TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VII — N. 1.746 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Sexta-feira, 23 de Setembro de 1955

EDIÇÃO DE HOJE 3 CADERNOS

Não, Ernani!

O SR. Ernani do Amaral Peixoto, genro aposentado, declarou, ontem, na televisão, que havíamos rompido com o general Juarez e por isto seguimos para a Argentina.

Não, Ernani. Não temos inimigos íntimos como o senhor e Jango, por exemplo, que se odeiam mas se mancomunam para impor ao Brasil as suas respectivas nulidades e as suas intermináveis ambições.

Jango ia buscar em Buenos Aires armas para a guerra civil. Nós vamos a Buenos Aires tentar obter mais munição para a vitória de Juarez nas eleições. Aqui deixamos, gravados, programas diários na Rádio Globo. De lá escreveremos todos os dias para a TRIBUNA DA IMPRENSA. Nossos companheiros estão mobilizados, ao lado de Juarez e Milton, para a vitória do dia 3 de outubro.

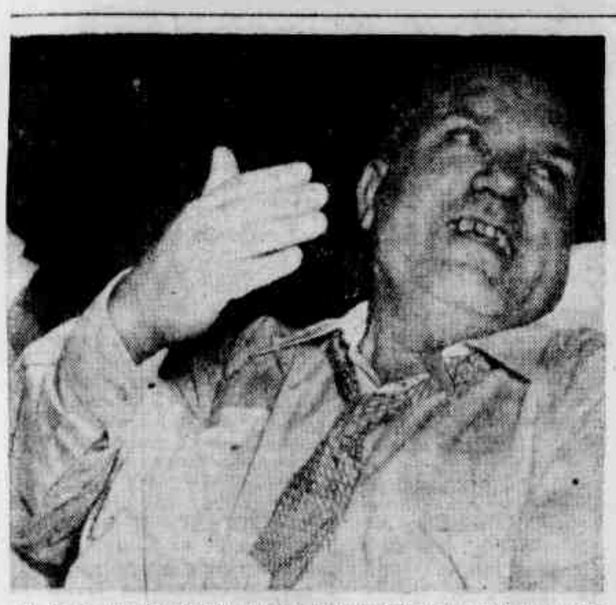
Se é a nossa ausência o que lhe faz falta, não se inquiete, Ernani. Aqui estaremos para impedi-lo de continuar a "morder" os capitalistas para rachar a féria com os comunistas — como o senhor faz, Ernani, sem pudor e sem respeito nem pela farda que há tanto despiu sem nunca verdadeiramente a ter usado senão para se casar com o Poder.

Deseje-nos boa viagem e pronto regresso, Ernani. Logo lhe desejamos o mesmo: boa viagem, Ernani, para o ostracismo — ó velha ostra na sucata de Niterói!

CARLOS LACERDA

VOTAR EM PLÍNIO É AJUDAR A VITÓRIA DOS COMUNISTAS

União de todos os votos democráticos para um triunfo incontestável — Osvaldo Aranha, de sacola na mão, angaria dinheiro na praça para a traição ao Brasil — (LEIA NA PÁGINA 3)



Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, intermediário dos entendimentos de Jango Goulart com Antonio Brandi, agente de Perón, fala à TRIBUNA DA IMPRENSA, fazendo a barba, no Hotel Itajubá

FALA VALLS SÔBRE A CARTA DA TRAIÇÃO

Diz, fazendo a barba, que a carta foi forjada na redação de "O Globo" . . . — Entrevista, por escrito, a todos os vespertinos — Nunca ouviu falar em Antonio Brandi — Insultos a João Neves e Carlos Lacerda — Diz ter vindo ao Rio dar testemunho da "farsa" — Convite às urnas — (NA PÁGINA 4)

MAURELL INICIA O EXAME DA CARTA

O GENERAL Emilio Maurell Filho, secretário geral do Ministério da Guerra, já iniciou o estudo da carta do deputado peronista Antônio Brandi a Jango Goulart.

Inicialmente, o general Maurell trabalhará apenas com o seu secretário. À medida que o inquérito se fôr ampliando, êle poderá requisitar mais elementos para o pleno desempenho da missão que lhe foi confiada pelo ministro Lott.

Está o general Maurell decidido a apurar o caso em tôdas as suas particularidades, promovendo investigações inclusive em Corrientes, já que a atual situação política da Argentina, com a queda de Perón, permite investigações naquele país.

O CARDEAL FALA HOJE SÔBRE OS CANDIDATOS

HOJE, às 20 horas, na Rádio Vera Cruz, o cardeal d. Jaime de Barros Câmara fará uma análise das candidaturas à Presidência e Vice-Presidência da República.

E o primeiro de uma série de pronunciamentos que o cardeal fará antes de 3 de outubro.

Quer o Brasil reconhecer o novo govêrno da Argentina

Declarações do ministro Raul Fernandes

— "É EVIDENTE que o Brasil tem todo o interêsse em reconhecer, ràpidamente, o novo govêrno argentino" — declarou-nos o sr. Raul Fernandes ministro das Relações Exteriores.

— "Sabemos que o pedido de reconhecimento já foi expedido pelo govêrno argentino. Ainda não foi, porém, recebido pelo Itamarati.

— "Não temos, portanto, informações oficiais da Argentina, sôbre a constituição do novo govêrno e sôbre a situação no país" — concluiu o sr. Raul Fernandes.

O povo argentino manifesta nas ruas de Buenos Aires a sua alegria pela queda do tirano Perón e a seus métodos de opressão e de mistificação dos trabalhadores, através da CGT

ARAYA: DIREITO DE ASILO ATÉ PARA O TIRANO PERÓN

MONTEVIDÉU, 23 (Correspondente) — Em declarações exclusivas para a TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Rodriguez Araya, ex-deputado radical argentino, refugiado nesta cidade, por motivo das perseguições peronistas:

—"A revolução foi feita para o triunfo da liberdade e do direito. Ela não pode ser motivo para desunião ou revanche.

Se Perón asilou-se na Embaixada do Paraguai e se o govêrno daquele país entende que deve dar-lhe refúgio, nada mais cabe, senão proporcionar-lhe o competente salvoconduto. Não quebraremos uma trajetória que sempre defendemos: o direito de asilo, ainda neste caso quando se evade um sanguinário tirano.

Mas Perón, apesar de tudo, nunca mais poderá ter paz".

TERMINA AQUI O CASO DO TIL

AÍ ESTÁ uma máquina "Continental". Nela está escrito, em espanhol: "Unicos representantes y depositarios en las Republicas Argentina Uruguay y Paraguay — Curt Berger y Cia — Montevideo Buenos Ayres — Rosario". E' ela utilizada na Argentina e nela se vê a letra n separada do til, em duas teclas diferentes. Vê-se, portanto, que o "João" da carta de Brandi a Goulart foi escrito numa máquina argentina, em Corrientes.

E esta observação prova, em definitivo, a mancada em que incorreu o DIP de Juscelino, quando tentou, através do til, salvar Juan Goulart. Que não salvou já se sabe. E aí está a demonstração irrespondível. Já ontem, na carta que publicamos do professor Ramon Valdés Costa ao deputado Balceiro — que o DIP de J. J. tentou confundir propositadamente com a carta de Brandi — viu-se, pelo facsimile, a palavra "São Paulo" e a palavra "Señor", comprovando-se assim a existência de máquinas usadas na Argentina com o ñ e o til separadamente.

Vai mal o sr. Juan Goulart se confia apenas nesse til para salvar-se. Pois a insistência em agarrar-se a êsse argumento demonstra justamente a sua impossibilidade em valer-se de coisa melhor.

O receio maior dos J. J. reside no fato de saberem êles, ontem, que o presidente de inquérito policial militar, general Emilio Maurell Filho, está disposto a ouvir o depoimento dos diretores do "Correio da Manhã" e do "Diário Carioca", que foram os dois primeiros jornais, no Brasil, a denunciar (há dois anos) as ligações dos dois Juans: o Perón e o Goulart.

Feriado até segunda-feira para comemorar a vitória

O povo festeja, nas ruas de Buenos Aires, a queda de Perón — Depredadas as sedes das organizações peronistas — Côro nas ruas: "Donde está Perón? Vamos a buscarlo!" — (Tels. na pág. 5)

Eis o fac-simile do recibo, redigido de próprio punho por Maneco Vargas, em papel timbrado da Presidência da República (Serviço de Segurança dos Palácios Presidenciais)

Eis a prova da sonegação de Maneco e Gregório

O documento original está em mãos do jornalista Amaral Netto

TOMANDO conhecimento das informações remetidas à Câmara pelo sr. José Maria Whitaker, ministro da Fazenda, sôbre a denúncia que formulamos contra os srs. Manuel Antônio Vargas (filho de Getúlio e prefeito de Pôrto Alegre) e Gregório Fortunato (chefe da guarda pessoal de Getúlio), soubemos que o processo está parado desde fevereiro.

Foi êle, no dia 7 daquele mês, remetido ao Ministério da Aeronáutica, onde se encontra até agora. Acontece que o Ministério da Fazenda, por seus órgãos competentes, julgou absolutamente necessária a apresentação do original do recibo de "Maneco" Vargas para Gregório, na importância total de Cr$ 3.920 mil, referente à Fazenda São Manoel, comprada pelo segundo.

Impossibilidade

O processo ficou parado no Ministério da Aeronáutica, por motivo simples só agora conhecido. A Fazenda pedia a juntada do original que, supostamente, deveria estar com a Aeronáutica.

No entanto, o recibo sem sêlo de "Maneco", para Gregório, não poderia estar no Ministério da Aeronáutica, simplesmente porque se encontra em nosso poder.

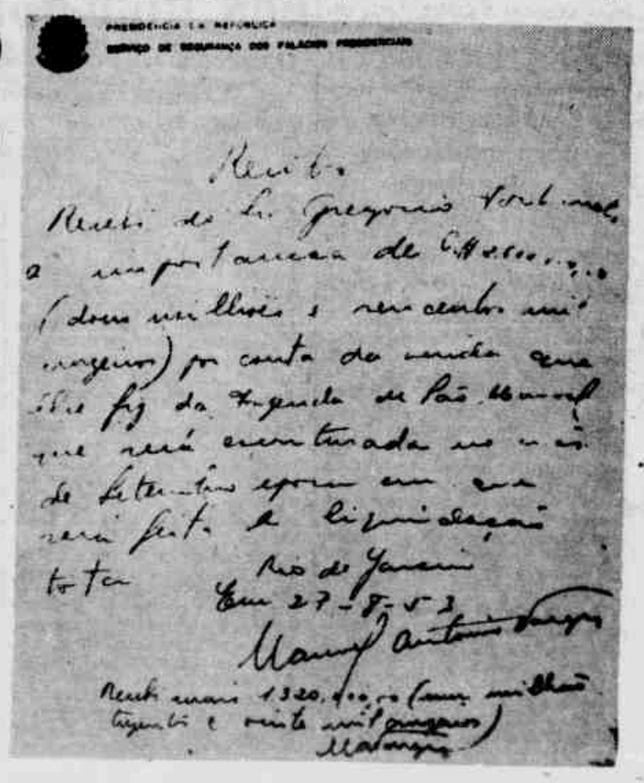
Só agora, com as informações remetidas à Câmara pelo ministro da Fazenda, tivemos conhecimento de que, para concluir o processo contra os dois sonegadores do impôsto de sêlo, necessitava o Ministério do original do recibo, e não da fotocópia.

E apressamo-nos, publicamente, em comunicar ao sr. José Maria Whitaker que êle está à disposição do Ministério, aguardando apenas que o gabinete se digne transmitir-nos as suas instruções no sentido de que possamos fazer a entrega da prova do que denunciamos.

O recibo refere-se ao processo 212.329-54, ainda, no Ministério da Aeronáutica, que deverá devolvê-lo por êstes dias à Fazenda.

Quanto ao modo pelo qual veio êsse recibo comprovante da sonegação do sêlo parar em nossas mão, daremos às autoridades competentes tôdas as explicações necessárias no momento oportuno, por elas designado.

Depois, aguardaremos a finalização do processo que deve culminar com multas superiores a UM MILHÃO de cruzeiro aplicadas aos dois parceiros sonegadores: Maneco Vargas e Gregório Fortunato.



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
SERVIÇO DE SEGURANÇA DOS PALÁCIOS PRESIDENCIAIS

Recibo

Recebi do Sr. Gregório Fortunato a importância de Cr$ 1.320.000,00 (hum milhão trezentos e vinte mil cruzeiros) por conta da venda das fazendas da Região Mineira que será escriturada no Serviço de Patrimônio sob a rubrica de Diversos a receber.

Rio de Janeiro, em 27-8-53

Manoel Antônio Vargas

Recebi mais 1320.000,00 (hum milhão trezentos e vinte mil cruzeiros)

Manoel Vargas

Telegrama ao general Juarez Távora

O SEGUINTE telegrama foi passado, hoje, ao general Juarez Távora, candidato democrático à Presidência da República:

"Deixo o Rio, por breves horas, para buscar, na Argentina, as provas da traição dos candidatos peronistas, mancomunados com a corrupção e o comunismo, à Presidência e Vice-Presidência da República.

"Nossos companheiros da UDN e do Clube da Lanterna estão mobilizados, preparando comícios para o dia 29, conforme o combinado.

"Durante a viagem, mandaremos artigos e gravações para o rádio a fim de manter todo dia minha humilde colaboração ao seu extraordinário esfôrço pela redenção nacional.

"Peço a Deus que proteja a sua pessoa a fim de conduzir a uma vitória por melhores dias o povo brasileiro.

"Cordial saudação

CARLOS LACERDA."

10 MIL CEGOS VÃO VOTAR EM S. PAULO

COM CÉDULAS-GUIAS, PODERÃO ESCOLHER SEUS CANDIDATOS — MAS TERÃO DE ASSINAR EM ALFABETO COMUM A FOLHA DE VOTAÇÃO (*LEIA NA PAGINA 6*)

TIFO?... CUIDADO!... Purifique sua água com os sais minerais "HYDROLITOL" A venda em Postos e Drogarias

BANCO DELAMARE 40 anos de bons serviços prestados à coletividade

Prezado leitor:

A ENTREVISTA DE IRIS VALLS OU A VOZ DO DONO

PUBLICAMOS hoje, na íntegra, a entrevista do prefeito de Uruguaiana, de nome Iris Valls, concedida esta manhã, à imprensa e ao rádio, no Hotel Itajubá.

Amanhã comentaremos êsse curioso documento.

O REDATOR DE PLANTÃO

BANCO DE CREDITO TERRITORIAL
Matriz: Carmo, 62 — Sede própria
Presidente: Dr. Arthur Ribeiro Jr.

Ao lado de Juarez o PSD pernambucano

As maiores fôrças municipais apoiam o candidato recomendado por Etelvino Lins — (Leia na pág. 3)

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
66 ANOS de bons serviços

Vozes da Cidade

O MINISTRO Amorim do Vale, respondendo a um pedido de informações do deputado Colombo de Souza, afirmou que o custo do atêrro da "Vila Operária Guilhobel" fôra de aproximadamente Cr$ 615 *milhões. Falando à Câmara anteriormente, o seu antecessor afirmou que os gastos com o mesmo atêrro não atingiram* Cr$ 290 *milhões, ou seja, menos da metade do seu custo real.*

AFIRMA-SE que a experiência que diversos homens de negócios tiveram com o financiamento da candidatura Vargas em 1950 os levou a só prestar a mesma cooperação à chapa Juscelino-Jango mediante condições escritas.

O DEPUTADO Luís Compagnoni, líder do PRP na Câmara dos Deputados, deu ao sr. Gustavo Capanema, líder do PSD, um livro de Plínio Salgado — "O Integralismo perante a Nação".

O SR. Gilberto Chrockatt de Sá, ex-diretôr do Departamento do Trabalho e que anda às "turras" com o ministro Alencastro Guimarães, convidado a comparecer a um programa de televisão da propaganda do sr. Jango Goulart, na hora marcada não se apresentou em condições de cumprir o compromisso assumido.

OS juscelinistas estão observando com um cuidado especial os movimentos políticos do governador Miguel Couto Filho e dos senadores Benedito Valadares e Georgino Avelino, que estão agindo por omissão.

DIZEM que o sr. Jango Goulart está sofrendo o complexo da derrota, de que, aliás, não conseguiu libertar-se desde a sua derrota para senador em outubro de 1954.

O FINANCIAMENTO da campanha do sr. Plínio Salgado, segundo uns, está sendo feito pelo próprio sr. Ademar de Barros e, segundo outros, por um grupo de banqueiros de descendência espanhola.

O FATO de o sr. José Maria Whitaker não estar recebendo ataques das classes produtoras, pela sua atitude em face da reforma cambial, deve-se aos esforços e ponderações que, junto às corporações econômicas, estão fazendo os srs. Rui Gomes de Almeida e João Di Pietro, presidentes, respectivamente, das Associações Comerciais do Rio e de S. Paulo.

NO Instituto Nacional do Sal há inúmeros funcionários interinos que estão reclamando da direção do Instituto a realização do concurso, para que possam tentar as suas efetivações.

Mas a direção do Instituto, apesar dêsses apelos, até agora se vem negando à realização do concurso.

A SRA. Alzira Vargas do Amaral Peixoto está disposta a falar no dia 27, no comício que os juscelinistas vão realizar em Nova Friburgo, no Estado do Rio. Promete graves revelações.

JOSÉ DO RIO

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo bom, com nebulosidade variável e névoa, sêca de dia, passando a instável, sujeito a chuvas e trovoadas no fim do período. Temperatura elevada de dia, entrando em declínio no fim do período. Ventos de Norte e Oeste, rondando para o sul frescos a muito frescos. Máxima 31.1. Mínima 17,5.

CAFÉ PALHETA
padrão do Café de Qualidade !

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

JACINTHO MARCELINO FERREIRA
Escritório: Rua Carijós, 173
Fone: 2-3289 - B. Horizonte

NO "CASO DOS AUTOMÓVEIS" A INSPETORIA DE NITERÓI

Chevrolet roubado na Bélgica foi emplacado em Niterói sem nunca ter ido lá — Nacionais da Guiana Holandesa presos em Belém, dirigindo carros luxuosos

O CHEVROLET roubado na Bélgica e localizado pela Polícia paulista numa garage do bairro São Caetano, em S. Paulo, foi emplacado pela Inspetoria do Trânsito de Niterói mas sem ir a Niterói.

O veículo foi emplacado com a chapa RJ-42-506, em agôsto de 1954. O registro foi feito pelo funcionário Inácio da Cunha com a intervenção do despachante Ermínio e apenas com o recibo de venda de Maurício Fernandez a Luis Dupont.

Fernandez deu endereço falso para os arquivos do Serviço de Trânsito. Disse que morava na rua Barros, 381, Icaraí, Niterói. Mas nunca morou lá.

Êsse Chevrolet, roubado em Liège, Bélgica, foi encontrado com chapa de S. Paulo, e ainda tinha vestígios de reservatório suplementar de gasolina, e no qual teriam sido escondidas armas em Liège, procedentes da Fábrica Nacional de Herstal.

A garagem do bairro de São Caetano é zona de influência de Zagiel Samek, o "Simon", "dono" dos negócios de importação fraudulenta de automóveis em todo o Estado de São Paulo e notadamente em Santos.

Enqüanto isso, a Polícia de S. Paulo é informada de que, em Belém do Pará, foram detidos seis nativos da Guiana Holandesa, dirigindo luxuosos carros Oldsmobile 1955, os quais com os papeis em ordem, transpuseram a fronteira e foram hospedar-se na capital paraense, em hospedaria da pior espécie, enquanto os veículos ficavam à porta.

O fato despertou a atenção das autoridades aduaneiras, que detiveram os guianeses. Êstes, interrogados, confessaram que haviam sido contratados para transportarem os carros até Belém do Pará, onde seriam vendidos, depois de adulterados os números dos motores e emplacados com chapas brasileiras. Os carros, todavia, deveriam seguir para Santos.

Ermínio

Ermínio é uma espécie de despachante oficial do Serviço de Trânsito. Ficou um pouco perturbado, quando um policial paulista estêve fazendo sindicâncias, em seu escritório, que fica junto à inspetoria.

Bom o estado de Canrobert

WASHINGTON, 23 — (AFP) — O estado de saúde no general Canrobert Pereira da Costa é qualificado de "bom" por um porta-voz do Hospital Militar "Walter Reed", onde o general sofreu pela manhã de ontem uma intervenção cirúrgica. O dr. Edward Bress, cirurgião residente do hospital, que operou o general brasileiro, não pôde ser encontrado.

Nem o hospital, nem a embaixada do Brasil, que até agora era a única fonte autorizada a fornecer à imprensa informações sôbre o estado de saúde do chefe do Estado Maior Geral das Fôrças Armadas do Brasil, que está há duas semanas em tratamento em Washington, deram indicação sôbre a natureza de sua enfermidade.

Fraturado o osso do nariz de Plínio

O OSSO do nariz do sr. Plínio Salgado está fraturado. O candidato do PRP também está com a bôca e a testa feridos, conseqüência de um desastre de que foi vítima, às 22 horas de ontem, quando a "perua" em que viajava se chocou contra um barranco, à entrada da cidade paulista de Rio Claro, capotando e danificando-se.

O sr. Plínio Salgado vinha de Piracicaba. Vitimado, foi recolhido à Santa Casa de Misericórdia de Rio Claro. Os médicos acharam que os ferimentos não eram graves. Então Plínio começou a escrever o discurso que, hoje, um dos seus correligionários lerá no comício do PRP em Rio Claro.

O sr. Plínio Salgado está em repouso.

O ASSALTO À CASA DE CARLOS LACERDA

À procura nos arquivos das impressões digitais

"Laerte" é o novo suspeito — As impressões de Nilton não coincidem

AS primeiras investigações da Polícia de Petrópolis em tôrno do assalto à casa de Carlos Lacerda, no bairro de "Samambaia", resultaram em vão.

O suspeito detido, Nilton Pereira da Silva, não confessou qualquer participação no crime, e pràticamente convenceu os investigadores petropolitanos de que não foi autor ou orientador do assalto.

As impressões digitais colhidas em móveis da casa do deputado Carlos Lacerda e em garrafas encontradas no local não conferiram com as de Nilton. Procuram os policiais nos arquivos gerais da Polícia Central, em Niterói, identificar os ladrões que deixaram as marcas digitais.

A Seção de Roubos e Furtos de Petrópolis está no encalço do larápio Laerte, cuja modalidade de ação coincide com a utilizada no assalto à casa do diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, isto é, roubo de automômel para depois transportar mercadorias roubadas.

O perito do DFSP, sr. Carlos Vilanova, reconstituiu, em colaboração com os peritos fluminenses, o processo utilizado pelos assaltantes para penetrarem na casa, demonstrando que a fechadura da porta principal não fôra arrombada nem sofrera qualquer violência. O assaltante usara apenas sua habilidade.

Até ontem não havia notícia do paradeiro do automóvel roubado, do qual se utilizaram os ladrões.

E o chevrolet côr cinza, modêlo 1951, chapa RJ-2-94-45, propriedade do médico Ernani Duarte.

E o oitavo roubo da espécie, em Petrópolis e adjacências, ocorrido nestes últimos meses, quase todos antecipado do furto do automóvel para transportar ladrões e produto do roubo. Entre as pessoas furtadas estão os srs. Jorge Ferreira Machado, Paulo Porto e Fernandes Neves da Fonseca.

OSTENSIVOS OS COMUNISTAS NO COMÍCIO DE JUSCELINO

S. PAULO, 23 (Sucursal) — "Pela legalidade do Partido Comunista do Brasil" — era essa a grande faixa do comício do sr. Juscelino Kubitschek, no bairro da Penha, nesta capital.

O sr. Juscelino Kubitschek fêz, ontem, três comícios, nos bairros, sendo visivelmente acompanhado pelos comunistas.

Entre os oradores, destacavam-se o general Gentil Falcão, líder sindical Antônio Chamorro (vindo da Rússia), o ex-deputado comunista João Taibo Cadórniga e outros representantes vermelhos.

Interditada a Barra da Tijuca

A ESCOLA de Defesa Antiaérea realizará, nos dias 27 e 28, de 8 às 10 e das 14 às 16 horas, e dia 29, das 8 às 10 horas, uma prova de tiro. Durante o exercício é considerada perigosa a região da Barra da Tijuca, entre os alinhamentos: Ilha do Meio — Pontal de Sernambetiba, numa distância de 8 milhas da linha do litoral, para a navegação marítima e, para a navegação aérea, o teto de 12 mil pés dentro daquela zona.

Localização de favelados nas áreas de fortificações

O MINISTRO da Guerra recebeu, ontem, em seu gabinete, o deputado Euripedes Cardoso de Menezes, o sr. Juvenal de Queirós Vieira, o general Paulo Mac Cord e o coronel Frederico Rondon, respectivamente, presidente da Comissão de Inquérito sôbre Favelados do Distrito Federal, presidente diretor regional da Fundação da Baixada Fluminense e administrador militar da Área de Segurança das Fortificações do Leme e Copacabana, a fim de tratar de assunto referente à colonização da Baixada Fluminense e localização de favelados nas proximidades de fortificações militares.

O ministro Teixeira Lott, depois de ouvir a exposição feita pelos visitantes, mandou estudar o assunto pelo seu gabinete.

Média quatro para as escolas superiores

ALUNOS DA FACULDADE DE FILOSOFIA VENCERAM COM O MANDADO DE SEGURANÇA

SERA' de 4 e não de 5 a média para aprovação nas escolas, conforme decidiu ontem o Tribunal Federal de Recursos no julgamento do mandado de segurança impetrado pelos alunos da Faculdade Nacional de Filosofia.

O mandado foi requerido pelo advogado Nilo Sandes Moral, que, em sua petição, argumentou que enquanto não estiver vigorando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, deverá ser obedecida a Lei n.º 7, que estabelece ser quatro a média de aprovação, ao invés de cinco, conforme determinou o Ministério da Educação.

Vários alunos das escolas superiores vinham sendo prejudicados e os da Faculdade Nacional de Filosofia impetraram o mandado, que foi rejeitado pelo juiz Jonathas Milhomens. Em grau de recurso, obtiveram a vitória por cinco votos contra dois no TFR.

NENHUM TEATRO SERÁ FECHADO

De caráter preventivo o trabalho da comissão encarregada de vistoriar as casas de diversões — O Prefeito decidirá sôbre as penalidades

NENHUMA casa de diversões será fechada sem que antes seja submetido ao prefeito o relatório final da comissão nomeada para estudar as condições de segurança dêsses estabelecimentos.

A comissão já vistoriou algumas casas de diversões da Zona Sul, como o teatrinho Jardel e alguns cinemas. Quase tôdas apresentam deficiências, mas, por enquanto, ainda não se pensou em pedir o fechamento. Mesmo que isso venha a ser feito, não terá caráter definitivo, e desde que os interessados cumpram as exigências da Prefeitura, as casas poderão novamente funcionar.

Segurança

O trabalho da comissão é mais preventivo do que repressivo. Daí uma certa tolerância. Só quando as condições de segurança são muito precárias é que a comissão toma a iniciativa de encaminhar ofício ao interessado, para que remova os obstáculos.

Diz o engenheiro Silvio Perdigão, um dos membros da comissão nomeada pelo Prefeito para vistoriar as casas de diversões, que o mais comum é a existência de material inflamável dentro das salas de projeção ou então a existência de correntes para evitar a passagem do público.

Esses pequenos obstáculos vêm sendo removidos, à medida que a inspeção avança.

Relatório final

O engenheiro Silvio Perdigão informou-nos ainda que depois de concluídos os trabalhos da comissão, será apresentado um relatório final ao Prefeito, a quem caberá então expedir as ordens necessárias para a remoção das causas da insegurança do público.

Disse ainda que a inspeção prende-se sòmente ao fator segurança, de acôrdo com o que estabelece o decreto 6.000, que regula o funcionamento das casas de diversões.

E concluiu: — "Não estamos nos incomodando com a questão do confôrto, mas, apenas, com a da segurança pública".

Médico Oculista
Dr. Marcello Martins Ferreira
Tratamentos e Operações — Óculos — Av. Copacabana, 540 s/401 — Telefones: 37-8681 — 57-7239 e 37-5451.

À PRAÇA

Declaramos para os devidos fins, a esta praça e às demais do país, que foram extraviados dous títulos assinados e avalizados em branco por Paterno & Cia. e Luiz Paterno Júnior. Êsses títulos estão extraviados há mais de três anos.

Outrossim declaramos que, se forem encontrados, queiram devolver à Rua Conselheiro Crispiniano, n.º 39, em São Paulo, Capital.

LUIZ PATERNO JR.

"Rio, 40 Graus" proibido pela Polícia

O coronel Côrtes cassou o visto anterior da Censura

O CHEFE de Polícia proibiu a exibição do filme brasileiro "Rio 40 Graus", produzido por Nelson Pereira dos Santos, cassando, em portaria, a aprovação dada pelo Serviço de Censura e Diversões Públicas.

No seu despacho vetando o filme, o coronel Côrtes diz que "as várias histórias que compõem o referido filme apresentam tipos de delinqüentes, viciosos e marginais, cuja conduta, em certo ponto, é até enaltecida".

Considera, também, o chefe de Polícia, que são usadas, nos diálogos, expressões impróprias à boa educação do povo e à consideração devida aos nacionais de país amigo".

Observa que são exploradas, no argumento, situações em que se procura desmoralizar instituições nacionais. E, finalmente, observa o chefe de Polícia, que as datas históricas não possuem qualquer conclusão de ordem moral. Bastantes razões, conclui, para que se interdite a exibição do filme.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Dinheiro x Automóvel
Solução imediata sem fiador em 6 prestações mensais. Seu automóvel como garantia. Qualquer ano ou marca. O senhor continua de posse do seu automóvel. Rua Mariz e Barros, 724, loja — SR. CARLOS.

Pastora Bertolage Andrade
(FALECIMENTO)

Amadeu Andrade e senhora, Edmar de Andrade, senhora e filhos, Geny de Andrade, Hélio Andrade, senhora e filhos, Paulo de Andrade e senhora, Murilo de Andrade, senhora e filhos, participam o falecimento de sua inesquecível mãe, sogra e avó, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, hoje, sexta-feira, dia 23, às 16 horas, para o Cemitério de São João Batista.

TRIBUNA Econômica

AMARAL NETTO

"ULTIMATUM" A WHITAKER

REUNIRAM-SE ontem na Associação Comercial os srs. Rui Gomes de Almeida, Augusto Viana, João Vasconcelos e José Larivoir Estêves, respectivamente presidentes da Associação Comercial, da Confederação da Indústria, da Confederação do Comércio e do Centro do Comércio de Café.

Objetivo da reunião: reforma cambial.

Resultado: pedido de audiência, ontem, a Whitaker para que êste revele aos quatro presidentes o pé em que se encontra a reforma. Todos querem saber por que ainda não saiu a reforma e se não vai sair mais neste govêrno.

Argumentos: prejuízos sensíveis causados pela expectativa e especulação em todos os sentidos com graves repercussões para a economia nacional.

Gomes de Almeida, Vasconcellos, Larivoir Estêves e Viana vão insistir junto a Whitaker no sentido de que o caso da reforma seja solucionado oficialmente, de um modo ou de outro.

Disse-nos o presidente da Associação Comercial: "Como está é que não pode continuar".

. Eleição prévia

QUARTA-FEIRA, na Associação Comercial, doze comerciantes que haviam respondido à nossa eleição prévia, com vistas a 3 de outubro, fizeram questão de comunicar a mudança de suas posições.

Seis, dos que iriam votar em Plínio Salgado, adotam, agora, o nome de Juarez Távora; um dos que votariam em Ademar, também aderiu a Juarez e cinco dos que iriam votar em branco ou estavam indecisos, declararam, da mesma forma, preferir êste último candidato.

Isto quer dizer que, hoje, a eleição prévia, feita entre 50 homens das classes comerciais, industriais e rurais, daria o seguinte resultado:

	votos	%	anterior %
J. Távora .	23	— 46	— 22
P. Salgado	10	— 20	— 32
A. Barros .	6	— 12	— 14
Juscelino .	1	— 2	— 2
Em branco ou indec.	10	— 20	— 30
TOTAL ...	50	100	100

Proposta absurda

Eugênio Soares

EM debate com o sr. Oliveiro Machado, na Televisão Tupi, o sr. Eugênio Soares, da Confederação Nacional do Comércio, declarou que a distribuição dos produtos importáveis segundo a sua essencialidade não corresponde à realidade nacional.

Disse êle que o que é essencial no Rio pode não ser no Amazonas, e vice-versa. Citou o exemplo dos motores de pôpa para barcos, que aqui são artigo de luxo, e no Amazonas são de alta essencialidade. E propôs: — "Deveriam existir categorias regionais de essencialidade. Cada região com suas necessidades e suas tarifas".

Imagine-se a confusão e a especulação que seriam geradas num regime dêsse tipo.

CARTAS NA MESA (XIII)

Entrevista-relâmpago

SCHIMIDT
Guarda barras de ouro

EDUARDO Schimidt Mendes, brasileiro de 51 anos, começou a trabalhar no comércio em maio de 1921 com o salário de Cr$ 100 mensais. Era aprendiz de escritório na firma Prejawa & Cia. no Rio.

Ramo: tecidos por atacado.

Hoje, Schimidt (que é primo do outro Schimidt, Augusto Frederico) é diretor principal da mesma firma em que começou a trabalhar, Prejawa & Cia., tendo, mesmo, incluído no seu nome o "Prejawa".

Diz-se que êle guarda suas economias em barras de ouro que não se desvalizam com a inflação.

Schimidt é também diretor da Cia. Têxtil Nova Friburgo e da Associação Comercial do Rio.

Respondeu assim às nossas perguntas:

1. Não acredita na Petrobrás.
2. Acha que a COFAP não deve continuar.
3. E' favorável à criação do Ministério da Economia e do Banco Central.
4. Acha que a principal causa da crise econômica é a falta de um govêrno adequado que pudesse organizar o país e adotasse o princípio da responsabilidade para todos os que ocupassem cargos públicos.
5. Schimidt é favorável à reforma de base total (política, econômica e financeira), sem maiores protelações "porque tôda e qualquer demora só poderá concorrer para agravar ainda mais a crise político-econômico-financeira".

Dinheiro com música

O BANCO Comercial de Minas Gerais adotou, em sua agência da rua 1.º de Março, 15, a transmissão de músicas em surdina em todos os seus departamentos.

Funcionários e clientes ouvem o tempo todo músicas suaves e melódicas. O vice-presidente do Banco, sr. Paulo Garcia, está satisfeito com os resultados da inovação. Parece que os funcionários trabalham melhor e os clientes esperam com mais paciência a vez de serem atendidos.

Para onde vamos?

DAMOS hoje um exemplo de como não se pode continuar a viver normalmente neste país.

Trata-se de sapatos. Uma casa das mais tradicionais desta cidade vendeu no dia 8 de setembro um par tipo Riviera, côr B, n.º 22, ordem 326, por Cr$ 100.

Cinco dias depois, no dia 13 de setembro, a mesma casa vendeu ao mesmo cliente um par de sapatos tipo Riviera, côr B, n.º 22, ordem 326, por Cr$ 150.

Em cinco dias aumentou o

preço da mesmíssima mercadoria em *cinquenta por cento*. Para evitar dúvidas, as notas das duas compras estão em nosso poder.

INCENDIARAM O LADRÃO

SAIU DO ESCONDERIJO COM AS ROUPAS EM CHAMAS

SURPREENDIDO pelos empregados do pôsto de gasolina da rua General Glicério, o ladrão Antônio dos Santos, de 22 anos, correu e escondeu-se numa vala profunda, existente no fim da mesma rua.

Os empregados do pôsto, depois de verem baldados seus esforços para que o larápio saísse da "toca", atiraram gasolina à escavação e tocaram fogo no combustível. Com as roupas em chamas, o assaltante abandonou o lugar onde havia se escondido, aos gritos e pedidos de socorro.

Foi Antônio dos Santos, o ladrão frustrado, internado com queimaduras graves, no Hospital de Pronto Socorro, passando, antes, porém, pelo 4.º Distrito, onde foi autuado.

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... PORÉM A
conta MISTA
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
LHE POSSIBILITA:
• maior rendimento
• maior comodidade
E MAIS RAPIDEZ
V. É IMEDIATAMENTE ATENDIDO NUM AMBIENTE CONFORTÁVEL COM AR CONDICIONADO
* Com estrita observância das taxas fixadas pelo SUMOC
BANCO OLIVEIRA ROXO
RUA MIGUEL COUTO, 7 - AO LADO DA RUA DO OUVIDOR

Responsabilidade popular nas eleições do dia 3

O "Economist", de Londres, examina o papel do Exército na situação política brasileira

LONDRES, 23 (AFP) — "Os eleitores brasileiros que irão às urnas no dia 3 de outubro têm sôbre os ombros pesada responsabilidade", afirma hoje, o "Economist".

Estudando a situação do Brasil às vésperas das eleições, acentua o semanário: "O homem da rua terá maior responsabilidade que habitualmente, porque, votando, poderá pronunciar-se a favor ou contra a manutenção da paz e da calma reinante no Brasil. Ainda não é certo que lhe permitam exercer os seus direitos eleitorais. Mas se o deixarem votar e se votar como o Exército e numerosos brasileiros temem, o resultado poderia ser a eleição do sr. Kubitschek e a ressurreição do espírito do regime de Vargas.

"Eis um resultado que o Exército não estaria disposto a aceitar. O Exército desempenha o papel de um cão de guarda, único e desinteressado, nos assuntos políticos brasileiros. Ele prometeu defender as instituições democráticas, garantir as eleições de outubro e manter-se afastado da política, mas deixou um dos seus, o general Juarez Távora, apresentar a sua candidatura à presidência e está aparentemente pronto a substituir novamente os políticos se o resultado das eleições não lhe agradar".

Após observar que não há presentemente no Brasil chefes militares "verdadeiramente inclinados para a ditadura", nem "com o apoio necessário para tentar uma ditadura", o semanário manifesta o temor de que, se o Exército intervir, poderá desta vez "decidir-se a exercer o seu contrôle sôbre os negócios de maneira mais tangível".

Quanto aos dez milhões de eleitores, julga a revista que o mais importante é que êsses eleitores são hoje "mais livres e mais exigentes que nunca", acrescentando: "As promessas vazias dos quatro anos do último regime Vargas tornaram difíceis de contentar êsses eleitores, como provaram as eleições de outubro último, nas quais os herdeiros de Vargas foram derrotados". Concluindo, declara "Economist" que a campanha eleitoral, tão ruidosa "que espanta mesmo os visitantes norte-americanos", deixou o eleitor médio "um tanto confuso e exaltado pela sua importância".

IMPRENSADO PELO LOTAÇÃO NA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA

UM homem morreu imprensado, nas últimas horas da tarde de ontem, no desastre ocorrido com o lotação 5-82-58, da linha "E. Ferro-Leblon", em frente ao prédio 257 da rua Voluntários da Pátria, em Botafogo.

O coletivo trafegava em excessiva velocidade e, ao desviar-se de um pedestre, nas imediações da rua Sorocaba, perdeu a direção. Subindo a calçada, o veículo chocou-se contra a parede do prédio 257, imprensando e matando instantâneamente o corretor David Kogan, de 45 anos, polonês, da rua Visconde Caravelas, 38, casa 7.

As vitrines do estabelecimento ficaram parcialmente danificadas. O veículo sofreu avarias sérias. Houve pânico entre os passageiros do veículo, porém nenhum saiu ferido.

Aproveitando a confusão que a princípio se formou, o motorista abandonou o coletivo, fugindo. O tráfego por aquêle local ficou parcialmente congestionado por mais de duas horas, tendo sido desviado o trânsito de veículos.

Na confusão que se formou após o desastre houve sério incidente entre o soldado do Exército José Geraldo Spineli e o sargento da Polícia Militar Góes Abdala, patrulheiro da viatura 41. O soldado invadiu o cordão de isolamento e desrespeitou o patrulheiro sendo levado para a delegacia do 3.º distrito e, posteriormente, entregue à Polícia do Exército.

Prisioneiros coreanos não vêm para o Brasil

SEUL, 23 (AFP) — O govêrno sul-coreano rejeitou hoje, oficiosamente, a proposta feita pelo Brasil às Nações Unidas para dar asilo aos prisioneiros de guerra coreanos, atualmente guardados na Índia, após a recusa de repatriamento para qualquer das duas partes da Coréia.

Declara-se em fonte ligada ao govêrno que os 48 prisioneiros de guerra em questão, na maior parte originários da Coréia do Norte, deverão ser enviados para a Coréia do Sul e não para um país neutro.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOÃO DUARTE, filho

A CARTA DO DEPUTADO

FOI muito fácil a defesa de Jango neste caso da carta do deputadinho de Corrientes. Disse que era falsa, "provou" a falsificação com um til e um "trans" e foi para a frente, decretada, assim, a nulidade do documento.

Conheço do episódio justamente o que os jornais publicaram, absolutamente o mesmo que Danton Jobim. E se êle se sentiu, com êsses conhecimentos, competente para argumentar sôbre a falsificação da carta, creio que posso, também, argumentar sôbre sua autenticidade.

Primeiro, o caso do til. Não há til autônomo nas máquinas argentinas. Não seria possível, portanto, grafar bem, na carta escrita em castelhano, "João" ou "São". Não se vê lógica nisto. Então não poderia existir uma máquina brasileira em Corrientes? Mostrou-se, já, que o comércio com a provincia argentina é tão comum que possivelmente lá andam máquinas brasileiras a dar com o pé.

Ora, até no Rio andam encontradiças as máquinas próprias para o castelhano. A carta foi publicada em uma tarde e já na manhã seguinte o "Diario Carioca", para reforçar a argumentação de Danton, publicava a fotografia de uma letra ñ. Encontrou, portanto, o "Diario Carioca", sem nenhum esforço e em poucas horas, uma máquina castelhana no Distrito Federal. Por que não poderia o deputadinho Brandi dispor de uma máquina brasileira em Corrientes, provincia fronteiriça do Brasil?

O prato de resistência para provar a falsificação é o "trans" da expressão "translade" que se acha na terceira linha da carta. Um argentino nunca escreveria "translade" mas sim "traslade", que é o exato. O deputadinho não o faria, por certo, mesmo porque, em outro local da carta, emprega a grafia certa escrevendo "trasladará".

Os defensores de Jango não apontaram outros descuidos semelhantes, que os há. De uma vez, por exemplo, grafa-se, na carta, o nome do ministro Borienghi assim mesmo, corretamente, e de outra escrere-se Boriengui, erradamente. E também há o caso de um "pués", escrito com acento, quando o têrmo, em boa lingua, não leva acento nenhum.

Com mais êsses dois exemplos os defensores de Jango podem reforçar sua argumentação, dizendo que um argentino não escreveria errado o nome de um ministro nem acentuaria, só por eufonia, um "pues" que não leva, nunca, acentuação. Um argentino não cometeria erros tão vulgares.

Pois só um argentino os cometeria. Só um nacional, realmente, comete, em sua lingua, erros palmares, principalmente de grafia pois só êle pode escrever despreocupadamente, simplesmente, corrente calamo. Por mais experimentado que seja um estrangeiro em lingua que não a sua, estará sempre alerta, preocupado com a grafia das palavras, a exata acentuação.

A questão do "translade", que parece a mais importante por se tratar de palavra usualíssima, que todo argentino deve empregar muitas vêzes por dia, é a mais explicável de tôdas.

O deputado Brandi, como correntino, isto é, como fronteiriço terá, na linguagem que lhe seja habitual, uma influência preponderante da lingua falada na fronteira. Fará, por isto, inconscientemente, confusão entre o "trasladar" argentino e o "transladar" brasileiro como o fará, igualmente, entre o "Borienghi" de sua terra e o "Borlengui" que seria natural em um brasileiro.

Não pareça que um brasileiro escrevendo em castelhano seria capaz de cometer a mesma confusão. Nunca o faria. Na dúvida, o brasileiro pararia a escrita para se certificar da grafia correta. Um nacional, porém, sem esta reserva mental, pois todo nacional acredita, mentalmente, que conhece bem a lingua, escreveria como lhe viesse à veneta. E é por isto, porque foi escrita por um argentino mesmo, que a carta apresenta, nesses dois casos, duas grafias para os mesmos têrmos. Psicològicamente só um argentino estaria desarmado de reservas mentais para não dar, imediatamente, pela confusão.

Há melhor. Pegue-se um documento escrito a mão ou a máquina pelo próprio Jango, fronteiriço como o deputado Brandi, e pode-se garantir que êle terá cometido, em português, erros de grafia idênticos aos cometidos, nesta carta, pelo deputado correntino. Jango é fronteiriço como êle, largado, despreocupado, inculto como êle. Faria, necessàriamente, em português, confusões idênticas às feitas pelo argentino na lingua da Argentina.

Acrescente-se a isto a certeza, que um exame simples da carta oferece, de que ela foi batida na máquina pelo próprio missivista e não por qualquer secretária.

Só um amador de dactilografia seria capaz de bater uma carta com as imperfeições que se podem notar nesta. Foi escrita, ela, necessàriamente, com dois dedos. A fôrça com que as teclas foram tocadas, sempre desigual, mostra isto a qualquer golpe de vista rápido. Só um amador de dactilografia escreveria "exmo." como se escreve na carta usando o ponto que tôda abreviatura reclama ou deixando de usá-lo. Só um amador de dactilografia cometeria o êrro, aqui cometido, ao escrever "I. Pineto", primeiro batendo "I" minúsculo para, usando o retrocesso, consertá-lo, a seguir, escrevendo por cima o "I" maiúsculo. Só um amador de dactilografia escreveria entre aspas a expressão "brigadas de choque obreras". Um profissional, uma secretária, veria logo que ali não cabem aspas.

As provas da falsificação, como se vê, provam muito melhor a autenticidade.

IRIS VALLS AINDA USA O TIL COMO ARGUMENTO

Ademar confessa-se cansado — Aparato bélico de Barata, no Pará — Passeata de Juarez — Juscelino em campanha

O PREFEITO de Uruguaiana, sr. Iris Valls, declarou em Pôrto Alegre que a carta era falsa por causa do til sôbre o a na palavra João. Por aí se vê, que os janguistas continuam apegados a um argumento já inteiramente desfeito e desmentido.

Mil comícios

O sr. Ademar de Barros, de passagem por São Paulo, disse que está cansadíssimo, pois nos dois últimos meses realizou cêrca de mil comícios políticos em todos os cantos do país.

Aparato bélico

O senador Magalhães Barata, candidato do PSD ao govêrno do Pará, compareceu a um comício na cidade de Abetatuba, escoltado por um grupo de soldados da Aeronáutica, armados de metralhadoras portáteis.

O aparato bélico féz com que a população, espavorida, fugisse da cidade. A primeira zona eleitoral abrirá inquérito para apurar a responsabilidade do senador Barata e dos soldados que o acompanharam em tal façanha.

Passeata de Juarez

A UDN do Distrito realizará quarta-feira, às 17 horas, uma passeata em homenagem aos candidatos Juarez Távora e Milton Campos.

A passeata sairá da rua da Assembléia, dirigindo-se depois à praça Quinze, avenida Presidente Vargas, praça da Bandeira, ponte de Mangueira, largo do Jockey, Jacaré, Engenho Novo, Pilares, Bonsucesso, Ramos, Penha, Irajá, Madureira, Campinho Ernani Cardoso, Dias da Cruz, Méier, Barão de Bom Retiro, praça Verdun, avenida 28 de Setembro, praça da Bandeira, Salvador de Sá, Frei Caneca, Riachuelo e Cinelândia.

As inscrições podem ser feitas na sede da UDN.

Campanha de Bilac

Os candidatos da UDN, srs. Bilac Pinto e Oswaldo Pierucetti, visitaram vários municípios do interior de Minas, em prosseguimento de sua campanha eleitoral para governador de Minas. Estiveram em Prados, Barroso, Dôres de Campos, Lagoas, Matosinhos, Pedro Leopoldo, Indaiá, Araxá e Frutal.

Juscelino encerra

Os srs. Juscelino Kubitschek e Jango Goulart encerrarão sua campanha no Distrito no dia 29, às 19 horas, na praça do Congresso. Falarão, além dos dois candidatos, os srs. Osvaldo Aranha, Fernando Ferrari, Leonel Brizzola, Amaral Peixoto e sra. Alzira Vargas.

Haverá, domingo, uma passeata de automóveis, camionetas e motocicletas, promovida pela União Beneficente dos Motoristas.

Dr. Spinosa Rothier
UROLOGIA-GENITALIA
Sen. Dantas, 44, 3.º andar
Telefone: 22-3367

Rústici confirma que o PCB recebeu

VULTOSA SOMA PARA APOIAR JUSCELINO-JANGO — VERDADEIRA FARSA, A CONVENÇAO DO MNPT

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Nelson Rústici, líder dos tecelões que abandonou o MNPT, de que era presidente, declarou hoje:

— "O Partido Comunista recebeu vultosa soma em dinheiro para apoiar as candidaturas Juscelino e Jango".

Rústici disse que a convenção do MNPT foi "verdadeira farsa", sendo manobrada por elementos ligados aos srs. Juscelino e Jango, e que, três dias antes, no Rio, haviam concertado a troca do apoio comunista por avultada soma em dinheiro.

Rústici foi incisivo declarando, ainda, que o MNPT nada mais era do que máscara do Partido Comunista. Disse:

— "Os comunistas estão tirando proveito da política para envolverem os trabalhadores, com o que eu não concordo. Todos êsses motivos me levaram a romper com o MNPT".

Juscelino exonerado

O PRESIDENTE da República assinou decreto, na pasta da Agricultura, concedendo exoneração ao engenheiro, classe "K", Juscelino Romão Carneiro.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CONCURSO DE CARTAZES

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro resolveu, em comemoração da "Semana da Economia", anualmente festejada de 25 a 31 de outubro:

1— Instituir concurso público de cartazes destinados à campanha de estímulo à economia nos meios trabalhistas (comércio, indústria, lavoura, sindicatos, núcleos residenciais).
2— Qualquer interessado poderá participar do concurso.
3— O concorrente executará o trabalho em material e com recursos artísticos de sua preferência, obedecidas as seguintes exigências:
a) dimensões: 70 x 50 ctms. máximo; 35 x 25 ctms. mínimo.
b) côres: quatro, no máximo.
4— Constarão do cartaz, obrigatòriamente, a expressão CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO e, facultativamente, outras, a critério do autor.
5— Os trabalhos devem ser entregues até o dia 14 de outubro p. vindouro, às 15 horas, no Serviço de Difusão da Economia, à Avenida Treze de Maio, 23-E, sobre-loja (Edifício Darke).
6— O concorrente assinará o trabalho com pseudônimo e colocará os elementos de identificação em envelope fechado, subscrito pelo mesmo pseudônimo.
7— Uma comissão julgará os trabalhos, atribuindo os seguintes prêmios:
1 de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros)
2 de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros)
8— Os trabalhos premiados tornar-se-ão propriedade da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro que deles fará o uso que entender.

a) JERONYMO DE CASTILHO — Secretário Geral.

Ao lado de Juarez o PSD pernambucano

As maiores fôrças políticas municipais apoiam o candidato recomendado por Etelvino

DEPOIS de haver publicamente recomendado, a seus partidários de Pernambuco, a candidatura Juarez Távora, o sr. Etelvino Lins está recebendo inúmeros telegramas de chefes políticos municipais daquele Estado. Dêsses despachos podem ser destacados os seguintes que representam, inegàvelmente, as maiores fôrças políticas municipais de Pernambuco:

De Angelim: "Comunico Diretório PSD êste município, fiel orientação vossência, apoia as candidaturas impolutos homens públicos, general Juarez Távora, presidência República e deputado Milton Campos, vice-presidência. Abraços, Júlio Salgado, presidente PSD".

De Santa Cruz do Capibaribe: "Recebemos com satisfação vos comando supremo a fim sufragar próximo pleito os nomes do general Juarez Távora e do deputado Milton Campos, para presidente e vice-presidente. Sentimonos à vontade por tão acertada escolha e reiteramos vossência os mais elevados protestos de estima e consideração. Respeitosas saudações. Raimundo Fraulino Aragão, presidente PSD".

De Cupira: "Cumprirei vossas instruções apoiando a candidatura do general Juarez Távora e Milton Campos. Cordialmente. Sebastião Melo Bastos, presidente PSD".

De Taquaretinga: "Prazer comunicar vossência Diretório Partido Social Democrático dêste município resolveu por unanimidade apoiar nomes general Juarez Távora e Milton Campos para presidente e vice-presidente República próximas eleições interpretando assim desejo grande chefe. Atenciosas saudações. Severino Cordeiro Araújo, presidente Diretório".

De Toritama: "Em obediência determinação de V. Ex. o PSD de Toritama está solidário certo de sufragar nas próximas eleições os nomes dos candidatos general Juarez Távora e deputado Milton Campos. Saudações José Gonçalves, Luiz Patriota, José Bezerra, José Amaro do Nascimento, Francisco Coelho, Natalício Patriota, Ananias Marques, Severino Teodorico, José Clementino, Belmiro Gonçalves Lima, José Tiago, Manoel Limeira".

De Buique: "Comunico vossência PSD êste município adotou e está recomendando eleitorado nomes grandes brasileiros general Juarez Távora e dr. Milton Campos para presidente e vice-presidente da República nas eleições de três de outubro. Empregaremos todo esfôrço vitória mesma chapa. Rogo levar conhecimento mesmos candidatos. Respeitosas saudações. Feliz de Franca, prefeito".

De Custódia: "Manifestamos a V. Ex. nosso inteiro apoio à candidatura eminente brasileiro Juarez Távora e seu companheiro de chapa deputado Milton Campos. Saudações democráticas. Ernesto Queiroz, Severino Pinheiro de Souza, José do Amaral Gois, Lucas de Souza Lima, Joaquim Pereira da Silva, João Veríssimo do Amaral.

De També: "Obedecendo orientação vossência PSD dêste município votará três de outubro nomes general Juarez Távora e deputado Milton Campos para presidente e vice-presidente República, respeitosamente, saudações João Nunes".

De Gameleira: "Segundo orientação política vossência correligionários PSD município Gameleira sufragarão próximo pleito três outubro general Juarez Távora, presidente República, deputado Milton Campos, vice-presidência. Cordiais saudações. Sebastião Adolfo Oliveira, secretário PSD local".

Tempo de trabalho e Serviço Militar

PROPOE UM DEPUTADO, PARA FINS DE APOSENTADORIA E PENSAO

PARA aposentadoria e outros benefícios, será contado como tempo de trabalho o período que o empregado passou em serviço militar, ainda que êle não tenha sido contribuinte de qualquer Instituto ou Caixa.

Essa proposta foi feita, à Câmara dos Deputados, pelo sr. Eurípedes Cardoso de Menezes, em projeto que apresentou.

Propõe ainda Eurípedes:

— "No caso previsto no artigo 1.º, deverá o contribuinte recolher aos cofres do Instituto a que pertencer, a quantia relativa aos tributos do empregado e do empregador, na base do salário-mínimo da época em que serviu às Fôrças Armadas".

Frieiras, brotoejas, coceiras assaduras e irritações da pele

FRAGOL

DESODORANTE DC SUOR

Lacerda na ABI com os sócios do Clube da Lanterna

IMPRESCINDIVEL A APRESENTAÇAO DO CARTAO DE MATRICULA

AMANHÃ, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 21 horas, Carlos Lacerda debaterá com os sócios do Clube da Lanterna os rumos da campanha e a posição da entidade de frente à campanha presidencial.

A entrada no auditório da ABI será feita única e exclusivamente mediante apresentação do cartão de matrícula devidamente quitado para o segundo semestre, isto é, até 31 de dezembro de 55.

Todos os sócios poderão dirigir perguntas e formular sugestões, tanto ao presidente de honra do Clube, como à diretoria executiva.

Informa a secretaria do Clube da Lanterna que é absolutamente necessária a apresentação do cartão de matrícula para entrada no auditório.

As inscrições e renovações de matrículas poderão ser feitas até amanhã ao meio dia, na sede do Clube, à avenida Franklin Roosevelt 39, 7.º andar, ou na própria ABI, das 19 às 20,30 horas.

Carros oficiais na propaganda de J-J

O CARRO oficial, chapa branca n.º 92.316, foi visto anteontem às 19 horas transportando material da propaganda dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart, para o beco da avenida Almirante Barroso, ao lado do Clube Naval.

POLICIAIS

Também anteontem, na inauguração em Niterói, de dois centros eleitorais dos J-J, na rua Lopes Trovão, 117, e Domingos Sá (residência do vereador, capitão Acineu Pires), foram vistos os srs. Amaral Peixoto e José Pedroso, quando desembarcavam de um carro oficial, acompanhados de uma caminhonete cheia de policiais.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

Aberto o dia todo

2,5% na Administração de Imóveis, com Assistência Jurídica Gratuita

RUA 1.º DE MARÇO, 15
FONE: 23-2414

Tumultuada a Câmara pelos integralistas

Ainda objeto de debates a carta de Brandi a Jango — Requerimento de informações sôbre o Impôsto Sindical

A FALTA de número para votar a matéria da pauta (apenas 50 deputados presentes) fêz com que quase tôda a sessão fôsse dedicada a assuntos políticos.

Dois deputados do PTB e outros tantos do PRP monopolizaram a tarde com discursos em defesa dos chefes de seus partidos, provocando animação num plenário entregue à monotonia, há vários dias.

Nelson Omegna e Fernando Ferrari defenderam Jango, o primeiro negando o malbaratamento das verbas do Fundo Sindical ao tempo em que o destinatário da carta de Brandi estêve à frente do Ministério do Trabalho.

Atacou, também, o ministro Alencastro Guimarães, acusando-o de atos irregulares, inconstitucionais e apressados (intervenção em sindicatos, criação do Samps, inauguração do Hospital dos Marítimos).

Ferrari tratou da carta de Antonio Brandi a Jango. Disse ser um documento apócrifo, ridículo, fruto da paixão política. Disse ainda que o inquérito para apurar a sua autenticidade fôra pedido por deputados do PTB ao ministro da Guerra. Tudo mais era exploração de certa imprensa. Terminou garantindo que no Rio Grande do Sul não há traidores.

Tumulto integralista

A defesa do sr. Plínio Salgado foi feita pelos deputados Ponciano Santos e Loureiro Júnior. Ponciano procurou, também, mostrar as incompatibilidades entre a filosofia católica e o socialismo. Já Loureiro respondeu a Mário Martins — com quem travou debates acalorados — sôbre acusações feitas à honestidade do chefe integralista no caso da Tômbola da Cruz Vermelha. Repeliu aparte crítico do deputado João Falcão (Comunista do PTB), pedindo-lhe que declinasse sua identidade, pois não admitia o "pseudônimo ideológico". Ele era integralista — e confessava —, mas o aparteante não dizia o que era, por covardia.

Os debates entre os dois deputados foi áspero, obrigando a Mesa a fazer soar os timpanos. Loureiro terminou reptando Nestor Duarte a debater aspectos filosóficos e políticos do integralismo e fazendo votos pela derrota de Juarez.

Ainda o Impôsto Sindical

Mário Martins apresentou requerimento ao Ministério do Trabalho indagando:

1. desde quando existe no CIS, o serviço de bôlsas de estudos?
2. em que têrmos o atual ministro do Trabalho encontrou o critério para a distribuição de bôlsas?
3. a quem estava entregue a direção de tal serviço, e como vinha sendo executado?
4. Qual o montante das verbas por ano, destinado ao custeio respectivo? E qual o número de beneficiados, por ano, e sua condição social e econômica que autorizasse a percepção de tal favor.

Também o deputado Armando Falcão apresentou requerimento de informações. Quer saber Falcão sôbre o capital registrado pela "Sears Roebbuck Cia.", para seu funcionamento no Brasil, qual o montante do câmbio oficial obtido pela emprêsa mencionada para remessa de amortização e de juros do seu capital, discriminando-se cada parcela.

Por fim indaga Falcão, se foi o govêrno brasileiro solicitado a conceder favores para a instalação no Brasil de filial da firma norte-americana "Macy's" que explora o mesmo ramo de comércio.

NO SENADO

O sr. Assis Chateaubriand discursou a propósito da queda de Perón, congratulando-se com o povo e as Fôrças Armadas da Argentina, por terem se livrado do ditador que durante anos enxovalhou e deprimiu a democracia naquele país.

Café contra a Lei

O sr. Parsifal Barroso, do Ceará, tratou da aplicação do plano federal de financiamento a longo prazo às municipalidades idealizado pelo sr. Getúlio Vargas, para atender os serviços de abastecimento de água, luz, esgôtos.

Esse projeto foi superado pela chamada Lei Baleeiro, mais objetiva e eficiente na solução dêsses problemas existentes no interior. Contudo, embora longo tempo decorrido, a lei ainda não teve a execução prevista, isto porque o sr. Café Filho determinou um reexame do assunto, prometendo enviar mensagem ao Congresso sôbre essa questão.

O Executivo sustenta que a Lei Baleeiro é inexequível, o que é deplorável, na opinião do orador. Devia-se adotar uma solução provisória em face dos inúmeros pedidos de financiamentos, mas nunca paralisar a execução.

Concluiu o sr. Parsifal apresentando requerimento de informações sôbre o caso.

Outros assuntos

O Senado recebeu convite do embaixador Macedo Soares para se fazer representar hoje, às 17 horas, na sessão solene a ser realizada no Instituto Histórico e Geográfico, para assinalar o 50.º aniversário da morte do senador Manoel Francisco Correia.

O sr. Guilherme Malaquias falou sôbre as dissenções internas no PTB.

Juiz ao lado do candidato

O JUIZ de Direito, Mário Rodrigues Lima, de Ubá, está acompanhando o candidato Bias Fortes, do PSD, em todos os seus comícios. Há fotografias suas ao lado do candidato pessedista, no palanque.

COAÇÃO

Esse juiz só entrega os títulos aos cabos eleitorais do PSD. Os udenistas e republicanos, que estão unidos em Ubá, não conseguem retirar um só título do cartório.

O deputado José Bonifácio telegrafou ao presidente do Tribunal Regional Eleitoral, denunciando o juiz Mário Rodrigues:

1. Abandonou a comarca para viajar com o sr. Bias Fortes;
2. Não organizou as listas e mesas eleitorais;
3. Comparece aos comícios do PSD, postando-se no palanque.

Sessões-relâmpago na Câmara

A PARTIR de amanhã, até o dia 4, a sessão da Câmara terminará às 15,30. Terá a duração de apenas uma hora e meia, encerrando-se logo após o expediente.

A medida, extensiva ao Senado, foi estabelecida após entendimentos entre os presidentes Carlos Luz e Nereu Ramos. Visa a permitir o comparecimento dos parlamentares a seus Estados para a campanha sucessória, sem perda dos subsídios.

Centenas de militares impedidos de votar

CENTENAS de militares não poderão votar a 3 de outubro por não terem sido devolvidos seus títulos. Aquêles que votaram em separado nas últimas eleições, por estar em serviço ou em trânsito, foram obrigados a deixar na mesa receptora os títulos eleitorais, que nunca mais lhes foram devolvidos.

Além de não poderem exercer a obrigação do voto, êsses oficiais estão na iminência de sofrer outro vexame. Isto porque, de acôrdo com a lei eleitoral, os que não apresentarem seus títulos com o assentamento de que votaram não receberão os vencimentos.

Se a senhora já tem uma ELNA supermatic ou standard...
adquira êste complemento indispensável:
MESA DE AÇO "SECURIT"
especialmente fabricada para as máquinas ELNA.
ELNA
VAL
Rua do Rosário, 172 - 2.º
tels: 52-8442 e 52-6624
Rua José Vicente, 48
tel: 38-8382 - Grajaú

CIGARROS

Orléans 7,60

FUMOS DESTALADOS

A Pedidos

O QUE CORRE PELO FÔRO

Recebemos do sr. Alfredo Augusto Rodrigues Ferreira a seguinte carta:

"Na qualidade de pai da vítima Luiz Augusto Rodrigues Ferreira, cujo assassino José Corrêa Filho deveria ser submetido ao júri desta Capital no próximo dia 24, venho solicitar-lhe publicar o esclarecimento abaixo, com referência à notícia de minhas possíveis ligações, ou de minha família, com os componentes do Conselho de Jurados sorteados para o corrente mês, constante do seu noticiário de hoje:

Dos 21 jurados do mês de setembro, apenas mantenho relações com um dêles, porque o mesmo trabalha em indústria idêntica àquela a que dedico as minhas atividades.

A dois outros, conheço apenas pelo nome de família, não sendo, porém, pessoas de minhas relações.

Os restantes me são completamente estranhos.

Não procurei nenhum jurado, nem mesmo aquêle de minhas relações pessoais, pois confio nos homens de bem que irão julgar o assassino de meu filho.

Quanto aos demais comentários, espero que a serenidade da Justiça saberá apreciar os fatos."

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 22-9-55)

DESFRUTE DO PRAZER DE MORAR EM UM CONFORTÁVEL APARTAMENTO COM AS VANTAGENS E REGALIAS DE UMA BOA CASA

180 m2 de área — Espetacular terraço social com cêrca de 60 m2, todo pavimentado em cerâmica São Caetano, tendo "plateaux" elevado artisticamente disposto, espaços excelentes para bar, jardins etc. — Lado da sombra, recebendo o benéfico sol da manhã — Isolado, construído sôbre o último andar — Sossegado, independente, livre de ruídos — Ventilado e fresco, dispondo de telhado e janelas panorâmicas — Construção e acabamento de super-luxo da Construtora Canadá S/A. — Totalmente pintado a óleo em côres modernas laváveis (inclusive os tetos) — Banheiro com piso em mármore de 2 côres, azulejos em côr, louça porcelanizada — Cozinha com paredes azulejadas até o teto, dispensa com prateleiras em mármore, exaustor, fogão de luxo com tampa, pias duplas, água quente e fria — Dormitório com grande armário forrado e ponto de calefação — Jardim de inverno com piso em mosaico romano — Área de serviço com piso em cerâmica, paredes azulejadas, tanque em azulejos e mármore — Ferragens e metais de luxo — Tacos selecionados — Venezianas em duro-alumínio, etc., etc. — O apartamento é constituído de: Jardim de inverno — "Living" — Sala — 2 dormitórios — Banheiro completo — Copa-cozinha — Banheiro de empregada — Área de serviço — Quarto de empregada. — Valor Cr$ 1.150.000,00 — COM PARTE FINANCIADA. — Diretamente no local, com o Sr. David Navarro, no EDIFÍCIO "DOM SÉRGIO" — Rua Xavier da Silveira, 95 — De 8,30 às 11,30 e de 13,30 às 16,30, diàriamente.

Nota: — Possuimos, no mesmo Edifício, um apto. c/3 Q. — 3S. — 2 Banheiros — 2 Q. emp., etc. — Cr$ 1.500.000,00 — Detalhes c/CONSTRUTORA CANADÁ S/A. — Tel. 32-9191.

A UDN na Campanha de Juarez

— Fiscais —

A U. D. N. — D. F., está convocando os seus correligionários e quantos se interessem pela vitória de JUAREZ e MILTON, a inscreverem-se como Fiscais, em sua sede, à Rua Assembléia, 51 — 5.º andar, das 9 às 18 horas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro, 23 de Setembro de 1955
ANO VII — N. 1.746

As razões de Juan Goulart

NO "O Globo" de ontem, "aprovadas pelo sr. Ferrari, líder do PTB, e interpretando o pensamento do sr. João Goulart", surgiram as razões de defesa do traidor.

A carta do deputado Brandi a Goulart é falsa, dizem tais razões, porque :

1, "Foi escrita com o intuito notório de comprometer o destinatário. O conspirador não confia ao papel os planos que pretende desenvolver".

Falso. Quando os conspiradores estão no govêrno, como Perón em Buenos Aires e o ministro do Trabalho Goulart, aqui, êles se entendem abertamente, livremente. Não é uma conspiração às escondidas. É feita às claras, sem rebuços. Pelo menos era esta a opinião do "Correio da Manhã" e do "Diário Carioca", naquele ano de 1953, quando tais coisas se passavam a olhos vistos. Se querem um exemplo histórico, temos o da revolução comunista de 1935. O arquivo dos agentes do Komintern, muito mais escolados do que Jango e seus cúmplices, estava repleto de cartas em que se falava claramente dos planos que desenvolviam e dos preparativos que faziam.

2. "Fala-se em contrabando de armas como se se estivesse tratando da coisa mais correntia e banal do mundo".

Falso. Não se fala em armas. Fala-se na Fábrica Nacional de Córdoba, em mercadorias ali compradas por Goulart — mas não se fala em armas. Para refutar a carta, os gregórios não se deram sequer ao trabalho de lê-la com cuidado...

3. Se tudo havia sido combinado com o Prefeito de Uruguaiana (o peronista Iris Walls, que ganhou a réplica da espada de San Martin, dada por Perón), por que o relato, por escrito, ao sr. João Goulart?

Muito simples. A carta é dirigida a Goulart e não a Iris Walls. A carta dá conta do que foi feito, em parte. Tranquiliza Jango quanto às providências tomadas. Presta-lhe informações.

4. Se a carta foi remetida ao Hotel Ambassador, em agôsto de 53, sua apreensão só poderia ter-se verificado naquela época. E por que só agora se publica a notícia da sua existência, deixando-se de fazê-lo, por exemplo, quando mais acesa ia a campanha contra o ex-presidente Getúlio? Por que a carta só veio a ser divulgada à véspera do pleito, quando, com a Argentina conflagrada, se tornam dificílimas, senão impraticáveis, quaisquer averiguações?

O argumento destrói-se a si mesmo. Se essa carta não foi usada nem mesmo no auge da campanha contra os desmandos do govêrno Vargas, é porque não estava no conhecimento dos interessados em demonstrar à Nação a traição de Jango Goulart. Assim, é a defesa de Jango que se encarrega de comprometê-lo. A carta foi divulgada agora porque só agora chegou às nossas mãos. Quanto à época da sua apreensão, não precisa necessàriamente coincidir com a sua "apreensão no hotel Ambassador". Jango faz-se de ingênuo, mas bem sabe em que condições perdeu a carta...

5. Por que, estando o presidente Vargas no poder, em 53, e sendo amigo e chefe de João Goulart, haveria êste de se armar até os dentes? Parece claro que só nos devemos armar contra os nossos inimigos, o que não é o caso do sr. João Goulart em relação ao sr. Getulio Vargas.

Vejamos êsse argumento. Por que o presidente Perón armou a CGT? Contra quem? Contra si mesmo? Não. Contra o Exército, a Marinha e a Aviação. Contra o povo. Armou uma parte da Nação contra a outra parte. Jango Goulart, segundo denúncias comprovadas principalmente pelo "Correio da Manhã", estava preparando a República Sindicalista, armando e organizando as brigadas de choque "obreras". O argumento é, pois, tão estúpido que prova contra Goulart, em vez de demonstrar a falsidade da carta do deputado Brandi.

6. Porque é materialmente impossivel datilografar, na Argentina, uma carta como essa. As máquinas de escrever fabricadas para os países de língua espanhola não possuem o sinal til numa tecla isolada, o qual só se encontra sobreposto ao N.

Temos uma prova material que destrói essa alegação. A carta do professor de Finanças da Universidade de Montevidéu ao deputado e professor Aliomar Baleeiro, datada de Montevidéu, sete dias depois da carta do peronista Brandi ao peronista Jango, tem a palavra São Paulo com um til em cima da letra A. Portanto, com um sinal til independente. Que dizer, então, dessas máquinas contrabandeadas na fronteira pelos grupos argentinos e brasileiros que ali contrabandeiam?

O argumento de Jango importa em dizer, se virmos um automóvel de placa argentina, calçado em pneumáticos brasileiros, que êsse automóvel não pode ser argentino, porque os pneus são brasileiros. São os pneus contrabandeados, como as máquinas de escrever, na fronteira em que Jango e Brandi confraternizaram.

7. Igualmente, o argentino não escreve São Borja, mas San Borja, como Juan, em lugar de João.

Pode ser que os argentinos peronistas chamem o sr. João Goulart até de Juancito mio. Mas ninguém muda o nome de ninguém quando lhe escreve, ainda mais quando êsse alguém é ministro do Trabalho. Quem, no Brasil, chamava Juan Perón de João Perón? Quem chama William Shakespeare de Guilherme? João é João mesmo — e a hesitação em escrever João, no cabeçalho da carta, mostra precisamente a falta de treino em escrever uma palavra tão portuguêsa como JOAO. Quanto a São Borja, não é obrigatório que um homem da fronteira, encontradiço em Uruguiana e adjacências, escreva o nome dessa localidade brasileira com o desconhecimento de sua grafia, como um espanhol das Asturias ou da Catalunha. São Borja, para êle, é nome familiar. Quanto a Juan Goulart, bem merecia que lhe vertessem o nome para o castelhano — mas é natural que chamem João a quem nasceu, infelizmente, João.

8. Porque não foi explicado, até o momento, como foi obtida a carta, nem como chegou às mãos do sr. Carlos Lacerda. Segundo êste, teria sido apreendida no Hotel Ambassador. Apreendida por quem?

Isto é o que Goulart quer saber. Mas, demora. Enquanto espera, não pode encontrar nisto pretexto para "provar" a falsidade do documento.

9. Por que cargas dágua (sic) quem apreendeu a carta logo adivinhou que nela se continham importantes entendimentos politicos que raiavam pela conspiração internacional, e isso mesmo antes de abri-la?

A inocência de Goulart é tocante. Êle quer que digamos tudo o que sabemos. Mas, espere. Em todo caso, êsse não é argumento que prove nem infirme a autenticidade da carta.

Como conclusão de tais argumentos, os dados aprovados pelo deputado Ferrari e interpretando o pensamento (?) de João Goulart, afirmam:

"Estamos, assim, diante de uma mistificação repulsiva que, acreditamos, será desmascarada pelo inquérito militar instaurado no Ministério da Guerra A REQUERIMENTO DO PRÓPRIO PTB".

Mais uma falsidade, e esta bem grave. Durante cêrca de quatro dias insistimos para que Jango Goulart requeresse a abertura de inquérito. Êle não o fêz. Quando já se sabia que o Presidente da República mandara abrir inquérito — e isto foi sabido pelo sr. J. E. de Macedo Soares, que se transformou em preceptor intelectual do Jango, e fêz do til o bigode para o papel de vilão que está melancólicamente representando no fim de sua ilustre vida, — alguns deputados do PTB foram ao ministro da Guerra e lhe falaram em inquérito. Falaram. Não "requereram". A lei diz que qualquer pessoa pode requerer a abertura de inquérito. O PTB não o fêz, nem Jango. A saída dessa entrevista amável com o ministro da Guerra, os homens do PTB aproveitaram para atribuir ao general Lott palavras que êste não pronunciara, e que se considerou no dever de desmentir, em declarações retificadoras daquelas formuladas à imprensa pelos espertos deputados que o visitaram.

Assim, pois, os argumentos de Jango depõem contra Jango. São torcicolos, são contorsões da verdade para esconder o mêdo, o grande mêdo de que estão possuídos.

Juan... Quem o chamava de Juan era o "Correio da Manhã", em outubro de 1953, no mesmo ano da carta do peronista Brandi, num editorial que terminava assim:

"Quando, certa manhã, a democracia argentina ouviu falar num desconhecido coronel Perón, recebeu-o com um encolher de ombros: — um tolo... Mas, como o sr. Goulart, Perón tinha as costas quentes e também se chamava Juan."

Assim, Goulart, defendendo-se, compromete-se ainda mais, como tolo que é. Mas o Partido Comunista não é tolo. Nem o próprio Goulart era tolo, quando traia o Brasil com o outro Juan, o João Perón — que afinal teve o fim merecido.

O que é inerível, o que não cabe na cabeça de ninguém é admitir que um homem como João Goulart chegue à vice-presidência da República. Não é, Paulo? Não é, senador?

Não. Parece que não é. Êles não são comunistas, mas justificam, na prática, uma aliança que em teoria condenam. Não são peronistas, mas fazem a defesa prévia de um peronista como Jango. Não são contra o Brasil, mas querem Kubitschek, Jango e o PCB para governarem o Brasil.

Carlos Lacerda

JUAN SEM TIL

Desenho de HILDE

Politica Internacional

QUE MARAVILHA!

COM estas palavras, Alberto Gainza Paz, diretor de "LA Prensa", recebeu a notícia da ocupação da sede do seu jornal, pelos seus antigos funcionários e redatores, quando repórteres norte-americanos o informaram disto em Nova York.

Que maravilha! As palavras de Gainza Paz, êste homem digno, obrigado por Perón a buscar segurança e asilo no estrangeiro, após o roubo de que foi vítima, não precisam ser comentadas. Elas resumem, simplesmente, a alegria de alguém que sempre viveu para seu jornal. isto é, para a Argentina.

A ocupação do edifício de "La Prensa" por aquêles bravos que souberam resistir, com risco da própria vida, à arbitrariedade e à agressão da ralé dirigida pelo caudilho, reveste-se de especial importância, sendo um dos primeiros atos de **restitutio in integrum** na Argentina livre.

Dentro de poucos dias, "La Prensa" poderá, pois, sair, assim como saiu durante dezenas e dezenas de anos: a velha e sempre nova fôlha, livre, digna, honesta, um dos maiores órgãos de imprensa do continente.

Que dia verdadeiramente maravilhoso foi vivido pelo povo de Buenos Aires. Enquanto os operários e os jornalistas ocupavam de novo, suas mesas e seus linotipos, os estudantes jogavam pela janela todos os retratos de Perón e de Eva, todos os sinais de uma degradante ditadura que tentou liquidar uma nação.

Foi destruído o peronismo, por enquanto na sede de "La Prensa", onde, até há poucos dias, pontificava o comuno-peronista Israel Zeitlin, que também assina Cesar Tiempo.

"La Prensa" voltou para sua casa.

Que maravilha!

S.B.

Fala Valls sôbre a carta da traição

FOI fazendo a barba, no Hotel Itajubá, que o sr. Iris Valls, prefeito de Uruguaiana, falou à reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA.

Antes de entregar-nos o texto escrito, fornecido a todos os vespertinos, o sr. Iris Valls nos declarou o seguinte:

— É voz corrente em Uruguaiana que a carta foi forjada na redação de "O Globo", pelos srs. Roberto Marinho, Carlos Lacerda e João Neves da Fontoura.

Quanto ao sr. João Neves, é evidente que êle não gosta de mim, uma vez que o acusei, quando êle era ministro do Exterior, de estar a soldo dos norte-americanos e ter um polpudo emprêgo no "Gas-Esso". Vergonha do Rio Grande do Sul, transfuga nacional, sem honra e sem dignidade, o sr. João Neves é um dos responsáveis por tudo isso.

E enquanto o barbeiro lhe tirava a espuma do rôsto, sentenciou o prefeito de Uruguaiana:

— Quem escreveu um livro como "Acuso" não deveria jamais voltar a servir a Getulio Vargas.

O que Iris disse

Eis o texto da entrevista:

— "Encontrava-me na minha cidade de Uruguaiana, completamente entregue ao trabalho de administração, quando fui surpreendido com a notícia que, com ares de sensacionalismo, foi divulgada pelo rádio e pelos jornais, segundo a qual eu haveria sido intermediário na troca de correspondência entre o sr. João Goulart e um certo deputado argentino chamado Antonio Brandi.

"Fiquei verdadeiramente estupefacto com essa notícia, e vendo o meu nome envolvido e vendo também envolvido o nome de meu amigo João Goulart apressei-me em vir a esta capital para dar o meu formal desmentido e manifestar minha repulsa contra essa trama vergonhosa com que querem arrastar a honra e a dignidade de homens de bem.

Conhece Jango

"Faço questão de dizer, desde logo, e com tôda a clareza, que nunca ouvi falar no referido deputado Antonio Brandi, e nunca sonhei sequer que existisse essa pessoa. Aliás, de tôdas as pessoas citadas no noticiário sôbre o assunto, só conheço mesmo é o sr. João Goulart. Com as demais nunca tive o menor contato e nem sabia da existência de algumas. Posso afirmar, portanto, sem qualquer receio e sem a menor dúvida, que é falsa, absolutamente falsa, a carta que segundo o noticiário foi publicada nos jornais TRIBUNA DA IMPRENSA e "O Globo". O que é verdadeiro, absolutamente verdadeiro, é que tudo isso não passa de um processo baixo, indigno e revoltante, usado por falsários e chantagistas, para manchar a reputação de brasileiros dignos e patriotas, que defendem os ideais nacionalistas.

Nostalgia da Prefeitura

"É deveras lamentável que um cidadão como eu, preocupado com o trabalho de administração de um distante município do interior, tenha sido obrigado a abandonar êsse trabalho e, embora pobre de recursos, viajar para o Rio de Janeiro, para defender o meu nome e o de um amigo, que os caluniadores profissionais tentaram gratuitamente destruir.

Peroração

"É lamentável ver que pessoas de responsabilidade ocupando postos elevados no govêrno, como o sr. ministro da Marinha, acreditem ou finjam acreditar em denúncias dessa natureza, reconhecidamente falsas, e venham dar entrevistas destinadas exclusivamente a tumultuar a opinião pública e gerar um clima de intranquilidade no país, com propósitos golpistas.

"É lamentável que questões dessa espécie, forjadas com intuitos puramente políticos, lesivos ao interêsse nacional, preocupem certos deputados udenistas, fazendo-os desviar o Congresso de seu trabalho normal e esquecer as questões que mais afetam o povo brasileiro.

Torna-se evidente que êsse profissional da calúnia e da injúria que é o sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, está servindo a grupos que procuram, através do ódio e da difamação, criar um ambiente de hostilidade, de insegurança e de tumulto, para promover, então, os seus baixos e inconfessáveis projetos de golpe.

Esses que inventaram agora essa história contra o sr. João Goulart, atingindo também o meu modesto mas honrado nome, são os mesmos que desencadearam aquela tremenda ofensiva de insultos, calúnias e mentiras, que, no ano passado, levaram ao extremo gesto de renúncia o saudoso Presidente Getúlio Vargas.

Daquela vez, conseguiram o seu intento, roubando ao Brasil aquêle grande líder, mas conseguiram apenas em parte, porque o seu sacrifício despertou a consciência nacional, e o povo arregimentou-se em tôrno do continuador da luta Getulista, que é o sr. João Goulart.

Por isso tôda aquela onda de infâmias e aquela pressão se moveram e se movem agora contra o sr. João Goulart, não hesitando os seus vis promotores em engendrar os mais torpes expedientes em arrastar no seu jôgo baixo a pessoas que nem conhecem, como é o meu próprio caso.

O povo brasileiro, principalmente o povo do interior, está cansado dêsses processos. O povo quer paz e quer trabalhar tranquilamente, escolhendo os seus governantes num clima de ordem, de respeito, de pudor e de dignidade. Na realidade, o povo que vive longe desta Capital e longe do centro de fermentação política, acha-se já saturado com os métodos que vem empregando êsse aglomerado de ambições que se chama União Democrática Nacional, que tem à sua frente figuras patológicas como êsse pseudo-jornalista Carlos Lacerda.

Tais métodos são próprios de quem sente o poder fugir de suas mãos e são inspirados principalmente por mesquinhos interêsses de grupos econômicos, com base contrária ao Brasil. E o mais doloroso, o mais deprimente para todos nós é verificar que a União Democrática Nacional e até mesmo altas personalidades do mundo político, administrativo e militar sujeitam-se a ser liderados e a ter como mentor um anormal como o sr. Carlos Lacerda, verdadeiro poço de maldade, verdadeiro perigo nacional, verdadeira ameaça à tranquilidade do povo brasileiro.

Embora eu tenha vindo a esta capital, com sacrifício, apenas para refutar as acusações ao nome de João Goulart e ao meu, não pude e nem posso licenciar ou deixar de dizer o que pensa o povo do interior sôbre essa preocupação que têm êsses golpistas em atacar permanentemente pessoas como o sr. João Goulart, que herdou o patrimônio de lutas do presidente Getúlio Vargas.

Perguntas

Será que essa gente, que vive tecendo intrigas e fazendo trapaças políticas, não têm candidatos para exaltar? Será que êles não têm um programa? Será que não têm líderes?

Por que não tratam de defender os seus pontos de vista, com elevação e com respeito, em vez de se preocuparem com os líderes e candidatos dos outros partidos? Será, acaso, necessário, que o povo brasileiro, que vive longe dêsse foco de misérias morais, tem que dar lições de educação cívica e política aos dirigentes, aos líderes, aos donos da União Democrática Nacional, em especial ao sr. Carlos Lacerda?

O caso que me trouxe aqui é bem característico dessa onda de misérias morais. Não hesitaram êsses maus brasileiros em envolver o meu nome numa trama vergonhosa, sem sequer me conhecer, sem sequer saber quem eu era. O que visavam, acima de tudo, era comprometer o sr. João Goulart e, para isso, serviram-se inclusive de meu nome, pensando, naturalmente, que eu ficaria calado ou me conformaria em mandar um simples desmentido de lá.

Resposta

Mas eu vim dar o meu testemunho de que tudo é uma farsa, é uma criminosa chantagem. Vim dar o meu testemunho também de que, conhecendo João Goulart há longos anos, de lá dos confins do Brasil, eu só tenho palavras de exaltação à sua sinceridade, à sua bravura cívica, ao seu amor profundo ao Brasil e ao seu destemor na defesa das classes mais humildes.

E tôda essa onda que se levanta contra êle só poderá elevá-lo ainda mais no conceito do povo brasileiro.

Finalmente devo dizer que o que mais deseja êsse povo é que se realizem as eleições de 3 de outubro. Vamos às urnas, para que elas decidam, e não fiquemos a criar tumultos e provocar golpes.

Vamos às urnas, srs. da UDN, vamos às urnas, sr. Carlos Lacerda, para que se possa ver quem é que, no Brasil, representa a vontade popular, para que se possa verificar quem é que merece a confiança das populações humildes de nossa Pátria. Vamos às urnas, para consolidar de uma vez o regime e para acabar com essa irresponsabilidade de verdadeiros tarados, que jogam com a honra alheia sem o menor escrúpulo, pensando que todos são iguais a êles, esquecidos de que no seio do povo ainda existe muita dignidade e muito amor ao Brasil.

Nostalgia da Prefeitura

"É deveras lamentável que um cidadão como eu, preocupado com o trabalho de administração de um distante município do interior, tenha sido obrigado a abandonar êsse trabalho e, embora pobre de recursos, viajar para o Rio de Janeiro, para defender o meu nome e o de um amigo, que os caluniadores profissionais tentaram gratuitamente destruir.

Peroração

"É lamentável ver que pessoas de responsabilidade ocupando postos elevados no govêrno, como o sr. ministro da Marinha, acreditem ou finjam acreditar em denúncias dessa natureza, reconhecidamente falsas, e venham dar entrevistas destinadas exclusivamente a tumultuar a opinião pública e gerar um clima de intranquilidade no país, com propósitos golpistas.

"É lamentável que questões dessa espécie, forjadas com intuitos puramente políticos, lesivos ao interêsse nacional, preocupem certos deputados udenistas, fazendo-os desviar o Congresso de seu trabalho normal e esquecer as questões que mais afetam o povo brasileiro.

Torna-se evidente que êsse profissional da calúnia e da injúria que é o sr. Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, está servindo a grupos que procuram, através do ódio e da difamação, criar um ambiente de hostilidade, de insegurança e de tumulto, para promover, então, os seus baixos e inconfessáveis projetos de golpe.

Esses que inventaram agora essa história contra o sr. João Goulart, atingindo também o meu modesto mas honrado nome, são os mesmos que desencadearam aquela tremenda ofensiva de insultos, calúnias e mentiras, que, no ano passado, levaram ao extremo gesto de renúncia o saudoso Presidente Getúlio Vargas.

Daquela vez, conseguiram o seu intento, roubando ao Brasil aquêle grande líder, mas conseguiram apenas em parte, porque o seu sacrifício despertou a consciência nacional, e o povo arregimentou-se em tôrno do continuador da luta Getulista, que é o sr. João Goulart.

Por isso tôda aquela onda de infâmias e aquela pressão se moveram e se movem agora contra o sr. João Goulart, não hesitando os seus vis promotores em engendrar os mais torpes expedientes em arrastar no seu jôgo baixo a pessoas que nem conhecem, como é o meu próprio caso.

O povo brasileiro, principalmente o povo do interior, está cansado dêsses processos. O povo quer paz e quer trabalhar tranquilamente, escolhendo os seus governantes num clima de ordem, de respeito, de pudor e de dignidade. Na realidade, o povo que vive longe desta Capital e longe do centro de fermentação política, acha-se já saturado com os métodos que vem empregando êsse aglomerado de ambições que se chama União Democrática Nacional, que tem à sua frente figuras patológicas como êsse pseudo-jornalista Carlos Lacerda.

Tais métodos são próprios de quem sente o poder fugir de suas mãos e são inspirados principalmente por mesquinhos interêsses de grupos econômicos, com base contrária ao Brasil. E o mais doloroso, o mais deprimente para todos nós é verificar que a União Democrática Nacional e até mesmo altas personalidades do mundo político, administrativo e militar sujeitam-se a ser liderados e a ter como mentor um anormal como o sr. Carlos Lacerda, verdadeiro poço de maldade, verdadeiro perigo nacional, verdadeira ameaça à tranquilidade do povo brasileiro.

Embora eu tenha vindo a esta capital, com sacrifício, apenas para refutar as acusações ao nome de João Goulart e ao meu, não pude e nem posso licenciar ou deixar de dizer o que pensa o povo do interior sôbre essa preocupação que têm êsses golpistas em atacar permanentemente pessoas como o sr. João Goulart, que herdou o patrimônio de lutas do presidente Getúlio Vargas.

Perguntas

Será que essa gente, que vive tecendo intrigas e fazendo trapaças políticas, não têm candidatos para exaltar? Será que êles não têm um programa? Será que não têm líderes?

Por que não tratam de defender os seus pontos de vista, com elevação e com respeito, em vez de se preocuparem com os líderes e candidatos dos outros partidos? Será, acaso, necessário, que o povo brasileiro, que vive longe dêsse foco de misérias morais, tem que dar lições de educação cívica e política aos dirigentes, aos líderes, aos donos da União Democrática Nacional, em especial ao sr. Carlos Lacerda?

O caso que me trouxe aqui é bem característico dessa onda de misérias morais. Não hesitaram êsses maus brasileiros em envolver o meu nome numa trama vergonhosa, sem sequer me conhecer, sem sequer saber quem eu era. O que visavam, acima de tudo, era comprometer o sr. João Goulart e, para isso, serviram-se inclusive de meu nome, pensando, naturalmente, que eu ficaria calado ou me conformaria em mandar um simples desmentido de lá.

Resposta

Mas eu vim dar o meu testemunho de que tudo é uma farsa, é uma criminosa chantagem. Vim dar o meu testemunho também de que, conhecendo João Goulart há longos anos, de lá dos confins do Brasil, eu só tenho palavras de exaltação à sua sinceridade, à sua bravura cívica, ao seu amor profundo ao Brasil e ao seu destemor na defesa das classes mais humildes.

E tôda essa onda que se levanta contra êle só poderá elevá-lo ainda mais no conceito do povo brasileiro.

Finalmente devo dizer que o que mais deseja êsse povo é que se realizem as eleições de 3 de outubro. Vamos às urnas, para que elas decidam, e não fiquemos a criar tumultos e provocar golpes.

Vamos às urnas, srs. da UDN, vamos às urnas, sr. Carlos Lacerda, para que se possa ver quem é que, no Brasil, representa a vontade popular, para que se possa verificar quem é que merece a confiança das populações humildes de nossa Pátria. Vamos às urnas, para consolidar de uma vez o regime e para acabar com essa irresponsabilidade de verdadeiros tarados, que jogam com a honra alheia sem o menor escrúpulo, pensando que todos são iguais a êles, esquecidos de que no seio do povo ainda existe muita dignidade e muito amor ao Brasil.

Cartas dos leitores

Brizzola e os sargentos

DE um 2.º Sargento (Rio) — O missivista se identifica: é sargento do Exército e serve numa dependência secreta. Pede seja o seu nome mantido em segrêdo — e é o que estamos fazendo — pois êle comenta um aparte que o deputado Brizzola deu, certa feita, ao deputado Carlos Lacerda, na Câmara.

Afirmara, então, o deputado Brizzola que se tramava no Exército uma conspiração de sargentos contra seus superiores. Responde o sargento que nos escreve, defendendo a sua classe, "sempre disciplinada e totalmente voltada para seus deveres na caserna, onde não penetra o estilete da intriga política, senão a análise serena da situação".

Diz mais:

— "Se traição existe e se enrosca para estrangular a Nação, não é no reduto da caserna que ela vem sendo cevada. Isto porque, além de sabermos, como soldados, qual o nosso dever, também temos capacidade de discernimento para interpretar os fatos e descortinar, nas incertezas do momento, o terreno falso em que nos querem lançar os agitadores, que clamam pela Democracia, desonrando-a."

Resposta: — O que Brizzola fala não se escreve.

Colaboração

DO SENHOR Joaquim da Silva Cabral Filho (Rio) — "Desejara saber se esta minha espontânea colaboração está sendo bem recebida e se outras, apontando certos fatos de interêsse geral, terão a mesma acolhida"...

RESPOSTA — Claro. Recebemos e agradecemos tôda e qualquer colaboração dos nossos leitores.

Congratulações

EM CARTAS ou telegramas, os seguintes leitores enviaram congratulações a Carlos Lacerda e à TRIBUNA DA IMPRENSA:

João Lepiasse, Otacília Silveira Naval, Waldemiro Alves de Araújo — Carlos Soeiro, F. A. Muniz, Geroncio Mendes, Luiz de Carvalho França. Sebastião Nascimento, José Orácio Pinto, Paulo Martins Filho, Comitê Universitário Pró-Plínio Salgado, Campos de Medeiros, José Antônio Barreto, Pedro Ito Michelazzo, Hugo Lauças Myrrha, Herminia Pereira Gandra, Antônio Travaglia.

Armando Gomes de Morais, Arnaldo Leon, Rubem da Costa Velho, Júlio Bernardes, Antônio Melo, Ruth Gomes Carneiro, Beatriz, Eleazar Patrício, Maria José dos Santos, Antônio Alves Cardoso de Melo Morais, Edmundo Mota de Almeida, Luiza Alves, Odilon Carvalho, Renato Bastos, J. Lemos, Benedito Augusto da Cruz, Nadyr Martins, Maria E. Gomes, Linel Guimarães Maia, Giovanni Boletta, Nelson R. Perez, Ruth Campos Borges, Júlio Soares.

Gilberto Vale Barros, Péricles da Silva Pereira, Júlio Brant, Edith Tourinho, Fidêncio Melo, Francisco Augusto Veloso, Vasco Fernandes Veloso, Wilson Fernandes Veloso, Aldo Botelho, Eugênio Nasciutti, Odílio Melo, Vivaldi Ferreira Cruz.

Porcos, farelo, Ademar

DO SENHOR Renato Bastos (Araraquara) — O leitor recebeu uma circular de propaganda ademarista. E resolveu escrever uma carta aberta:

— "Chega de ladrões! Basta de corrompidos e de indecentes! Quem é de bem não tolera o "slogan" ademarista de "rouba mas faz". Quem é honesto realiza e não rouba. Nunca tive conhecimento de um indivíduo tão cínico como êste Ademar, que hoje se arvora em candidato à presidência da República.

Brasileiros de todos os rincões, basta de ladrões!"

Acrescente-se que a circular recebida pelo leitor Renato Bastos — que é médico — era assinada por um outro médico, de nome Rubens Ferreira, a quem êle se dirige na carta aberta e faz uma advertência final:

— "Quem com porcos anda, farelo come".

OPINIÃO

Batalha da pavimentação

A ASSOCIAÇÃO Rodoviária do Brasil está distribuindo um pequeno folheto sôbre pavimentação de estradas e pedindo a quem o ler que telegrafe ao deputado ou senador de seu conhecimento pedindo a aprovação do projeto 189, que dará novos fundos para a construção de estradas no Brasil.

O folheto é curioso. Entre outras coisas, diz que com as disponibilidades atuais cem mil toneladas de asfalto a serem produzidas pela refinaria de Cubatão podem ser jogadas no fundo do mar ou exportadas porque não há verba, no Brasil, para comprá-las e aplicá-las em nossas estradas.

Mostra também que, enquanto a Nova Zelândia gasta, por habitante, Cr$ 2.210 de verbas rodoviárias, o Brasil gasta Cr$ 0,085. Abaixo do Brasil ficam, apenas, o Paquistão e a India.

Diz também que Pôrto Rico, quatro vêzes menor que Sergipe, tem duas vêzes mais quilômetros de estradas pavimentadas que o Brasil. O Brasil tem menos de quatro centímetros de pavimento por habitante.

Aprovando-se o projeto, diz o folheto, haverá um bilião de cruzeiros por ano para pavimentar estradas. Um quilômetro de pavimentação custa um milhão de cruzeiros.

Só há um jeito. É fazer fôrça pela aprovação imediata do projeto 189. Em 20 anos pavimentamos 2 mil quilômetros de estradas. Se o projeto fôr aprovado, em dois anos pavimentaremos outros 2 mil quilômetros.

Engano

DE alguns dias para cá têm aparecido cartazes de apoio da classe médica a dois candidatos à presidência da República, ambos médicos. Embora sabendo quais seriam os resultados, procuramos apurar a procedência dos cartazes. E descobrimos: os cartazes de apoio dos médicos não foram feitos pelos médicos.

Os dois candidatos, Juscelino e Ademar, quando à frente dos governos dos Estados de Minas e São Paulo, cometeram os maiores disparates contra a classe médica. Juscelino, não fôsse a interferência do então vice e atual governador, sr. Clovis Salgado, teria sido expulso da Associação Médica de Minas Gerais, por seu presidente, professor Hilton Rocha.

Ademar, por sua vez, tantas fêz como governador, que obrigou os médicos a lançarem mão de uma absurda greve, por 12 dias.

Não houvesse outros fatos, êsses apenas indicariam que os autores dos cartazes podem ter sido colegas dos dois candidatos. Mas de outra "profissão".

Galloti e os comunistas

O SR. Francisco Galloti, quando superintendente do Cais do Pôrto, era diàriamente zingado pela "Imprensa Popular". Mas agora, na campanha para governador de Santa Catarina, é êle apoiado pelo Partido Comunista: passou então a ser um grande líder do povo.

O mais grave, entretanto, é que o sr. Francisco Galloti, enquanto se alia ao PC, proclama-se também candidato da Igreja e do cardeal Câmara.

Está claro que isto não é verdade. Convém, entretanto, um desmentido que ponha têrmo a essa exploração. A Igreja, nem de longe, poderia apoiar um candidato que vai receber os votos dos comunistas. Mas a exploração do seu nome junto a um eleitorado de tendências religiosas como o de Santa Catarina poderá ter efeitos decisivos nas eleições do dia 3.

IMPUGNADA A GRATIFICAÇÃO AOS MÉDICOS

Ilegal a concessão da gratificação de 40%, decidiu o Tribunal de Contas

O TRIBUNAL de Contas, ontem reunido, sob a presidência do ministro Henrique Coutinho negou crédito para pagamento da gratificação de 40% aos médicos do serviço público federal.

Motivou a decisão um recurso do ministro da Saúde, defendendo a concessão de gratificação.

CONTRATADOS

Outra decisão importante tomou o Tribunal de Contas negando registro a vários contratos de extranumerários nos quais se assegurava a percepção dos abonos de emergência e especial temporário. Decidiu o Tribunal que não pode a Administração, de acôrdo com a lei, conceder a novos contratados os abonos, destinados a servidores já em atividade.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor Geral
NILSON VIANA

Superintendente
ELPIDIO REIS

Tel: 32-8188
(Rêde Interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	130,00

VIA AEREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia 2,00
Número atrasado 2,50

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE

Avenida Rio Branco, 108 (sobreloja) — Sala 107 — Tel. 42-8153

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da capital dirigir-se ao

DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO

Rua do Lavradio 98, 1.º andar
Tel.: 32-8188
End. telegr — CARLACERDA

SUCURSAL EM SÃO PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º Salas 504/5 Tel.: 26 0472
End. telegr — LANTERNA São Paulo

SUCURSAL EM PORTUGAL

J. Leitão de Barros Rua Arco de S. Mamede, 44 — Lisboa
Tels.: 60-1283 • 66-8927

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Pulso do Mundo

ALEMÃES NA URSS — Hanover. O primeiro contingente de alemães repatriados da URSS, após a viagem de Adenauer a Moscou, chegará na próxima semana. Trata-se de um grupo de 500 homens. Todos estão vivos

DESMENTIDO — Atenas. Desmente-se a notícia conforme a qual a Grécia tencionaria retirar-se da NATO.

PERU X EQUADOR — Lima. Todos os círculos peruanos elevaram-se contra as afirmações equatorianas segundo as quais o Perú tratou concessões petrolíferas com uma emprêsa peruano-canadense em territórios amazônicos dêste país.

MALÁRIA — Georgetown. O dr. George Giglilo, espacialista italiano em tratamento da malária, aceitou o convite que lhe fêz o govêrno do Brasil para estudar a malária no país.

AGITAÇÃO ESTUDANTIL — Cidade de Guatemala. Prevê-se a possibilidade de nova greve estudantil, em consequência da prisão do professor Salvador Bucaro, que foi acusado de "insultar o presidente Castillo Armas".

ARGÉLIA — Nações Unidas. A mesa da Assembléia da ONU recomendou não inscrever a questão da Argélia na ordem do dia.

CAFÉ — Washington. O Conselho Econômico e Social Inter-Americano prepara um relatório sôbre a possibilidade de criar um organismo interamericano encarregado de tentar estabilizar os preços do café.

(Condensado da AFP, IPS e FLP).

Feriado até segunda-feira para comemorar a vitória

BUENOS AIRES, 23 (De Newton Carlos, enviado especial da TRIBUNA DA IMPRENSA) — O general Lonardi chegou a Buenos Aires às 11 horas, iniciando-se as solenidades de posse do cargo de Presidente provisório da República Argentina. Lonardi veio de Córdoba em avião militar.

Júbilo nas ruas

Tendo sido decretado feriado até segunda-feira, os democratas argentinos saíram à rua para comemorar a vitória do movimento revolucionário. A cidade está tôda embandeirada. Estudantes e outros manifestantes carregavam nos braços os marinheiros combatentes.

Foi o primeiro dia movimentado depois da revolução. Durante todo o dia gritou-se "vivas" a liberdade, com milhares de pedaços de papel cobrindo as avenidas Corrientes e Mayo.

Nas sacadas viam-se manifestantes entusiasmados. Mesmo sem decisão oficial, a ordem de recolher às 20 horas foi relaxada. As ruas centrais voltaram a iluminar-se. A "calle" Florida foi a rua que apresentou maior movimento, sendo inteiramente ocupada por populares que conduziam bandeiras e retratos de San Martin.

Depredações

Em meio à gritaria geral, foram depredadas três sedes de organizações peronistas, incluindo-se a sede do Conselho Superior do Partido Peronista. A manifestação mais violenta verificou-se defronte da sede da organização que tem o nome de Eva Perón, encarregada da distribuição da propaganda peronista, situada na avenida de Mayo, perto da praça de Mayo.

Avançando pela avenida de Mayo e rua San Martin, grupos de populares atingiram o terceiro andar do prédio onde está a organização, jogando na via pública e queimando tudo o que havia lá dentro. Apenas intervieram os bombeiros. A polícia assistiu a tudo impassível.

As sirenes dos carros policiais provocaram algumas correrias, que logo terminavam com vivas à Polícia. Não se registrou nenhuma atitude favorável a Perón Todos usam as côres azul e branca na lapela e bandeiras argentinas são vendidas juntamente com o pavilhão uruguaio.

Os marinheiros brasileiros do transporte de guerra "Batista Pereira", retidos aqui há sete dias, estão bem e nada lhes aconteceu.

Na esquina de San Martin com Corrientes, ouvimos um popular discutindo com a Polícia. Dizia: "Tenha cuidado! Os tempos mudaram agora. Podemos manifestar a'to e publicamente a nossa opinião". A Polícia tentou impedir-lhe a passagem.

O côro que mais se ouve nas ruas é o seguinte:

"Donde está?" e a resposta: *"Vamos a buscarlo"*

Refere-se a Perón, ainda foragido na canhoneira paraguaia.

Praça de guerra

Os pontos estratégicos de Buenos Aires continuam ocupados pela gendarmeria e fôrças do Exército. Visitamos demoradamente o Ministério do Exército, transformado em fortaleza. Os canhões antiaéreos, ninhos de metralhadoras e barricadas continuam montados à sua frente.

Fomos revistados na entrada e na saída. São proibidas fotografias das redondezas. O "hall" da entrada foi transformado em segunda linha de defesa, com metralhadoras prontas para ação. Por todo o prédio soldados, muito sujos e com fisionomais cansadas, repousam em cima de caixotes de munições. Aí está instalado o serviço de contrôle e difusão e a seção encarregada de fornecer salvo-condutos aos jornalistas estrangeiros, hoje em número superior a cem.

O Ministério do Interior está fortemente guardado por tropas da Marinha.

Dois "tanks" permanecem no centro da cidade, na avenida San Martin. Também caminhões com metralhadoras montadas nas carrocerias estacionam nas ruas principais.

Foi interditada a frente da sede da Aliança Nacionalista, na esquina da avenida Corrientes com San Martin, em virtude da demolição que ali se processa.

Carros despedaçados pelo violento tiroteio de anteontem, permanecem nas ruas, sendo alvo da curiosidade pública. Acredita-se a volta da completa normalidade na próxima semana, levantando-se a Lei Marcial.

Bancos e teatros

Os empresários teatrais e os donos de cinemas estão tentando conseguir ordem para a volta dos espetáculos noturnos. O empresário brasileiro Walter Pinto, um dos prejudicados, também pleiteia a volta do seu "show" num dos teatros desta capital.

No espaço de uma hora, vimos três grupos de empresários no Ministério da Guerra, discutindo com o coronel Emilio Bolon Varela, diretor-geral de Difusão, que acredita na normalização da vida da cidade dentro em breve.

Os bancos voltaram a funcionar às duas horas da tarde de ontem. Até segunda-feira, o peso argentino continuará sem cotação para câmbio, esperando-se ligeira desvalorização.

Os transportes estão prejudicados em determinadas ruas e avenidas.

Novo Ministério

Os nomes prováveis do novo Ministério são os seguintes: Ministério do Interior — deputado Zavala Ortiz, do Partido Radical, e participante do movimento de 16 de junho;

Ministério da Marinha — almirante Isaac Rojas, comandante da esquadra rebelde;

Ministério do Exército — general Dalmiro Balaguer.

Pouco se fala em Lucero, asilado numa embaixada ainda não identificada.

Existem esperanças de ampla cooperação entre os líderes políticos civis, principalmente os radicais, com o novo govêrno.

Os exilados em Montevidéu estão sendo esperados a qualquer momento. A grande tarefa do novo govêrno, comenta-se, é fazer uma limpeza em regra em todo o país, pois os nomes de Evita e Perón estão escritos em tôda parte, e o trabalho de raspá-los é gigantesco.

As previsões de Dom Luigi

CIDADE DO VATICANO, 23 (AFP) — Os acontecimentos que acabam de abalar a Argentina foram previstos há 21 anos por dom Luigi Orione, falecido em 1940, e cuja atividade caridosa o fêz comparar aos grandes apóstolos da sociedade moderna.

Dom Luigi Orione acompanhou o cardeal Eugenio Pacelli, legado pontifício que se tornou depois o papa Pio XII, ao Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires, em 1934.

Nessa ocasião, êle fêz na capital argentina, predições que acabam de realizar-se ponto por ponto. O religioso disse então que o cardeal de Buenos Aires viveria o suficiente para ver suas igrejas queimadas e seus padres jogados à prisão. Acrescentou êle que durante um mês de setembro, de um ano indefinido, o sangue correria no país, mas que o sinal de retôrno à concórdia viria de Córdoba, a cidade que, como se sabe, foi o centro da revolução.

Em suas predições, dom Luigi Orione termina dizendo que tudo voltaria à calma antes da festa da Virgem. Efetivamente, no próximo sábado, 24 do corrente, será a festa de Nossa Senhora das Mercês, venerada particularmente na Argentina e que se celebra por grandes cerimônias religiosas.

Dom Luigi Orione nasceu perto de Alexandria, no Piemonte, em 1872. Discípulo de S. João Bosco em Turim, foi ordenado padre em 1895 e se dedicou inteiramente aos pobres e aos necessitados, criando, para êsse fim, a "Pequena Obra da Divina Providência"

Esse Instituto viveu, no começo, em condições prodigiosas, pois os donativos que serviam para mantê-lo, chegavam sempre de formas providenciais, no momento em que as caixas estavam vazias. Dom Orione visitou a América Latina em 1921 e em 1934. Morreu em S. Remo, em 1940, e uma multidão considerável, que falava dêle como de um santo, assistiu a seus funerais.

Reconhecimento

WASHINGTON, 23 (AFP) — As consultas com outros governos americanos para o reconhecimento do novo govêrno argentino só serão iniciadas após a constituição e a definição oficial, por parte dêsse govêrno, de suas obrigações internacionais — declara o Departamento de Estado.

Nenhuma significação particular se atribui, em Washington, ao fato de que o general Eduardo Lonardi, novo chefe de Estado argentino, sòmente sexta-feira deva assumir suas funções. Os meios autorizados opinam, porém, que o govêrno dos Estados Unidos levará ainda muitos dias para pensar em reconhecer o novo govêrno argentino.

Reconhecido pelo Uruguai

MONTEVIDÉU, 23 (AFP) — O govêrno do Uruguai reconheceu o novo govêrno provisório argentino.

O Paraguai dá asilo a Perón

MONTEVIDÉU, 23 (AFP) — Perón está sob a soberania da nação paraguaia, na canhoneira "Paraguai", e será amparado em tôda a sua plenitude, na defesa dêsse direito — afirmou em comunicado, a embaixada do Paraguai em Montevidéu.

"Esta embaixada torna pública a declaração de que o Paraguai, respeitando o direito internacional e seguindo sua tradição histórica, outorgou e continuará outorgando o asilo como um direito reconhecido, sustentado e defendido amplamente pelo govêrno do Paraguai".

Lonardi promete a paz

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — "Prometo formalmente aos meus concidadãos, que sob o meu govêrno jamais se produzirá uma situação que obrigue o povo a empunhar armas", declarou o general Eduardo Lonardi, novo presidente provisório, num comunicado irradiado ontem.

"As divergências políticas — acrescentou — mantidas nos limites da correção, não poderão afetar situações pessoais"

Reaberto o aeroporto

O aeroporto de Buenos Aires foi reaberto ao tráfego internacional.

Por outro lado, consta que foi prêso o major Máximo Renner, ajudante-de-ordens do ex-presidente Perón.

Américo Ghioldi Ministro do Trabalho

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Os círculos bem informados acreditam saber que o general Eduardo Lonardi, presidente do govêrno provisório, tenciona chamar algumas personalidades políticas para constituir o seu govêrno. O general ofereceria o Ministério do Interior ao sr. Zavala Ortiz, líder sindical que refugiara-se no Uruguai após o fracasso da rebelião de 16 de junho último o Ministério do Exterior ao sr. Oscar Vicchi, liberal, o Ministério do Trabalho ao sr. Americo Gioldi, líder socialista no exílio, o Ministério da Justiça ao sr. Ramos Mejia, independente, e o Ministério da Instrução Pública ao sr. Rodolfo Martinez, conservador.

Programa do novo Govêrno

LONDRES, 23 (AFP) — O novo presidente da Argentina, general Eduardo Lonardi, expôs o seu programa de ação no transcurso de entrevista concedida em Córdoba, ontem, ao enviado especial do "Daily Mail". É o seguinte êsse programa, dividido em quatro pontos: 1) restabelecimento e respeito da Constituição; 2) eleições gerais livres dentro de um prazo que não deverá ultrapassar 220 dias; 3) absoluta liberdade de imprensa; 4) absoluta liberdade dos sindicatos, cujo papel será exclusivamente o de defender os interêsses dos trabalhadores e não o de defender o govêrno.

Acrescentou o geenral Lonardi que tinha a intenção de mandar modificar a Constituição "a fim de que seja impossível a um presidente exercer dois mandatos sucessivos". Assim concluiu o novo presidente: "Eu e os meus colegas não temos qualquer ambição política. Sou, em primeiro lugar e acima de tudo, um soldado. O próprio povo deverá escolher o govêrno que desejar logo que o exército tiver cumprido a sua tarefa que é a de restabelecer a paz e a liberdade.

Os sacerdotes desterrados voltam a Buenos Aires

BOGOTA, 23 (AFP) — O Bispo auxiliar de Buenos Aires, monsenhor Tato, e o chefe da Colegiada da catedral da capital argentina, monsenhor Novos, partiram ontem de regresso à Argentina.

Como se sabe, os dois eminentes sacerdotes foram desterrados de Buenos Aires pelo govêrno peronista.

Voltam os exilados

MONTEVIDÉU 23 (AFP) — Um avião de transporte militar uruguaio viajou, na manhã de ontem, para Buenos Aires, conduzindo o deputado argentino Zavala Ortiz, exilado no Uruguai, quando da intentona de 16 de junho último. Segundo os círculos bem informados o transporte militar trouxe, ao regressar, o embaixador uruguaio em Buenos Aires Mateo Marquez Castro que veio consultar o seu govêrno.

Trazia também vários refugiados políticos argentinos que se asilaram na embaixada do Uruguai e vários cidadãos uruguaios surpreendidos em Buenos Aires pelos movimentos revolucionários.

Linguagem . . . néo-peronista

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — O sr. Leloir presidente do Conselho Superior do Partido Peronista, dirigiu ao general Eduardo Lonardi, chefe do Govêrno Provisório da República, o seguinte telegrama: "Estou pronto a assumir as responsabilidades que me possam ser atribuídas, como presidente do Conselho Superior do Partido Peronista. Que Deus vos ajude na vossa missão de paz. Possa a palavra de ordem "Nem vencedores nem vencidos" tornar-se realidade. Deus guarde a Vossa Excelência".

Liberdade de imprensa

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — Os correspondentes de imprensa estrangeira podem, doravante telefonar ou telegrafar sem qualquerr restrição. Suas comunicações já não são censuradas.

Essas foram as garantias dadas aos correspondentes de imprensa estrangeira por um porta-voz da autoridade militar, numa entrevista coletiva. O porta-voz exprimiu a confiança de que os correspondentes não deformarão a verdade dos fatos. E explicou que não existindo mais a Secretaria de Imprensa e Difusão da Presidência da República, os jornalistas para obterem informações devem dirigir-se ao Secretariado de Imprensa e Difusão do Exército

Pequeno Mundo

Sopapo-amigo

NOVA YORK, 23 (AFP) — Al Weill declarou que recebera uma oferta de 500.000 dólares, para um combate de Marciano contra o campeão europeu Franco Cavicchi, na Itália. O Departamento de Estado, disse, interessa-se por uma visita "de boa vontade", de Marciano à Itália.

Quanto a um jôgo de desforra com Moore, o "manager" do campeão disse: "Nem mesmo ouvi falar dessa eventualidade, e não sei se apresentaria grande interêsse".

Novo casamento de Maria Felix

BOGOTA, 23 (AFP) — *A imprensa matutina de ontem anunciou que a atriz Maria Felix possivelmente se casará, na Colômbia, com o capitão de aviação Gonzalo Fajardo, e publica fotografias de ambos com legendas alusivas.*

Sem confirmar, noticiam que a artista mexicana e o piloto colombiano se consorciarão na cidade de Cali.

Maria Felix seguiu para o Panamá a fim de cumprir compromissos, acompanhada pelo capitão Fajardo

Numa das fotografias publicadas ontem, vê-se que tanto Maria Felix como Gonzalo Fajardo usam no dedo anular a respectiva aliança.

A "S.I.I." pede devolução de "La Prensa"

NOVA YORK, 23 (AFP) — **Em um telegrama assinado pelo sr. Paulo Bittencourt, diretor do "Correio da Manhã", do Rio de Janeiro, a Associação Interamericana de Imprensa pediu ao govêrno provisório argentino devolver imediatamente "La Prensa" a seus proprietários legítimos, e permitir a publicação dos outros jornais proibidos po. Perón.**

O telegrama, dirigido diretamente ao general Eduardo Lonardi, declara:

— "O triunfo das fôrças representadas por V Exa. encheu de esperança os povos do continente, amantes da democracia e da liberdade, e causou especial regozijo entre os jornais filiados à Sociedade Interamericana de Imprensa, por trazer consigo a perspectiva de que se restabelecerá a tradicional liberdade de expressão que é o elemento básico da democracia.

Com todo respeito, permitimo-nos sugerir que a devolução de "La Prensa" a seus legítimos donos, e a reabertura de outros jornais fechados ou confiscados pelo regime anterior, seria o primeiro passo essencial no restabelecimento da liberdade de expressão e mereceria para o govêrno de V. Exa. os aplausos e a simpatia de todo o mundo livre.

Com meus melhores desejos de êxito, vosso respeitoso servidor — (as.) Paulo Bittencourt. presidente da "SII".

Dulles a favor do "espírito de Genebra"

NAÇÕES UNIDAS, 23 (IPS) — O secretário de Estado dos Estados Unidos, John Foster Dulles, conclitou todos os países membros das Nações Unidas para que perpetuem o "espírito de Genebra" a fim de que no próximo decênio reine a verdadeira paz.

Em seu discurso ante a X Assembléia Geral das Nações Unidas, Dulles também se referiu com frases elogiosas ao trabalho pacificador desenvolvido pela Organização de Estados Americanos, assinalando a rápida e eficaz atuação dêsse organismo regional com respeito às recentes disputas entre vários países centro-americanos e, ultimamente, no que se refere à controvérsia enre Equador e Peru.

A Organização de Estados Americanos, disse o secretário de Estado, "continua demonstrando como se pode pôr em prática os propósitos e princípios das Nações Unidas por meio de acordos regionais para a defesa própria em forma coletiva".

Quanto à situação internacional em geral, Dulles declarou que hoje existe maior esperança de poder resolver os problemas mundiais que em nenhuma outra época há vários anos. Neste momento, entre a Conferência dos chefes de Govêrno em Genebra, e a Conferência dos ministros do Exterior, em outubro, disse Dulles, há três pontos que requerem pronta solução.

A reunificação da Alemanha, disse, é primordial para a segurança européia e nesse sentido as potências do Ocidente estão dispostas a propor um plano de segurança européia que "proporcionaria à União Soviética importantes garantias adicionais".

Dulles explicou que são muito boas as perspectivas de que se chegue a um acôrdo sôbre êste ponto na próxima reunião de chanceleres, e, como maior garantia para a Rússia, o secretário de Estado assinalou as disposições contra a agressão e com respeito à regulamentação de armamentos que estipula a união da Europa Ocidental.

O segundo ponto citado por Dulles foi a necessidade proclamada de que se chegue a um acôrdo sôbre o desarmamento, e nesse sentido descreveu como um ponto de partida essencial o plano proposto pelo presidente Eisenhower para a inspeção aérea recíproca e o intercâmbio de planos militares.

Tratando do terceiro ponto, o uso pacífico da energia atômica, Dulles assinalou que a União Soviética adotou uma atitude mais cooperativa a respeito. Muito sucedeu, disse, "para dar realidade à esperança que expressou o presidente Eisenhower" quando pronunciou seu histórico discurso sôbre êste tema em dezembro de 1953.

Com respeito a outros assuntos, o secretário de Estado manifestou que a situação na China não é agora tão grave como o foi anteriormente. Isto se deve, segundo afirmou, à firmeza dos Estados Unidos quanto à defesa de Formosa e das ilhas adjacentes, assim como a valente posição adotada pelas nações asiáticas frente à China comunista na Conferência de Bandoeng e aos esforços exercidos pelo secretário-geral das Nações Unidas em favor dos norte-americanos detidos pelo regime de Pequim.

Dulles também recomendou que a Assembléia Geral aprove, em princípio, a convocação de uma conferência para estudar a projetada reforma da Carta das Nações Unidas.

Bonn aprova relação com a URSS

BONN, 23 (A.F.P.) — O Bundestag aprovou unânimemente o estabelecimento de relações diplomáticas entre a República Federal Alemã e a União Soviética.

Aumento do preço do café enlatado

NOVA YORK, 23 (AFP) — Dois grandes torrefadores de café vendido em latas, aumentaram de 4 por cento a libra-pêso o preço de atacado do seu produto, o que o eleva a 95 cents.

Trata-se da "General Food Corporation" que vende as marcas "Maxwell House", "Yudan" e "Sanka" e a "Standard Brands Inc", fabricante da marca "Chase and Samborn". O aumento entrou em vigor imediatamente.

Até agora os demais torrefadores não anunciaram alterações em seus preços.

Adere ao Pacto de Bagdad o Paquistão

KARACHI, 23 (AFP) — Tornou-se oficial, hoje de manhã, a adesão ao Paquistão ao Pacto de Bagdad, em consequência da apresentação, ao Ministério do Exterior do Iraque, dos instrumentos de ratificação dêsse tratado, feito pelo ministro paquistanês em Bagdad.

O Pacto de Bagdad, tratado de cooperação mútua primeiramente assinalado, no dia 24 de fevereiro último, pela Turquia e pelo Iraque, recebeu depois a adesão da Grã-Bretanha, transformando-se hoje, em pacto quadripartido, com a adesão oficial do Paquistão.

PRECIOSA Sala de Jantar DE PÁU MARFIM

POR PREÇO DE FÁBRICA

Esta é mais uma das ofertas de MÓVEIS LOMACINSKY, que tão bom acolhimento tem recebido por parte do público, que encontra nelas: qualidade, beleza, acabamento e reais PREÇOS DE FÁBRICA.

Uma Sala de Jantar modêlo "DINNER" em maravilhoso Pau Marfim, constando de 12 belíssimas e confortáveis peças.

Compre diretamente na Fábrica

móveis lomacinsky

Rua 2 de Maio, 698 - Jacarézinho Tel. 29-0636 - Aberto aos sábados o dia inteiro e domingos até às 12 hs. - Lotações via Jacaré - Ônibus 34 Banda "Licinio Cardoso"

Artigo Publicidade

CARTA DE BULGANIN A EISENHOWER

WASHINGTON, 23 (AFP) — Na mensagem que o general Bulganin dirigiu terça-feira ao presidente Eisenhower, o chefe do govêrno soviético declarou que tomava a liberdade de enviar a cópia da carta aos chefes dos governos da França e da Grã-Bretanha.

Foi o que anunciou ontem, em sua entrevista diária à imprensa, o porta-voz do Departamento de Estado. Acrescentou que a mensagem do presidente Bulganin tinha sido logo transmitida ao presidente dos Estados Unidos, atualmente em Denver, tendo sido uma cópia imediatamente enviada ao sr. John Foster Dulles, em Nova York, onde chefia a delegação americana à Assembléia Geral das Nações Unidas.

Crivado de perguntas pelos jornalistas, que lhe pediam informações precisas quanto ao conteúdo da mensagem do marechal Bulganin, o porta-voz do Departamento de Estado declarou categòricamente que se absteria de qualquer outro comentário a respeito. "Qualquer informação precisa quanto a essa carta deverá emanar da Casa Branca de verão, em Denver", concluiu o porta voz do Departamento de Estado.

Uns viajam a UBERABA

outros a

BELO HORIZONTE

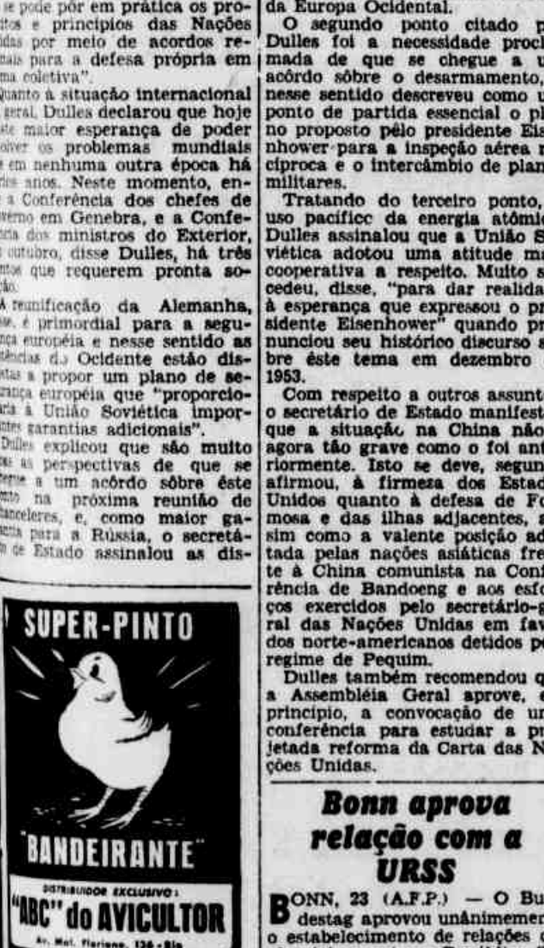
mas todos seguem o mesmo caminho:

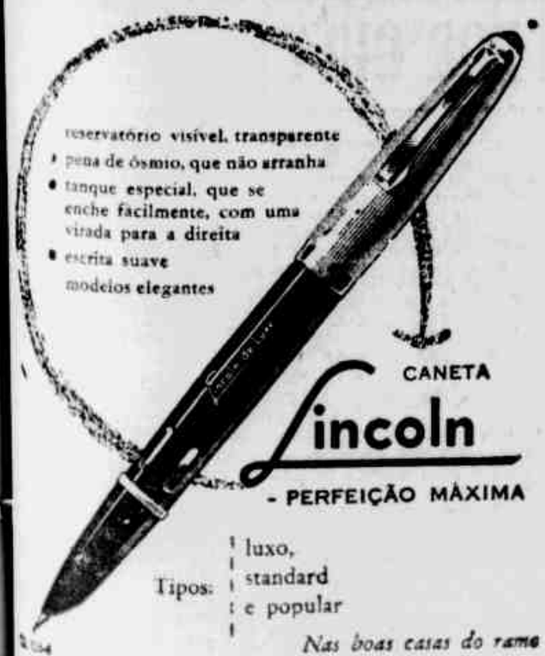
CIDADES SERVIDAS EM MINAS GERAIS:

Alfenas	Lamberi
Almorés	Lavras
Almenara	Machado
Araçuaí	M. Carmelo
Araguari	M. Claros
Araxá	Nanuque
B. Horizonte	Passos
Bocaiúva	Patos
Cambuquira	Patrocínio
Campanha	Pedra Azul
Caratinga	Pirapôra
Carangola	Piumhí
Curvelo	P. de Caldas
Diamantina	Salinas
Formiga	São Lourenço
G. Valadares	Teófilo Otoni
Guaxupé	Três Corações
Ituiutaba	Uberaba
Januária	Uberlândia
Jequitinhonha	Varginha

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Rua Santa Luzia, 685-B - Tels. 32-7399 e 32-6119 - Rio




reservatório visível, transparente
pena de ósmio, que não arranha
tanque especial, que se enche facilmente, com uma virada para a direita
escrita suave
modelos elegantes
CANETA
Lincoln
- PERFEIÇÃO MÁXIMA
Tipos: luxo, standard e popular
Nas boas casas do ramo

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

marcha para o norte

FORTALEZA

conquista a 122a. agência do

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S.A.

que acaba de inaugurar à

RUA BARÃO DO RIO BRANCO, 1110

Fortaleza, Ceará

da Poltrona 51

EMPADA, DOCE E GUARANÁ PARA APROVAR A EMENDA

COM empadas de camarão, docinhos e guaraná, um grupo de professoras deu ontem à Câmara Municipal, um ar de festa, levando aos vereadores, a mensagem das 147 colegas que serão beneficiadas pela emenda Frederico Trota, ao projeto que fixa a hierarquia no magistério primário.

A emenda, que efetiva nos cargos de auxiliar técnico de educação as atuais interinas, prejudicará centenas de outras professoras que se inscreveram no concurso para preenchimento regular das vagas.

Os vereadores foram gulosamente tratados para aprovar a emenda.

Novo assunto: violência policial

PARA neutralizar os efeitos, na opinião pública, da carta que prova as ligações de Jango com Perón, os comunistas, de comum acôrdo com elementos do PTB e PSD, estão alimentando um novo assunto: violência policial.

Anteontem, pelas mão de Waldemar Viana, foram exibidos à Câmara dois homens que teriam sido espancados em Magalhães Bastos quando colavam cartazes de J-J.

Ontem, foram apresentadas aos vereadores sete meninas que informaram ter sido espancadas quando, na ponte de Madureira, distribuíam cédulas e volantes da mesma dupla.

Tôdas contaram a mesma coisa: um carro da Rádio Patrulha parou perto e os policiais saltaram distribuindo borrachadas. Nenhuma delas soube informar o número da R.P. Nem mesmo a côr do veículo e dos uniformes dos policiais foram guardados. Elas apenas diziam que eram policiais da Rádio Patrulha.

Arborização

LÍGIA Lessa Bastos pediu ao Prefeito providências no sentido de ser estudado um plano geral de arborização.

Sessões noturnas

OS vereadores ligados a Juscelino e Jango encaminharão hoje, à Presidência, um requerimento pedindo a convocação extraordinária da Câmara, para o período de 25 de setembro a 4 de outubro.

A violência policial será apresentada como justificativa. Acham os representantes do PTB e PSD que há necessidade de se manter aberto o Legislativo.

Dessa maneira, o recesso que havia sido votado terça-feira será tornado sem efeito. A Câmara, ao invés de sessões vespertinas, realizará sessões noturnas, caso seja aprovado o requerimento.

Bôlsa de Estudos

O PLENÁRIO aprovou, em redação final, o projeto que institui 100 bôlsas de estudos para alunos que, nos cursos primários e secundários da Prefeitura, hajam revelado qualidades para seguir cursos superiores.

Falta de "quorum"

FOI breve a sessão de ontem, da Câmara. A Presidência, por falta de "quorum" foi obrigada a levantar a sessão às 16 horas.

Telefone

ALVARO Pereira pediu a instalação de um telefone público na praça Mário Valadares, em Campo Grande.

NAS COMISSÕES

ESPECIAL — Arnaldo Nogueira, Hélio Walcacer, Alvaro Dias, José Fontes Romero e Indio do Brasil, estiveram ontem à tarde, no gabinete do ministro da Justiça, para protestar contra o espancamento sofrido por quatro cidadãos, por parte da polícia, quando pregavam cartazes de Juscelino e Jango.

O ministro Prado Kelly comunicou que o govêrno está empenhado em oferecer tôdas as garantias para a tranquila realização do pleito.

JUSTIÇA — Deu parecer favorável ao projeto de Cipriano Lima, que estende os favores da Lei 31 (isenção de impôstos de transmissão) aos membros das Fôrças Armadas.

M. F.

VOTAR EM PLÍNIO É AJUDAR A VITÓRIA DOS COMUNISTAS

"AQUELES que votarem no sr. Plínio Salgado esta rão contribuindo para a derrota do general Juarez, sem conseguir a vitória do seu candidato" — disse, ontem, Carlos Lacerda, na Rádio Globo.

E acrescentou:

"Um voto no sr. Plínio Salgado é um voto tirado de Juarez e dado ao Partido Comunista". Referindo-se à atitude do sr. Plínio Salgado, que entende manter sua candidatura, afirmou:

"Por um terrível paradoxo, o sr. Plínio Salgado culminou sua vida política ajudando o Partido Comunista a dar a vitória a Juscelino Kubitschek e Jango Goulart".

"O sr. Plínio Salgado está querendo fazer seu recenseamento político, demonstrar sua fôrça particular. Mas esta é a hora de sacrificarmos nossos pontos de vista pessoais para salvarmos a democracia, através do voto livre. Não é a hora de recensearmos coisa alguma".

Apêlo

"Ainda é tempo para que se ponham de lado os preconceitos partidários. Ainda é tempo de juntarmos os ombros para elegermos certamente êsse homem de bem: Juarez. Apelo para que nos unamos, pois não há dúvida de que os votos do sr. Plínio Salgado, juntados aos de Juarez, seriam a vitória incontestável. Seriam a derrota dos aventureiros e bandidos, conluiados com a quinta-coluna comunista para a desagregação do Brasil".

Denúncia

Informou Lacerda que, hoje, um emissário do sr. Osvaldo Aranha, sr. Vasconcelos, do seu escritório de advocacia, procurará o presidente da Brahma a fim de pedir dinheiro para a propaganda de Juscelino e Jango, e que será entregue aos comunistas Lincoln Oest e Jorge Amado, para a traição ao Brasil.

Falhou o golpe na Light

"Graças à nossa denúncia pela Rádio Globo — disse Lacerda — falhou a tentativa de chantagem do sr. Osvaldo Aranha contra a Light. Assim, deixaram de entrar, para os cofres de Juscelino, Jango e Prestes, Cr$ 15 milhões".

Dois mineiros

Dirigiu-se, a seguir, aos mineiros:

"Minas Gerais comparece, diante da Nação, apresentando dois mineiros. Um é o anti-Minas, a negação de Minas, o homem da vida escusa, da fortuna inconfessável, que não enfrenta nem seus próprios deputados na Câmara para explicar como adquiriu essa fortuna. E' Juscelino Kubitschek.

"O outro é o mineiro da Minas de Virgílio de Melo Franco e de Otoni, é o jurista, o professor, o homem probo. E' Milton Campos.

"São dois homens: um o que saiu do govêrno portador de uma fortuna escusa; o outro, o que saiu do govêrno mais pobre do que para lá foi.

"Milton Campos é o mineiro bom, bravo, ponderado, de coragem cívica, o mineiro que fala baixo, que fala pouco, que atua onde o Brasil dêle precisa.

"Juscelino Kubitschek é o molenga, o dançarino pé-de-valsa, das danças voluptuosas, das "boites" noturnas, sem responsabilidade moral, atrás de quem está o sr. Osvaldo Aranha, no esplendor das negociatas, catando dinheiro que será cobrado depois, dinheiro que vai servir aos comunistas e à traição.

Decisão

"Fitamos Minas Gerais e esperamos que ela se decida, pois dela depende a honra do pleito eleitoral. Se Juscelino Kubitschek fôr derrotado, terá sido pelo esfôrço dos mineiros. E poderemos dizer que o Brasil se salvou, graças aos filhos de Minas Gerais".

"Minas se desonrará se um mineiro desonrado vier governar o Brasil".

Aviso à praça

Antes de terminar, eis um aviso de Lacerda:

"Cidadãos ricos, emprêsas companhias a chamada burguesia progressista: cuidado com o sr. Osvaldo Aranha, que está sòlto nesta praça, de sacola na mão, angariando dinheiro para dar aos comunistas".

Voluntários

Lacerda fêz apêlo aos cidadãos prestantes para que colaborem a 3 de outubro a fim de ser evitada a fraude eleitoral. Deverão procurar o major João Batista Stávola, secretário-geral da UDN carioca (rua da Assembléia, 51, 3º andar) ou o presidente em exercício, professor Raymundo Muniz Aragão. Precisa a UDN de quatro mil voluntários para a fiscalização.

Solidariedade

Antes do início de sua palestra na Rádio Globo, Carlos Lacerda agradeceu todos os telegramas, recados, telefonemas, cartas dos que aplaudiram sua atitude, apoiando Juarez Távora. Recebeu telegramas de cidades de todo o Brasil.

GREVE DOS PILOTOS NO DIA 7 DE OUTUBRO

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Os pilotos das emprêsas aéreas entrarão em greve à zero hora do dia 7 de outubro, caso não sejam atendidos no pedido de reajustamento de salários — é o que declararam à imprensa os comandantes Ernesto Préa e Herman Kozinski, presidente e secretário, respectivamente, do Sindicato Nacional dos Pilotos. Revelaram ainda:

A classe vem lutando pelo nivelamento das atividades profissionais, baseadas numa tabela de Cr$ 22 mil para o comandante e Cr$ 12 mil, para os co-pilotos, para 85 horas de vôo. Nesse sentido, o Sindicato enviou ofício aos órgãos patronais, encaminhando, ao mesmo tempo, memorial ao Ministério do Trabalho, no qual propõe a discussão e solução do assunto em mesa-redonda.

Nenhuma resposta foi até agora obtida.

Em face dessa situação, os pilotos se reuniram em assembléia geral, no dia 26 de agôsto, e deliberaram conceder prazo de 60 dias para o atendimento de suas reivindicações. O prazo se vence no dia 7 de outubro, à zero hora.

Disse, por fim, o comandante Préa:

"Caso a resposta não seja favorável, os pilotos irão à greve, em todo o país".

DIMINUEM OS CASOS DE TIFO NA CIDADE

Destruídas 36 hortas — Declarações do Diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura

ESTÁ diminuindo a intensidade do surto do tifo que há mais de um mês vem atacando a população suburbana, principalmente no Méier e em Madureira.

Para isso foi necessário que o Departamento de Higiene destruísse 36 plantações (couve, agrião, alface), existentes nesses subúrbios.

Dados

Os dados fornecidos pelo Departamento de Higiene em relação as notificações feitas nas duas últimas semanas uma já terminada de 11 a 17 e a outra agora iniciada, mostram que a diminuição, pelo menos no Méier, é bem sensível.

Enquanto na semana de 11 a 17 eram notificados no Méier 12 casos, na semana a findar só foram apresentados até agora 4 casos.

Madureira

Enquanto na semana de 4 a 10 eram notificados 42 casos, já na semana de 11 a 17 êsse número caía para 40. Nesta última semana (5 dias) o número de casos foi reduzido a 18.

Diminuição

"Isso prova — disse-nos o sr. Nascentes Coelho, diretor de Higiene — que estávamos certos quando assegurávamos que o surto ia decrescer em face das providências adotadas pela Prefeitura".

Entre as providências para acabar com o surto aponta o sr. Nascentes Coelho a vacinação em massa, substituição de canos e ramais dágua em más condições de higiene, destruição de hortas e a campanha de esclarecimento à população (conselhos médicos) além de ter sido providenciada a supercloração da água distribuída ao bairro.

Vacinas

Concluindo, disse-nos o diretor de Higiene que nos últimos 15 dias, no Méier e em Madureira foram aplicadas mais de 150 mil vacinas, estando assim a população pràticamente imunizada contra a doença.

A tendência do surto, agora, é para acabar de uma vez.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Mormac Rey" e "Ana C".

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO

Divisão de Administração de Bens

O Chefe da Divisão de Administração de Bens do IPASE solicita o urgente comparecimento dos 216 segurados abaixo relacionados, contemplados por desistência, na concorrência relativa à venda de apartamentos em Marechal Hermes e Jacarepaguá, a fim de fazerem a comprovação de todo o declarado por ocasião da inscrição, no prazo de 8 (oito) dias consecutivos, a partir da data da publicação do presente edital.

N.º de inscrição — Nome	Clas.	Número de pontos	Financiamento Cr$
328 Osvaldo de Souza Neves	225.º	1.196 *	150.000,00
2.303 Pedro Paulo Honório Teixeira	226.º	1.196 *	310.000,00
62 Jorge Eddie Conde	227.º	1.196 *	310.000,00
3.034 Soterval Correia Pôrto	228.º	1.196 *	310.000,00
2.892 Claudionor Lemos	229.º	1.196 *	150.000,00
2.453 Antônio Gazzone Tavares ...	230.º	1.196 *	150.000,00
228 Joaquim Garcia da Costa ...	231.º	1.196 *	150.000,00
1.407 Bernardino Silva	232.º	1.196 *	310.000,00
3.194 Antônio Soares de Lima	233.º	1.196 *	150.000,00
610 Otávio Ribeiro	234.º	1.196 *	150.000,00
1.402 Arlindo Augusto dos Santos ..	235.º	1.196 *	150.000,00
1.575 José Joaquim Pereira	236.º	1.196 *	300.000,00
923 Cila Rodrigues Barros	237.º	1.196 *	150.000,00
453 Allan Kardec Belo dos Santos	238.º	1.196 *	300.000,00
3.046 Sidney Aires de Castro	239.º	1.196 *	150.000,00
1.976 Gésio Cerqueira	240.º	1.196 *	150.000,00
482 Inocêncio Geraldo Passos	241.º	1.196 *	150.000,00
3.201 Rute Fernandes Santana	242.º	1.196 *	310.000,00
2.905 Edmundo Bueno Caldas Filho	243.º	1.192 *	150.000,00
427 Virgílio Fialho	244.º	1.192 *	150.000,00
1.050 Carlos Rispoli	245.º	1.184 *	150.000,00
34 Valdemar Freire	246.º	1.184 *	150.000,00
2.603 Elpídio Pereira dos Santos ..	247.º	1.184 *	150.000,00
621 Augusto da Silva Lessa	248.º	1.184 *	150.000,00
928 Valdir Costa Silva	249.º	1.184 *	150.000,00
3.015 Fidelis Pereira da Silva	250.º	1.184 *	150.000,00
2.405 Osvaldo dos Santos	251.º	1.184 *	150.000,00
805 Orlando de Barros Cardoso ..	252.º	1.184 *	150.000,00
1.711 João Francisco de Oliveira ..	253.º	1.184 *	150.000,00
1.779 Vinicius de Albuquerque R. Silva	254.º	1.184 *	310.000,00
1.062 Lourival Nunes da Silva	255.º	1.184 *	150.000,00
1.537 Francelino Rodrigues de Lima	256.º	1.184 *	310.000,00
2.774 Manuel do Nascimento	257.º	1.184 *	150.000,00
2.753 Acácia de Morais Gomes	258.º	1.184 *	150.000,00
776 Edgar Correia	259.º	1.184 *	150.000,00
1.218 Antônio Marques	260.º	1.184 *	150.000,00
786 Manuel Martins do Nascimento	261.º	1.184 *	150.000,00
676 Geraldo Moreira da Costa ..	262.º	1.184 *	150.000,00
1.748 Antônio Costa	263.º	1.184 *	150.000,00
2.888 Anísio Rodrigues de Carvalho	264.º	1.184 *	150.000,00
2.458 José Tavares Castor	265.º	1.184 *	150.000,00
1.887 Nicanor André	266.º	1.184 *	150.000,00
1.297 João Marinho de Almeida ..	267.º	1.184 *	150.000,00
2.305 Luís Beltrando dos Santos ..	268.º	1.184 *	150.000,00
918 Justino Caputo	269.º	1.180 *	150.000,00
3.111 Lizete de Souza Rodrigues ..	270.º	1.180 *	150.000,00
1.885 Osvaldo Chagas	271.º	1.176 *	150.000,00
1.938 Osterval da Silva Mendonça ..	272.º	1.176 *	310.000,00
2.795 Alvaro Pereira Sampaio	273.º	1.172 *	150.000,00
386 Rubens Israel Foico	274.º	1.172 *	310.000,00
2.333 Agenor Luís de Azevedo	275.º	1.172 *	310.000,00
3.108 Antalcida Godói de Lima ..	276.º	1.172 *	150.000,00
1.913 Rosalvo Cesar Almeida Nogueira	277.º	1.172 *	150.000,00
2.336 João Ferreira da Silva	278.º	1.172 *	150.000,00
622 Ceciliano de Souza Borges ..	279.º	1.172 *	150.000,00
545 Valdemar Sucupira de Melo .	280.º	1.172 *	150.000,00
417 Eugênio de Carvalho	281.º	1.172 *	150.000,00
338 Wilson Casemiro de Campos .	282.º	1.172 *	310.000,00
1.947 Miguel Arcanjo da Silva	283.º	1.172 *	150.000,00
1.675 João Dias da Silva	284.º	1.172 *	310.000,00
917 Laurindo Soares dos Santos ..	285.º	1.172 *	150.000,00
660 Pedro Ouro	286.º	1.172 *	150.000,00
2.160 José de Souza Geraldino	287.º	1.172 *	150.000,00
1.497 Stélio Passos Correia	288.º	1.172 *	310.000,00
32 Domingos Correia	289.º	1.172 *	150.000,00
648 Ocacir Cardoso da Cunha ...	290.º	1.172 *	300.000,00
1.543 Geraldo Ivan	291.º	1.172 *	150.000,00
1.606 Luís José dos Santos	292.º	1.172 *	150.000,00
1.456 Antônio de Siqueira	293.º	1.172 *	150.000,00
2.902 Luís da Silva Pires	294.º	1.172 *	150.000,00
1.219 Ari de Andrade	295.º	1.172 *	150.000,00
2.403 Benedito Correia	296.º	1.172 *	150.000,00
2.720 Neemias Rodrigues de Melo ..	297.º	1.172 *	150.000,00
380 Valdemiro Araújo	298.º	1.172 *	150.000,00
111 Sebastião Lourenço	299.º	1.172 *	150.000,00
870 Joel Eugráfio de Melo	300.º	1.172 *	150.000,00
2.694 Expedito João de Souza Alvares	301.º	1.172 *	150.000,00
1.185 Antônio Raimundo dos Santos	302.º	1.172 *	150.000,00
2.291 Nildbercer Nogueira de Queiroz	303.º	1.172 *	150.000,00
1.820 Aristeu Martins	304.º	1.172 *	150.000,00
323 Ernani da Costa Loureiro ...	305.º	1.172 *	150.000,00
1.269 Paulo Ponce de Oliveira	306.º	1.172 *	150.000,00
903 Alberto José de Sá	307.º	1.172 *	150.000,00
2.109 Vicente Pereira Júnior	308.º	1.172 *	150.000,00
2.558 José Nunes de Souza	309.º	1.172 *	150.000,00
2.387 Gastão Francisco Xavier	310.º	1.172 *	150.000,00
1.446 Eduardo Ponce de Oliveira ..	311.º	1.172 *	150.000,00
772 Expedito Facundo de Souza .	312.º	1.172 *	150.000,00
907 João Luís dos Santos	313.º	1.172 *	150.000,00
1.216 Osírio Gomes de Assis	314.º	1.172 *	150.000,00
2.985 José da Cruz	315.º	1.172 *	150.000,00
1.694 Jorge de Souza	316.º	1.168	310.000,00
121 Geraldo Montanha	317.º	1.164	150.000,00
500 Jaques de Melo	318.º	1.160 *	150.000,00
618 Germano Correia Feio	319.º	1.160 *	150.000,00
2.358 Antônio Barcelos Jones Filho	320.º	1.160 *	150.000,00
2.224 Silvio Pimentel Marques	321.º	1.160 *	300.000,00
1.442 Osvaldo Lopes Duarte	322.º	1.160 *	310.000,00
1.982 Domício Lúcio de Menezes ..	323.º	1.160 *	150.000,00
2.361 Válter de Sá	324.º	1.160 *	150.000,00
2.494 Zacarias Basílio Gomes Filho	325.º	1.160 *	310.000,00
1.710 Antero de Souza	326.º	1.160 *	150.000,00
794 Aluzio Pereira Guimarães	327.º	1.160 *	150.000,00
2.522 Saint Clair Teodoro de Carvalho	328.º	1.160 *	150.000,00
2.606 Buci Paulo da Silva	329.º	1.160 *	150.000,00
3.199 Pedro Neves de Souza	330.º	1.160 *	150.000,00
1.495 Benedito Teixeira de Souza .	331.º	1.160 *	150.000,00
1.566 José Alves de Pinho	332.º	1.160 *	150.000,00
1.829 Jaime José Rangel	333.º	1.160 *	310.000,00
3.098 Válter da Costa	334.º	1.160 *	150.000,00
2.213 Vital do Nascimento	335.º	1.160 *	150.000,00
1.690 Eduardo Barradas Filho	336.º	1.160 *	150.000,00
273 Lourival dos Santos	337.º	1.160 *	150.000,00
2.755 Otávio Gualberto de Menezes	338.º	1.160 *	150.000,00
2.157 Irio de Oliveira	339.º	1.160 *	150.000,00
159 Edson de Souza	340.º	1.160 *	150.000,00
2.858 Litelvalto Moreira da Silva ..	341.º	1.160 *	300.000,00
204 Jorge Agra de Oliveira	342.º	1.160 *	150.000,00
644 Maurício Copriano Viegas ..	343.º	1.160 *	150.000,00
451 Sebastião de Brito	344.º	1.160 *	150.000,00
276 Diste Antônio de Carvalho ..	345.º	1.160 *	300.000,00
1.475 Ernani Nunes Cristianes	346.º	1.160 *	150.000,00
2.847 Gustavo Leitão	347.º	1.160 *	310.000,00
1.515 Doroteo Rodrigues Dias	348.º	1.160 *	305.000,00
381 Luzitano Mota	349.º	1.160 *	150.000,00
405 Vitor da Costa Leite	350.º	1.160 *	150.000,00
2.863 Pedro Viegas de Azevedo	351.º	1.160 *	150.000,00
1.648 Gerson Bandeira de Melo Couto	352.º	1.160 *	150.000,00
2.256 Mário Pereira	353.º	1.160 *	150.000,00
2.445 Euclides L. Tavares Pimentel	354.º	1.160 *	300.000,00
2.648 Paulo de Araújo Lima	355.º	1.160 *	150.000,00
2.579 José Fausto Ferreira	356.º	1.160 *	150.000,00
3.190 Adalberto Afonso de Miranda	357.º	1.160 *	150.000,00
2.056 Edgar Vicente de Lemos	358.º	1.160 *	150.000,00
1.821 Benedito Clispio de Morais ..	359.º	1.160 *	150.000,00
327 Mário Barros	360.º	1.156 *	150.000,00
118 Manuel do Rosário Franco ..	361.º	1.156 *	150.000,00
1.578 Cleóbulo de Andrade	362.º	1.156 *	150.000,00
268 Esminondas Mendes dos Santos	363.º	1.156 *	150.000,00
618 Floro Xavier da Cunha	364.º	1.152 *	150.000,00
3.154 Valentim Vieira da Cunha ..	365.º	1.148 *	150.000,00
1.253 Agnelo da Silva	366.º	1.148 *	310.000,00
2.759 Hélio Ventura	367.º	1.148 *	310.000,00
487 Antônio Justino	368.º	1.148 *	150.000,00
1.927 Otoniel Gonçalves Vieira Filho	369.º	1.148 *	310.000,00
1.672 Enéias Rodrigues Pinto	370.º	1.148 *	150.000,00
3.006 Paulo Vicente Paul	371.º	1.148 *	150.000,00
1.730 Onofre dos Santos Brandão ..	372.º	1.148 *	150.000,00
2.833 José Paulo	373.º	1.148 *	150.000,00
605 Severino Targino Pereira	374.º	1.148 *	150.000,00
2.177 João Rosaciano de Azevedo ..	375.º	1.148 *	150.000,00
3.084 Maria Anunciada Acioli Ribeiro	376.º	1.148 *	150.000,00
1.687 Lauro Itacolomi da Silva ...	377.º	1.148 *	310.000,00
2.544 José Vicente dos Santos	378.º	1.148 *	150.000,00
1.298 Zenon de Souza Almeida Braga	379.º	1.148 *	150.000,00
2.052 João Elias Filho	380.º	1.148 *	150.000,00
936 Abel Ribeiro da Costa	381.º	1.148 *	150.000,00
990 Djalma Mendes	382.º	1.148 *	150.000,00
348 João Marçal da Silva	383.º	1.148 *	150.000,00
810 Gervásio Francisco de Brito ..	384.º	1.148 *	310.000,00
1.046 Solano dos Santos Alves	385.º	1.148 *	310.000,00
171 Fernando Gomes dos Santos .	386.º	1.148 *	150.000,00
3.029 Armando Delfino dos Santos .	387.º	1.148 *	150.000,00
1.132 Alvaro de Oliveira Santos ...	388.º	1.148 *	150.000,00
2.740 Manuel Gomes dos Santos ...	389.º	1.148 *	310.000,00
2.531 Norival Bezerra dos Santos ..	390.º	1.148 *	150.000,00
1.478 Sebastião do Rosário	391.º	1.148 *	150.000,00
1.044 Cornélio Eduardo Ferreira ...	392.º	1.148 *	150.000,00
2.540 Lília Pereira dos Santos	393.º	1.148 *	150.000,00
1.310 Alcides Soares	394.º	1.148 *	150.000,00
311 José Elias de Ribamar	395.º	1.148 *	150.000,00
1.987 Manuel Cícero dos Santos ..	396.º	1.148 *	150.000,00
382 Silvio de Alcântara	397.º	1.148 *	150.000,00
2.523 Angenor Carvalho de Almeida	398.º	1.148 *	150.000,00
1.669 Antônio Alves	399.º	1.148 *	150.000,00
1.970 José Vieira do Sacramento ..	400.º	1.148 *	150.000,00
1.765 Luízio de Medeiros Lopes	401.º	1.140	310.000,00
233 Enéias Augusto de Oliveira ..	402.º	1.136 *	150.000,00
3.089 Júlio Gomes de Sena	403.º	1.136 *	310.000,00
2.486 Joaquim Paulino Alves	404.º	1.136 *	310.000,00
369 Alexandre Maceli	405.º	1.136 *	150.000,00
1.865 Antônio Martins Viana Filho	406.º	1.136 *	210.000,00
1.650 José Olama de Melo	407.º	1.136 *	310.000,00
1.403 Aquiles Alves Correia	408.º	1.136 *	150.000,00
717 Joaquim Lemos de Oliveira Filho	409.º	1.136 *	310.000,00
1.545 Milton Dutra de Almeida ...	410.º	1.136 *	150.000,00
102 Benedito Antônio de Souza .	411.º	1.136 *	150.000,00
148 José Felizardo de Almeida ..	412.º	1.136 *	150.000,00
2.298 Claudionor Gonçalves de Brito	413.º	1.136 *	310.000,00
1.148 Almir Teles Barão	414.º	1.136 *	310.000,00
2.871 Luís Rafael Gomes	415.º	1.136 *	310.000,00
315 Mário Simões Lima	416.º	1.136 *	150.000,00
1.673 José Augusto Lessa	417.º	1.136 *	150.000,00
1.638 Raimundo Reis da Silva	418.º	1.136 *	150.000,00
2.269 Oscar de Melo Coutinho	419.º	1.136 *	150.000,00
2.206 Pendonê Miranda da Rosa ..	420.º	1.136 *	310.000,00
1.929 Pedro Pinto	421.º	1.136 *	150.000,00
3.110 Mário Ludgero de Paula	422.º	1.136 *	150.000,00
2.332 Leopoldo Antônio da Rocha ..	423.º	1.136 *	150.000,00
2.141 Orlando Cordeiro	424.º	1.136 *	150.000,00
1.824 Abílio Pereira	425.º	1.136 *	150.000,00
1.668 Antônio Brito	426.º	1.136 *	150.000,00
552 Antônio Pedro de Alcântara .	427.º	1.136 *	150.000,00
400 Licínio Moreira Pinto	428.º	1.136 *	150.000,00
2.674 Rubem Silveira da Cunha ..	429.º	1.136 *	300.000,00
112 Haroldo da Silva	430.º	1.136 *	300.000,00
535 José Tibúrcio dos Santos ...	431.º	1.136 *	310.000,00
728 Edgar Machado Vieira	432.º	1.136 *	150.000,00
1.126 Américo Reis de Carvalho ...	433.º	1.136 *	300.000,00
1.411 Bento Nunes Pereira Filho ..	434.º	1.136 *	150.000,00
994 Gabriel de Araújo	435.º	1.136 *	150.000,00
1.111 Wagner de Barros Pereira ...	436.º	1.136 *	310.000,00
2.822 João José dos Santos	437.º	1.136 *	150.000,00
2.735 Sebastião Queiroz	438.º	1.136 *	150.000,00
2.961 José de Ribamar Rabelo Dias	439.º	1.136 *	150.000,00
	440.º	1.136 *	150.000,00

(*) — Desempate de acôrdo com o art. 10, itens a, b e c das Instruções 31-55.

Observações: Os candidatos que não comprovarem as declarações no prazo de 8 (oito) dias, serão considerados desistentes.

Os candidatos que constam da presente relação e que já comprovaram as declarações, não precisam apresentar novos documentos.

D.C.A., em 31 de agôsto de 1955. — FRANCISCO CARNEIRO, Chefe.

CAIO DE MELLO FRANCO

O MINISTRO de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Ministério, bem como a família e os amigos do embaixador Caio de Mello Franco, para assistirem à missa por sua alma que mandará rezar, amanhã, às 10,30 da manhã, na Igreja da Candelária.

10 MIL CEGOS VÃO VOTAR EM S. PAULO

SÃO PAULO, 23 (Sucursal) — Amanhã começarão a ser distribuídas nesta Capital cêrca de 10 mil cédulas-guias, destinadas aos cégos que desejarem votar à 3 de outubro.

O serviço de confecção é realizado pela Fundação para o Livro do Cego do Brasil, que está capacitada a enviar pedidos de cédulas-guias a todos os recantos do país.

MODÊLO

A cédula-guia é do mesmo tamanho que a cédula única. Aparecem nela os nomes dos candidatos à presidência da República e vice escritos em alfabeto "Braille"

PONTILHADA

O cidadão cego, ao receber do presidente da mesa receptora a cédula única, vai à cabine indevassável, onde colocará por cima daquela, a cédula-guia. Pelo tato, identificará o nome de seu candidato preferido, assinalando-o. A cédula é feita de cartolina e tôda pontilhada, facilitando a localização do nome.

As condições que o Código Eleitoral exige para que o cego possa votar são:

1. Capacidade de assinar a fôlha de votação em alfabeto comum;
2. Independência para votar.

Ao ver sua vítima no Necrotério tocou silêncio

O *COMISSÁRIO Jorge Martins, depondo, ontem, na 1.ª Vara Criminal, perante o juiz Bezerra Câmara, no sumário de Valter de Almeida, assassino do menor Claudionor de Tal, revelou que, quando o criminoso, em sua presença e na de outras autoridades, foi reconhecer o cadáver no necrotério, fêz uma corneta de papel e soprou, com bastante perfeição, o toque de silêncio.*

Valter matou Claudionor no interior do 4.º DP, no xadrez, em presença de outros presos que a tudo assistiram impassíveis e estão sendo também processados por omissão de socorro. Foi ajudado nesse crime por João Porpino. Antes, Valter e os demais presos maltrataram e violentaram o rapaz.

TRIBUNA DO POVO

REDENTO NATALLI JR.

CARRO-PIPA DISCRICIONÁRIO

SETE (todos) carros-pipa da Limpeza Urbana estão à disposição do Departamento de Águas e Esgotos para ajudar no abastecimento de água à cidade. Atuam em casos de emergência, levando água onde falta muito. São o recurso extremo.

Duas vêzes apelamos para essas viaturas: uma para acudir a um Jardim de Infância em Jacarepaguá e outra para um prédio de apartamentos em Grajaú. Fomos atendidos.

* * *

Gurindiba, na Muda da Tijuca, é uma rua como outras, onde mora gente. Tem muitas construções, mas só dois prédios são de apartamentos. A maioria é de casas grandes e ricas. Lá existe também um distrito do DAE. Tem tudo, só não tem água.

Um dos prédios de apartamento (162) há muitos dias está completamente sem água; reclama diàriamente para "Tribuna do Povo". Reclamamos diàriamente, também. Os carros-pipa não podem socorrer o prédio. Mas, nos últimos dois dias, quatro carros-pipa estiveram na rua Gurindiba atendendo a outros pedidos. Abastecendo residências mais favorecidas que o prédio de apartamentos.

* * *

No 162 foi instalada bomba dágua de 1/2 HP. O administrador do distrito "proíbiu" seu funcionamento. Faz muito barulho e incomoda a vizinhança.

Mas em várias casas vizinhas funcionam bombas de 2 HP. "Não fazem barulho nem incomodam a vizinhança"'. E existe água até para regar jardins e lavar calçadas.

Esses fatos, há dias, levamos ao conhecimento do DAE. E a água não veio.

extensa fila do ponto inicial. Por que?

— Foi gasta uma fortuna para instalação de sistema de ar condicionado no Teatro Municipal, mas não foi resolvido o problema — segundo afirma o leitor Otto John Veiga Dunhofer. Quando funciona, manda um sôpro gelado sôbre a orquestra "virando as páginas da partitura. Desligado, o teatro é uma estufa". Por quê?

— Na Gávea, ao meio-dia (hora do "rush" às mesas) a pressão do gás combustível cai a um têrço de sua pressão normal. Isso durante tôda a semana. Por que?

"ÔNIBUS — Emprêsas de ônibus Candelária-Nova Iguaçú e Nilópolis-Candelária. Duas horas de espera nos pontos; quando vêm, estão enguiçados. Pedem que a Prefeitura chame atenção dos responsáveis para o prejuízo que trazem à população. A situação é precária, pois Nilópolis não possui pràticamente serviço de trens. Este apelo é do diretor-externo da Casa dos Cégos de Nilópolis.

PONTO DE BONDE — Aldeia Campista só tem um bonde. Seria

ELEITORA DE 85 ANOS: "VOTAREI EM JUAREZ"

NUMA galeria da Av. Barata Ribeiro, há uma exposição de guaches e de pratos pintados que transcendem épocas, sendo a expressão de um mundo em ebulição, de um mundo atômico, uma explosão de côres. Um pequeno quadro negro informa que são da autoria de Claudia Vincent.

Claudia Vincent é uma bela mulher que trabalhou para a "France Presse" em Bogotá. E' francesa de Paris, tem o pequeno sotaque da "ville franche" de Montmartre — e dos pintores do "bâteau-lavoir" — não à dos turistas. Formou-se em letras, música e dança. Quando ela fala, está sempre em movimento, quase nunca se tem impressão parada do rosto branco, dos olhos chamejantes, dos longos dedos que descrevem arabescos no ar como as luminosidades "pintadas" de Picasso...

— "Pode-se dizer que nasci como pintora por causa do Brasil", diz Claudia Vincent, mostrando as fotografias de quadros impressionistas que vendeu em Paris nas galerias Dausset, Niepce e Greuze, e as obras tumultuosas, instintivas, sem assunto, mas com construção marcada, que fizeram sucesso em Roma, Genebra e outros que trouxe para cá.

Há anos, quando veio aqui pela primeira vez, fugindo da vitória nazista na França, era uma mulher dedicada à música, à poesia e que ficou aqui sem se radicar. Claudia Vincent é a pequenina chama, o bastante para iluminar a floresta, a borboleta de vermelho que flutuaria entre os mil verdes do mato: "radicar" não deve ser palavra do seu vocabulário.

Com as fôrças francesas da libertação, Claudia Vincent embarcou como voluntária. Da África do Norte, foi para Paris. Ali, sentiu a nostalgia, a saudade das côres e da pujança da natureza tropical. Pôs-se a trabalhar. Expôs o resultado e a crítica francesa tôda noticiou a obra da estreante.

De volta aos trópicos, em Bogotá, onde trabalhava para a "France Presse", teve sua exposição de telas e guaches tôda incendiada durante a revolução. Algo dela desapareceu naquele incêndio, mas do mesmo fogo nasceu, Rua de Sena em Paris, a reconstituição da obra. Tudo que fizera depois, impressionou, e foi vendido, tendo ela merecido de Henri Poulaille da famosa revista "Arts" a descrição, "grande poeta da côr". Tôda a crítica artística tomou conhecimento de sua obra intuitiva, de ritmos em ascendência, em ebulição. Suas exposições foram aceitas e elogiadas em todos os países.

Um dia, num atelier de pintor, Claudia Vincent começou a mexer com as tintas como quem vai fazer um bôlo.

— "E' preciso ter a mão para isso, sabe? Utilizei as mesmas côres que outros novatos, mas êles tiraram das mesmíssimas tintas marrões, azuis desbotados, enquanto eu consegui êste vermelho sangue, êste azul pavão! Tudo está à mão..."

Os pratos de Claudia Vincent são explosões de esmaltes ricos: vermelho sangue, verde floresta, azul e verde pavão, amarelo cambodge, que se espalham em formas naturais, de movimentos tectônicos, atômicos, pelos grandes pratos circulares.

Por que, depois de seus êxitos em Roma, Siracusa, Estocolmo, Genebra, Claudia Vincent voltou para o Brasil?

— "Gosto do Brasil, gostaria de aqui ficar, viver, e eventualmente morrer. Aqui sinto êste calor na gente, no clima, na natureza, e que me atrai tanto que gostaria de expressá-lo através de minha obra".

"Nasci como pintora por causa do Brasil"

AOS 85 anos de idade, mãe de 20 filhos, avó de 19 netos e bisavó de nove bisnetos, d. Flora Pena Nascimento decidiu alistar-se eleitora — para votar em Juarez.

Mais de 70 dos 85 anos que já viveu, passou-os em Sergipe, onde nasceu. Lá foi, durante quase 30 anos, professôra de escolas públicas.

O repórter foi encontrá-la sentada em sua cadeira de balanço, velho hábito de nortista, que nunca abandonou. Sua lucidez e a precisão com que respondeu às perguntas, são surpreendentes. A primeira pergunta ("por que vai votar em Juarez?"), respondeu:

— "Simpatia, ouviu. Eu nunca conheci pessoalmente o general, mas êle tem duas qualidades importantes para mim: é nortista e é sério".

— Acredita na vitória do seu candidato?

— "Por que não? Porventura eu não acredito em Deus? Tenho a certeza de que, quando êle fôr eleito, teremos um grande presidente. Conto, com fé em Deus, que Juarez será feliz, para felicidade do Brasil, que dêle precisa, pois está muito desorganizado".

D. Flora reside num simpático apartamento térreo na rua Canavieiras, 735, em Grajaú. Vive em companhia de sua filha caçula, d. Florita Nascimento, funcionária pública.

Já pensara em se alistar, nas eleições anteriores, para votar no Brigadeiro. Mas só agora decidiu alistar-se, entusiasmada com Juarez.

— "Vou votar o mais cedo possível. Depois vou rezar pela vitória de Juarez".

Depois de completar 85 anos d. Flora Pena resolveu alistar-se para votar em Juarez. Sentada na cadeira de balanço, ela afirma ao repórter que seu candidato vencerá

PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA ★ PÁGINA FEMININA

TRIBUNA DA IMPRENSA

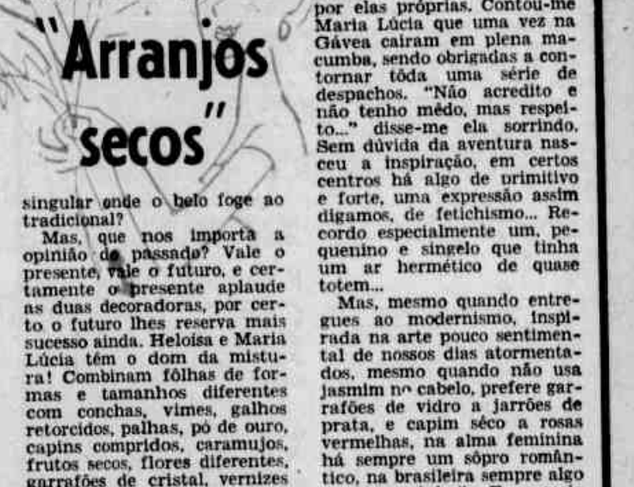
ANO VII — N. 1.746 — SEXTA-FEIRA, 23 DE SETEMBRO DE 1955

CIRANDA...

ANTIGAMENTE as mocinhas românticas falavam a linguagem das flores... Desfolhavam margaridinhas perquntando num suspiro: "Ele gosta de mim?... um pouco?... muito?... nada?...; tinham álbuns de fôlhas sêcas; guardavam pétalas murchas entre as cartas de Mariana Alcoforado; arrumavam tradicionais jarrões enchendo-os de hastes altas e rígidas; languidamente respiravam buquês de violetas; ao pôr do sol sonhavam nos roseirais; e no decote ou no cabelo tinham sempre uma rosa, um raminho de jasmim, uma florzinha qualquer, pronta para ser disfarçadamente presenteada no momento oportuno. Antigamente era parte integrante do ser boa dona de casa, cuidar do jardim e arrumar os vasos de flores, e desde cedo as mães ensinavam às filhas que não há mesa mais bonita que a de toalha de Veneza, cristais finos, pratas e rosas vermelhas...

Hoje em dia as coisas mudaram um pouco... Não digo que as mocinhas não sejam mais românticas, ignorem totalmente a língua floral, uma vezinha ou outra não conservem uma pétala morta, duvidem da resposta da margarida, desconheçam a Freira Portuguêsa, ou não saibam sonhar... Mas é diferente... Albuns só têm as botanistas; no seio e nos penteados as flores são agora artificiais; orquídea não tem perfume; um gravatá é grande demais para caber entre as páginas de Soror Mariana; sonha-se mais na praia ou na mata que nos parques; rara é a dona-de-casa que tem jardim onde colhêr flores, as mães mandam as filhas a cursos de decoração; nos jarros as plantas substituiram as flores, e nos centros de mesa em vez de pratarias e rosas príncipe negro há "arranjos secos"...

Estranha coisa é a variação do gôsto, inexplicáveis as modificações do sentido de beleza! Que diria uma donzela leitora de Joaquim Macedo, ou mesmo um florista de uns trinta anos atrás entrando nos salões do Hotel Glória e vendo a maravilhosa "Exposição Naturalista" de Maria Lúcia Cortez e Heloisa Medeiros? Ficariam como todos os que foram encantados, deliciados com o fino gôsto, a originalidade, a graça especial e um pouco mistêriosa daqueles centros e vasos? Ou fugiriam assombrados diante dos "arranjos secos", a um só tempo simples e estravagantes, selvagens num requinte de civilização, que parecem provindos de bosques sobrenaturais, e criam um mundo singular onde o belo foge ao tradicional?



Mas, que nos importa a opinião do passado? Vale o presente, vale o futuro, e certamente o presente aplaude as duas decoradoras, por certo o futuro lhes reserva mais sucesso ainda. Heloisa e Maria Lúcia têm o dom da mistura! Combinam fôlhas de formas e tamanhos diferentes com conchas, vimes, galhos retorcidos, palhas, pó de ouro, capins compridos, caramujos, frutos secos, flores diferentes, garrafões de cristal, vernizes coloridos, laços dourados, borboletas, passarinhos de côres vivas...

Alguns de seus arranjos parecem recantos submarinos numa harmonização de algas, conchas e arbustos muito verdes; outros estáticos, imóveis lembramidolos antigos, deuses de outras eras; outros ainda cheios de graça ingênua são alegres, jovens, risonhos; outros mais, como modernos "mobiles" são ousados, quase agressivos, ascéticos, ricos na sua simplicidade de formas.

MALUH DE OURO PRETO

Maria Lúcia Cortez e Heloisa Medeiros trabalham juntas há dois anos, e ambas fizram na Europa e nos Estados Unidos cursos de decoração, mas sua arte é essencialmente brasileira... E' nas nossas matas, na nossa flora poderosa e violenta, que encontram o material colhido por elas próprias. Contou-me Maria Lúcia que uma vez na Gávea cairam em plena macumba, sendo obrigadas a contornar tôda uma série de despachos. "Não acredito e não tenho mêdo, mas respeito..." disse-me ela sorrindo. Sem dúvida da aventura nasceu a inspiração, em certos centros há algo de primitivo e forte, uma expressão assim digamos, de fetichismo... Recordo especialmente um, pequenino e singelo que tinha um ar hermético de quase totem...

Mas, mesmo quando entregues ao modernismo, inspirada na arte pouco sentimental de nossos dias atormentados, mesmo quando não usa jasmim no cabelo, prefere garrafões de vidro a jarrões de prata, e capim séco a rosas vermelhas, na alma feminina há sempre um sôpro romântico, na brasileira sempre algo da "Moreninha"... E no meio daquele mundo belo mas estranho, misto de civilização e barbarie, daqueles arbustos singulares, naquela floração fantástica e quente, por vêzes mais cerebral que emocional, há de vez quando uma borboleta que parece querer voar...

Inezita, a folclorista do Brasil traz a "Moda da Pinga" para o Rio

Já nasceu cantando – Sòmente depois de casada pôde iniciar sua carreira artística – Pela primeira vez faz uma temporada no Rio – Estudiosa e conferencista

O PRATO TEM AS CORES DO FOGO E DA SELVA BRASILEIRA — As mãos de Claudia Vincent tiram das tintas os seus matizes mais brilhantes

CANTANDO, estudando e viajando pelo interior do país, Inezita Barroso vai recolhendo e divulgando elementos do nosso folclore. A grande intérprete paulista, que reúne atualmente as qualidades mais completas de uma folclorista, não se limita a cantar as músicas acompanhando-se ao violão. Quando se aproxima de um microfone, Inezita sabe o que vai cantar, o porquê da existência daquela música e sua origem. Há 20 anos ela se vem dedicando ao estudo da música brasileira.

Interêsse pelo folclore

Perguntamos a Inezita quando começou a se interessar pelo folclore. Ela respondeu-nos:

"Sinceramente, não sei. Desde criança, enquanto minhas tias davam aulas de violão. Eu ficava assistindo as lições e, quando tinha uma folga, pegava o violão e começava a cantar. Sempre cantei música brasileira. Nunca me interessei por outra. Aprendi a tocar violão sòzinha. Nunca tive aulas, embora minhas tias ensinassem a outras pessoas. Quanto ao canto nunca fui a uma aula. Minha voz é natural".

Inezita Barroso foi grandemente influenciada por Mário de Andrade. Leu todos os seus livros sôbre folclore. Neles aprendeu muita coisa. Hoje é muito amiga do poeta Ascenso Ferreira, que recolhe para ela elementos do folclore pernambucano.

E' ela quem nos fala:

"Minha família sempre foi contra minhas preferências musicais e teatrais. Quando comecei a crescer fui mandada para o colégio e para o piano. Estudei piano durante muito tempo. No colégio, embora saltando de um curso para outro, consegui tirar o diploma de biblioteconomia. Como, não sei. Passava as horas de estudo na bibliioteca, estudando folclore. Ao terminar o Curso, avisei a família que dali por diante me dedicaria à música. Continuei estudando e comecei a dar recital de canto e violão. Logo depois me casei e sòmente depois disso é que minha carreira de artista começou".

Oito anos

Inebita faz hoje oito anos de casada. Encontrou no marido um grande admirador do gênero a que se dedicou e ainda um verdadeiro incentivador.

"Quando me decidi a seguir a carreira artística, ou melhor, a divulgar a verdadeira música brasileira, encontrei tremenda oposição da família, que não concordava com artistas na família. Mas meu marido me apoiou e juntos enfrentamos a oposição da família".

O mais rico do mundo

Para a intérprete e criadora da "moda da Pinga", os brasileiro' não amam o folclore porque o desconhecem. Ela, que se dedica ao gênero e que conhece e compara a música brasileira com a de outros países, afirma que a nossa é a mais rica de quantas há. Até hoje ela conseguiu reunir para o seu repertório mais de três mil canções folclóricas de todos os Estados do Brasil. E acha que quanto mais procurada mais ela é encontrada.

Embora já tenha participado de filmes, não quer mais fazer cinema. Só trabalhará outra vez quando lhe derem um papel onde ela possa mostrar-se como cantora folclórica e não como simples artista.

"Meu amor pelo teatro e a música vem de longe. Quando era pequena fazia teatro de revista com minhas colegas a quem eu ensinava a cantar e dançar. Depois de grande, com Paulo Autran, escrevi uma peça para crianças: "Pedro, o Esperto". E em companhia de outros amigos representamos várias vêzes em São Paulo. Os outros decidiram entrar mesmo para o teatro. Eu continuei cantando. Dedico-me demais ao meu violão e às minhas canções e não poderia fazer teatro. Arte requer dedicação. Duas coisas ao mesmo tempo dão em nada".

Na Itália e França

Quando Barrault estêve em São Paulo pediu a Inezita que fizesse umas gravações especiais para êle. Inezita cantou mais de 20 canções folclóricas e o artista francês levou-as para Paris. Lá êle as representa em programas especiais de músicas internacionais. Vitório Gassman fêz o mesmo e muitas vêzes amigos de Inezita chegam da Europa dizendo-lhe que ouviram uma gravação sua numa emissora da França ou da Itália.

Conferencista

"Tenho feito tudo que está a meu alcance pela divulgação da música brasileira, do folclore autêntico. Já percorri o Estado de São Paulo fazendo conferências. Na capital paulista sou convidada por vários grêmios e clubes para falar sôbre o assunto. Sempre que faço uma conferência procuro ilustrá-la com números musicais e projeções coloridas das regiões de onde vêm as músicas. Estou pretendendo fazer o mesmo aqui no Rio. Mas em primeiro lugar preciso contar com a boa vontade do público carioca, para quem sou ainda uma desconhecida".

Inezita Barorso faz, pela primeira vez, uma temporada no rádio carioca. Embora seja muito conhecida em São Paulo, não teve ainda uma oportunidade de apresentar-se ao povo do Rio. Agora, ela fará, na Rádio Nacional, uma temporada de dois meses e cantará também na TV Tupi.

Casada há oito anos, Inezita tem uma filha de cinco anos, de quem espera uma continuadora de sua carreira. Marta, êsse é o seu nome, não gosta ainda de violão, mas canta bem e dança com graça e improvisação. Sua mãe acredita que ela será uma dançarina folclorista.

Inezita além de grande artista, é bonita, simpática e dona "A moda da pinga" é o grande sucesso que Inezita trouxe

Judy Garland, sensacional

JUDY Garland, numa cena de "Born in a Trunk" (Nascida num Baú), que é um pequeno filme dentro do filme "Nasce uma Estrêla". Após quatro anos ausente de Hollywood, a antiga namorada de Andy Hardy reapareceu em grande forma e, na opinião de muitos, merecia o "Oscar" que foi entregue a Grace Kelly ("Amar é Sofrer").

A "Moda da Pinga" é o grande sucesso que Inezita trouxe para os cariocas. Nos programas de televisão ela se apresenta caracterizada

☆ Decoração Viva ☆ Decoração Viva ☆ Decoração Viva ☆

Pássaros de gaiola

RECONHECIMENTO dos sexos — A começar dos ovos, pode-se reconhecer os sexos. Segundo algumas experiências, os ovos de formas mais esféricas dão fêmeas, os alongados, dão machos. Aos oito dias de nascidos distingue-se as fêmeas dos machos, pois êstes têm cabeça maior e achatada na parte superior. Aos 14 dias as fêmeas mostram bicos mais longos e agudos que os machos, que têm bicos mais fortes na base. Aos 30 dias, pela cabeça e bico. A cabeça do macho é mais forte, o bico mais grosso. A fêmea mostra em conjunto cabeça mais delicada, bico mais fino.

Quando os pássaros já estão bem emplumados pode-se distinguir o macho da fêmea da seguinte forma: ao segurarmos na mão o macho êle fecha os dedos, ao contrário da fêmea que os mantém abertos. Quando ainda filhotes ao segurarmos a fêmea com o dorso apoiado na palma da mão, ela mantém a cauda horizontal e o macho a inclina para cima. Com essas explicações, qualquer amador estará apto para distinguir o sexo dos pássaros de seu viveiro ou de sua gaiola.

EURICO SANTOS

Só existe uma
Popelinita
marca registrada
* A que traz esta marca em cada 3 metros, na ourela do tecido.
Popelinita O maior sucesso em tecidos de algodão
Um produto G da
COMPANHIA GASPAR GASPARIAN INDUSTRIAL

DESFILE

JOSÉ LUIZ DE MACEDO

Suzy espera nenê

O "JANGADEIRO" é um bar que está ficando importante em Ipanema. Está virando "ponto", e dois que podem ser encontrados sempre lá são Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio. Nós estávamos na mesa com êles e mais o Cavaca, aqui de casa.

Nós não conhecíamos Silveira Sampaio pessoalmente. Fomos apresentados, e o Cavaca perguntou, entusiasmado:

— "Como vai a Suzy?"

Sua Excelência, fazendo 26 poses, respondeu, também entusiasmado:

— "Está esperando nenen".

E a pergunta foi motivo para 15 minutos de elogios a Suzy. Ficamos sabendo que ela vai todos os sábados ao cabeleireiro, que só come filé "mignon", que não gosta de nenhuma das conhecidas de Silveira Sampaio, que é muito geniosa mas tem bom coração, que gosta de televisão, que não suporta perfumes ordinários.

Surprêsa foi quando Silveira Sampaio perguntou ao Cavaca:

— "Você quer um dos filhos dela?"

Don Rossé respondeu à altura:

— "Só se fôr menino".

Ainda bem que a explicação (de todo desnecessária) veio logo. Suzy é a cadelinha do ator, uma cadelinha famosa em Ipanema.

Fazendo galocha

OS dois homens se desentenderam. Um branco e um prêto. Não estavam brigando, mas começavam a provocar um ao outro. Foi quando o branco se virou para o outro e disse:

— "Olha, prêto. Toma cuidado, porque eu mando você pros Estados Unidos. Lá estão derretendo prêto para fazer galocha".

O outro não riu. Respondeu assim:

— "Fica bonzinho, irmão, que, se você andá na linha, eu ponho uma correntinha no seu pescoço e nós vamo passeá na Quinta, domingo".

Posta restante

CARLINHOS (cinco anos) e Marieta (menos de sete) já estão fazendo planos para o Natal. Ontem, surgiu uma dúvida entre êles.

— "Como é" — perguntou ela — "que nossa carta vai chegar a Papai do Céu?".

— "O avião leva, boba".

— "Mas avião não entra no céu".

— "Não entra, mas deixa na lua. Papai lo Céu vai lá e pega ela".

Conselho

O "DESFILE" se permite dar um conselho aos seus leitores: a leitura do artigo que o sr. Emanuel Vão Gógo publica, esta semana, na grande revista "Pif-Paf", junto com a qual é vendido "O Cruzeiro".

Trata-se de uma lúcida análise do caráter e das qualidades dos candidatos à Presidência da República. Os três primeiros retratos "morais" estão excelentes.

LACERDA ENTRE OS ARTISTAS — O deputado Carlos Lacerda foi assistir há poucos dias o "show" "O Samba Nasce do Coração", no Casablanca, tendo após felicitado seu produtor, Zilco Ribeiro, pelo espetáculo. Os "Imortais do samba", participantes, foram abraçados pelo jornalista. Na foto, Carlos Lacerda com Donga, Ismael Silva e João da Baiana.

Atividades culturais

Defesa de tese

A ASSISTENTE social Cleonice Amaral Fontoura, ontem, no auditório da A.B.I. foi aprovada com distinção na sua defesa de tese, sôbre O Serviço Social na Previdência Social.

Foram examinadores o sr. Waldir Niemaier, representante do ministro do Trabalho, sr. Armando do Amaral, do Instituto dos Marítimos e o sr. Orlando Barbosa, assistente social da Previdência.

Ao ato compareceram além do representante do governador do Estado do Rio, autoridades civis e militares.

Exposições

ORGANIZADA pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica, em colaboração com a Embaixada do Paraguai, foi inaugurada, dia 22, na sala de exposições da Associação Brasileira de Imprensa, a Exposição sôbre o Aspecto Folclórico e Popular Paraguaio, que é uma mostra dos costumes daquela República.

Professor Werner Kemper

O PSICANALISTA Werner Kemper, que se encontra no Brasil, na qualidade de professor de Psicanálise, vítima de uma falsa denúncia, dará, hoje, às 17 horas, no 7.º andar da Associação Brasileira de Imprensa, uma entrevista coletiva aos jornalistas, quando explicará o equívoco havido e fornecerá detalhes sôbre suas relações nos meios médicos brasileiros.

Cursos

PROMOVIDA pelo Grupo de Estudos Teatrais e patrocinado pela Universidade do Brasil, será realizada, dia 28, às 17,30, no PEN Club, mais uma aula do "Curso de Extensão Universitária sôbre estudos teatrais". O pintor e cenarista Santa Rosa fará uma palestra sôbre "Os Rumos estéticos do teatro moderno".

Local: av. Nilo Peçanha, 26, 13.º andar.

MÚSICA

MARIO CABRAL

A TEMPORADA lírica do Municipal, com tantas récitas programadas, só se justifica no caso da apresentação de novos valores com decidida vocação para o gênero e cuja estréia vem precedida dum longo período preparatório e com os melhores prognósticos. Como é o caso da soprano Ida Micollis, que vai estrear no próximo sábado, no papel de Mimi, de "Lá Bohème", de Puccini, ao lado do tenor Alvino Misciano. Aluna da professôra Pina Monaco Lopes, a mestra tão admirada, que orientou tôda a sua formação artística, Ida Micollis estréia numa das óperas da predileção de nosso público e sob a mais auspiciosa expectativa.

OS RABOWSKYS NO SAMBA

QUANDO o amigo Benê Nunes notou (no jantar do Country Club, daqueles gostosos, das quartas-feiras), que Istvan Rabowsky e sua mulher, Nora Kovach, e Tatiana Grantzeva estavam na sala, começou a tocar uns trechos de "Sheherazade" e de "Les Silphides", em ritmo de samba. A nossa "malemolência" contagiou os bailarinos célebres, que, num grande grupo, presidido pelo sr. e sra. José Carlos Laport, tinham ido ali para a reunião.

O casal de bailarinos (22 e 24 anos) levantou-se e sambou deliciosamente, gingando, misturando-se com tôda a sala. Tudo terminou em carnaval. Depois, chegaram para o grupo: Paul Sizlard, que vinha dos ensaios do Municipal, e Jack Beaber, que chegara momentos antes de Nova York, seguindo logo para lá, ao encontro de sua "partner" no "Lago dos Cisnes", Tatiana Grantzeva (simpática e elegantíssima).

A OCASIÃO era boa. Enquanto uma cantora peruana de pouca voz e muito "lero" divertia a platéia, os Rabowsky contaram como vieram para o Brasil, para uma breve temporada, para seguir depois por tôda a América do Sul, a tempo de passarem o Natal em Nova York.

Rabowsky (apelido: Pista) é quase um adolescente. Comparado a Nijinsky (cuja vida êle fará, no cinema, já contratado pela Metro), sabe que não agradará ao público do Rio apenas pela sua fabulosa virtuosidade. No espetáculo de estréia, o casal interpretará o "D. Quixote" (sua mulher, morena, belíssima, parecendo uma Violeta Elvin menos sofisticada) e "Salomé", com coreografia de Szilard e música de Richard Strauss.

Depois, farão "Scheherazade", também montado por Szilard, que, respeitando em linhas gerais a coreografia de Fokine, introduziu no "ballet" um "pas-de-deux" para êles. Szilard, também muito jovem, fala-nos de Colette Marchand, a estrêla de "Moulin Rouge", bailarina que vimos no cinema, na biografia de Toulouse Lautrec, e sua contratada. Com Marchand, êle fêz uma excursão ao Japão, da qual participaram a nossa Maria Angélica (ela deixou o "ballet" — "What a pity!" — lamenta êle) e outro nosso conhecido que morou no Brasil por muito tempo: Nat Stoudmire, agora com outro nome.

A conversa prosseguiu, depois, no Hotel Glória, aonde o casal Laport levou o conjunto celebre para o brasiletríssimo "show" de Silveira Sampaio, "No País dos Cadillacs", que há um ano está sendo levado. E' claro que êles não entenderam certas passagens do "show", embora o "accent" do professor Napoléon Levy, digno e respeitável representante da "culture française", os fizesse dar boas risadas. Não entenderam, por exemplo, aquêle garôto, ingênuo, pregão ambulante, que, quando o professor passa, no Recife, apregoa, em frente a uma festa dos Cavalcanti de Albuquerque e dos Albuquerque Cavalcanti. "Faquinhas pra depois do baile! Faquinhas pra depois do baile!".

Mas, quando surgiram o frevo, autêntico, dinamogênico, e, depois, o candomblé da Bahia e o samba na casa de d. Tatá, êles se inflamaram. Interrompiam o "show" com palmas sinceras, assustaram-se ("terrific!") com os esgares do pai de santo e se entusiasmaram com a rítmica e os intérpretes da nossa fabulosa folcmúsica.

Só não puderam, depois, esperar Silveira Sampaio para cumprimentá-lo, já que no dia seguinte tinham ensaio de manhã cedo no Municipal.

Mas Silveira Sampaio, homem de teatro, também grande vítima dos horários, sabe o que são essas coisas. O "maître" transmitiu-lhe o nosso abraço e o nosso agradecimento.

Sociais

Casamentos

CASAM-SE, amanhã, às 18 horas, na Matriz de S. Francisco Xavier, na rua S. Francisco Xavier, 75, a srta. Marina M. de Oliveira, filha do sr. e sra. Américo Nunes de Oliveira, e Paulo Nery Garcia, filho do sr. Waldemiro Garcia da Silva e sra. Célia Nery Garcia (falecida).

Serão padrinhos da noiva, no religioso, o sr. e sra. Garcia da Silva. Do noivo, o sr. e sra. Nelson Teixeira.

AMANHÃ, às 16,45, casam-se, na Basílica de Santa Teresinha, a srta. Teresinha, filha da viúva Ana Teixeira Cerqueira, e Edyr, filho do sr. e sra. Joaquim Inácio Carvalho.

HELENA Citro e Roberto Vieira de Mello casam-se, às 18 horas, na igreja da Candelária. Ela é filha do sr. e sra. João Citro. Roberto é filho da viúva almirante Américo Vieira de Mello.

NA igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, realiza-se, hoje, às 17,30, o casamento da srta. Nelly, filha do sr. e sra. Samuel Kaminitz, com o sr. José de Brito, filho do sr. e sra. Antônio José de Brito.

REALIZA-SE, amanhã, às 17,30, na matriz do Bom Jesus da Penha, o casamento da srta. Marlene, filha do sr. Laudelino Silva e sra. Maria Luísa Silva, com o sr. Ledy Chagas, filho do sr. Wenceslau José das Chagas e sra. Ana Alves Chagas.

ESTÁ marcado para amanhã, às 18,30, na igreja de Santa Margarida Maria, o casamento da srta. Maria de Lourdes, filha da viúva Apulo Coutinho Alves Barbosa, com Herbert Canabarro Reichardt, filho do sr. e sra. Herbert Canabarro Reichardt.

EM S. Paulo, na igreja de S. José de Belém, casam-se, às 18 horas do dia 12 de outubro, a srta. Zilda, filha do sr. e sra. Bosco Budini, e o sr. José Leme do Prado, filho do sr. e sra. Pedro Leme do Prado.

Falecimento

FALECEU, dia 17, o sr. Emílio Marques, sócio do Vasco da Gama e funcionário da Cia. Brahma e do "Globo Juvenil".

Festas

AMANHÃ, das 23 às 3 horas, o Centro Recreativo Italiano realizará o seu "Baile da Primavera", durante o qual haverá a eleição da dama mais elegante da festa.

EM prosseguimento às aulas habituais do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto, do Liceu Literário Português, o sr. Alvaro Soares Brandão fará, dia 26, às 17,30, uma palestra sôbre o tema "Reliquias do Passado".

Aniversários

FAZEM anos hoje: srs. José de Almeida Santos, Jorge Chaloupe Sobrinho, Samuel Pierpoint, diretor da "Revista Paramount" e José Dionísio Brasil.

Nascimentos

NASCEU, dia 19, Marcelo, filho do sr. Luís Cláudio C. da Cunha e sra. Sônia Miranda Borges.

Homenagem

— O Colégio Paula Freitas vai prestar dia 8 de outubro, uma homenagem póstuma ao seu fundador, professor Paula Freitas que foi também professor da Escola Politécnica, atual Escola Nacional de Engenharia.

Está projetada uma série de homenagens à sua memória, inclusive missa na igreja da Candelária, solenidade junto ao seu monumento, na Praça Afonso Pena, sessão solene no auditório do Ministério da Educação e publicação de uma poliantéia.

Para a organização das solenidades, foi nomeada uma comissão, formada por ex-alunos do Colégio e da Escola de Engenharia, "Comissão do Centenário do dr. Paula Freitas', que atenderá aos interessados, na rua Barão de Itapagipe, 285.

Um Giro em Sociedade

HOJE, à noite, via helicóptero, chegará, para "vant-première", o filme "Comandos do Ar", que será projetado em favor da igrejinha de Copacabana. No cinema Astória, sob o patrocínio da sra. Jandira Café.

PETER

"Bolachinha" e "Pinguinho" foram os donos da noite

UM grande sucesso foi obtido com a apresentação dos "Pequenos Cantores de S. Domingos", no Copacabana. "Bolachinha" e "Pinguinho", dois anjos de carne e osso e tamanho pequeno, foram os donos da noite, passando uma grande quantidade dos fósforos oferecidos pela "Mesbla". Foi tudo tão simpático e tocante, que o sr. Nelson Caldeira, emocionado, fêz na hora um grande donativo.

Estiveram presentes a sras. Clotilde Melo Viana, Lucília Oswaldo Cruz, Lena Pinho, Bety Fontes, Antonieta Duclos e srta. Maluh de Ouro Prêto (a Diretoria), sr. e sra. Nelson Caldeira, sra. Spitzman Jordan, sr. e sra. Austregésilo de Athayde, sr. e sra. Guilherme Figueiredo, sr. e sra. Murilo Gondim, sr. e sra. Otávio de Faria, sr. e sra. Ademar Faria, sra. Germana Machado, sra. Isa Baldasini, sra. Carlos Teixeira, cronista Elsie Lessa, sr. Ivan Pedro de Martins, sr. e sra. Accioly Neto, sr. Ibrahim Sued, sr. Luis Alípio, cronista Pomona Politis, sra. Claude Vincent, sr. Oswaldo Waddington, sr. Leonel Miranda e senhora, sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. e sra. Paulo Celso Moitinho, sr. e sra. Antônio Hermano Braem, srta. Teresa Guinle Peixoto, sr Maximiano Bagdócimo, sr. e sra. Paulo Tacla e sr. Luis Barroso.

O COUNTRY Club foi o local da primeira reunião da Sociedade Teatro de Arte, quando todos os presentes eram sócios fundadores e as discussões dos estatutos passaram muito da meia-noite.

Estiveram presentes às discussões o sr. e sra. Paulo Sampaio, sr. Nehemias Gueiros, sr. e sra. Cândido Portinari, sr. e sra. Paulo Bittencourt, sr. Herbert Moses, sr. Gilberto Amado, sra. Elsie Lessa, sr. Ivan Pedro de Martins, sr. Celso Kelly, sr. Rodrigo Otávio, sra. Lucília Oswaldo Cruz, sr. e sra. Carlos Eduardo de Souza Campos, sr. e sra. Herculano Tomás Lopes, sra. Marina Goulart de Andrade, sr. e sra. Antônio Larragoiti, srs. Peregrino Júnior, Raimundo Magalhães Júnior, Alfredo Tomé, sra. Lúcia Benedetti, srs. João Alberto Barbosa, Vicente Galliez, Guilherme Figueiredo, Harry Stone, Prado Kelly, Marques de Antici, Henrique Mindlin e muitas pessoas mais

COM a presença do Corpo Diplomático, artistas, ministros de Estado, pessoas da Sociedade, foi aberta a Exposição de Litografias de Artistas Ingleses. Vamos ver, com vagar, numa destas tardes. Mais um tento do Museu de Arte Moderna.

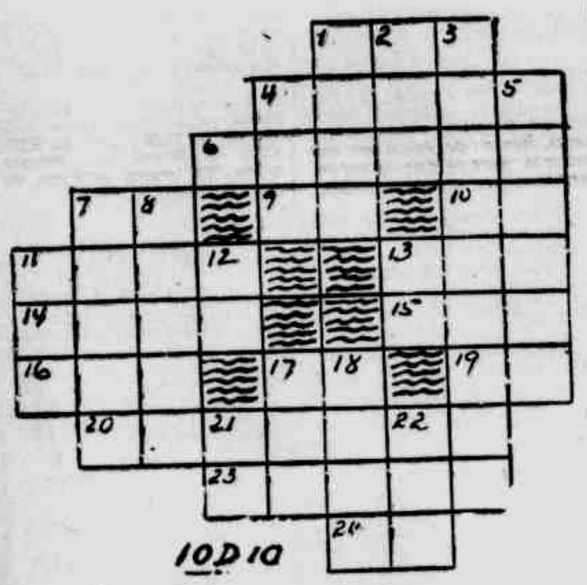
O SR. Ermelindo Matarazzo veio especialmente de S. Paulo para se operar com um conhecido otorrino. Vai passando muito bem.

ONTEM, à tarde, no Clube Ginástico Português, houve um desfile de modas, em favor da Associação Cristã Feminina.

Disputando a bola, numa partida de polo, vemos o sr. Carlos Eduardo de Souza Campos (último à esquerda), dono do melhor "handicap" carioca

Passatempo

DIOFRAN



PROBLEMA N.º 1.394 — Em 23-9-55 (sexta-feira)

HORIZONTAIS: 1 — casal. 4 — embarcação. 6 — espécie de divã. 7 — interjeição. 9 — letra grega. 10 — artigo. 11 — dificuldade (fig.). 13 — época. 14 — báculo (ant.). 15 — imensidade. 16 — cólera. 17 — jeito. 19 — advérbio. 20 — acto de arar. 23 — globo. 24 — artigo.

VERTICAIS: 1 — velas do navio. 2 — fruta. 3 — reforma. 4 — botequim. 5 — feriira. 7 — praticara. 8 — visagem. 11 — rio da Sibéria. 12 — zeros. 13 — preposição. 17 — nome de mulher. 18 — arrulho. 21 — prefixo. 22 — nobre etíope.

ENIGMAS TIPOGRAFICOS

TA TA

100 pia

SOLUÇÕES

PROBLEMA 1.393 — **Hor.:** egito — japão — goma — saci — ito — ror — da — so. **Vert.:** égide — gôta — imo — tá — as — par — aços — oiros.

ENIGMAS

APOSTATA
CENTOPEIA

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Missa em ação de graças

POR motivo do 25.º aniversário de fundação do Instituto Lagrange, será celebrada, dia 27, às 9 horas, missa em ação de graças na igreja de S. Luís Gonzaga, de Madureira, na rua Manoel Martins.

Chegaram as Geladeiras "CHAMPION"

Vendemos ótimas GELADEIRAS marca "CHAMPION" 7 pés — Motor fechado — modêlo 1955, com garantia. ENTRADA Cr$ 6.000,00 e 500,00 por mês; ENTRADA Cr$ 2.000,00 e 1.000,00 por mês. À VISTA Cr$ 15.000,00
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Estácio de Sá, 165-A — Telefone: 22-8617

SÃO COSME E SÃO DAMIÃO
Vendem-se doces finos — Cocadas — Abóboras — Balas, etc.
FABRICA DE DOCES VITA
RUA LIVRADIO, 118 — TEL. 42-2823

MÁQUINAS SINGER
Recondicionadas

Igual a esta c/10 anos de garantia, podereis adquirir com Cr$ 1 200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais
A VISTA: CR$ 5 200,00
CASA POPULAR DE MAQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47
Tel.: 48-8774 — Compramos máquinas usadas de qualquer tipo

ÓLEO DE CEDRO
O melhor para móveis
C. Postal 1.485 — Rio
Fone: 32-9309

Aniversários

TRANSCORRE hoje o aniversário do sr. Delfim José d'Araújo, farmacêutico e sócio chefe da Farmácia e Laboratório Mundial.

O CLUBE SOROTIMISTA COMPLETOU OITO ANOS

SÓCIAS do Clube Sorotimista estiveram reunidas para um almôço comemorativo do 8.º aniversário do Clube. A sra. Alina Aliveto de Oliveira, secretária da S.O.S., e primeira presidente do Clube Sorotimista convidou suas colegas para um almôço na sede da Organização na rua do Lavradio. Estiveram presentes a dra. Berta Lutz, sras. Ema Mansure, Marita Pinheiro Machado, Hildegard Stold, Valquiria Benvenuto, Maria Rosado, Maria José Fernandes, Maria Eugênia Pinheiro Guimarães, Nely van Dutren, Eugênia Rama, dra. Ofélia Guimarães e sr. Elpídio Reis, superintendente da TRIBUNA DA IMPRENSA. No dia 27 dêste mês as sócias do Clube Sorotimista inaugurarão uma exposição de trabalhos feitos por elas, na rua Rainha Elizabeth, 152. Na foto uma detalhe da reunião.

GAROTAS

Na Sociedade

MARINA

JOSÉ Felix Pacheco e Brito reuniu a novíssima geração, para comemorar seu aniversário, que transcorreu no dia 17. Presentes: Teresa Gomensoro, Lia Rudge, Maria Teresa, Maria da Gloria e Maria Clara Redigg de Campos, Maria Helena Pacheco Brito, Amarilis Viana, Irene Rodrigo Otávio Moutinho, Roberto Marinho de Azevedo Neto, Branca Maria Mello Franco Alves, João Júlio Proença, Francis Hime, Flávio Juarez Távora, José Victor Delamare, Afrânio Nabuco, Luis Rudge, Roberto e Rodrigo De Lamare, Luis Cláudio Santos, Vilma Valente, Ricardo Valls, Sônia e Lúcia Pinto Guimarães e muitos outros.

ZACARIAS do Rêgo Monteiro convida para o desfile da nova linha Y de Dior, no dia 27, às 13 horas, na Canadá de Luxo.

EM janeiro, será inaugurada uma pista de dança ao lado da piscina do Copacabana Pálace Hotel. Haverá jantares dançantes e "ballet" aquático.

O CINEMA Palácio Teatro está-nos proporcionando uma deliciosa viagem pela Itália, no "Expresso Vesúvio". Não deixem de ver.

COM GRANDE assistência e muito entusiasmo, realizou-se, dia 20, no Country Club, a assembléia de fundação da Sociedade Teatro de Arte. O empreendimento, ousado, mas, sem dúvida, maravilhoso, tem o apoio das figuras mais representativas das artes e da intelectualidade brasileiras.

Estão, pois, de parabéns, o Rio, Copacabana e os principais responsáveis pela bela idéia, os srs. João Alberto Leite Barbosa, Aciolly Neto e Vicente Galliez.

CARMEM e Norma Berardo regressam dia 4 para os Estados Unidos, onde vão terminar os estudos. Antes, porém, as duas garôtas oferecem um baile a rigor, de despedida, no sábado, dia 1.º

JACYRA Modas convida para u mdesfile de modas, na av. Copacabana, 262, no dia 28, às 17 horas.

FINALMENTE, hoje, em "avant-première", "Comandos do Ar", da Paramount, com inauguração do VistaVision, no cinema Astória, em benefício da igrejinha do pôsto 6.

VERA Sylvia Cavancanti, Suzana e Maria Helena Silva Neves, Heloisa Muniz, Luis Leonardos, Guilherme Sampaio Ferraz, Paulo e Ronaldo Sabóia, Alice e Gabriel de Carvalho, Maria Edith e Marita Almeida Magalhães, Cecília Guimarães e Maria Lúcia Silva Neves (seu primeiro baile) estiveram presentes ao baile do C. I. O. R. M. e lastimaram que a orquestra se resumisse em tocar apenas boleros, rumbas e mambos.

ALBINO Coelho Pinheiro e Carlos Gomes Monteiro estão aniversariando hoje.

UM grupo de rapazes fundou uma academia que se chama "Academia de Letras do Rio de Janeiro". Presidente: Luis Fernando do Couto Nazareth; vice-presidente: Mário César Pitão; primeiro secretário: Mário Fernandes Pinheiro; segundo secretário: José Aurimar Rocha.

DOM Marcos Mendes Faria proporcionou-nos uma noite encantadora trazendo os seus Meninos Cantores de S. Domingos ao teatro do Copacabana Pálace Hotel.

Ouvimos lindos cantos, que aquêle conjunto de vozes, em perfeito equilíbrio, nos transmitia.

Uma delícia, o discurso de agradecimento de um dos pequenos.

Completo sucesso artístico, social e financeiro, graças à dedicação da sra. Clotilde de Mello Viana, srta. Maluh de Ouro Prêto e das "patronesses".

TERÇA-FEIRA, Bia Cavalcanti reuniu em sua residência um grupo de amigos.

SINGER USADAS
Vendemos ótimas máquinas SINGER recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5 300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista
Também compramos máquinas usadas de qualquer marca
Ruy Mafra & Irmão — RUA ESTACIO DE SA, 165-A — LARGO DO ESTACIO — TELEFONE: 28-7347 — "Cumprimos o que anunciamos" —

BALAS — COCADAS, ETC.
A Fábrica Vianna, tradicional nos seus preços em louvor a S. COSME — S. DAMIÃO, está oferecendo BALAS de varias qualidades, COCADAS, ABÓBORA, BANANADAS SUSPIROS BISCOITOS SAQUINHOS, e uma infinidade de outros artigos, façam as suas compras na Fábrica Vianna à rua Frei Caneca, 61, tel.: 32-5431 (perto da Praça da República).

★ PICK-UP ★

EDUARDO SILVEIRA

GILBERTO Milfont aparece, sem muito relêvo, num dos últimos suplementos da Continental. O lançamento traz na face inicial um beguine, denominado "Il Torrente", de autoria de Las Carmi e C. A. Liman. Na face posterior, há um fox-canção intitulado "Tu precisas de mim", de Georges Moran e J. G. de Araújo Jorge.

Em nossa opinião, esta é a pior gravação do "mignon" cantor nordestino. Não foi feliz, nesta apresentação, principalmente na primeira face, a gravadora Continental. O arranjo, em ambas as faces, está regular, sendo à base de cordas.

Cotação: face "A" — Nota 1 — RUIM
face "B" — Nota 2 — REGULAR

GEORGE Shering é um dos bons pianistas da atualidade. Seu estilo moderno tem-no tornado o ídolo dos "shows" americanos. Sua popularidade foi grandemente aumentada, após a criação de seu "quinteto". Nos últimos quatro anos, seu nome tem sido alvo dos mais elogiosos comentários.

O quinteto está formado pelas seguintes figuras: piano — o próprio Shering; vibrafone — M. Hyams; guitarra — C. Wayne; bateria — D. D. Best e baixo — J. O. Levy. O suplemento do mês corrente da MGM (Odeon) lança um disco, aliás já comentado nesta seção.

As músicas apresentadas são "East of the sun" e "Conception". Esse pianista, apesar de cego, é um dos maiores intérpretes da música popular americana.

Sugestão para sua discoteca

Disco Copacabana — 78 RPM — Título: "Cambia Perico" — "Arial" — Intérprete: El Cubanito.

A LETRA DE HOJE

(Pedido: Carlos Ney — D. F.)

MULATA, MULATA

Samba de Roberto Martins e Jair Amorim — Gravação de Luiz Bandeira — Disco Sinter

A mulata é quem tem
A bossa que o samba tem
A mulata é quem dá
O môlho que nele vem
Seu olhar de malícia
Já tem queixa na polícia
Ai! Vão baixar um decreto
P'rá ela deixar de sambar

Essa ginga, êsse jeito,
Essa queda de corpo,
Que bole, bole com o meu coração
Mulata me mata
Tadinho de mim
Não me botes no chão
Pero Vaz de Caminha
Na sua cartinha
Esqueceu de contar
Que em lugar de batata
Plantaram a mulata
Em primeiro lugar.

Um comentário

QUANDO a RCA Victor pretendeu reviver o estilo de Glenn Miller, o "Public Relation" dessa gravadora procurou um ex-arranjador daquela famosa orquestra. Houve certa confusão, quanto ao nome dêsse arranjador, pois ninguém o sabia ao certo.

O "expert" da Victor contratou Ralph Flanagan, ao que parece, após tê-lo consultado sôbre a possibilidade de organizar uma orquestra no estilo do famoso Glenn Miller e obtido dêle resposta afirmativa. A RCA Victor custeou tôdas as despesas, organizou uma enorme publicidade e lançou assim Ralph Flanagan. Êsse interêsse da RCA por Flanagan originou uma desavença, e consequente rescisão de contrato, da orquestra de Tex Beneke, daquela fábrica.

A finalidade dêste comentário é esclarecer o que quase todos ignoram. A quem o "public relation" e, consequentemente, a própria RCA procuravam era Finnegan (Bill Finnegan), que, junto com Eddie Sauter, organizou uma das mais discutidas orquestras do momento. Ele, sim, e não Flanagan, é que era um dos arranjadores de Glenn Miller.

Mas a confusão de nomes originou o lançamento e a ascensão da orquestra de Flanagan, indiscutivelmente uma das grandes orquestras da atualidade. Pois Finnegan estará no Brasil, dentro de poucos dias, juntamente com sua orquestra.

O comentário acima surgiu de uma palestra com o conhecido radialista Paulo Santos, inegàvelmente um dos grandes conhecedores dos segredos das músicas americanas.

NOTAS

NACIONAIS: — Embarcou ontem para os Estados Unidos, pela Pan-American, nosso colega Silvio Tulio Cardoso, de "O Globo", em companhia do industrial Alberto Pitigliani. Dos Estados Unidos, prosseguirão nessa viagem de negócios, com destino à Europa.

— Carlos Nobre, cantor da Nacional, acaba de fazer a sua primeira gravação para a Polydor.

INTERNACIONAIS: — Dorothy Shay's vem obtendo grande sucesso, juntamente com o maestro Billy May, no "show" TV-NBC.

— Harry Belafonte vem-se apresentando no "show" de "Jazz" de Cab Calloway.

— Paul Smith está atuando no Cocan. Apresenta-se ao piano, tendo acompanhamento de guitarra e solovox. Informou "Variety".

EM BELO HORIZONTE
BRASIL PALACE HOTEL
PRAÇA 7 — FONE: 4-0440

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

GRAJAÚ
Apartamentos, alugam-se, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha, área e dependências de empregados, à rua Visconde de São Vicente, 52 e 54.

Columbia do Brasil Sociedade Anônima, Indústria e Comércio

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 1955

Aos vinte e nove dias do mês de julho do ano de mil novecentos e cinquenta e cinco, às dez horas, na sede social, na Avenida Rio Branco número cinquenta e dois, vigésimo segundo andar, nesta Capital, realizou-se uma Assembléia Geral Extraordinária da sociedade, com a presença do necessário "quorum" legal para a reforma dos estatutos sociais, conforme se verifica das assinaturas no competente Livro de Presença. Na forma do artigo 10 dos estatutos, os trabalhos foram abertos e presididos pelo Diretor-Presidente, Doutor Terencio P. Cattley, que convidou o acionista Doutor Waldir Godinho para servir de Secretário, ficando, assim, constituída a Mesa. A pedido do Presidente, o Secretário procedeu, então, à leitura do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" e na TRIBUNA DA IMPRENSA dos dias 13, 14 e 15 do mês em curso do seguinte teor: "Columbia do Brasil Sociedade Anônima, Indústria e Comércio — Assembléia Geral Extraordinária — Convocação — Ficam os senhores acionistas desta sociedade, convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sua sede social, na Avenida Rio Branco n.º 52, 22.º andar, nesta Capital, no próximo dia 29 do mês em curso, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre proposta referente à alteração de seus estatutos sociais. Rio de Janeiro, 11 de julho de 1955. Pela Diretoria: — Henry Jessen. — Terencio P. Cattley". Em seguida, o Presidente declarou que a Diretoria desejava submeter à apreciação dos Senhores Acionistas diversas modificações estatutárias, pertinentes ao Capítulo IV sôbre a Administração, alterações essas que mandou ler pelo Secretário e que eram do seguinte teor:

"CAPITULO IV
Da Administração

Art. 13. A sociedade será administrada por uma Diretoria composta de, no mínimo, três e, no máximo, sete membros, acionistas ou não, residentes no Brasil, eleitos em Assembléia Geral e podendo ser reeleitos.

§ 1.º Um dos Diretores eleitos terá o título de Diretor-Presidente, não tendo os demais designação especial.

§ 2.º Os diretores serão eleitos normalmente pela Assembléia Ordinária e terão o mandato de um (1) ano; se porém, forem eleitos em Assembléia Extraordinária, convocada para o preenchimento de vaga, os seus mandatos terminarão na data da primeira Assembléia Ordinária seguinte à sua eleição.

§ 3.º Os diretores serão empossados depois de caucionarem uma ação da sociedade em garantia da sua gestão, podendo essa caução ser feita em seu nome por qualquer acionista.

§ 4.º Os diretores permanecerão nos seus cargos, enquanto os respectivos sucessores não forem empossados.

§ 5.º A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral.

Art. 14. A Diretoria compete:

a) dar orientação geral aos negócios sociais;

b) convocar as Assembléias Gerais e reuniões do Conselho Fiscal, sem prejuízo do direito dos acionistas e conselheiros de fazerem convocações nos casos previstos em lei;

c) resolver sôbre a abertura e fechamento de filiais, agências, escritórios, depósitos ou outras dependências da sociedade;

d) arrendar dependências para o funcionamento de uma ou mais fábricas da sociedade, adquirir imóveis ou fazer contratos de empreitada para a construção de fábricas;

e) fazer chamadas aos acionistas para o pagamento do capital subscrito;

f) alienar ou onerar os bens móveis ou imóveis da sociedade.

§ 1.º O quorum para as reuniões da Diretoria será de dois Diretores, uma vez que o número de Diretores eleitos não exceda de 4; se forem eleitos 5 ou mais Diretores, êsse quorum será elevado para 3. Em ambos os casos, um dos Diretores presentes deverá ser o Diretor Presidente ou o seu substituto.

§ 2.º As resoluções da Diretoria serão tomadas por maioria de votos, tendo o Diretor Presidente o voto de desempate.

Art. 15. Ao Diretor Presidente compete:

a) fiscalizar e administrar os bens e negócios sociais, mantendo um contrôle geral de tôdas as operações e atividades da sociedade;

b) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juízo e fora dêle;

c) zelar pelo cumprimento dêstes estatutos e das resoluções das Assembléias Gerais e da Diretoria;

d) convocar e presidir as reuniões da Diretoria;

e) assinar os certificados das ações do capital social, juntamente com qualquer Diretor;

f) admitir, demitir, fiscalizar e fixar a remuneração de todos os empregados, gerentes, chefes de seção e outros funcionários necessários aos serviços da sociedade, com observância das normas gerais estabelecidas pela Diretoria;

g) abrir e fechar contas da sociedade em Bancos e estabelecimentos bancários; endossar cheques para o único fim de depósito nessas contas; emitir duplicatas contra freguêses e endossá-las a Bancos para cobrança ou desconto;

h) executar ou mandar executar as resoluções das Assembléias Gerais e da Diretoria, assim como as normas gerais estabelecidas por êsses órgãos para a conduta nos negócios.

Art. 16. O Diretor Presidente, juntamente com outro Diretor, poderá constituir procuradores e advogados em nome da Sociedade, especificados no instrumento os atos e operações que poderão praticar, inclusive os previstos nas alíneas b, f e g, do artigo precedente. A êsses procuradores poderão, também, ser outorgados poderes para substabelecer e para praticar os atos mencionados no artigo 18, dêstes estatutos, observadas, sempre, as exigências daquela disposição estatutária.

Art. 17. Aos Diretores sem título compete: (a) representar a Sociedade perante terceiros, inclusive pessoas físicas, jurídicas e Repartições Públicas; (b) desempenhar as funções que lhes competem como membros da Diretoria.

Art. 18. Os atos em seguida enumerados serão praticados, obrigatòriamente:

I) por dois Diretores, sendo um dêles o Diretor Presidente ou

II) por qualquer Diretor juntamente com procurador da Sociedade constituído do modo determinado no artigo 16 dêstes estatutos; ou ainda

III) por dois procuradores da Sociedade constituídos do mesmo modo:

a) a movimentação das contas bancárias da sociedade em bancos e estabelecimentos bancários;

b) a assinatura, endôsso, aceitação, negociação, venda, descontos ou avalização de cheques, saques, notas promissórias, letras de câmbio, duplicatas e quaisquer outros papéis que importem em responsabilidade ou pagamento, excetuados, apenas, os mencionados na alínea g do artigo 15:

c) a obtenção de cartas de crédito, emitidas a favor da sociedade;

d) assinatura de contratos de empréstimo e a tomada de empréstimos em dinheiro;

e) a assinatura de qualquer outro contrato ou escritura, inclusive os autorizados em resolução da Diretoria.

Art. 19. Na ausência ou impedimento de um Diretor, a Diretoria poderá nomear o respectivo substituto.

Art. 20. Na hipótese de vaga na Diretoria será convocada uma assembléia extraordinária para a eleição de novo Diretor; porém, enquanto não se realizar essa assembléia, as funções que competirem ao cargo vago serão desempenhadas por um substituto temporário nomeado em conformidade com o artigo anterior.

Art. 21. E' vedado aos Diretores, gerentes e empregados da sociedade, usar o nome dela em transações extras aos objetivos sociais, inclusive garantias de qualquer espécie em favor de terceiros".

Finda a leitura dêsse documento foi o mesmo pôsto em discussão e em seguida votado, verificando-se a sua aprovação por todos os acionistas presentes. Disse, então, o Presidente que deixaria a eleição da nova Diretoria para a Assembléia Geral Ordinária a se realizar dentro de poucos minutos. E, nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão depois de lavrada a presente ata, por mim secretário, a qual foi lida, aprovada e assinada, por todos os acionistas presentes. Seguem-se as assinaturas Waldir Godinho, secretário — Terêncio P. Cattley, presidente — Henry Jessen — Eurico de A. Raja Gabaglia — William Monteiro de Barros — Fernando Cicero Velloso, por si e como procurador da Columbia Broadcasting Sistem Inc.

Certifico que a presente é cópia fiel e integral do original lavrado no Livro de Atas das Assembléias Gerais da Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio.

Rio de Janeiro, 4 de agôsto de 1955. **Waldir Godinho.**

DIVISÃO DE REGISTRO DO COMÉRCIO
CERTIDÃO

Certifico que a Columbia do Brasil S. A. Indústria e Comércio arquivou nesta Divisão, sob o n.º 39.184, por despacho de 9 de agôsto de 1955 cópia autêntica da ata de sua assembléia geral extraordinária realizada em 29 de julho de 1955, que aprovou alterações estatutárias, do que dou fé. Departamento Nacional da Indústria e Comércio. Divisão de Registro do Comércio, em 10 de agôsto de 1955. Eu, Palmira Neves, Esc. - Datilógrafo, referência 23, escrevi, conferi e assino. — Palmira Neves. Eu, Rubem Lima, Chefe da S. R. E., subscrevi e assino — Rubem Lima.

Selada com Cr$ 7,00 — Processo n.º 26.915-55.

ARTES PLÁSTICAS

ENTRE as obras que serão exibidas, no mês que vem pelo Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na jornada "Dez Anos de Filmes sôbre Arte", inclui-se "La Favola del Santo Cavaliere", um Ferraniacolor sôbre uma tela de Carpacio. O clichê focaliza dois detalhes do filme.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

UMA VELA NO BÔLO DO RÁDIO

MAIS uma vez os radialistas estão em festa, marcando, com uma semana de variadas comemorações, a presença do "Dia do Rádio". Ontem, classe tão renegada e esquecida; hoje, um punhado de heróis, lutando nos mais variados setores, com as formulas mais variadas, para fazer rádio, bom rádio, rádio para ser ouvido com sorriso. Há um pelotão de homens culpados pelo êxito positivo dêsse, experimento e não vamos deixar de relembrar as primeiras mãos e os cérebros primeiros, tais como Alba Dias ou Roquete Pinto.

Dessas lutas tenazes têm nascido boa luz para o rádio e boa valorização dos elementos que nele vivem. Estamos no fim da "Semana do Rádio". Festas bonitas foram realizadas, sob a regência dêsse batalhador que é Manuel Barcelos, o homem que entregou à sua classe o abrigo quente, dentro da época em que era tudo frio. Vale a pena olhar para trás, para os dias de ontem, quando uma luta sem trégua se verificava nas estações variadas.

A Mayrink Veiga, nas mãos de Edmar Machado, contra a Tupi, regida por Teófilo de Barros e Carlos Rizzini. Enquanto isso, a Nacional crescia de forma bonita, pelos programas de Almirante, José Mauro, Haroldo Barbosa; pela regência segura de Léo Perachi, de Lírio Panicalli, de Radamés Gnatalli. Mas as menores não esmoreciam, e Renato Murce comandando a Rádio Club, chamava público para as suas "Piadas do Manduca" e oferecia a graça nova de Lauro Borges e Castro Barbosa.

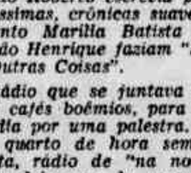
A Transmissôra impunha os seus programas e, lá na velha Educadora, por conta dos irmãos Sá Freire, batalhavam Santos Garcia, Átila Nunes, Anselmo Domingos. E a Cruzeiro do Sul? Sim, ali, em plena Cinelândia, Paulo Roberto escrevia páginas belíssimas, crônicas suaves, enquanto Marilia Batista e seu irmão Henrique faziam "Samba e Outras Coisas".

Rádio que se juntava depois nos cafés boêmios, para trocar média por uma palestra. Rádio de quarto de hora sem hora certa, rádio de "na noite de hoje deixamos de apresentar", rádio de "vamos ouvir" e "acabaram de ouvir", rádio de primeiros programas produzidos, rádio de ontem, que gerou e fêz nascer êste rádio de hoje, apontado como um dos melhores do mundo. Êle é que completou mais um ano, e nossos parabéns são todos para todos aquêles de ontem que são seus verdadeiros pais. A êles, o nosso maior abraço.

Intercâmbio

CAI de moda a exclusividade excessiva. Os artistas os heróis, estão-se movimentando livremente ganhando a vida e difundindo ainda mais os seus nomes e as suas músicas. S. Paulo recebe, tôdas as semanas, um punhado de astros e estrêlas, que vão das mais variadas emissoras cariocas. Vale um voto de elogio.

A coroação de Marlene no Programa Manuel Barcelos



Quando gritam as "fãs"

Cursos

MINISTRADO por Monsenhor L. Soubigou, professor de Sacra Escritura e antigo vice-Reitor da Universidade de Angers, teve início ontem, às 17,30 horas, no Centro D. Vital, à rua México, 74, o Curso de Extensão Universitária sôbre "São Paulo e os nossos problemas de vida" que está sendo promovido pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O professor Soubigou, que é autor de numerosas obras sôbre o Novo e Antigo Testamento, realizará uma série de 12 conferências, tendo sido a de ontem sôbre "Le converti de Damas" (la grâce).

— "O Teatro de Pedro Bloch" será o tema de mais uma aula do Curso de Literatura Teatral que se realizará dia 26, às 17,30 horas, na Associação de Críticos Teatrais (SBAT).

Fará a palestra o sr. Celestino Silveira.

— No Conselho Nacional de Estatística (IBGE) estão abertas as matrículas para o curso "O que é o IBGE" destinado a difundir os elementos informativos a respeito da organização, atividades e realizações do sistema estatístico brasileiro.

Informações na Secretaria do Conselho Nacional de Estatística, à av. Franklin Roosevelt, 116.

— Acham-se abertas, no Departamento de Educação e Ensino da Reitoria da Universidade do Brasil, na av. Pasteur 250, as incrições para os seguintes cursos de Extensão Universitária: "Métodos Físicos Aplicados à Biofísica e à Medicina" (prof. Carlos Chagas Filho); "Problemas Neurológicos da Infância", a ser ministrado por Olavo Nery, no Instituto de Puericultura da ilha do Fundão; "Higiene Mental do Indivíduo" (prof. Aluízio Cavalcanti Marques); "Ortodontia Preventiva", pelo professor José Martins, na Escola Nacional de Odontologia.

A data de início ainda não está marcada.

— Foi inaugurado, em Belém do Pará, o "Curso de Planejamento" da Escola de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

A aula inaugural foi ministrada pelo Diretor da Escola, Prof. Benedito da Silva, na presença do Governador do Estado e altas autoridades civis e militares, professôres e universitários.

— Serão realizados, no auditório do S.E.N.A.C., à rua Santa Luzia, 735, 3.º andar, dois cursos sôbre "Serviço Social de Grupo" pela consultora técnica Miss Mary Catherine Jennings.

Esses cursos serão ministrados no período de 10 de outubro a 4 de novembro, sob o patrocínio da Associação Profissional de Assistentes Sociais (A.P.A.S.) e da Associação Brasileira de Assistentes Sociais (A.B.A.S.).

— O professor e cenarista Santa Rosa fará conferência dia 28, às 17,30 horas, no PEN Club do Brasil, que versará sôbre "Os rumos estéticos do teatro moderno".

Exposições

O PROFESSOR Joaquim Macias está realizando, no Salão do Ministério da Educação e Cultura, uma exposição de aquarelas, gravuras e águas-fortes.

Anuncie na
Tribuna da Imprensa
sem sair do centro da cidade
BALCÃO DE ANUNCIOS E ASSINATURAS:
Av. Rio Branco, 108 (Ed. Martinelli) sobreloja - S/107
Fone: 42-8155

NOTAS TEATRAIS

"Esperando Godot", no Ginástico

EXCEPCIONALMENTE, no dia 10 de outubro, a Escola de Arte Dramática de São Paulo, especialmente convidada pelo TBC, apresentará a peça de Samuel Beckett, "Esperando Godot". O espetáculo, sob a direção de Alfredo Mesquita, foi apresentado durante duas semanas, no TBC de São Paulo, sendo recebido pela totalidade da crítica como um dos "melhores espetáculos do ano".

Sôbre a interpretação, assim se exprimiu o crítico Ruggero Jaccobi: "A interpretação dos alunos da EAD é esplêndida: poética, detalhada, humaníssima. A direção de Alfredo Mesquita, a melhor de sua carreira".

NOTÍCIA

ELA se chama Carla. No Rio, era assistente de seu marido, no tempo do Teatro dos Doze. Hoje em dia, é diretora autêntica, tendo trabalhado com a SPT, de Madalena Nicol, com o Teatro de Arena de José Renato, e assim por diante. Recentemente, dirigiu (empresa perigosa!) o elenco de Dercy Gonçalves, e se saiu muito bem, ao que ouvimos dizer. E' dela a direção de "Lucrécia Borgia", que veremos, dia 29, no Glória. O seu nome inteiro: Carla Civelli Jacobbi.

Debate sôbre Pirandello

S. PAULO, (Sucursal) — Realizou-se, no Teatro de Arena, um debate público sôbre Pirandello (atualmente, o Teatro de Arena está apresentando, com êxito, "Não se sabe como", em tradução de Ruggero Jaccobbi).

Tomaram parte no debate: Montuori, o prof. Bizzarri, Ruggero Jaccobbi e o diretor Gianni Ratto. A entrada foi gratuita, mas as reservas foram feitas com antecedência, dado o tamanho do teatro.

"Plufft"

CONTINUANDO sua programação para êste ano, o Tablado prepara sua terceira produção da temporada: um espetáculo dedicado às crianças. Trata-se da peça infantil, de Maria Clara Machado, "Plufft, o Fantasminha" — a história de um fantasma que tinha mêdo de gente. A estréia está marcada para a primeira semana de outubro.

Haverá espetáculos, todos os sábados, às 17 horas, e todos os domingos, às 15,30 e às 17 horas. "Plufft, o Fantasminha" assinala a volta de Maria Clara e Carmem Silvia Murgel ao Tablado, depois dos "Diálogos das Carmelitas", no elenco dos Artistas Unidos.

GUIA MÉDICO

Aparelho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletrocardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º andar Tels.: 23-7251 — Resid.: 36-3473.

DR. SABIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Consultas: Av. Rio Branco, 106-8, sala 1011-1013, 10.º andar — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 4 às 6 horas. Tels.: 22-7810 e 26-8265

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva, 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-6318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrições — Raios-X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — às 6,30 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Ass. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios-X) — Assembléia, 154, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas — Telefone: 42-2242.

Cirurgia

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas
Cons.: Rua México, 31 — 7.º andar, grupo 703 — Tels.: Cons. 22-8378 e 23-1718 — Res.: 47-7034

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tel.: 42-9080 e 32-4760 — Av. Rio Branco, 128, sala 1016 — Tel.: 42-3993 e 32-3021

Clínica Geral

DR. VOLDORY TABORDA
Clínica médica geral — Doenças do sangue — Diàriamente, às 16 horas — Rua Ministro Viveiros de Castro, 13, 6.º andar — apto. 605 — Tel.: 37-0318.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons. Rua Araújo Porto Alegre, 70, sala 814-5 — Tel.: 22-5954 — às segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Tel.: 37-8508 ou 26-6982.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas, 20 — salas 707-8, das 8 às 12 horas. Tel.: 32-1063 e 42-9085.

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada das 8 às 12, na cidade. Sta. Luzia, 799, 2.º, sala 204 — Tel. 52-1104 — e das 9 às 12 em Copacabana — Tel. 37-3260.

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar das 16 às 18 horas. Tel.: 52-7559. Marcar hora.

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios-X — Cirurgia — Canais — Prótese imediata — Trabalhos móveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana, n.º 709, 9.º andar, s. 906 — Tel.: 57-2482.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98, sala, 72 Tel.: 42-1971 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar — Diàriamente Tel.: 22-3367

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO
Chefe de Clínica do Serviço de Ginecologia do Hospital Gaffree Guinle - Cons. Praça Floriano 31, Ed. Glória, sala 301 — 14 às 17 horas. Tels.: 22-7247 e 23-2849

DR. JOSE NOBRE MENDES
Cirurgia — Moléstia de senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações — Consultório: Av. Bartolomeu Mitre 204, apto. 101 (Leblon) — Telefone: 47-3722 — Residência: Nascimento Silva, 187 — Tel.: 47-1038.

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às têrças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua São José, 85, sala 312 — Tel.: Cons. 42-9369 e Res. 47-7034.

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia, 73 — Fones: 42-1155 Residência: 58-1059 — Das 16 às 19 horas.

Hemorróidas

DR. LUIZ SODRE
Tratamento das doenças anuretais das colites e retocolites amebianas — Hemorróidas por processo próprio sem operação. — Rua Rodrigo Silva, 14 — 2.º andar — Tel. 22-0698.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco 257, salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 Hora marcada

Oculista

DR. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, 27, 5.º andar Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-3575.

Ouvido, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar — Das 13 às 18 horas — Telefones: 42-1063 e 23-0368.

Raios X

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718-9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 — 26-9228 e 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 85, 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada.

Vias Urinárias

DR. OTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada - Rua México, 41 — 6.º andar — grupo 901-904 — Tel.: 42-1405 — Das 14 às 19 horas.

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.

Fundado em 1935 — Carta patente n.º 1.235
RIO DE JANEIRO — RUA DO OUVIDOR N.º 71/73
Filial de S. Paulo — Rua João Bricola, 37
Agencia Copacabana — R. Figueiredo Magalhães, 22
Agência Meier — Rua Dias da Cruz, 170
BALANCETE EM 31 DE AGÔSTO DE 1955
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

	Cr$	Cr$
Em moeda corrente	39.213.064,90	
No Banco do Brasil S.A.	96.473.520,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	44.185.574,20	
Em outras espécies	830.236,20	230.702.396,00
Empréstimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.228.941.382,60
Agências e Correspondentes		193.707.018,60
Imóveis		19.245.168,00
Títulos e Valores Mobiliários		8.602.374,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		62.672.045,60
Diversas Contas		95.408.160,20
Contas de Compensação		1.832.970.110,50
		3.672.248.653,60

PASSIVO

	Cr$
Capital e Reservas	136.373.872,90
Depósitos	1.224.117.799,20
Agências e Correspondentes	184.210.462,00
Outros Créditos	77.154.037,00
Diversas Contas	123.422.372,00
Contas de Compensação	1.832.970.110,50
	3.672.248.653,60

RIO DE JANEIRO, 31 DE AGÔSTO DE 1955
Victor Fernandes Alonso — Presidente; **Domingos Fernandes Alonso** — Vice-Presidente; **Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro** — Diretores; **Nelson Novellino Pacheco** — Contador Reg n.º 42674 DNIC e 1035 CRC-DF.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907-12 Tel.: 22-6670.

Guia profissional

DESPACHANTES
DESPACHANTE PÔRTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, escrituras e alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336, 1.º - Tels.: 42-2992 e 52-3631.

LOTERIA FEDERAL AMANHÃ
3 Milhões de Cruzeiros

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"MADALENA"

"MADALENA", de Augusto Genina, é um filme tão amoroso quanto frustrado, que se desenrola numa aldeia italiana, durante a Semana Santa. Segundo a tradição local, uma jovem deve personificar a Virgem na procissão de sexta-feira, mas a intérprete habitual não se encontra em condições para o papel. Apesar da hostilidade dos fiéis, o Padre procura conseguir uma donzela de fora.

Marta Toren

Aparece uma bela substituta, Madalena (Marta Toren), recomendada por instituição religiosa. Em verdade, é uma prostituta paga por Giovanni (Charles Vanel), poderoso cidadão que, temendo o prestígio crescente do pároco, procura incompatibilizá-lo com a população. O pior da história, porém, é que Madalena aceita a missão sem pensar no dinheiro: quer-se vingar da Virgem, pelo acidente que matou sua filha numa cerimônia religiosa...

Apesar da reconhecida competência de Charles Vanel ("dublado"), o pérfido Giovanni é uma personagem sem base: sua posição na aldeia e os motivos que o levam à trama contra o Padre, nunca são estabelecidos. Os outros não ficam atrás: Madalena parece personagem de ópera; e o rapaz que a ama (Jacques Sernas), não chega a justificar sua presença na história.

Genina, veterano a quem "Céu Sôbre o Pântano" (1949) deu um prestígio imerecido, é diretor arcaico e decorativo. "Madalena" é a própria negação do néo-realismo. Seu povo, que às vêzes parece côro de ópera, é massa bruta e incolor. E nenhuma personagem tem existência individual.

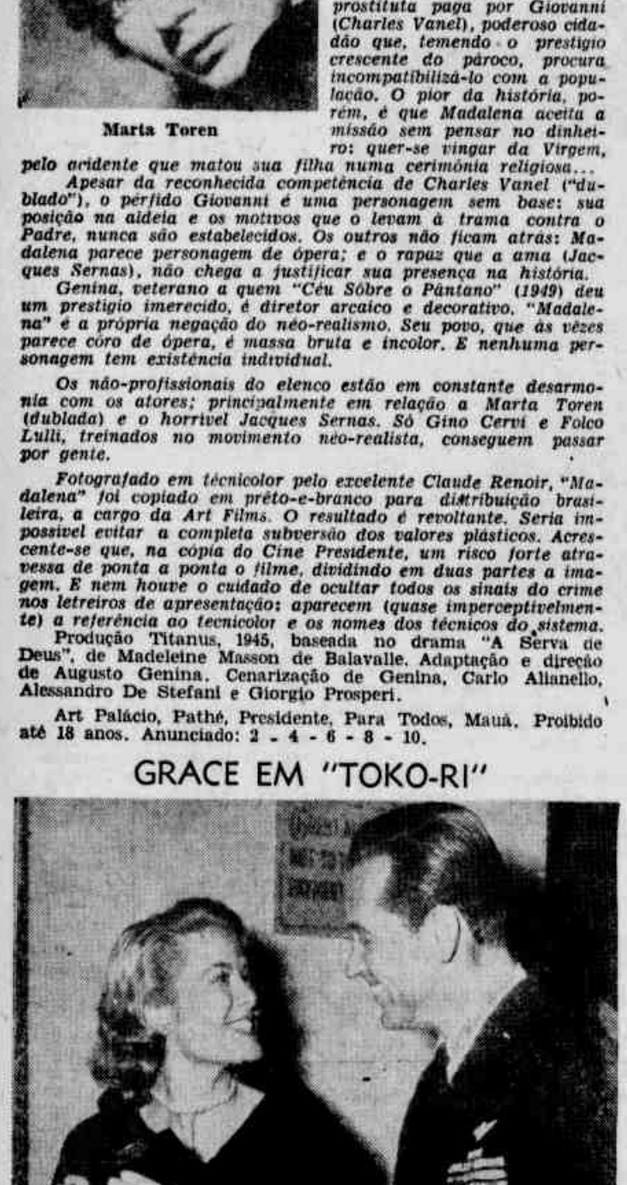
Os não-profissionais do elenco estão em constante desarmonia com os atores; principalmente em relação a Marta Toren (dublada) e o horrível Jacques Sernas. Só Gino Cervi e Folco Lulli, treinados no movimento néo-realista, conseguem passar por gente.

Fotografado em técnicolor pelo excelente Claude Renoir, "Madalena" foi copiado em prêto-e-branco para distribuição brasileira, a cargo da Art Films. O resultado é revoltante. Seria impossível evitar a completa subversão dos valores plásticos. Acrescente-se que, na cópia do Cine Presidente, um risco forte atravessa de ponta a ponta o filme, dividindo em duas partes a imagem. E nem houve o cuidado de ocultar todos os sinais do crime nos letreiros de apresentação: aparecem (quase imperceptivelmente) a referência ao tecnicolor e os nomes dos técnicos do sistema.

Produção Titanus, 1945, baseada no drama "A Serva de Deus", de Madeleine Masson de Balavalle. Adaptação e direção de Augusto Genina. Cenarização de Genina, Carlo Alianello, Alessandro De Stefani e Giorgio Prosperi.

Art Palácio, Pathé, Presidente, Para Todos, Mauá. Proibido até 18 anos. Anunciado: 2 - 4 - 6 - 8 - 10.

GRACE EM "TOKO-RI"



GRACE Kelly e William Holden conversam num intervalo de filmagem na Paramount, durante a produção de "As Pontes de Toko-Ri". Grace teve sua melhor interpretação cinematográfica ao lado de Holden, em "Amar é Sofrer" ("The Country Girl"). "Toko-Ri", episódio autêntico da Guerra da Coréia, está no circuito do Plaza.

SELEÇÃO PARA HOJE

A "CAMPANHA Contra o Abacaxi" recomenda:

Entre as estréias: "A Noiva Eterna", comédia inglêsa com Peggy Cummins & Terence Morgan (S. Luiz e Copacabana); "Nasce uma Estrêla", musical dramático com Judy Garland & James Mason (Azteca, Imperator, Caruso, S. Pedro).

Segunda semana: "Um Sábado Violento", "cinemascope" com Victor Mature, Richard Egan & Stephen McNally (Palácio).

Quarta semana: "Melodia Interrompida", biografia da cantora Marjorie Lawrence, com Eleanor Parker, Glenn Ford e muita ópera.

OUTROS FILMES:

Obra-prima: "Luzes da Ribalta", com Chaplin & Claire Bloom (Fátima).

Comédia "Fanfan la Tulipe", com Gérard Philipe & Lollobrigida (Marrocos).

Drama: "Perdição por Amor" (Carrie), de Wyler, com Jennifer Jones & Laurence Olivier (Bandeirantes).

Passatempo: "A Fonte dos Desejos", com Clifton Webb, Maggie McNamara, Jean Peters, Dorothy McGuire (Paz — Caxias).

"Comandos do Ar" em Vista-Vision

HOJE, às 21 horas, no Astória, a Paramount apresentará o novo processo "Vista-Vision", com o filme "Comandos do Ar" **(Strategic Air Command)**.

Patrocinada por uma comissão de senhoras da sociedade carioca, sob a presidência da sra. Café Filho, a sessão concorrerá com a renda total para as obras da Igrejinha de N. S. de Copacabana.

O que vai por aí

EVA Todor estréia, dia 5 de outubro, em Belo Horizonte, no Teatro Francisco Nunes. Deixará o Serrador no dia 2.

— "Sonho de Valsa" estreou com sucesso, no Recreio, com Mione Amorim, Zuleika Neves, João Celestino, Pedro Dias e muitos outros. Direção artística de Aldo Calvet, Francisco Moreno e João Celestino.

— "O Ébrio" continua com sucesso, no Carlos Gomes, segundo as notícias que recebemos. Se for assim, por que é que a emprêsa Pascoal Segreto quer transformar êsse teatro de revistas em cinema?

— Aimée está fazendo rir, em "Espôsa em Circulação", de Feydeau, e no seu elenco conta com Magalhães Graça, Samaritana Santos, A. Fregolente, Carlos Duval, Cilo Costa, Rodolfo Carvalho, Ilídio Costa, Antônio Patino, Luís Andrey e Adyr Darcel.

— Dia 21, chegaram "Os Três Chabris", que atuam no célebre Circo Garcia: avenida Presidente Vargas, ao lado da Central do Brasil. Sessões às 21 horas e vesperais, quintas-feiras, às 16 horas. Aos sábados e domingos, vesperais às 14,30 e 17 horas.

— Dia 26, "Um Diretor no Brasil" será o tema da conferência de Adolfo Celli, na sala de conferências da SBAT, às 17 horas. Conferência promovida pela ABCT, que para êste curso só convidou os críticos e diretores de maior destaque no país. Ninguém vai querer perder essa conferência.

— "Santa Marta Fabril S.A.", segundo alguns, retrata uma conhecida família paulista, e foi por isso que os "quatrocentões" não gostaram da peça. No entanto, é curioso observar que é perfeitamente possível assistir à peça de Abílio Pereira de Almeida sem nunca sentir a analogia. Trata-se de uma crítica severa, uma violenta sátira, à alta burguesia, como dissemos nesta coluna, de qualquer país. "Les Temps Difficiles", de Bourdet, "L'Archipel Lenoir", de Salacrou, "The Forsyte Saga", de Galsworthy, e tantos outros, não faziam outra coisa. No Rio, o público evidentemente sentiu isso, pois a peça está sempre com enchentes, no Ginástico. Tônia Carrero, Paulo Autran, Dina Lisboa, Maurício Barroso, Margarida Rey e Célia Biar encabeçam o elenco, com Eugênio Kusnet, que é também o novo diretor artístico do TBC no Rio.

TEATRO

CLAUDE VINCENT

SÃO DOMINGOS

A COLUNA é de teatro — isto sim. No entanto, não posso deixar de falar aqui em S. Domingos. Há uns 12 anos, vá lá, tive correspondência com as dominicanas da Ilha de Wight, as mais compreensivas possíveis, a respeito de "Canto de Bêrço", de Martinez Sierra, que John Gielgud estava dirigindo, com cenários de Gregório Prieto, amigo de Lorca. Prieto nada sabia dos costumes das freiras — com êle, teríamos tido as irmãs do Carmelo no palco! As senhoras de S. Domingos, que nunca vão ao teatro, colaboraram conosco, com várias cartas de explicações. Ninguém no teatro teria ajudado melhor.

Agora, no Brasil, ouvi os pequenos cantores de S. Domingos, treinados pelos irmãos dominicanos. Como a menina de "Canto de Bêrço", não têm mais família. Como a menina de Martinez Sierra, as suas lindas vozes, a sua alegria simples e sem constrangimento alegram, não só os padres, mas a gente de fora do convento também. Como a menina do palco (a peça foi levada em todos os países), êles falam, além do português, inglês, francês, alemão, tcheco e — latim, naturalmente. E não têm mêdo do público, conversam com êle, em voz bem alta, bem clara, com traquejo e sem "trac".

Muito podem os artistas de teatro aprender dos pequenos cantores. Estilo, sobretudo. Que diferença entre as notas do órgão do Sanctus e a alegria narrativa de Praetorius, entre o "Steal Away" norte-americano, o "Tutu Maramba" e o acalanto tcheco! E um poder de atravessar a ribalta, com a maior naturalidade e desembaraço...

Como não falar com gratidão nesse convite da srta. Maluh de Ouro Prêto, para ouvir os pequenos cantores de S. Domingos?

Notícias breves

"SONHO de Valsa" conta com Pedro Celestino, Francisco Moreno, Nimoe Amorim, Zuleika Neves, Alzira Rodrigues, Maria Brazão, Pedro Dias e outros. A direção musical é de Marcel Klass.

— "Fronteira" ficará apenas 12 dias no Serrador, antes da viagem de Eva Todor e seus Artistas a Belo Horizonte. Assim, quem não viu o espetáculo de Menotti Del Picchia terá de se apressar, para não perdê-lo. E não deve perdê-lo, principalmente pela belíssima interpretação da Morineau.

— Espetáculo especial de "E' preciso viver", dia 27, depois de meia-noite, para permitir à classe teatral homenagear Iracema de Alencar, no palco do Copacabana, por causa de seu sucesso de interpretação em "Lola".

SILVEIRA Sampaio está preparando uma nova revista de madrugada para o "Béguin", com Guio de Morais e o figurinista Alceu Pena. O Hotel Glória terá então novo espetáculo para sua clientela, e que se chama "Brasil, de Pedro a Pedro". Silveira, naturalmente, será Pedro Alvares Cabral. Os srs. Brandi e Eduardo Tapajós estão de parabéns pelo sucesso de "No país dos Cadillacs". O interêsse cresce em tôrno do novo espetáculo.

Peça policial, pelos "Players"

NOS dias 29, 30 de setembro e 1.º de outubro, os "Players", da rua Real Grandeza, vão representar "Open Verdict", de Falkland L. Cary e Philip Weathers, no Church Hall: rua Real Grandeza, 99. Trata-se de uma peça policial.

Os ingressos podem ser adquiridos na Mappins da rua do Ouvidor. A peça começa sempre às 20,30, nos espetáculos dos "Players".

Dercy despediu-se

DERCY Gonçalves despediu-se de S. Paulo, depois de uma temporada de longos meses. Pretende voltar, em abril, para o Pequeno Auditório do TCA, para mais cinco meses.

Saiu do cartaz com lotação esgotada, apresentando a comédia "Miloca recebe aos sábados", de Cló Prado. Até o último dia, as entradas não eram mais encontradas na hora do espetáculo.

Teatro Duse

CONTINUANDO com o seu programa de conferências, o Teatro Duse apresenta a sra. Tônia Carrero, destacada figura teatral do país, e o sr. Celso Kelly, sôbre "Teatro de Arte". Está ensaiando "Idomeneu", com direção de Maria de Paula e "A Grande Estiagem", de Isaac Gondim Filho.

O Duse tem continuado com a sua repercussão de sempre. No Follies, Edson Silva diverte muito, com sua fisionomia de maluquinho, num "sketch" especialmente escrito. Já trabalhou bem em "Do Tamanho de um Defunto", de Millôr Fernandes. Agora, foi chamado por Sérgio Cardoso, para tomar parte em "Hamlet", em 1956. Celme Silva já foi para a Europa, estudar no Piccolo Teatro della Città de Milano e no grupo de Florença, que Pascoal tenciona mandar estudar com Orazio Costa.

Ana Edler trabalha no elenco dos Artistas Unidos, em "E' Preciso Viver", sob a direção de Graça Mello, e ensaia o seu papel em "Fôlha de Parra", sob a direção de Adolfo Celli. Augusto César e Ariston são figuras de destaque em "Color Revue", no Follies. Glória Cometh vai ter um bom papel, também com Os Artistas Unidos.

E' assim que continua a obra de Pascoal Carlos Magno, no Teatro Duse, até durante a sua ausência. D. Orlanda e d. Rosa não poupam os seus esforços.

Teatro Infantil

EM sua décima semana de espetáculos, aos sábados, à tarde, e aos domingos, de manhã, no Follies, em Copacabana, prosseguem "Os Idealistas", com a Temporada Infantil, apresentando "Joãozinho mais Maria", original de Daniel Rocha, com Ademar Alvim e Eunice Fernandes nos protagonistas, sob a direção de Cícero Nadais.

CARTAZ CINEMATOGRÁFICO

* O asterisco assinala filmes especialmente recomendáveis.

HORARIOS

ANUNCIADOS PELOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Melodia Interrompida".

Meio-dia (Pathé) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Art Palácio e Presidente): "Madalena".

Meio-dia (Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 (Astória, Olinda, Ritz): "As Pontes de Toko-Ri".

2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20: "Intermezzo", "Dinastia do Terror", "Duelo de Assassinos", "O Massacre do Vale" (Pax).

2 — 4 — 6 — 8 — 10: * "Um Sábado Violento". * "A Noiva Eterna", "Frutos de Verão", "Rochedos da Morte" e "A Estrêla da Serra Morena".

* "Nasce uma Estrêla": 2 — 4,40 — 7,20 — 10 (Azteca e Imperator); 2 — 4,50 — 7,40 — 10,30 (Caruso); 3 — 5,50 — 8,40 (Coliseu); 3 — 6 — 9 (São Pedro).

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6788) — Sessões Passatempo

IMPÉRIO (22-9348) — Duelo de Assassinos.

METRO-PASSEIO (22-6490) — * Melodia Interrompida (cinemascope)

ODEON (22-1506) — Dinastia do Terror.

PATHÉ (22-8795) — Madalena.

PALÁCIO (22-0838) — * Um Sábado Violento (cinemascope)

PLAZA (22-1097) — As Pontes de Toko-Ri.

REX (22-6327) — Intermezzo.

VITÓRIA (42-9020) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão).

CENTRO

CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.

COLONIAL (42-8512) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.

FLORIANO (43-9074) — Falta alguém no manicômio.

IDEAL (42-1218) — Um Homem nas Trevas.

IRIS (42-0763) — E com êste que eu vou

MEM DE SÁ (42-2232) — Dinastia do Terror

PRESIDENTE (42-7128) — Madalena

PRIMOR (43-6881) — As Pontes de Toko-Ri (e) Epílogo de Sangue.

S. JOSÉ (42-0592) — A Ingênua Libertina (só hoje)

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

AMÉRICA (48-4519) — Dinastia do Terror

CARIOCA (28-8178) — Intermezzo.

HADDOCK LOBO (48-9610) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se vende.

MADRID (48-1184) — Rochedos da Morte (cinemascope).

MARACANÃ (48-1910) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

METRO-TIJUCA (48-9970) — * Melodia Interrompida (cinemascope).

OLINDA (48-1032) — As Pontes de Toko-Ri

TIJUCA (48-4518) — Duelo de Assassinos

ZONA SUL

ALASKA — Intermezzo.

ALVORADA (27-2936) — Frutos de Verão.

ART PALÁCIO (57-2795) — Madalena.

ASTÓRIA (47-0466) — As Pontes de Toko-Ri.

AZTECA (45-6813) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope)

BOTAFOGO — Dinastia do Terror

CARUSO — * Nasce uma Estrela (cinemascope).

COPACABANA (57-5134) — * A Noiva Eterna.

GUANABARA (26-9339) — ... E o mundo se Diverte

IPANEMA (47-3806) — Duelo de Assassinos

LEBLON (27-7805) — Intermezzo.

METRO-COPACABANA (37-9797) — * Melodia Interrompida (cinemascope)

MIRAMAR — Dinastia do Terror.

NACIONAL (26-6072) — A Grande Noite.

PAX (27-8621) — A Estrêla da Serra Morena.

PIRAJÁ (47-2668) — E' com êste que eu vou.

POLITEAMA (25-1143) — Carnaval no Fogo

RIAN (47-1144) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

RITZ (37-7224) — As Pontes de Toko-Ri

ROXY (27-8245) — Rochedos da Morte (cinemascope).

S. LUIZ (25-7679) — * A Noiva Eterna.

OUTROS BAIRROS

ABOLIÇÃO — Intermezzo

BANDEIRA (28-7575) — Região do Ódio

BONSUCESSO — Dinastia do Terror

COLISEU (29-8753) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope)

IMPERATOR — * Nasce uma Estrêla (cinemascope)

LEOPOLDINA (38-9993) — Areias Ardentes.

MADUREIRA (29-8733) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

MASCOTE (29-0411) — As Pontes de Toko-Ri (e) Meu Filho não se Vende.

MÉIER — Meu Amor Brasileiro

MOÇA BONITA — A Escrava Isaura

MODERNO (Bangu 842) — Aviso aos Navegantes

MONTE CASTELO (29-8250) — Dinastia do Terror

NATAL (48-1480) — E' com êste que eu vou.

REALENGO (Bangu 472) — A Senda do Crime.

ROSÁRIO (30-1889) — O Veleiro da Aventura

RYDAN (49-1633) — O Rei do Movimento

SANTA ALICE (38-9993) — Falta alguém no Manicômio

S. JERÔNIMO — Tambores da Morte (e) Francis entre as "Boas".

S. PEDRO (30-4181) — * Nasce uma Estrêla (cinemascope)

VILA ISABEL (38-1310) — Região do Ódio

NITERÓI

CENTRAL (3807) — Intermezzo

ICARAÍ (3346) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

ODEON (22-2707) — Falta alguém no Manicômio

PALACE (6285) — Fúria Assassina

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — Dinastia do Terror

D. PEDRO (3400) — Paixão e Sangue (ex-Raizes de Paixão)

PETRÓPOLIS — Demetrius, o Gladiador (cinemascope).

Bilhete Aberto

"Western" demais

DESDE ontem, o Pax retirou do cartaz o "western" "O Massacre do Vale" substituindo-o pelo filme "A Estrêla da Serra Morena", (horário normal, censura livre). Não é cinema de dois programas semanais. Única explicação: o público fêz "forfait".

A quantidade de "westerns" em nossos cinemas é alarmante. Esta semana, três das oito estréias pertence ao "Far-West". Ora, não somos contra o "western" mas é apenas um dos muitos gêneros de um meio de expressão que já invadiu todos os setores do conhecimento humano.

Se o "western" domina quase 50% dos lançamentos, nossa dieta cinematográfica não vai bem. "Dinastia do Terror", "Duelo de Assassinos" e "O Massacre do Vale"... E' sangue demais! E não incluímos "Paixão e Sangue", que é a "reprise" disfarçada de "Raizes de Paixão", com a cumplicidade do Serviço de Censura.

Pronto o "script" de Chaplin

NOTICIA "Films and Filming" de outubro (adiantado): "Charles Chaplin e sua mulher visitaram Monsieur Vincent Auriol, ex-presidente da República Francesa, em sua "villa" de Cap Bennat, perto de Hyères, durante o verão. Êle explicou a M. Auriol o enrêdo de seu próximo filme, "Um Rei em em Nova York".

"Êle terá o papel de um monarca destronado, e o tradicional petit homme victime de la société será interpretado por um menino, provàvelmente seu filho menor, agora com oito anos".

"O filme será produzido em Londres, provàvelmente na primavera do próximo ano, com exteriores em diversos países estrangeiros. O "script" e a música, ambos de Chaplin, já estão prontos".

Não vai à Rússia

VITTORIO de Sica desmentiu: não irá dirigir filme na Rússia. Recebeu convite mas não pôde aceitar: está para começar seu filme "O Teto" e tem compromissos para trabalhar como ator em inúmeros outros.

NOVO FILME DO DIRETOR DE "KON-TIKI"

O NORUEGUES Thor Heyerdahl, da expedição Kon-Tiki, e um grupo de cientistas, vão fazer um estudo antropológico sôbre os polinésios. Heyerdahl fará um longa metragem colorido, no qual já está interessado o produtor Sol Lesser, distribuidor de "Kon-Tiki".

O cineasta-pesquisador pretende encontrar novas evidências de sua teoria sôbre as ligações entre as civilizações da Polinésia e América do Sul.

TEATROS E BOITES

HOTEL PLAZA COPACABANA
BOITE
apresenta
ARY BARROSO
o mestre da música popular brasileira e ERNANI FILHO, o vocalista da sua orquestra
AV. PRINCESA ISABEL e AV. PRADO JUNIOR
RESERVAS: 57-1870

BÈGUIN
(BOITE DO HOTEL GLÓRIA) APRESENTA
em despedida, amanhã, o "show"
"NO PAÍS DOS CADILLACS"
com DIANA MOREL, GINA LESEN, RAYMUNDO FURTADO, CLAUDIA MONTE, YARA, SUZY, CATULO DE PAULA, RUTH, bailarino BAMBI, ITALO FERREIRA, TIÃO, VERA REGINA, GRUPO FOLCLÓRICO BRASILEIRO e SILVEIRA SAMPAIO — Músisa de Guio de Moraes — Figurinos de Alceu Pena
Tel.: 25-7272

SOB A DIREÇÃO DE GEYSA BOSCOLI, O ELENCO DE
JOSÉ VASCONCELOS
...JULHO - AGOSTO - SETEMBRO E... CONTINUA O SUCESSO DA Revista Diferente
TEATRO JARDEL TEL. 27-8712
PRECISA-SE de um PRESIDENTE
ORIGINAL DE GEYSA BOSCOLI-DARCY EVANGELISTA e J. VASCONCELOS
Hoje, às 20 e 22 horas — Amanhã, vesperal, com 50% de abatimento

TEATRO DE BÔLSO
TEL.: 27-1037 — A partir das 13 horas
ÚLTIMAS SEMANAS
de
"S. Excia. em 26 poses"
SILVEIRA SAMPAIO
TEÓFILO DE VASCONCELLOS
Hoje, às 21 horas
Amanhã, às 20 e 22 horas

CIRCO GARCIA
AV. PRESIDENTE VARGAS (PALACIO DE ALUMINIO)
ESTREIA HOJE (sexta-feira), às 21 horas, com sensacional programa de atrações internacionais OS LINDSTRON, famosos "jockeys notável jôgo de músculos e LIN FU, o surpreendente contorcionista chinês. Outros artistas famosos, FERAS, destacando-se leões elefantes e o maior HIPOPÓTAMO VISTO NO BRASIL. — Diariamente às 21 horas — Às quintas-feiras, vesperal às 16 horas — AOS SABADOS E DOMINGOS, vesperais, às 14,30 e 17 horas.

ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS
"ASSIM É MULHER"
Renata e Cesar
DE C. LADEIRA E M. LAGO
TEATRO DULCINA
REFRIGERADO TEL 32-5817
DIA 5 OUTUBRO
Piu Piu Pró Voar
ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS * ULTIMOS DIAS
SÓ ATÉ O DIA 2 — HOJE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO CARLOS GOMES
HOJE, AS 20 E 22 HORAS
A CÉLEBRE PEÇA MUSICADA
"O ÉBRIO"
com VICENTE CELESTINO
SEU NOTAVEL CRIADOR e um grande elenco
Vesperal às quintas, sábados e domingos com poltronas a Cr$ 30,00

No TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Tel.: 42-4521
3.º MÊS DE SUCESSO
Hoje, às 21 horas
A peça que abalou S. Paulo!
"SANTA MARTA FABRIL S/A"
De ABILIO PEREIRA DE ALMEIDA
UMA SATIRA AMARGA A SOCIEDADE PAULISTA
Com o elenco permanente do T.B.C.
TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA
Direção geral de ADOLFO CELI
BILHETES A VENDA — Proibido até 18 anos

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam
E PRECISO VIVER
(COME BACK LITTLE SHEBA)
COPACABANA
de William Inge
PARA APRESENTAÇÃO DE GRAÇA MELLO COMO ATOR E DIRETOR NA PROTAGONISTA
IRACEMA DE ALENCAR
MAGISTRAL CRIAÇÃO DE IRACEMA DE ALENCAR
HOJE, AS 21,30 HORAS

FOLLIES Reservas: 27-8216
J. Costa apresenta a revista que tôda a crítica consagrou
"COLOR REVUE"
de P. LIMA e J. COSTA
com o maior elenco de revistas já visto na Zona Sul
HOJE, AMANHA E DOMINGO
mais duas atrações internacionais
MR. DONG — o fantástico malabarista asiático e
ELBA ROSS — bailarina excentrica argentina
Direção de Armando Couto — Proibido até 18 anos
HOJE, AS 20,20 E 22,20 HORAS

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
O MAIOR DOS ROMANCES MUSICAIS!
Melodia Interrompida
Glenn FORD
Eleanor PARKER
ROGER MOORE
CECIL KELLAWAY
CINEMASCOPE
Em côres!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER
PREFIRAM AS PRIMEIRAS SESSÕES!

Para a sua criação...
RAÇÕES BALANCEADAS "ABC"
Garantia de qualidade.
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 138

— Você está entusiasmado com o certa, qual o seu último desejo?
— Assistir MARTINE CAROL FRANÇOISE ARNOUL VITTORIO DE SICA JEANNE MOREAU e muitos outros em "SEGREDOS DE ALCOVA"...
— Mas esse divertido comédia só estreará no próximo segunda feira!
— Não tem importância, eu espero!...

POSSÍVEL A VOLTA DE TIMÃO ÀS PISTAS ANTES DO "DERBY PAULISTA"

Embora os responsáveis pelo "stud" Peixoto de Castro pensassem em fazer voltar à raia o invicto Timão sòmente no G. P. "Derby Paulista", segundo notícias de São Paulo (Sucursal), o filho de Swalow Tail deverá reaparecer numa prova clássica em novembro, para depois então tomar parte no "Derby Paulista". O pensionista de Mário de Almeida já voltou aos exercícios diários, apresentando boa disposição e completa recuperação das pontas de fogo que levou nos joelhos, quando foi obrigado a ficar afastado das pistas, perdendo por êste motivo a oportunidade de se tornar tríplice-coroado, uma vez que não pôde tomar parte no G. P. "Ypiranga".

Linx, favorito do melhor páreo da sabatina

Programa e informes para amanhã

1º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,00 HORAS

	Kg.	Ct.	
1 Releigh, O. Ulloa	55	20	Fôrça.
2 Jaca, M. Silva	55	30	Não gostamos.
3 Brisque, J. Martins	55	25	Ligeira.
4 Rascadeira, R. Martins	55	40	Difícil.
5 Imperata, D.P. Silva	55	50	Muita chance.
6 Sur Mer, D. Moreira	55	60	Bom azar.
7 Trova, A. G. Silva	55	30	Volta bem.
8 Tenda, J. Marchant	55	30	Vai ajudar.

2º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 14,25 HORAS

	Kg.	Ct.	
1 Sagú, J. Portilho	56	20	Tinindo.
2 Doutorzinho, A. Araújo	56	20	Continua ganhando bem.
3 Escinante, D.P. Silva	56	40	Difícil.
4 Dourando, J. Marinho	56	25	Na distância é um perigo.
5 Quimper, L. Benitez	56	30	Outro muito veloz.
6 Tejo, J. Tinoco	56	25	Grande rival.
7 Hope Boy, D. Silva	56	25	Vai ajudar.

3º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 14,50 HORAS

	Kg.	Ct.	
1 Moleque, D.P. Silva	54	20	Em forma excepcional.
2 Arrogante, A. Neri	58	40	Não gostamos.
3 Utilissima U. Cunha	54	30	Tinindo.
4 Los Angeles, O. Macedo	52	40	Nada.
5 Seu Acácio, J. Tinoco	56	50	Muita chance.
6 Aboy, J. Graça	56	30	Possibilidades dilatadas.
7 El Gin, M. Alves	52	50	Manhoso. Difícil.
8 Xande, A.G. Silva	52	60	Vai correr muito.
9 Caio, não corre	52	—	Não correrá.
10 Pistarin, R. Martins	52	60	Não gostamos.

4º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 15,20 HORAS

	Kg.	Ct.	
1 Inaúna, O. Ulloa	56	20	Na distância pode ganhar.
2 Grande Gala, J. Barros	56	40	Não gostamos.
3 Difusora, L. Lins	56	35	Muita chance.
4 Sigla, J. Marchant	56	30	Ótimo azar.
5 Lila, O Macedo	56	40	Difícil.
6 Gar El Bezar, J. Marinho	56	40	Vai correr bem.
7 Saira, J. Graça	56	50	Páreo duro.
8 Miss Brasil, não corre	56	—	Morreu.
9 Nialute A. Araújo	56	30	Inimiga certa.
10 Ma pomme, D.P. Silva	56	40	Muito difícil.
11 História, A. Cardoso	56	50	Não gostamos.

5º PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 60.000,00 — AS 15,50 HORAS

	Kg.	Ct.	
1 Lynx, U. Cunha	55	20	Fôrça.
2 Milão, D.P. Silva	55	40	Difícil.
3 Paulin, Não corre	55	—	Muita chance.
4 Ibatan, D. Silva	55	50	Não gostamos.
5 Cedro, L. Diaz	55	30	Inimigo certo.
6 Odraco, O. Ulloa	55	33	Em grande forma.
7 Hospodar, J. Martins	55	50	Nada.
8 Jaraval, J. Baffica	55	30	Tem bom trabalho.
9 Taful, J. Marchant	55	25	Volta bem.
10 Talião, A.G. Silva	55	25	Vai ajudar.

6º PAREO — 1.800 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,20 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1 El Mambo, A.G. Silva	54	25	Muita chance.
2 Kaesong, O. Macedo	58	40	Não gostamos.
3 Ituassú, M. Silva	54	20	Em boa forma.
4 Bôca Calada, B. Marinho	56	30	Qualquer dia estoura
5 Ibiaí, U. Cunha	54	25	Tinindo.
6 Quiroga, J. Queiroz	54	25	Pode repetir.
7 Frade, J. Martins	60	30	Tem ótimo trabalho.
8 Oldemburg, J. Marinho.	56	40	Vai correr bem.
9 Enfaro, H. Lima	58	40	Azar sofrível.
10 Igaratim, A. Rosa	52	50	Anda bem.

7º PAREO — 1.200 METROS — Cr$ 55.000,00 — AS 16,50 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1 Sal Amargo, W. Meirelles	56	20	Tinindo.
2 Ousel, O. Macedo	56	50	Não gostamos.
3 Prestino, A.G. Silva	56	25	Difícil.
4 Oruro, L. Diaz	56	25	Será dos primeiros.
5 Prince, J. Tinoco	56	35	Não gostamos.
6 Hermonde, M. Silva	56	50	Bom azar.
7 Guayasco, U Cunha	56	30	Muita chance.
8 Outubro, L. Pinheiro	56	40	Nada.
9 Kirsh, A. Portilho	56	60	Pouco vem fazendo.
10 Minopiero, D.P. Silva	56	50	Páreo muito duro.
11 Crâneur, A. Neri	56	40	Alguma chance.
12 Kandy Boy, J. Portilho	56	50	Difícil.
13 Pirulito, L. Lins	56	60	Perigoso.
14 Sandim, M. Chirino	56	40	Bom azar.

8º PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 50.000,00 — AS 17,20 (Betting)

	Kg.	Ct.	
1 Milico, P. Tavares	52	30	Será dos primeiros.
2 Scollops, A. Araújo	56	30	Ótimo reforço.
3 Regalo, J. Marchant	56	20	Tem grande trabalho.
4 Conqueror, D.P. Silva	56	30	Muita chance.
5 Geránio, U. Cunha	60	35	Baleado. A turma agrada, porém.
6 Chanchão, J. Graça	60	30	Nunca mais fêz nada.
7 Pickwick, D. Moreira	60	25	Em grande forma.
8 First Boy, O. Ulloa	58	25	Ótimo reforço.
9 Treinador, M. Silva	58	35	Reaparece bem.
10 Jonaiz, J. Tinoco	52	40	Páreo duro.
11 Tiboli, M. Alves	52	40	Não gostamos.

Doutorzinho tentará a terceira vitória consecutiva – Difíceis os páreos dos "bettings" – Programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits" – Comentários e indicações

COM início marcado para as 14,00 horas, será disputado, amanhã, na Gávea, um excelente programa de oito páreos. Não há barbadas, notando-se equilíbrio na totalidade das carreiras.

PRINCIPAL PAREO

O principal páreo da reunião é o quinto, com dotação de Cr$ 60 mil. O favorito é o animal Lynx, de propriedade do Stud Rocha Faria.

Na estréia, Lynx secundou seu companheiro Lioz, correndo apreciàvelmente, depois de ter uma saída má. Tem bom trabalho e deve ganhar.

Seus adversários mais perigosos são Paulin, Odraco, Cedro e a parelha Taful-Talião.

TERCEIRA CONSECUTIVA

No segundo páreo aparece inscrito Doutorzinho. Esse pupilo de Sabatino d'Amore é depositário novamente de grandes esperanças. De fato, Doutorzinho venceu fácil duas vêzes e, apesar de haver subido de turma, vai ser difícil derrotá-lo.

Sagú, pessimamente corrido, Tejo e Dourado são nomes de primeira linha e podem substituir o pilotado de Arthur Araújo, em caso de fracasso.

OS "BETTINGS"

Outro motivo de atração está nos páreos dos "bettings".

Dificílimo todos êles, com várias fôrças podendo vencer. Sobressaem no primeiro El Mambo, Ituassú, Bôca Calada, Ibiaí, Quiroga, Frade, Oldemburg e Igaratim, enquanto que no 2.º Sal Amargo, Oruro, Guayasco, Craneur, Kandy Boy, Picuhy e Sanim são os mais prováveis.

Na carreira de encerramento as parelhas Milico-Scolls, Pickwick-First Boy, mais Regalo e Geranio fazem um páreo duro.

Adiante, o programa com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Cedro e Oruro aprontaram a reta em 35"

NA manhã de ontem, vários participantes da reunião de amanhã, no hipódromo da Gávea, aprontaram, tendo se destacado os animais Cedro e Oruro, que marcaram 35" para uma partida de 600 metros. Também, Lynx e Pickwick agradaram bastante com os seus 42"1|5 aprontando a distância de 700 metros. Podemos destacar ainda o exercício de Ituassu, que passou os 800 metros em 48"2|5, na reta oposta.

OS APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos assinalados, em pista de areia leve:

1.º páreo:
Releigh, O. Ulloa, 700 em 43"1|5.
Brisque, J. Martins, 600 em 39".
Rascadeira, R. Martins, 600 em 36"2|5.
Sur Mer, D. Moreira, 600 em 36".
Tenda, Marchant, 600 em 37".

2.º páreo:
Quimper, L. Benitez, 600 em 36"4|5.
Tejo, J. Tinoco, 600 em 37"2|5.

3.º páreo:
Utilissima, U. Cunha, 700 em 43".
Los Angeles, O. Macedo, 600 em 36".
Seu Acácio, J. Tinoco, 700 43".
Aboy, Graça, 700 em 44".
Xande, A. G. Silva, 700 em 45".

4.º páreo:
Inaúna, Ulloa, 600 em 39".
Difusora, L. Lins, 600 em 36".
Sigla, Marchant, 360 em 22"3|5.

5.º páreo:
Lynx, U. Cunha, 700 em 42"1|5.
Milão, D. P. Silva, 600 em 36"2|5.
Cedro, B. Marinho, 600 em 35".
Odraco, O. Ulloa, 600 em 39"
Taful, Marchant, 360 em 22".

6.º páreo:
Kaesong, O. Macedo, 800 em 50".
Ituassu, M. Silva, 800 em 48"2|5, reta oposta.
Ibiaí, U. Cunha, 800 em 53"3|5.

7.º páreo:
Sal Amargo, W. Meirelles, 600 em 30"3|5.
Ousel, O. Macedo, 800 em 50"4|5.
Oruro, L. Diaz, 600 em 45".
Prince, J. Tinoco, 700 em 43".
Hermond, M. Silva, 600 em 36".
Guayasco, U. Cunha, 360 em 21"3|5.
Kirsh, A. Portilho, 600 em 36".
Crâneur, Lad, 600 em 39".
Kand Boy, J. Portilho, 700 em 43", na reta oposta.

8.º páreo:
Milico, P. Tavares, 700 em 44".
Scollops, A. Araújo, 600 em 39".
Regalo, W. Meirelles, 700 em 46".
Pickwick, D. Moreira, 700 em 42"1|5.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias
Rua Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Dr Jose de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO 98
Das 13 às 18 horas

Dingo estourou, com uma poule de trezentos, no principal páreo do programa de ontem

A REUNIAO de ontem, na Gávea, foi cheia de imprevistos. Estouraram inúmeras "bombas", das quais, a maior, foi a de Dingo, no principal páreo da reunião.

O pupilo de Oldemar Lopes, bem como Certerito, foram as maiores surprêsas da tarde. Ambos vinham de péssimas atuações e não era de se esperar, corressem tanto como correram.

O final do segundo páreo que, diga-se de passagem, teve desenrolar bastante suspeito, foi recebido com desagrado pelo público apostador que não se cansou de vaiar Marchant, piloto de Rialto, franco favorito, quando de seu regresso à repesagem.

O movimento de apostas, mesmo tendo estourado tantas "bombas", ainda atingiu a mais de onze milhões de cruzeiros.

Abaixo, damos o resultado geral das carreiras disputadas, ontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 35.000,00; Cr$ 30.000,00 — (Compulsório)
1.º Don Roberto, P Tavares ... 53
2.º Duroc, A. Torres ... 55
3.º Guaramano, P. Fernandes .. 53
Não correram: Avante, Oto, Arrogante, Campo Grande, Gamo e Pistarin — Diferenças: 2 corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 89"2/5. Vencedor: (12) 119,00 — Dupla: (14) 47,00 — Placés: (12) 14,00, (1) 12,00 e (8) 16,00. Movimento do páreo: Cr$ .... 825.460,00.

2.º PAREO — 1.500 metros — Pista: A L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Zarik, H. Lima ... 52
2.º Ogre, P. Labre ... 52
3.º Rialto, J. Marchant ... 54
Não correu: Fedro — Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 93". Vencedor: (2) 144,00 — Dupla: (23) 408,00. Movimento do páreo: Cr$ 770.710,00.

3.º PAREO — 2.200 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 54 000,00; Cr$ 16.200,00; Cr$ 8.100,00; Cr$ 5.000,00
1.º Spitfireson, J. Marchant 56
2.º Scot, A. Cardoso ... 52
3.º Danilo, P. Labre ... 54
Não correu: Gamo — Diferenças: 1 1/2 corpo e 1 corpo — Tempo: 145"3/5. Vencedor: (1) 39,00 — Dupla: (14) 60,00 — Placés: (1) 20,0c e (7) 40,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.116.520,00.

4.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Garrana, J. Tinoco ... 56
2.º Sunmaid, H. Lima ... 53
3.º Royal Crown, M. Silva ... 52
Não correram: Genda e Sheila — Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos — Tempo: 83" Vencedor: (3) 29,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placés: (3) 14,00 e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.364.780,00.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Dingo J. Baffica ... 52
3.º Mont Royal, O Ulloa ... 54
3.º Cruzado, P. Labre ... 52
Não correram: Matipó e Marbal — Diferenças: 1 1/2 corpo e 3/4 de corpo — Tempo: 86"4/5 Vencedor: (2) 305,00 — Dupla: (14) 33,00 — Placés: (2) 113,00 e (9) 26,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.723 600,00.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6 750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Refém, I Pinheiro ... 58
2.º Acanthus, D P Silva ... 54
3.º Cafute, J. Baffica ... 54
Não correu: Jacamin — Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 82"2/5. Vencedor: (3) 25,00 — Dupla: (23) 39,00 — Placés: (3) 13,00, (7) 21,00 e (1) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.654.290,00.

7.º PAREO — 1.400 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13.500,00; Cr$ 6.750,00; Cr$ 5.000,00
1.º Certerito, P Labre ... 52
2.º Aboé, A Araújo ... 56
3.º Idú, J. Baffica ... 54
Não correram: Gambrinus, Nordestino e Gran Sonante — Diferenças: 1 corpo e 1 1/2 corpo — Tempo: 87"2/5. Vencedor: (8) 253,00 — Dupla: (13) 29,00 — Placés: (8) 40,00, (1) 16,00 e (12) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.808.850,00.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista: A.L. — Prêmios: Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00; Cr$ 5.000,00
1.º Broadway Bill, I. Pinheiro .. 60
2.º Egil, P Labre ... 56
3.º Ouronegro, U. Cunha ... 52
Não correu: Athié — Diferenças: 1 corpo e 1/2 corpo — Tempo: 82"3/5. Vencedor: (3) 31,00 — Dupla: (24) 67,00 — Placés: (3) 20,00, (10) 54,00 e (9) 23,00. Movimento do páreo: Cr$ 1.675.310,00.

Movimento de apostas	10.939.590,00
Concursos ...	600.820,00
Total Geral ...	11.540.410,00

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof Newlands)
Paradentose e protese de precisão
Rua Gonçalves Dias, 30-A — 3.º andar — Telefone 42-9908

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguesa — Cirurgia Vias Urinárias.
RUA DA ASSEMBLEIA, 38
Das 17 às 19 horas

Gourielli Perfumes S. A.

Assembléia Geral Extraordinária

CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 de Setembro p. futuro, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 2.000.000,00 para Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

NOSSAS INDICAÇÕES

RELEIGH	TROVA	BRISQUE
SAGÚ	DOUTORZINHO	TEJO
MOLEQUE	UTILISSIMA	SEU ACACIO
INAUNA	NIALUTE	SIGLA
LYNX	ODRACO	PAULIN
FRADE	IGARATIM	IBIAI
SAL AMARGO	GAUVASCO	ORURO
REGALO	FIRST BOY	SCOLLOPS

Concursos acumulados

Para a reunião de amanhã, sábado, dia 24, está acumulado o Concurso de 7 (sete) pontos, na importância de Cr$ 52.987,00 e para a de domingo, dia 25, os Concursos de 6 (seis) pontos, na importância de Cr$ 60.984,00, e, o de 7 (sete) pontos, na de Cr$ 232.571,00.

Indo a Belo Horizonte:
HOTEL SUL AMERICANO
RIGOROSAMENTE FAMILIAR
AVENIDA AMAZONAS 50 — FONE: 2-1606

Dr. Paulo Perissé
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108, 10.º S/1006 Hora marcada — Tels.: 22-4531 e 52-0251 — Chefe S. Proct Hospital Gaffrée Guinle.

Transunion Americana Agências S. A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO
Ficam os senhores acionistas desta sociedade convidados a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Transunion Americana Agências S. A., à avenida Presidente Vargas, 435, 13.º and., sala 1.301-A, nesta cidade, às onze horas do próximo dia 30 do corrente mês, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da Diretoria, Balanço Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal da sociedade, referentes aos exercícios encerrados a 31 de dezembro de 1953 e 31 de dezembro de 1954, bem como elegerem os Diretores e membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 19 de setembro de 1955. — *Aderbal Lins Pinto*, Diretor Gerente. *Adolpho Cláudio Hermany da Graça Couto*, Diretor Comercial.

BANCO LOWNDES S. A.
RIO-SÃO PAULO

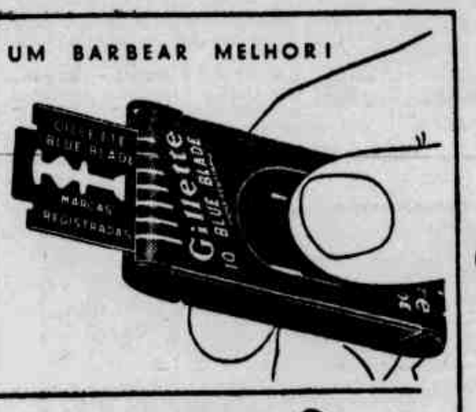
Helena Rubinstein
Produtos de Beleza S. A.
Assembléia Geral Extraordinária
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária a se realizar na sede social da Helena Rubinstein Produtos de Beleza S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital, no dia 30 de Setembro do corrente ano, às 17 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, com parecer favorável do Conselho Fiscal, de aumento do capital social de Cr$ 13.000.000,00 para Cr$..... 16.000.000,00.
Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

Gourielli Perfumes S.A.
ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
CONVOCAÇÃO
São convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social da Gourielli Perfumes, S. A., à Rua Piratini n.º 649, nesta Capital, no dia 30 de setembro de 1955, às 14 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os membros da diretoria e do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 17 de agôsto de 1955.
Marcelle H. de Barros
Diretora Gerente
William Monteiro de Barros
Diretor 2.º Secretário

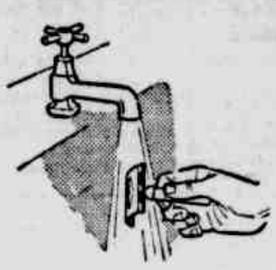
Helena Rubinstein
Produtos de Beleza S. A.
Assembléia Geral Ordinária
CONVOCAÇÃO
Ficam convidados os Srs. Acionistas desta sociedade a comparecer à Assembléia Geral Ordinária a se realizar na sede social de Helena Rubinstein Produtos de Beleza, S. A., à Avenida Rio Branco n.º 311, loja, nesta Capital no dia 30 de Setembro de 1955, às 16 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.
Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1955. — *Marcelle H. de Barros*, Diretora Gerente — *William Monteiro de Barros*, Diretor 2.º Secretário.

O Sr. que é um
HOMEM PRÁTICO
e SABE
quanto vale o tempo
certamente prefere o
MUNIDOR DE LAMINAS Gillette AZUL
CONTÉM 10 LÂMINAS E CUSTA O MESMO QUE DOIS PACOTINHOS DE 5

PARA UM BARBEAR MELHOR!



1 Prefira o MUNIDOR. A uma simples pressão do polegar, a lâmina está pronta para ser usada, livre do envoltório.



2 Nunca retire nem enxugue a lâmina, depois de barbear-se. Um jato dágua e um sacolejo bastam para a limpeza. Deixe sempre a lâmina no aparelho.

3 Não deixe sôltas as lâminas que não mais possam ser usadas. No MUNIDOR há depósito de segurança, especial para elas.

Sílvio Pacheco: "CBD ainda conta com a colaboração dos paulistas"

"AINDA conto com os paulistas. Ainda acredito que para os jogos com os paraguaios, a CBD venha a ter a colaboração decisiva e útil do futebol de São Paulo".

Estas as primeiras declarações, à TRIBUNA DA IMPRENSA, do presidente Sílvio Pacheco.

SOLUÇÃO AMISTOSA

De hoje para amanhã, ou logo ao início da próxima semana, o presidente Sílvio Pacheco espera ter chegado a uma solução amistosa, conciliando os interêsses dos clubes, da Federação Paulista e da CBD, com relação à Taça Osvaldo Cruz.

"Procurarei ter um entendimento direto com os srs. Paulo de Carvalho, supervisor da seleção, e Mendonça Falcão, presidente da FPF. Nesse entendimento tentarei, acreditando conseguir, afastar tôdas as dificuldades que surgiram e estão ameaçando o êxito dos próximos jogos internacionais programados pela CBD".

A SELEÇÃO VIVERA

Sílvio Pacheco afirmou ainda que, a esta altura, a CBD não pode recuar, adiando, quebrando ou fugindo aos compromissos internacionais já assumidos.

"Antes de assumí-los, consultamos as duas federações mais interessadas e mais atingidas com êles: a Metropolitana e a Paulista. Só os assumimos porque, dessas duas federações, recebemos a promessa e a garantia de apoio, prestígio e solidariedade.

Agora é tarde demais para voltar atrás. Não podemos e não vamos deixar de levar adiante, executando-os como é de nossa obrigação. Não podemos consentir que o futebol brasileiro venha a sofrer com as nossas indecisões".

"Para a CBD — garante o seu presidente — os lucros são o que menos interessa, no caso. Posso dizer mesmo que dêles abriremos mão, caso se faça necessário, integralmente, em favor das federações que contribuem e formam a seleção brasileira".

NÃO QUER SER VIOLENTO

Sílvio Pacheco sabe que a CBD, se quiser, pode ser enérgica e até violenta, exigindo a colaboração de todos os clubes e federações do Brasil.

Mas não quer pensar nisso. "Seria, no seu modo de entender, o último e também o mais constrangedor, o menos aconselhável de todos os caminhos a seguir. No esporte, com os homens do esporte, Sílvio Pacheco acredita, tudo pode e deve ser resolvido amistosamente. Com boa vontade e cordialidade".

"TEST" PARA DARIO NO TREINO DE HOJE

É o único problema na formação do Vasco para domingo — Flávio prefere aguardar nova oportunidade para lançar Hélio

UMA única interrogação resta a Flávio Costa para a formação e escalação da equipe do Vasco que domingo jogará com o Fluminense, defendendo a liderança e a invencibilidade.

A dúvida: quem será o médio esquerdo do Vasco para domingo. Segundo o vice-presidente de futebol, Antônio Calçada, cotados e no páreo estão Dario, Beto e Alfredo II.

Dario será submetido hoje a mais um teste. Do seu comportamento no apronto de hoje, em São Januário, dependerá a sua escalação.

PRUDÊNCIA DE FLAVIO

Sôbre a estréia de Hélio no "goal" do Vasco, o sr. Antonio Calçada, desdizendo o que ontem informou à TRIBUNA DA IMPRENSA, informou hoje a êste jornal:

"Flávio Costa achou melhor, mais prudente, não apressar a sua inclusão. Preferiu esperar mais uma semana para lançá-lo".

Para o jôgo com o Fluminense, segundo Calçada, o Vasco deverá formar com: Ernani, Paulinho e Haroldo; Laerte, Orlando e Dario, Beto ou Alfredo; Sabará, Walter, Ademir, Pinga e Parodi.

Dário: a aulula no Vasco

BENITEZ E GARCIA AINDA SÃO PROBLEMAS

Benitez volta hoje ao Raio-X — Garcia terá decisão domingo

"BENITEZ hoje voltará ao Raio-X. Sôbre Garcia só poderemos falar de modo decisivo na manhã do jôgo Olaria x Flamengo (domingo)".

BENITEZ

Esses os dois grandes problemas do Departamento Médico do Flamengo, revelados pelo seu chefe, dr. Paulo São Tiago.

Benitez vem se queixando de dores no calcanhar que não o deixam treinar. Para esclarecer definitivamente a coisa, será levado à radiografia.

Garcia sòmente deixará de ser uma esperança para o médico e para o técnico do Flamengo se, na manhã de domingo, não acusar as melhoras esperadas e indispensáveis, para a bursite que o atacou esta semana.

Entre Ari e Aníbal — no caso de Garcia não poder jogar — estará o goleiro do Flamengo para domingo na rua Bariri.

Botafogo: dúvidas para resolver América: volta Alarcon ao time

O América completo: Alarcon (foto) voltará ao time

"O AMERICA estará completo. Com Alarcon e tudo", informou à TRIBUNA DA IMPRENSA o vice-presidente de futebol do América, sr. Moacir Renault Leite. Com um músculo distendido desde o jôgo com o Bonsucesso, Alarcon estêve afastado do time no compromisso com o Bangu. Agora, porém, completamente restabelecido, voltará ao quadro, ocupando a meia-esquerda. Sairá Ceninho e Washington, que estava na "ligação", voltará à ponta-de-lança.

"O Botafogo tem algumas dúvidas ainda não esclarecidas. Gerson, por exemplo, será examinado hoje, e só depois dêsse exame poderemos dizer se houve ou não gravidade na pancada que ontem êle sofreu no treino. João Carlos vem-se recuperando bem de um hematoma traumático, com a rutura de um vaso. Progrediu muito de domingo até ontem. Mas Paulinho ainda deve estar de sobreaviso. E finalmente Pampolini será mesmo o médio esquerdo, uma vez que Juvenal continua sem possibilidade de jogar, com uma distensão".

Essas as novidades que o dr. Oscar Santa Maria, médico do Botafogo, tinha para a TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje pela manhã.

Voltando a falar sôbre o time do América para o jôgo de amanhã, o sr. Moacir Renault Leite disse que "há muito tempo vinha esperando por essa oportunidade. A do dia em que a torcida americana reverá o seu time com a sua melhor formação".

Paes Barreto garante:

"Didi tem condições de jôgo para domingo"

"DIDI não treinará hoje, é certo, mas terá condição de jôgo para domingo", garante o dr. Newton Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do Fluminense.

Didi queixa-se de contusão no tornozelo esquerdo, sofrida durante o jôgo de domingo com o selecionado chileno. Durante todo o correr da semana foi uma interrogação na formação da equipe do Fluminense que, domingo, enfrentará o Vasco.

MELHOROU E JOGARA'

— "Com as melhoras nas últimas 24 horas Didi poderá jogar. Para mi: não é mais problema. Posso dar-lhe alta a qualquer momento, para que domingo, participe do jôgo com o Vasco", diz o dr. Newton Paes Barreto.

ATIS JA' PERDEU PESO

— "Outro que durante a semana chegou a dar dores de cabeça porque engordou demais, foi Atis. Ganhará 4 quilos, durante a sua permanência em São Paulo. No treino de que participou, porém, já deixou alguma coisa. Até domingo, com os exercícios a que será submetido, perderá mais ainda e se aproximará do seu peso ideal. Por isso, fisicamente não será preocupação".

Após o "apronto" do time marcado para hoje, os jogadores do Fluminense irão para a concentração no Hotel Paineiras.

OS FATOS DO DIA

1) *VAI ACONTECER hoje: continuação do Campeonato Brasileiro de Tenis, e também dos "Jogos da Primavera".*

2) *DAS SEIS tentativas de recorde, ontem, na piscina do Fluminense, somente duas tiveram sucesso: 4x50, nado livre, principiantes, moças e 4x100, homens, principiantes. Formavam a primeira equipe: Márcia, Sônia, Mary e Clara, que marcaram o tempo de 2 minutos 17 segundos e 3 décimos, contra 2 minutos e 20 segundos do recorde anterior. André, João Carlos, Décio e Moacir Alves, formaram o quarteto masculino e chegaram a nova marca com 4 minutos, 18 segundos e 2 décimos, superior em oito décimos ao recorde anterior.*

3) *DUAS SURPRESAS nos resultados de ontem no Campeonato Brasileiro de Tenis: a vitória do paraense Orlando Silva sôbre o paulista Eugênio Saller e a derrota da dupla paulista Ingrid Metzner-Maria Ester pelas cariocas Maria Helena e Luci Maia. O campeonato prossegue hoje à tarde, em sua antepenúltima rodada. Ainda nos "courts" do Fluminense.*

4) *VOLTA às piscinas Ptedade Coutinho. Defenderá o Flamengo nos "jogos da Primavera".*

5) *FREDERICK Williams foi o escolhido por Vasco e Fluminense para a direção do jôgo de domingo. Botafogo e América que jogam sábado, preferiram Harry Davis, que também é o preferido do Flamengo e Olaria, que jogam domingo*

6) *BAIANOS e pernambucanos tomaram por exemplo cariocas e paulistas. Vão ter o seu "Rio-São Paulo", que, naturalmente, há de chamar-se "Bahia-Pernambuco". Querendo o apoio da CBD para a iniciativa, estêve ontem na entidade o sr. Rubens Moreira, da Federação Pernambucana.*

7) *REUNE-SE hoje o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Atletismo. Dois casos de importância na Ordem do Dia: a) Incidentes de domingo na pista do Fluminense, quando da disputa da segunda parte do Campeonato Carioca; b) Recurso do Fluminense contra a inscrição do Botafogo (fora do prazo) para o Campeonato Feminino que se inicia amanhã.*

8) *ESTÁ EM SESSÃO permanente a Assembléia Geral da Federação Metropolitana de Basquetebol. Vai durar 7 dias. E os clubes ainda não têem um nome a indicar para a presidência, vaga com a renúncia do sr. Newton Mota. Até quinta-feira, ocupará o cargo o "vice" Otacílio Braga.*

9) *OUTRO depoimento que chega. Absolutamente insuspeito. É Vicente Feola, técnico do São Paulo, quem o firma aos nossos colegas de "O Jornal": "Foi Afonso Doce que impediu a ida do Vasco a Caracas. Nada tem a ver com o assunto a Federação Metropolitana de Futebol". Os homens do Vasco de hoje sabem disso. Mas não o dizem. Preferem continuar usando o "ofício tartaruga" como cavalo de batalha contra o sr. Abellard França.*

10) *VITÓRIA do Vila Nova sôbre o Atlético, na segunda partida da série "melhor de três" que indicará o campeão do 1.º turno do Campeonato Mineiro. Na primeira, registrara-se empate de um tento. Ontem, o Vila Nova chegou a ser dominado no primeiro tempo, mas a grande atuação do goleiro Dick impediu que a vantagem do Atlético fôsse além de um tento, marcado por Mucio. Nos 45 minutos finais, reagiu o Vila e marcou dois "goals". Vaduca e Barbatana foram os goleadores. As duas equipes tiveram a seguinte formação: Vila Nova — Dick; Juir e Anizio; Barbatana, Tão e Canhotinho; Chiquinho, Vaduca, Nelsinho, Ferreira e Fradeco. Atlético — Sinval; Afonso e Osvaldo; Geraldino, Múcio e Haroldo; Paulinho, Tomazinho, Ubaldo, Alfredo e Amorim. Frederick Charles Williams foi o juiz. A renda atingiu Cr$ 202.410,00. A terceira partida será realizada domingo.*

11) *FAÇANHA dos moços do Tupi: saíram do Leblon e foram ao Rio Comprido para empurrar uma vitória de 3 x 2 em cima da rapaziada do Minerva. Foi futebol de salão. Torodane, Compasso e Pechincha (contra) fizeram os "goals" do Tupi; Felipe fêz os dois do Minerva. Jogaram: Picolé, Tominho, Torodane (Alvizio) e Compasso, pelo Tupi; Paulo, Pechincha, Pedrinho, Oldemário e Felipe, pelo Minerva.*

Na preliminar, quem venceu foi o Minerva: 5 x 4.

12) *HOJE no Tribunal de Justiça Desportiva: solução para litigio Botafogo versus Lugano.*

13) *QUATRO títulos para os uruguaios e um para os brasileiros, no sul-americano de ciclismo. Para os uruguaios os de velocidade, perseguição individual, perseguição por equipe e prova australiana; para os brasileiros, o quilômetro contra o relógio, ganho por Argentão.*

14) *MARCIANO tem 4 adversários a escolher para defender o título em junho de 56: Bob Baker, Nino Valdes, Hircane Jackson e Floyd Patterson.*

15) *FADEL FADEL voltou do Recife com novidades (aceitas) para Fleitas Solich. Do América do Recife, que ameaça abandonar o campeonato pernambucano, Fadel Fadel, vice-presidente de futebol do Flamengo, traz a promessa de vendas dos jogadores Girelo (zagueiro), Mourão (médio) e Mitchell (centro-avante, holandês da Guiana). Essas aquisições têm o beneplácito de Solich — e se concretizarão no domingo, o América do Recife não fôr ao campo para jogar com o Sport Club Recife, pelo campeonato pernambucano — o América só irá ao campo se a Federação eliminar o árbitro Willer Costa.*

BATE-BOLA

DON ROSSE CAVACA

O TRÊS DE OUTUBRO

ERA preciso que também o esporte se manifestasse sôbre o 3 de outubro e não seria eu capaz de deixar passar êste momento psicológico, sem uma entrevista palpitante, onde o esporte, pela palavra de um desportista na acepção do termo, se fizesse sentir em tôda a sua pujança, em todo o seu esplendor! (ensaio para a minha campanha de vereador na outra eleição).

E quem melhor que êsse extraordinário doutor Gilberto Cardoso para dizer bem, do que será o 3 de outubro? Que palavra melhor que a do Flamengo (além da palavra da Portuguêsa) para se fazer sentir nêste momento decisivo da vida política nacional?

Pois foi escolhido o Dr. Gilberto Cardoso!

E então esqueci durante alguns minutos que eu era Cavaca e perguntei com objetividade:

— "Doutor Gilberto! O que é que o senhor acha do 3 de outubro?" Êle não respondeu de pronto. Pelo contrário, pensou e falou com serenidade:

" — Será um dia triste, ou um dia de grande agitação na cidade!"

Não me dei por satisfeito e insisti:

— "Doutor Gilberto! Sempre tive no senhor um homem de respostas diretas! Quero crer que o senhor responde com evasivas!

Pergunto se o dia 3 de outubro será ou não para os destinos do esporte, um dia decisivo?"

Foi então que me senti o mais perfeito idiota dos "repórteres políticos".

Êle me olhou como quem olha um cretino completo e com maior clareza e objetividade:

— "Pudera! Cavaca! Você está falando em 3 de outubro!

E antes do meu desmaio:

— "O jôgo com o Vasco não é no dia 2?"

Imaginem que bobagem! O pessoal lá de casa tem a mania de dizer que desde menino eu às 6.ªs feiras fico parecido com "lobisomem"

O NOVO TÉCNICO

É CLARO que meu bom amigo Zé de Almeida queria resolver os problemas do Fluminense naquela hora que eu cheguei na sede "bem" da rua Alvaro Chaves.

E senti logo que Zé de Almeida tentava fazer uma pergunta ao húngaro Laszlo que está preparando os "juvenis" do Fluminense.

Zé de Almeida perguntava e Laszlo sempre muito fluente não deixava o nosso Zé terminar a pergunta.

E então, Zé de Almeida insistiu:

— "Escuta! Laszlo! Você conhece..."

E Laszlo:

— "Oh! Mim conhecer tuda senhor Almeida! Inglesas considerron mim, melhor tecnicas de mundo!"

Zé insistiu:

— "Você já conhece?..."

E novamente Laszlo:

— "Oh! Senhorr Almeida! Perfeitamente! Mim conhecer todas exercícias parra jogadorres! Mim ser formadas no Hungrias!"

E então, Zé de Almeida tornou a perguntar mas agora sem deixar o húngaro interromper:

"Não, não! Eu pergunto se você conhece..."

E muito rápido:

— "Se você conhece a mandinga da môça do Didi".

CAPITULAÇÃO

ANDARAÍ, 23 (Urgente) — Até o momento em que enviavamos êste despacho, o impasse persistia.

Walter Cunto encerrado em seu gabinete, conferenciava com sua filhinha Pitucha.

Círculos ligados à família acreditam que ela terá uma mesa de dôces logo mais, para festejar os dois aninhos.

NOTICIAS

SETE mil cruzeiros cegaram a minha "Rôleiflex".

A pressão dos credores me transformou no fotógrafo mais sem flash eletrônico da cidade!

Sim, minha gente! Quase morro de rir com o aviso! E juro como é verdade! Ontem, quando eu entrei no jornal, li êsse amor de piada:

"ATENÇÃO! O RELÓGIO DE PONTO ESTA FUNCIONANDO".

Agora sei que estou irremediàvelmente derrotado! Aconteceu um professor na minha vida! Êle disse à aluna que eu era um perfeito imbecil e ela já estava acostumada a ser minha leitora! Gente! E êsse Ministério? O quê que faz?

— "Alô! Sim, sim, general! Boa vontade eu tenho! Mas seja franco! O senhor acha que meu apoio vale alguma coisa?"

E desligamos.

BILHETE

NÃO sei como êsse bilhete foi parar na oficina! Essa revisão deixa passar tudo, meu Deus!

Cavaquinha

Hoje vi um par de sapatos como você gosta. Vou comprar amanhã mesmo. Mas se você parar de falar em mim eu juro que continuo representando descalça!

Nandinha.

RODAPÉ esportivo

ARAUJO NETTO

PARA INGLÊS VER

PARECEM dois bons amigos, não é? Parecem muito cordiais, afetuosos e sinceros, não acham?

Mas, não há nada disso. O mais alto (de bigodes), queria o Brandão, do Palmeiras; e não gosta do Feola. O mais baixo (de óculos), quis o Feola, do São Paulo; não vai muito com a cara do Brandão.

O mais alto é o difícil sr. Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista de Futebol. O mais baixo é o simplório senhor supervisor da C. B. D., Paulo de Carvalho.

Estão enciumados. Cordialmente zangados um com o outro. A C. B. D., o futebol brasileiro, no caso, levam as sobras. São os mariscos.

NOTÍCIA (MUITO) TRISTE

ERA já uma tradição. Sempre foi muito "liberal e apreciado" — embora nem sempre estivesse bem quente e bom de açúcar — o cafêzinho na Federação Metropolitana de Atletismo. Era mesmo um dos encantos da casa. Havia até uma freguesia certa, que já conhecia os horários em que êle aparecia e era servido. Não tenham dúvida, era mesmo um dos melhores valores do atletismo carioca — depois do José Teles da Conceição.

Era — porque agora não será mais. Acabou. A notícia é triste, mas exata. A crise do atletismo carioca atingiu até o cafêzinho da Federação Metropolitana de Atletismo.

O seu fornecedor, até então considerado "Grande Benemérito" daquela casa, resolveu suspendê-lo. Avisou que não mais contribuirá (gratuita, desportivamente) com a boa ração mensal. Já mandou suspender o seu fornecimento.

De lembrança, só deixou as xícaras com a marca do produto. As xicaras e as colheres também, que a presidência da F. M. A., justamente magoada e ofendida, resolveu não "aceitar como esmolas". Briosamente autorizou que fôssem devolvidas igualmente ao ex-Grande Benemérito, que patrocinava e fornecia o cafêzinho.

Casualidade: o fornecedor do ex-cafêzinho da Federação de Atletismo é um grande vascaino. Acompanhou, assistiu e ficou indignado com a recente derrota do Vasco no Campeonato Carioca de Atletismo.

*

O LUCRO

Cr$ 330 mil para a Federação Chilena; Cr$ 330 mil para a C. B. D. (Federação Metropolitana e Federação Paulista), foi o quanto sobrou da Taça O'Higgins, em dinheiro bom.

Isto segundo os cálculos (oficiosos) do superintendente da C. B. D. — sr. Mozart.

DESENCANTO

NINGUEM mais pode negar e esconder, a essa altura, o desapontamento e o desencanto das chamadas "grandes esferas" do Fluminense para com o seu presidente (eleito por elas) Jorge Amaro de Freitas.

Já começou o bochincho. Embora ainda dentro do velho estilo tricolor, de discrição e fidalguia, muito elegantemente, a oposição ao presidente Jorge Amaro de Freitas já existe — condenando-o:

a) Por ser muito absorvente.

b) Por andar muito tirano. "Muito déspota", como preferem dizer.

c) Por não estar mil por cento com o Gradim.

d) Por ter aceito a oferta do húngaro Laszlo, oferecendo-lhe uma oportunidade.

e) Por ter um gráfico (particular) para controlar a produção e o rendimento técnico dos jogadores e das equipes do Fluminense.

f) Finalmente "por ser algo vaidoso".

ACADEMIA

ASSOCIADOS, dirigentes e torcedores do Fluminense, que se surpreenderam e atualmente fazem oposição ao presidente Jorge Amaro de Freitas, estão muito impressionados com o plano (húngaro) da criação de uma escola de futebol nas Laranjeiras.

Ninguém mais quer ser analfabeto. Todos querem ser "doutor". Todos querem uma vaga na Academia do "mestre" Laszlo. Já há até um "slogan" de propaganda lançado no clube da rua Alvaro Chaves. Um "slogan" que é um convite e ao mesmo tempo uma ordem a todos os tricolores da cidade:

"MATRICULE-SE NA ESCOLA. E APRENDA A SER CRAQUE".

O Andaraí lavou os pés de muita gente boa

NO tempo em que o Andaraí ainda era sertão e que São Cristóvão estava recém-descoberto, dois caminhos levavam ao futuro bairro do imperador. um dêles, o mais curto, era o chamado Caminho das Lanternas — apenas uma estreita lingua de terra através do extenso mangue formado pelas águas do rio Andaraí.

Boa estrada e mau caminho

O nome dêsse caminho lhe veio de uma fileira de lampiões fincados à sua beira e que, à noite, indicavam as pranchas de madeira por onde deveriam correr os coches reais.

O outro caminho, muito mais longo e pitoresco, partia do Catumbi e vinha encostado pelos morros, atravessava os Andaraís, para bater em São Cristóvão, depois de muita volta e algumas horas de boa corrida.

A maioria preferia o primeiro caminho, que o segundo, mesmo sendo boa estrada, era mau caminho. Os assaltantes e os ciganos ficavam esperando as carruagens passar ali por perto do morro do Salgueiro, e não era muito difícil se perder tudo e só ganhar uma boa surra e uma longa caminhada de volta, a pé.

De botas na mão

Mas o primeiro caminho, o "das Lanternas", não era tão melhor. Curto, era também estreito. Um aterrado muito instável, que acontecia desabar de quando em quando, afundando no lodaçal mal cheiroso do Andaraí.

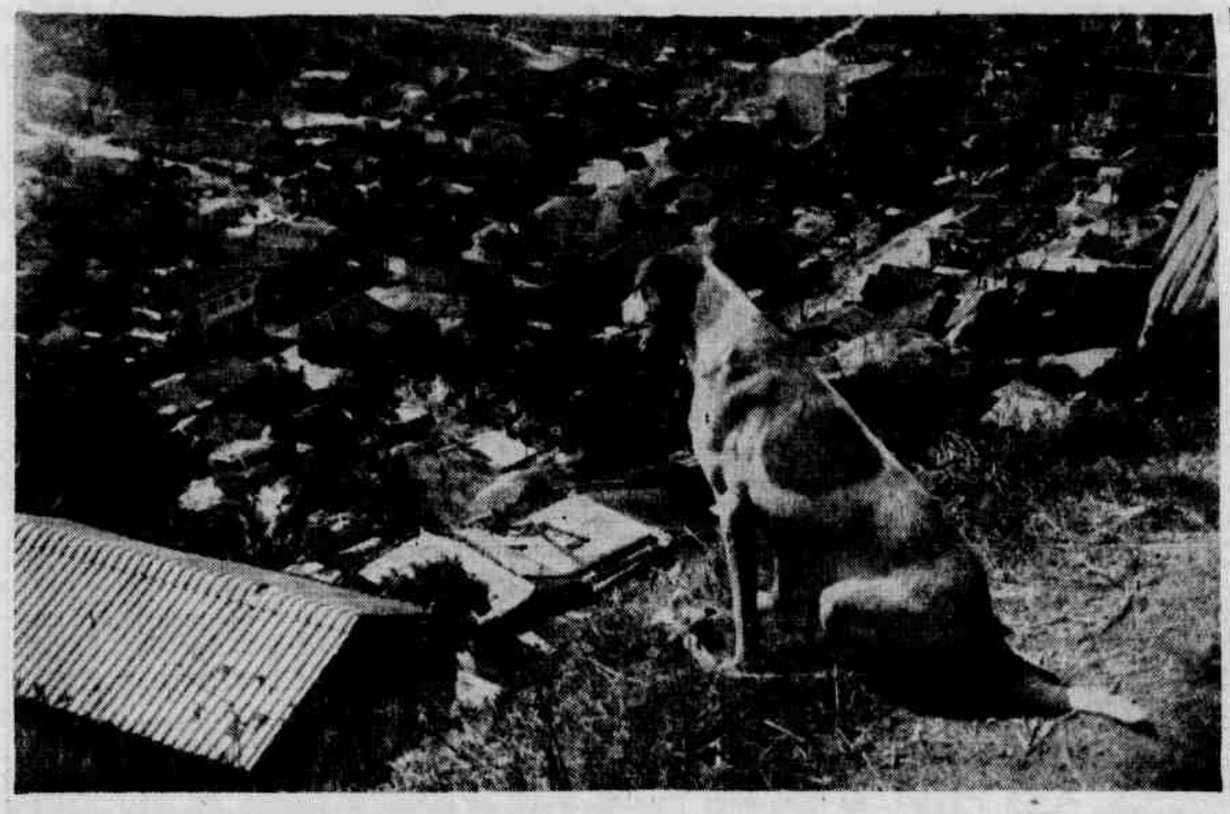
Quem se aventurasse a ganhar tempo, preferindo o caminho curto, estava se arriscando a ver sua carruagem, sege ou traquitana, afundar na lama.

E para chegar ao beija-mão do soberano em certo estado de decência, sem estar com as botas enlameadas e as canelas sujas de lôdo, era andar no aterrado com muito jeito, botas na mão e calças arregaçadas, até que, passado o pantanal, de novo se pudesse enfiar as botas e baixar as calças, depois de lavar os pés e as pernas no Andaraí, que passava bem pertinho da antiga Chácara do Elias, então Palácio de São Cristóvão.

O Andaraí mudou

O Andaraí mudou de nome. Hoje é mais conhecido como o Maracanã e está canalizado. Mas ainda é o mesmo rio que passa por dentro da Quinta da Boa Vista.

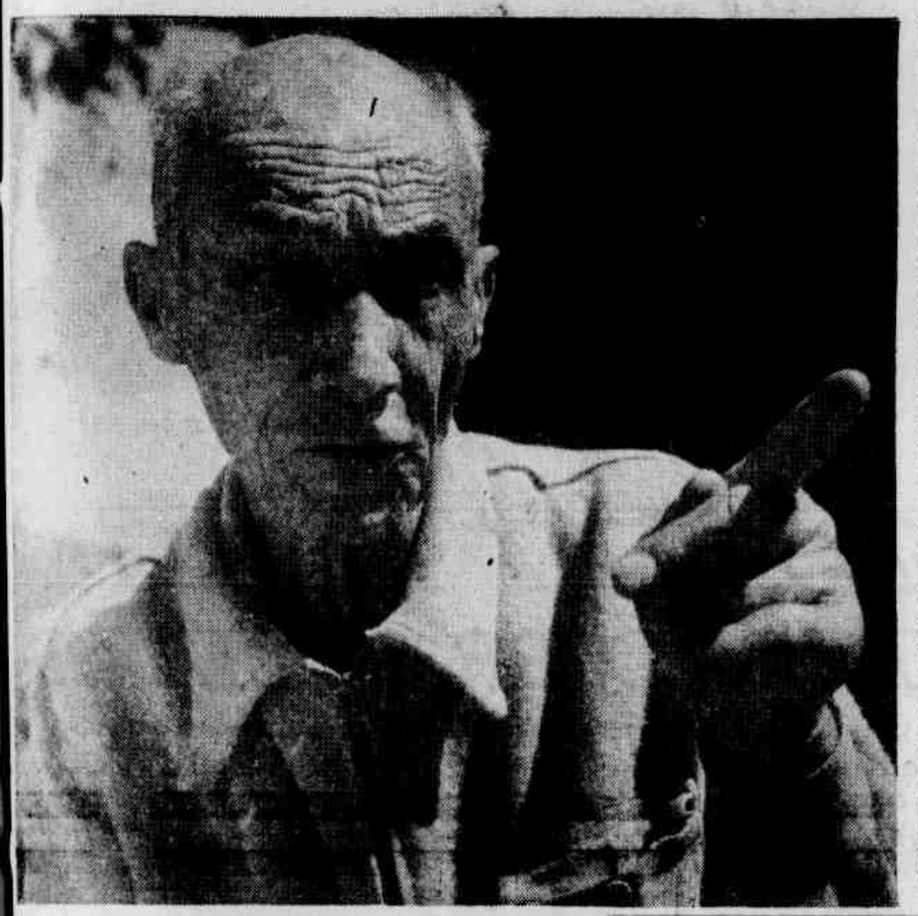
Muita gente boa lavou os pés ali.



OS BARÕES DO ANDARAÍ

DUQUE olha o Andaraí. Ele tem nome de nobre — mas mora na favela. E de lá contempla, sério, a planície onde viveram barões — gente importante que deixou nome na história e que nunca morou no morro. (Lei reportagem na página 7)

No Morro do Cruz há uma casa que já foi chácara



Hermógenes nasceu, foi criado, namorou, noivou, casou e ficou viúvo no Andaraí.

"NOSSA CIDADE"

TRIBUNA DA IMPRENSA

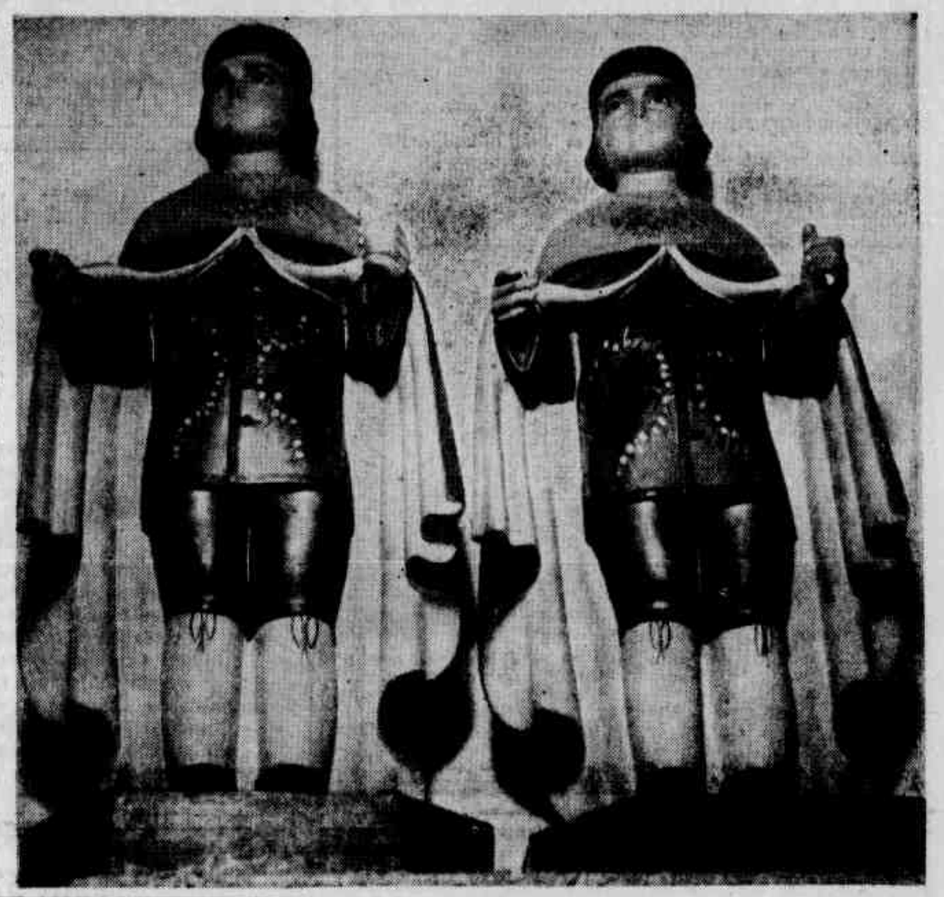
MAIS duas crianças — um menino e uma menina — são inscritas, hoje, no quadro de vencedores do concurso "Um personagem do meu bairro", instituido por "Nossa Cidade": Evandro Barroso de Abreu e Suely Corrêa Alves, fortes candidatos ao grande prêmio final dêste ano — quando haverá até estação de águas com acompanhante e tudo.

Evandro descreveu o fiscal da vila em frente à sua casa. E Suely falou em uma sua amiguinha, menina de cinco anos, "muito bonitinha e graciosa". Dois belos trabalhos, dois personagens bem escolhidos, dois parabéns merecidos. Parabéns que se estendem à professôra Maria Marques Cruz Maia, da Escola Bolívia, de quem são alunos os dois vencedores — já que o prêmio de Suely foi um prêmio especial, por não ter sido classificado nenhum estudante de 5.º ano.

Assim, prossegue vitorioso o concurso de "Nossa Cidade". Um concurso que já recebeu elogios de educadores eminentes. Assim como "Nossa Cidade" — que focaliza hoje, como sempre bem, o bairro do Andaraí — já recebeu os elogios dos seus leitores, dos prezados leitores da TRIBUNA DA IMPRENSA.

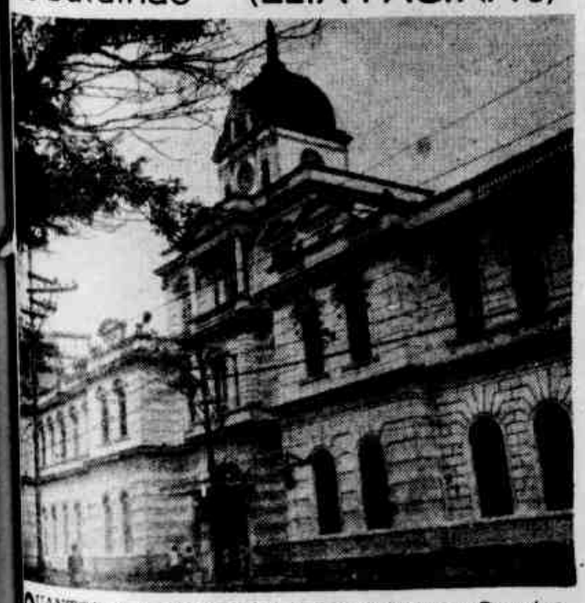
Elogios que são estímulo. E que nos fazem sempre caminhar em busca do melhor — para melhor servir à nossa cidade.

Da Arábia ao Andaraí



Há mais de 30 anos tem Cosme e Damião na Rua Barão de Mesquita

Êles trabalham muito – A vida do Cosme – Damião tem convidados para jogar basquete – Um grande batalhão — (LEIA PÁGINA 5)

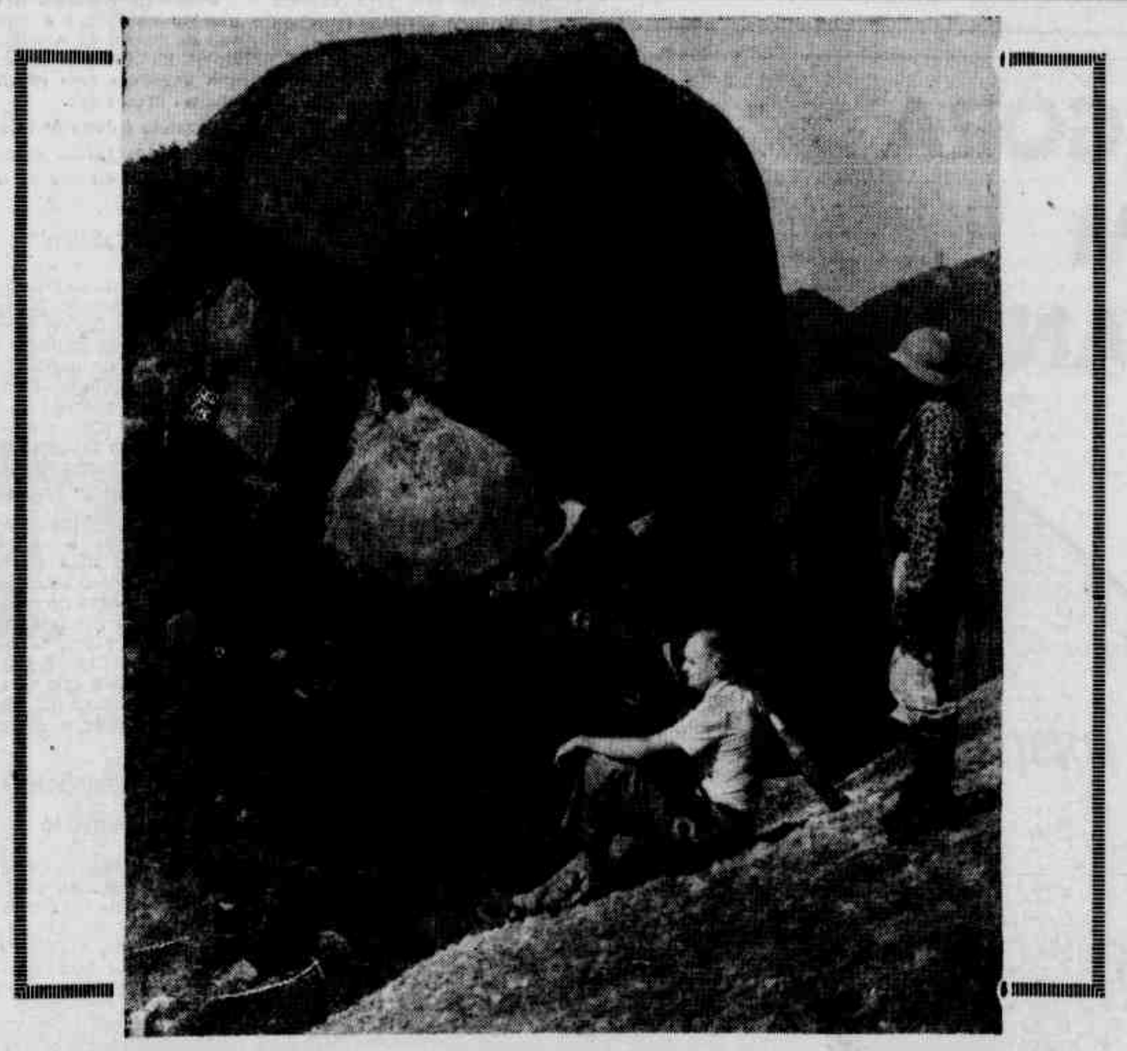


QUANTOS já saíram daqui e não voltaram. Quantos morreram para que outras pessoas não fôssem mortas. Quantos não ficaram de cabelos brancos com tanta preocupação, para que outros pudessem dormir tranqüilos. Quantos não perderam a saúde depois de noites de vigília, na chuva ou sob as estrêlas.

Nenhum dêles tem nome nas ruas, nenhum está com o nome em placas de bronze, êles não entraram na história. Os Cosme e Damião do Andaraí.

EX-CRAQUE DA ARRELIA NA SELEÇÃO BRASILEIRA

(NA PÁGINA 2)



CONCURSO DE FOTOGRAFIAS

MAIS de 100 fotografias já recebeu a TRIBUNA DA IMPRENSA para o concurso de Fotografias de "Nossa Cidade", sob o patrocinio exclusivo de Filmes e Papéis Fotográficos "Forte".

A grande maioria concorre às fotografias isoladas, isto é, à melhor fotografia do mês. Parte menor dos amadores inscreveu-se para a "história fotográfica" — conjunto de cinco ou mais fotografias que encerrem uma história.

A qualidade, a originalidade e o sentido artistico das fotos garantem, já, o sucesso da iniciativa dêste Suplemento. Sua projeção e expansão crescem cada dia e é possivel que até o fim do mês a Comissão Julgadora se veja confusa ante a quantidade do material a julgar.

Uma nota importante: os trabalhos estão vindo com preocupação mais artistica que jornalistica. E' preciso que os concorrentes se lembrem de que o trabalho é para jornal e não para exposição. Claro que deve ter sentido artistico; mas o jornalistico é tão importante (e em certos casos, mais) do que o artistico.

Ainda há tempo para os interessados enviarem seus trabalhos. Mas devem fazê-lo sem demora — já que a inscrição do Concurso para o mês de setembro se encerra ao circular o próximo "Nossa Cidade" (dedicado ao bairro de Bonsucesso).

Depois do dia 30 dêste (último dia de prazo) os trabalhos sòmente serão julgados no mês de outubro.

Enviem, pois, seus trabalhos com urgência e leiam as bases do concurso na página 2

DE CINCO irmãos surgiram Cosme e Damião, santos patronos dos médicos e venerados por grande número de brasileiros. Cosme e Damião foram acusados de seduzir o povo romano, afastando-o dos templos pagãos. Presos, foram supliciados. Acorrentados e atirados sôbre as ondas do mar, anjos descidos das nuvens os salvaram, levando-os à praia, de novo. Arremessados às chamas de uma fogueira, saíram ilesos, enquanto o fogo queimava os seus algozes. Crucificados e flechados, êles foram mais uma vez, salvos. Foi então que, furioso, Lisias, o procônsul romano, mandou cortar as cabeças dos cinco irmãos árabes. (LEIA NA PAGINA 6)

MACARRÃO GROSSO O PRATO DO DIA

O MORRO da Arrelia começa na rua Leopoldo. Não tem luz. Nem água. Nem esgôtos. Nem escolas. Nenhum prefeito ainda o visitou. João Carlos Vital prometeu subir. Não cumpriu a promessa. Muitos vereadores estiveram lá em cima. Fizeram comícios, xingaram o govêrno, bateram fotografias ao lado de crianças subnutridas, mas nada fizeram pela gente do môrro.

"Seu" Candinho diz que é o dono da Arrelia. Cobra aluguéis e vende água de uma nascente própria.

Saúde e Cruz são dois outros morros do Andaraí. Favelas com problemas iguais, e com iguais misérias. (Leia na pág. 7)

Flôres e cobradores política e leiteria

(NA PÁGINA 7)

EU DIGO QUE...

MUDA E ALTO

..."não foi completo o suplemento que apresentaram do Alto da Boa Vista e da Muda da Tijuca. Realmente o Alto da Boa Vista é muito longe — como o redator diz de maneira pitoresca, no suplemento. Mas o que deixou de ser feito na Muda da Tijuca, tão pertinho, é imperdoável. O Colégio Batista, por exemplo, parte feminina, sequer foi citado."

(a) Raimundo Medeiros (Rio)

E nós respondemos...

... que desde o início compreendemos não ser possível, dentro dos limites de tempo de que dispomos, semanalmente, fazer um suplemento completo sôbre o Alto da Boa Vista e Muda da Tijuca. Quanto ao Colégio Batista seria feito — e não o foi por circunstâncias alheias à nossa vontade. Não há de ser nada, lá voltaremos — e muito grato pelos elogios que faz ao Suplemento.

FOTOGRAFIAS

..."precisava saber o que era necessário para participar do concurso de fotografias de "Nossa Cidade"

(a) Paulo de Assis Couto (RIO)

E nós respondemos...

... que, em princípio, basta ser fotógrafo amador e enviar para a TRIBUNA DA IMPRENSA, suplemento "Nossa Cidade", a foto com que irá concorrer. Ela deverá ser copiada em papel brilhante, mínimo 13x18 e focalizar recanto do Rio de Janeiro. Também são aceitas fotografias de pessoas e animais. Mais detalhes, em outro local desta edição.

CATETE

... "se os senhores fizessem um suplemento sôbre o bairro do Catete muito assunto teriam para comentar. Sugiro, mesmo, que façam reportagens sôbre..."

(a) Durval Silva (RIO)

E nós respondemos...

... que isso ocorrerá dentro em breve. Muito grato pelas sugestões.

MUNICÍPIOS

... "vocês merecem os nossos parabéns pelos suplementos que nossa querida TRIBUNA DA IMPRENSA vem publicando. Creiam: vocês, com suas idéias maravilhosas, têm feito mais pelo Rio e pelo Brasil, que nossas Câmaras Legislativas... Por que depois de contar a história do Rio vocês não contam a história dos municípios e Estados brasileiros?"

(a) Pedro José Afonso (RIO)

E nós respondemos...

... que no momento é impossível — embora não seja uma idéia que deva ser posta de lado.

O EDITOR

Concurso de fotografias

Garantido o sucesso da iniciativa da TRIBUNA DA IMPRENSA, que conta com o patrocínio exclusivo de Filmes e Papéis Fotográficos "Forte" — Última semana para inscrições — Prêmios: Cr$ 5 mil e Cr$ 9 mil mensais

O CONCURSO de fotografias de "Nossa Cidade" atribuirá aos leitores os seguintes três premios principais:

1. Para fotografias isoladas;
2. Para um conjunto de fotografias — mínimo de cinco — que constituam uma história jornalística;
3. Para a melhor fotografia isolada e para o melhor conjunto de fotografias selecionadas entre os vencedores mensais.

Fotografia isolada

Para as fotografias isoladas serão distribuídos cinco (5) prêmios no valor total de Cr$ 2.100,00. A saber:

a) Um prêmio de Cr$ 1.000,00 e mais 1 medalha de prata;
b) Um prêmio de Cr$ 500,00 e mais 1 medalha de bronze;
c) Um prêmio de Cr$ 300,00;
d) Um prêmio de Cr$ 200,00;
e) Um prêmio de Cr$ 100,00.

Conjunto de fotografias

Para obter êste prêmio o candidato deverá enviar pelo menos cinco fotografias (se possível mais) que constituam no seu conjunto, uma história. Sòmente um prêmio será distribuído:

a) Um prêmio no valor de Cr$ 2.000,00 e 1 medalha de prata.

Da seleção das melhores fotografias isoladas (prêmios mensais) será escolhida a melhor fotografia do ano. Também o melhor conjunto de fotografias (premiadas mensalmente) será premiado nesta seleção final, como a melhor história fotográfica do ano. Haverá, portanto, dois prêmios finais:

a) Melhor fotografia do ano: Cr$ 3.000,00 e um troféu pequeno;

b) Melhor conjunto de fotos: Cr$ 5.000,00 e um troféu grande.

Instruções gerais

Para que uma fotografia isolada — ou um conjunto de fotografias — seja premiada é necessário que atenda aos seguintes requisitos:

1. Tenha sido feita por um fotógrafo amador;
2. Seja copiada em papel brilhante, com um tamanho mínimo de 13x18;
3. Sejam remetidas para a TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98, ou avenida Rio Branco, 108, sala 207), Suplemento "Nossa Cidade". As fotografias que forem enviadas pelo correio deverão ser colocadas entre dois pedaços de papelão, a fim de que cheguem em bom estado.

Disposições finais

1. O motivo das fotografias é livre — desde que focalize pessoas, paisagens e temas gerais do Rio de Janeiro. Tudo dentro das normas de moralidade que regem a TRIBUNA DA IMPRENSA.
2. Cada foto deverá estar acompanhada de:
   a) Nome do autor;
   b) Domicílio do autor;
   c) Local e data em que foi feita a fotografia;
   d) Breve explicação da fotografia isolada e pequena história do conjunto de fotos;
   e) Condições técnicas em que foi feita a fotografia.
3. A TRIBUNA DA IMPRENSA não acusará o recebimento das fotografias e nem as devolverá;
4. O autor da fotografia, concorrendo ao concurso, cede-nos o direito de publicação, sem qualquer ônus, em qualquer época e em qualquer veículo de divulgação;
5. Os resultados do concurso serão publicados no primeiro suplemento "Nossa Cidade" de cada mês. A entrega dos prêmios será feita também na mesma semana, em data prèviamente marcada. As fotografias serão divulgadas durante o mês, no Suplemento "Nossa Cidade"
6. Os vencedores finalistas tomarão parte, como convidados especiais, no almôço anual que a TRIBUNA DA IMPRENSA oferece aos seus funcionários — ocasião em que será feita a entrega dos prêmios.

Do julgamento

1. O julgamento das fotografias será feito por um júri composto do Editor do Suplemento "Nossa Cidade", do chefe do Departamento Fotográfico da TRIBUNA DA IMPRENSA e de um representante indicado pelas Associações de Fotógrafos Amadores.
2. Para o julgamento levar-se-á em conta não só o valor artístico dos trabalhos como ainda e principalmente o seu interêsse jornalístico;
3. Os prêmios não serão distribuídos em dinheiro e sim em créditos nas casas de artigos fotográficos da cidade.

O polígamo do Andaraí

— "MOÇO, o senhor não acha que a Saúde Pública está esquecendo o Andaraí?" — perguntaria ao repórter o bode da rua Maria Amália, se animal falasse.

O bode passa a maior parte do dia descansando nas calçadas da rua Maria Amália. Mas as môscas não o deixam dormir: cismaram que seu pêlo é aeroporto. E não se cansam de fazer decolagens e aterrisagens difíceis que incomodam o coitado do bode.

Mas há coisas boas também na vida do bode da rua Maria Amália. Parece sultão, com muitas mulheres. Suas companheiras sabem que êle é polígamo de cabras. Brancas, pretas e amareladas.

Quem mora na rua Maria Amália não acha graça nenhuma na família caprina. Nem nota a esperteza do bode que tem muitas "mulheres". Tudo porque êles pulam jardins, comem plantas e deixam mau cheiro por onde passam.

Bode e cabras, além da música do "mé" trazem consigo um perfume ativo que se desaparecesse não deixaria saudades aos moradores da rua Maria Amália.

ATENÇÃO
FOTÓGRAFOS AMADORES
Casa São Francisco

A Casa São Francisco mantém a sua exposição permanente de artigos fotográficos de tôdas as marcas, e tem imenso prazer em prestar qualquer informação sôbre assuntos fotográficos.

Possui também o seu laboratório próprio, a fim de revelar os vossos filmes, ampliar, colorir e reproduzir com garantia e perfeição.

Executa-se com rapidez e segurança consertos de máquinas fotográficas e cinematográficas de tôdas as MARCAS.

Rua da Carioca, 32 - S/Loja

Tel.: 52-9646

EX-CRAQUE DA ARRELIA NA SELEÇÃO BRASILEIRA

Um professor de Química apelidado de "Jaburu" — As encrencas da Leiteria do Borba — O Evaristo das "peladas" do Morro da Arrelia

EVARISTO, craque rubro-negro, começou a jogar futebol com os rapazes do morro da Arrelia. Era o meia direita efetivo do Esporte Clube Barreira do Andaraí, um time que joga futebol desde 1936 por inspiração de João de Barros Rainha, o sócio número um.

Tempos depois, Evaristo foi para o Madureira. Daí pulou para o Flamengo, onde está até hoje.

Domingo passado, o craque do Flamengo e ex-craque do morro da Arrelia, estreou na seleção brasileira que empatou com os chilenos no Maracanã.

Evaristo é dono de três posições: das meias esquerda e direita e do comando do ataque.

Evaristo lutou, suou e deu botinadas para evitar que o "Mengo" voltasse derrotado de Bariri. Joel "carrega o couro", o goleiro Anibal investe, e Evaristo pula. E o pulo foi tão sensacional, que até "Jaburu", o sisudo professor de Quimica, ficaria entusiasmado

O "Jaburu"

Foi aluno do Colégio Felisberto de Menezes. E jogava futebol de salão no time de lá. Gostava de implicar com o professor de química que tinha o apelido de "Jaburu". Quando êle voltava as costas para os alunos e ia ao quadro negro escrever qualquer coisa, Evaristo xingava:

— "Jaburu!!!"

O professor "investigava" para conhecer o autor do xingamento; mas Evaristo, de cabeça quase tocando no caderno e caneta na mão parecia muito interessado na química. Às vêzes, "Jaburu" lavrava um tento. E Evaristo tinha que deixar a sala, cadernos debaixo do braço, expulso da aula e longe da química.

Os companheiros de Evaristo

Evaristo tinha um companheiro de voz muito grossa que gostava de cantar músicas italianas durante as aulas de química. "Jaburu" dava um berro e Maurício — o baritono das músicas napolitanas deixava a sala. Aí é que entrava o Evaristo:

"— Jaburu!!!"

Um gesto do professor e lá ia o rapaz para o corredor.

Luiz Fernando, outro companheiro de Evaristo, também era dor de cabeça para "Jaburu".

— "Professor, vou ao banheiro".

— "Pode ir, mas não demore".

Lá fora, Luis Fernando trocava de paletó com Evaristo. Êste, "um pouco diferente", voltava à sala de aula, depois de expulso, com a cara mais cínica do mundo. Quando "Jaburu" notava a presença do Evaristo só faltava morrer:

— "Seu Evaristo, o senhor não foi expulso da sala?

Evaristo, com aspecto de vítima:

Eu?! professor!? Não faça isso comigo. E' uma injustiça. O senhor está enganado. Hoje, eu não fui expulso, não!"

Mas o "Jaburu" não ia na conversa. E o Evaristo, com cara de vítima e tudo, abandonava a sala de aula.

Dezenas de bôcas se abriam. Gargalhadas no ar.

Evaristo trocou as explicações de "Jaburu" pelas de Solich

O Borba

Evaristo talvez não se lembre mais da Leiteria do Borba, onde o pessoal do científico ia comer sanduiches e tomar médias. E quase sempre saiam sem pagar a conta. Esquecimento de estudante.

A turma fêz isso muitas vêzes. Um dia, enquanto Evaristo e outros comiam, os empregados do Borba baixavam as portas de aço. Três "tiras", escondidos na cosinha prenderam todos. A conta não foi paga ainda dessa vez. Mas o diretor do colégio foi chamado. E houve uma suspensão geral. Uma semana sem aulas para Evaristo e muitos outros da mesma turma.

AGORA EM BANGU

Edifício Dona Leopoldina

Apartamentos, com vestíbulo sala 1 quarto, área de serviço com WC de empregada, banheiro, cozinha e garage

Edifício Guilherme da Silveira

Apartamentos, com vestíbulo sala 2 quartos quarto de empregada com WC banheiro, cozinha e área de serviço

Apartamentos com pequenas entradas e prestações correspondentes ao aluguel

Informações e Reservas:

COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

EM BANGU:
Av. Côn. de Vasconcelos, 250
TEL.: BANGU, 681

NO RIO:
Rua Primeiro de Março, 113
TEL.: 23-6316

FORTE
PAPÉIS FOTOGRÁFICOS
A MARCA MUNDIAL
PARA CONTATO E AMPLIAÇÃO

O CARTEIRO DO ANDARAÍ

MANOEL Gomes, o carteiro do Andaraí, mora em Campo Grande. Há mais de quatro anos êle percorre aquelas ruas e bate naquelas portas, entregando uma média de quinhentas cartas por dia. Começa a distribuição às seis da manhã e só acaba quando não há mais cartas a entregar. É casado e tem cinco filhos: três meninas e dois meninos. Gosta da gente do Andaraí e a gente do Andaraí gosta dêle. Todos os dias, sobe três morros: Arrelia, do Cruz e da Saúde. Gente do morro também recebe cartas. Às vêzes, até telegramas. E Manoel é quem os entrega. Muitas vêzes fica cansado. Mas não pára, porque o "pessoal é camarada".

No Morro do Cruz há uma casa que já foi chácara

O morador mais antigo do Andaraí é do tempo da escravidão — Tem 14 filhos, 40 netos, 4 bisnetos e muitos passarinhos

HERMÓGENES, um homem que tem 74 anos, 14 filhos, 40 netos, 4 bisnetos, dezenas de gaiolas e muitos passarinhos, nasceu, foi criado, namorou, noivou, casou e ficou viúvo no Andaraí.

E' um dos moradores mais antigos do bairro que tem Grajaú ao norte, Aldeia Campista ao sul, Tijuca a leste e Vila Isabel a oeste.. Tem uma casa que já foi chácara do morro do Cruz e passa os dias fazendo gaiolas e cuidando de passarinhos.

Hermógenes era funcionário do Setor de Alimentação Escolar da Prefeitura. Recebia e distribuia mantimentos para os alunos das escolas primárias. Há dois anos atrás aposentou-se e deixou de fazer isso. Cuida, agora, da alimentação dos passarinhos, seus companheiros do morro do Cruz.

E' do tempo da escravidão no Andaraí. Na rua Maria Amália, Hermógenes se lembra muito bem, havia uma fazenda de escravos. Era do coronel Frias. No lugar onde se ergue o Hospital dos Marítimos (rua Leopoldo) também existia uma fazenda com muitos escravos. Fazenda da viúva Lacerda Braga.

No morro da Arrelia, antigas fazendas dos "doutores" Orroly e Caminha, havia a maior concentração de escravos do Andaraí. Um dêles, o prêto velho Damásio, amigo de Hermógenes, morreu há poucos meses.

Gaiolas e passarinhos

Hermógenes "mata o tempo" fazendo gaiolas de madeira e de bambu (porque o arame está custando Cr$ 80, o quilo) e cuidando dos passarinhos. Êle tem coleiros "papa-capim", bicos de ferro, garibaldi, brejal, xanxão, pintassilgos, canários, galos da serra e outros. Desde garôto que gosta de pássaros.

Sua casa era uma chácara. Mas sua mulher, d. Adélia, morreu e a Hermógenes só interessam, agora, seus filhos, netos, bisnetos... e os passarinhos.

Velhos tempos

Relembra com saudade os velhos tempos. Fala de suas noitadas no "Flor do Andaraí", clube que frequentava e que ficava no "ponto de José Vicente" (rua Andaraí).

Hermógenes brincou e dançou muito no "Grupo de Araruama" (clube carnavalesco da rua Paula Brito); no "Grupo dos Faíscas", nos "Filhos do Sol".

Foi êle, Hermógenes, quem ajudou a construção das praças Barão de Drummond e Saenz Peña. A primeira era um mafuá do barão do mesmo nome. E para a construção da praça Saenz Peña (êle se lembra como se fôsse hoje), foi preciso derrubar um cercado, uma casa e uma capelinha. Do conselheiro Pedreira.

Hermógenes vai vender sua casa e sair do Andaraí. E' que a favela da Barreira fica perto de sua casa. E vagabundos, expulsos de outros morros da cidade, procuram refúgio ali. Por isso, tem havido, ultimamente, muitos assaltos e assassinatos.

Antes, havia calma no morro do Cruz e na Barreira. Ninguém falava dêles. Mas o dono da Barreira começou a alugar terrenos a Cr$ 20 por mês. Aí começaram os crimes. E as dores de cabeça dos moradores do lugar.

Tem uma casa que foi chácara. Mas vai mudar do Andaraí

Hermógenes, avô de 40 netos. Cinco dêles estão aí.

Passa os dias fazendo gaiolas de madeira e bambu. E cuidando dos passarinhos.

FORTE
FILME (RÔLO) FINECHROM SUPER
A MARCA MUNDIAL
120 - 620 - 127

Sugestões para o tráfego

ALGUMAS providências, de fácil execução, podem ser tomadas para melhorar o transporte no Andaraí.

Bonde Méier-Usina (há trilhos), com seção única de Cr$ 2, entre o ponto de seção da rua Barão de Mesquita e a Usina, mantido o seccionamento Muda-Usina. Por falta de condução direta, grande é o número de pessoas que se utilizam de dois veículos, nesse trajeto repleto de grandes indústrias.

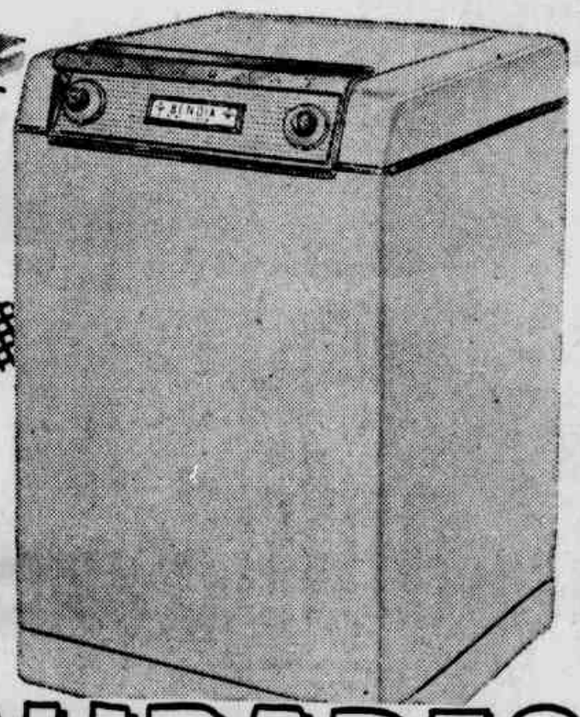
Outra medida de interêsse público, dependendo apenas da "Light": o prolongamento das linhas 68 e 74, ao Méier, tão logo cesse a circulação dos bondes 72 e 82 — o que ocorre nas horas de pouco tráfego. Desdobrando a linha 72, até o Largo da Segunda-Feira, a "Light" permitiria melhor transporte além da praça Saenz Peña, a todos que residem no Andaraí, ou por êle transitam.

Aproveitando o desdobramento da linha S-4, que passará a ser Penha-Saenz Peña, e não Méier, deve a Prefeitura determinar o itinerário Teodoro da Silva, Barão de S. Francisco, Maxwel ou Barão de Vasouras e Juparanã), Pontes Correia, Barão de Mesquita e General Roca.

Na rua Maxwell, em frente à garage da Viação Relâmpago, é indicada a construção de um grande abrigo para passageiros, que esperam — e como esperam! — os ônibus dessa emprêsa.

FORTE
FILME (RÔLO) FINEPAN SUPER
A MARCA MUNDIAL
120 - 620 - 127

A MAIOR FACILIDADE
até agora oferecida
para Você desfrutar
A MAIOR FACILIDADE
na lavagem da roupa!



BENDIX
. a lavadeira automática de maior venda mundial!
agora em
20 MENSALIDADES
sem entrada

BENDIX
enche-se de água
lava
enxágua
enxuga
esvasia-se
desliga-se...
tudo
automàticamente!

Preço, à vista: Cr$ 23.600,00
Visite
CHADLER S. A.
Agente autorizado Bendix
Rua México, 168-A

Assim é o sr. Bandeira

CARLOS Valfrido Bandeira, o seu Bandeira, é um homem "baixinho e barrigudo" que mora no Rocha. Deu a Evandro o primeiro lugar em "Um personagem do meu bairro".

Conseguiu impressionar o menino pela sua "figura engraçada, sempre de camiseta e chinelos e também pelo seu bom coração".

Seu Bandeira, o zelador da vila, contribuiu, involuntàriamente, para que um garoto ganhasse o primeiro lugar no concurso "Um personagem do meu bairro"

Funcionário público

Seu Bandeira é funcionário público aposentado.

Nasceu em Valença e veio para o Rio ainda rapaz. Entrou para o quadro de funcionários da Prefeitura, na antiga Diretoria Geral da Fazenda, onde permaneceu até aposentar-se.

É casado duas vêzes. Tem um filho de cada espôsa e todos se dão muito bem. O mais velho é despachante da Prefeitura.

Zelador

Desde que foi morar no Rocha, há 35 anos, é zelador da vila em que mora. Desde então, os moradores vêem todos os dias, de manhã e à tarde, um homem baixinho e barrigudo, varrendo a vila. Seu Bandeira não gosta de ver na "sua vila" nem um pedacinho de papel.

As vêzes, os moradores se aborrecem com tanta limpeza. Especialmente os garôtos. Não pôdem brincar, jogar bola, ou soltar pipa que seu Bandeira reclama. Por causa do barulho, por causa dos papéis no chão, por causa da pipa nos fios.

A pipa

Uma pipa motivou a redação de Evandro. A figura do seu Bandeira já o havia impressionado. Mas naquêle dia impressionou muito mais:

Um garôto soltava pipa na vila quando o seu Bandeira, da janela, chamou-lhe a atenção para os fios. O garôto desobedeceu mas, apesar disso, o zelador não se mostrou zangado. E assim é com tôdas as crianças.

Seu Bandeira ficou surpreendido quando soube que foi o personagem que mais impressionou a Evandro. E satisfeito porque também recebeu um prêmio. Diz que quando se mudar (a vila foi vendida), vai sentir falta das crianças, das pipas e das b las.

FORTE
FILME PARA RAIO X
A MARCA MUNDIAL

GUERRA AOS MOSQUITOS

A *FEBRE palustre pode atacar os moradores do Andaraí. Culis, o mosquito transmissor da doença, vem sendo encontrado, com facilidade, nos bueiros de águas pluviais da rua Barão de Mesquita. Quanto ao estegomia, mosquito que transmite febre amarela, há muito tempo não aparece nos bueiros do bairro.*

Manoel Gomes, "mata-mosquitos", modesto servidor do Serviço de Febre Amarela, vem protegendo a saúde dos que moram no Andaraí. Passa os dias abrindo e fechando bueiros à procura dos Culis. Carrega sempre, debaixo do braço, um enorme pulverizador com Gamaterose, poderoso inseticida que elimina os transmissores de febre palustre.

Manoel trabalha há vinte e dois anos nesse mesmo serviço. Começou a trabalhar quando uma epidemia de febre amarela matou muita gente do Andaraí e de outros bairros. Já naquela época, o modesto "mata-mosquitos", de pulverizador debaixo do braço, combatia os estegomias que contaminavam as águas pluviais dos bueiros do Rio. Não ganhou nenhuma medalha por isso.

Mas, daqui há oito anos aposentar-se-á satisfeito por haver cumprido com o seu dever. E' a melhor medalha que êle, Manoel, poderia receber.

UM HOMEM QUE VIROU BRONZE

O NOVO HOSPITAL DOS MARÍTIMOS AINDA NÃO ESTÁ PRONTO — MAS FOI INAUGURADO HÁ VINTE DIAS — PAULINO E A PLACA

PAULINO Inácio Jacques, presidente do IAPM, sempre foi um homem triste. Nunca teve o seu nome gravado em placa de bronze. Mas, há 20 dias atrás, encheu-se de coragem e resolveu acabar com a tristeza. E decidiu que o seu nome iria para o bronze de qualquer maneira.

As obras do novo Hospital dos Marítimos (rua Leopoldo) ainda não haviam terminado. Mas não tinha importância: Paulinho iria "inaugurá-lo". Convidou gente do governo, enviou a notícia para os jornais, comprou licor de cacau e sanduíches de presunto e seu nome, depois de alguns discursos, foi para o bronze. A placa informava que êle, Paulinho Jacques, fôra um grande presidente, tão grande que havia feito tremendos esforços para dar aos marítimos um hospital maior.

* * *

Odorico Pires Pinto era o diretor do hospital. E não gostou muito da história. Sabia que as eleições estavam próximas, que a direção do IAPM iria mudar e que os marítimos não teriam tão cedo o seu hospital. Por isso, vinha insistindo com Paulino na conclusão das obras, compra de material cirúrgico e admissão de pessoal especializado.

Paulino, o presidente que nunca teve o seu nome gravado no bronze, quis fazer gracinhas. De triste que era, passou a brincalhão. E num dos seus acessos de brincadeira nomeou um administrador para o hospital. Nomeou mal, porque o moço contemplado, Geroldo Angelo Magela, era amigo pessoal do jarrista de São Borja e andava pelas ruas em "piruas", fazendo propaganda das candidaturas Juscelino-Jango. O rapaz já havia sido até interventor na Federação dos Marítimos, por nomeação de Jango Goulart, no tempo em que êste era ministro do Trabalho e estava preocupado com a tal de "República Sindicalista".

* * *

Odorico prometeu demitir-se "em consequência daquela nomeação contrária à orientação do ministro Alencastro Guimarães". Paulino soube da história. E não gostou. Anulou a nomeação do "homem da pirua", reuniu repórteres e prometeu:

"— Meu primeiro ato será o da exoneração do médico Odorico Pires Pinto, do cargo de diretor do hospital dos Marítimos. Faltou êle à minha confiança, por sua lamentável atitude e por haver prestado declarações a vocês da imprensa".

E horas depois, saía a exoneração: tinha onze considerandos. Um dêles dizia que Odorico era "um agitador sem compostura e sem moral".

Odorico explodiu. Trocou uma série de "gentilezas" com Paulino e prometeu contar muita coisa à imprensa. Coisas que obrigarão Paulino, o presidente que pela primeira vez teve o seu nome em placa, a pedir demissão da presidência do Instituto. E mais: Odorico vai obrigar Paulino a comparecer ao tribunal e provar tudo o que disse.

* * *

Vinte e sete médicos do hospital estão com Odorico e contra Paulino. Já abandonaram até suas funções de chefes de clínicas.

* * *

O novo hospital tem 600 leitos. E apenas 137 doentes. Dezenas de marítimos estão esperando vagas num hospital que está cheio delas.

* * *

Agora, o diretor do hospital é o traumatologista Donatelo Sparvoli. Tomou posse terça-feira passada no gabinete de Paulino, o homem que brigou para ser placa. Primeira ordem de Donatelo: impedir a entrada da imprensa no hospital. Por isso, "Nossa Cidade" não pôde visitar o maior edifício do Andaraí. Nem fazer uma reportagem bonita. Nem ver o nome de Paulino, que hoje é placa de bronze e que obrigará o servente a gastar muito "kaol".

Padre Olivieri. Entende de almas — e também de eletricidade, carpintaria e tem um coração dêsse tamanho!

A igreja dos dois irmãos

Fundada há 9 anos, já não cabe todos os fiéis que vão rezar por Cosme e Damião

A IGREJA de São Cosme e São Damião (rua Leopoldo) foi fundada há nove anos atrás pelo padre Olivieri Kraemer. O terreno era do padre. E o dinheiro para a construção foi recolhido entre os moradores do Andaraí.

Padre Olivieri ajudou nos serviços de pedreiro, carpinteiro e eletricista. E já havia construído antes uma outra igreja em São Paulo.

Durante a ditadura foi capelão da Penitenciária do D. Federal e da Ilha Grande. Ouviu confissões de presos políticos, como Otávio Mangabeira e Artur Bernardes. Prestes, que também estêve preso na época, sempre recusou a assistência do padre.

Festa de Cosme e Damião

Dia 25, haverá procissão no Andaraí. Cosme e Damião sairão da igreja às 16.30 horas. E só voltarão à noite, quando haverá leilões de prendas e barraquinhas iluminadas.

Dia 27, serão celebradas missas a partir de 5.30 da manhã. Estão programados também diversos batizados de gêmeos que esperam o dia de Cosme e Damião para irem à presença de São João Batista.

Quase ninguém de fora do bairro será convidado para as festas dos santos gêmeos. Isso porque não há espaço para muita gente. Vários prefeitos têm prometido desapropriar as casas que ficam em frente à igreja para a construção de uma praça.

A praça, além de facilitar o trânsito de veículos em dias de casamentos e batizados, poderia fazer com que a festa de Cosme e Damião fôsse mais concorrida.

Um edifício de seis andares vem sendo construído ao lado da matriz dos irmãos gêmeos. Será maternidade (50 leitos), creche, farmácia, laboratório, pôsto médico e escola.

Ao lado da igreja vem funcionando há dois anos escola, lactário e ambulatório. Até hoje foram atendidas mais de 24.200 pessoas. Ali são feitas aplicações de ondas curtas, infra-vermelho, ultra-violeta, eletro-coagulações, curativos. Médicos são consultados e injeções são aplicadas.

No ambulatório, há também dentistas e protéticos.

O portão do hospital

Este portão pertence à capela construída com o auxílio de d. Pedro II

COSME E DAMIÃO NA HISTÓRIA DO BRASIL

DUARTE COELHO FOI UM DOS SEUS PRIMEIROS DEVOTOS — MILAGRES QUE SALVARAM OS COLONIZADORES

A REGIÃO do atual Estado de Pernambuco foi, por carta régia, cedida a Duarte Coelho, em 10 de março de 1534, pelos serviços que prestou a Portugal na colonização da Índia. Duarte Coelho e sua mulher, d. Brites, acompanhados de numerosos colonos, chegaram à sua capitania em 1535, iniciando, com extraordinário entusiasmo e sucesso, o trabalho de colonização, na região compreendida por uma faixa de 50 léguas de costa que entrava terra a dentro, desde o rio São Francisco até ao Iguaraçu.

Em pouco tempo, Duarte Coelho fundou a cidade de Olinda, que ficou sendo a sede da capitania a que deu o nome de Pernambuco. Os índios tabajaras tornaram-se aliados e amigos dos portuguêses. Mas a tribo dos ferozes caetés ofereceu dificuldades à penetração no interior. Depois de muitas lutas, os caetés foram vencidos.

Prosperidade

Começou então, o trabalho nas fazendas, com o cultivo do algodão, da cana, dos mantimentos, além da indústria das construções e olarias em grande número. Outras fontes de riqueza, como a exploração do gado, foram exploradas. E os rebanhos se desenvolveram. Belas construções de casas, igrejas, edifícios públicos foram surgindo. Grandes engenhos de açúcar foram depois montados.

Enfim, apesar dos ataques dos índios, Pernambuco era a capitania mais próspera e rica do Brasil.

Nos fins do século 16, o luxo, tanto nas casas como nas ruas e nas festas, atraía a atenção de Portugal. A poucas léguas de Olinda surgira um povoado (grande) a que se deu o nome de Iguaraçu.

A matriz

Numa das lutas de Duarte Coelho contra os caetés, a sorte dos portuguêses e dos índios mansos corria perigo, dado o grande número de silvícolas. Durante uma batalha que começara de noite, apareceu nas nuvens a figura iluminada de dois santos, ao lado dos portuguêses. Era precisamente o dia de Cosme e Damião. Em memória do triunfo, obtido pela tardinha, Duarte Coelho mandou edificar a Igreja que é hoje a matriz de Iguaraçu.

Chuva de fogo

Não ficou aí a intervenção dos dois santos irmãos na história do Brasil. Em 1624, os holandeses protestantes ameaçavam tomar as terras do Norte do Brasil. O rei de Portugal nomeou Matias de Albuquerque capitão-mor da libertação.

Mas, enquanto tardava a organização da defesa, diante do perigo iminente, foi o próprio bispo, d. Marcos Teixeira, investido na chefia da luta "para o bem da Igreja e o serviço da pátria", adotando a cruz para arma das bandeiras. O comando das fôrças foi confiado a Lourenço Cavalcanti e António Cardoso de Barros.

Tomada e reconquistada a Bahia, já em abril de 1625, os holandeses procuraram outro ponto para o ataque. Em 1630, a luta ia se dar em Olinda e Recife. E a 14 de fevereiro do mesmo ano, a esquadra holandesa surgiu a vista, com 70 embarcações de 1.160 "bôcas-de-fogo" e 7.000 homens. O roubo nas igrejas de Olinda acendeu o espírito religioso do povo, que deu exemplos de raro heroísmo. Entre muitos, André Pereira Temudo combateu à espada para defender a igreja da Misericórdia. Morreu na luta. Salvador de Azevedo tombou também na muralha da igreja de São Francisco.

A falta de reforços de Portugal e a chegada de auxílios para os holandeses prolongavam a luta que se estendia, agora (ano de 1632) ao interior do Estado de Pernambuco. Calabar muito auxiliou os holandeses que, por êle guiados, atacaram o Forte do Rio Formoso e, em maio de 1632, a Vila de Iguaraçu.

Nesta última, porém, deu-se um fato, justamente na igreja de São Cosme e São Damião, perpetuado num velho quadro ainda hoje ali existente. Ao tentarem o saque na matriz, caiu sôbre os holandeses uma chuva de fogo, vinda do alto, pondo em debandada os saltadores, que fugiram para Rio Formoso.

No Andaraí

O milagre dos santos irmãos, padroeiros da Vila de Iguaraçu, entrou para a história do Brasil e consagrou para sempre a sua devoção na alma católica do povo.

Em quase tôdas as igrejas do Brasil existem imagens dos dois irmãos. E, no Rio, uma das principais paróquias (a de Andaraí) é consagrada a Cosme e Damião.

A menina dos olhos do Imperador

A capela que hoje é igreja de São José — Duas torres novas e uma cruz antiga

JÁ no tempo do império havia uma capela na rua Barão de Mesquita, no mesmo local onde se ergue a igreja de São José e N. S. das Dores.

Diz o padre Vítor Calderari que a capela foi construída com auxílio financeiro de D. Pedro II, talvez em 1877. O imperador considerava a capela como "menina de seus olhos". E costumava comparecer às solenidades religiosas que ali se realizavam.

Duas torres

As obras da igreja de São José, que ainda não estão terminadas, começaram em 1939. Só êste ano é que os padres conseguiram levantar as duas tôrres. Tem lutado com dificuldades financeiras o vigário de São José.

O portão do jardim de São José ainda é o mesmo da capela de D. Pedro II. Está lá para quem quiser ver o brasão imperial, já corroído pelo tempo. Numa das antigas pedras que serviram de base para a capela, encontra-se também uma velha cruz.

Festejos

O dia de São José é comemorado com grandes festas. No dia 19 de março muita gente vai à igreja. Em setembro, há também a festa de N. S. das Dores, a padroeira.

Junto à igreja funcionam diversos cursos. O mais importante: alfabetização de adultos. Há também um convento de padres passionistas.

A igreja de São José está bem localizada. Por isso, muita gente vem de outros bairros assistir às missas dos domingos.

A coroa de Pedro II. Na cortina

O CORCOVADO JÁ FOI NO ANDARAÍ

QUANDO a gente está na escola pública aprende que há dois maciços importantes no Distrito Federal: o da Tijuca e o da Pedra Branca. Mas, antigamente, o maciço da Tijuca era chamado de Maciço do Andaraí. Mesmo porque não existia a Tijuca, que era chamada de Andaraí Pequeno, como Vila Isabel era conhecida como o Andaraí Grande.

O Corcovado

E' pegar uma corografia antiga e encontrar lá: maciço do Andaraí (com "h" antes do "I") ou da Carioca. Êle vai na direção Este — Oeste, desde o Pão de Açúcar até a planície de Jacarepaguá; e na direção Sul — Norte, da Gávea a Inhaúma.

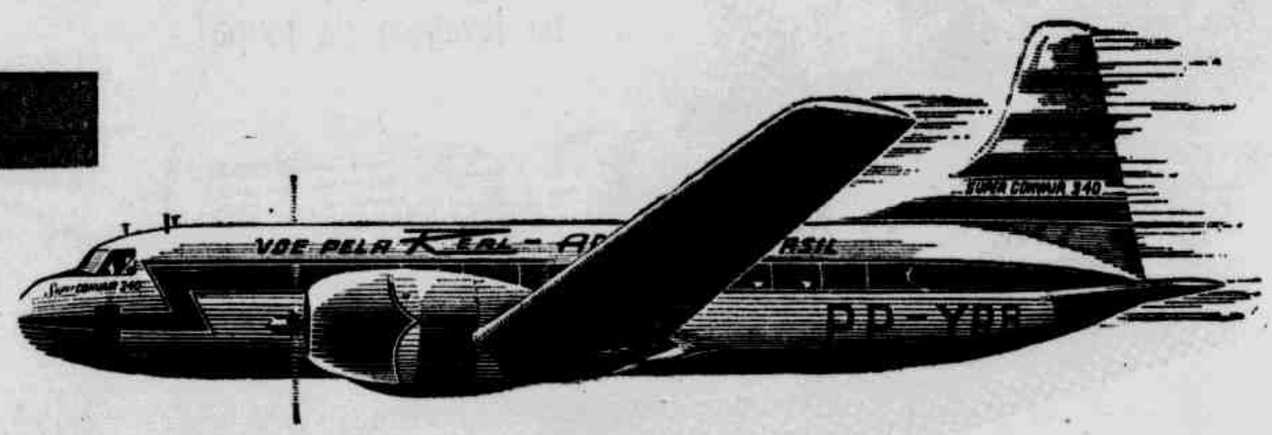
Dividido em vários cordões, é o maciço mais bonito e de recorte mais tortuoso. Nêle é que estão o Pão de Açúcar, a Pedra da Gávea, o Corcovado, o Bico do Papagaio, o Pico da Tijuca e mais de vinte morros isolados que dividem a cidade, formando os vales que deram origem aos bairros da Gávea, Botafogo, Laranjeiras, Glória, Centro, Saúde, São Cristóvão, Copacabana.

Santa Teresa e o Alto da Tijuca são morros de luxo do maciço do Andaraí.

Redução

O Andaraí formou muitos bairros do Rio. Depois, perdeu o nome. Hoje, até o bairro do Andaraí, que já foi enorme, está reduzido a algumas ruas, espremido entre a Tijuca e Vila Isabel, entre o Grajaú e o Maracanã.

BELO HORIZONTE a 50 minutos pelos SUPER-CONVAIR



Agora Belo Horizonte está mais perto, com os Super-Convair 340 da Real-Aerovias! Você chega mais cêdo... e enquanto economiza tempo, "esbanja" confôrto. Veja só! Cabine pressurisada. Ar condicionado. Poltronas reclináveis, de espuma de latex... e um serviço de hotel de luxo! Faça a sua próxima viagem num Super-Convair 340 da Real-Aerovias.

Todos os dias

Partidas do Rio às 16,10 hs.

Partidas de Belo Horizonte às 7 hs.

Vá e volte pela "Frota da boa viagem"

REAL-AEROVIAS

A maior emprêsa de transportes aéreos da América Latina

Passagens

Av. Rio Branco, 277 - loja G - Tel. 32-4300

Há mais de 30 anos tem Cosme e Damião na Barão de Mesquita

ÊLES TRABALHAM MUITO — A VIDA DO COSME — DAMIÃO TEM CONVIDADOS PARA JOGAR BASQUETE — UM GRANDE BATALHÃO

No dia 9 de outubro de 1924 a gente do Andaraí viu um batalhão da Polícia Militar marchando. Êle veio vindo pela rua Barão de Mesquita e parou no quartel acabado de construir, no número 625. Até hoje êle ainda está lá.

Os nomes

Em 1809 havia uma Divisão Militar da Guarda Real de Polícia. Em 1831 os policiais mudaram de uniforme e a polícia ficou sendo o Corpo de Guardas Municipais Permanentes. Mal começou o ano de 32, novo uniforme, outro nome: Corpo Policial da Côrte. Em 68, nova mudança: Corpo Militar da Polícia da Côrte. Veio a República e os uniformes mudaram muito. Aquela polícia passou a ser o Corpo Militar da Polícia do Município Neutro (o maior nome). Dois meses depois, em janeiro de 1890, já era outro o nome: Regimento Policial da Capital Federal, que no fim do mesmo ano era a Brigada Policial do Capital Federal.

Depois de 1905, mudam, outra vez a organização e o uniforme. Está formada a Fôrça Policial da Capital Federal. Em janeiro de 1911 passou a ser chamada — Brigada Policial do Distrito Federal.

Oito anos depois mudava de nome pela última vez, para Polícia Militar do Distrito Federal.

Trabalham muito

Quando o 6.º Batalhão de Infantaria foi organizado, já era a Polícia Militar do Diftrito Federal. Ganhou um belo quartel, que ainda hoje é bom. E começou a fazer o policiamento de tôda a zona do Andaraí antigo: Andaraí, Vila Isabel, Grajaú, Tijuca, Alto da Boa Vista.

Mas o 6.º, que nunca mudou de nome, assistiu uma mudança importante: viu os seus soldados deixarem de ser "mega-hertzes" para serem os populares e respeitados "Cosme e Damião".

Pois é dali da rua Barão de Mesquita que saem os Cosme e Damião para três distritos: o 15.º, o 17.º e o 18.º Até o Engenho Velho é patrulhado ostensivamente pelos Cosme e Damião do Andaraí. Que têm cachorros e bicicletas.

A vida do Cosme

Cosme levanta as cinco horas da manhã, quando toca a Alvorada. (E muita gente vai trabalhar, ali por perto, acordada pelo corneteiro do Quartel).

Às sete horas Damião já está marchando, fazendo exercício, aprendendo a ficar de pé horas e horas, peito estufado, barriga para dentro, mãos nas costas. São duas horas e meia de exercícios brabos, porque êles precisam manter a forma.

Dez horas e Cosme, na corneta, avisa que é hora de almoçar. Às 11 horas Damião vai formar na Parada. E' a hora de saber as ordens, a hora de mudar o serviço interno. (Serviço que dura 24 horas. Durante um dia inteiro Cosme não sai do Quartel).

Cosme e Damião comem aqui. Estava quase na hora do jantar. Com o sub-comandante major Manoel de Souza (23 anos de serviço) a coisa melhorou muito para os soldados.

De uma às quatro, mais marchas, mais exercícios, mais aulas. O Damião aprende muitas coisas. Desde primeiros socorros, até noções de Direito. Aprende civilidade, aprende a ser bom cidadão.

E do descanso

Às quatro e meia é hora de jantar. Às nove da noite é preciso fechar o portão de ferro; é hora da Revista. Depois os Cosme e Damião vão para os seus alojamentos, alguns vão ver televisão. Depois das dez não se pode mais conversar. Cosme vai dormir. Damião vai dormir. Tocou silêncio.

Caixas de socorro

Antigamente, havia um serviço chamado "caixas de socorro" na cidade (conta o tenente Luiz Alberto de Souza, diretor da Escola Policial do 6.º BI). Era um serviço barato e eficiente.

Era uma caixa assim como a de alarma dos bombeiros, que ficava nas esquinas das ruas, em cima de um poste de ferro. Dentro da caixa, um telefone para chamar ambulâncias, bombeiros ou choque da Polícia Militar.

Era apertar um botão e logo vinha o socorro. Os soldados de serviço dormiam no próprio caminhão-choque. Tocava a campainha e em menos de um minuto saía socorro.

Acabaram com êste serviço. Mas os fios ainda existem, embora as caixas já tenham desaparecido quase tôdas. Era um serviço muito bom, que dava ótimos resultados e que podia ser feito de novo.

Cosme e Damião têm convidados

Os Cosme e Damião do Andaraí têm também um campo de basquete. O mais interessante é que o comandante (tenente-coronel Anísio Sayão Caldeira, sentou praça no dia 7 de maio de 1926, 29 anos de serviço, 1.º colocado nos cursos de Formação de Oficiais, Aperfeiçoamento de Oficiais e Instrutor da Escola de Educação Física do Exército) gosta de esportes. E deixa que a garotada vá ao quartel bater bola.

As quintas, sábados e domingos, os garotos de colégio vão lá. E vem gente até de Marechal Hermes para uma "pelada".

Um grande batalhão

O 6.º é um grande batalhão. Desde o tempo de sua criação, do tempo do general Silva Pessoa. O 6.º sempre serviu de exemplo e nos outros quartéis é muito comentada a posição do Andaraí, com seus soldados sempre arrumados, limpos, abotoados. Raramente, muito raramente, um homem do 6.º arranja complicação.

Estes são vizinhos de Cosme e Damião. São do Instituto Menino Jesus, ali mesmo na Barão de Mesquita. As quintas-feiras êles treinam, para jogar no sábado.

A CASA

Aqui morou um homem que teve fama, prestígio, riqueza talvez não. Admirado por uns, combatido por outros, deliciou a todos com crônicas agradáveis, algumas picantes demais.

Foi escritor de mérito, deixou muitos livros, começou do nada e chegou a ser feliz. Não o foi, porém. Ou se foi, não o foi muito tempo — pois uma doença terrível o matou, em meio a planos que êle tão bem descreveu em seu livro de Memórias, e que foi publicado relativamente pouco tempo depois de sua morte e que causou discussões — e envergonhou a muitos. Nessa casa, na rua Amaral, no Andaraí — morou e depois teve de vender para o Flamengo, pois vendeu a casa para se manter — Alberto de Campos.

CRIME NO BAIRRO

Em uma população de 120 mil habitantes o bairro do Andaraí tem um policiamento feito apenas, por 31 homens efetivos: são 8 guardas, 21 investigadores e 2 detetives. E os 8 guardas que trabalham diàriamente, só se incumbem dos chamados "serviços internos", consistindo os presos até o xadrez do Distrito ou vigiando-os.

O Andaraí é circundado de favelas onde os maus elementos costumam fixar. Já foram registrados, desde o início do ano para cá, mais de 1.700 ocorrências — seis por dia.

Pontos perigosos

O crime pode acontecer em qualquer esquina ou na mais distante residência do Andaraí. Mas há uma centralização de crimes aqui no bairro" — diz o comissário Abeilardo Borges Barreto.

Acrescenta disso, os policiais têm especial atenção pelos morros do Borel, do Macaco e do Pau da Bandeira. Não são, realmente, favelas, pois há uma certa estrutura. Entretanto, ali há muitos desentendimentos, rixas e conflitos.

A vigilância

Sôbre o policiamento do Andaraí, guarnições da Rádio Patrulha da Polícia Militar (6.º BI), Guardas-Civis e Guardas Municipais. Efetivos só há 31. O resto é flutuante. Não obstante a deficiência do material humano, a atuação policial é eficiente.

Na praça Malvino Reis (no Grajaú) e na av. 28 de Setembro (Vila Isabel) estão localizados dois carros da RP. "Quando há um chamado, essas guarnições atendem a jato" — declara o comissário Borges. Com referência à PM, existe ali um serviço ostensivo, à semelhança do que é observado em Copacabana. Oficiais daquela corporação respondem por essa atividade de vigilância.

O 18.º DP

Quem resolve os casos policiais do Andaraí é o 18.º Distrito Policial, instalado à rua Barão de Bom Retiro. O delegado é o dr. José Augusto.

A vida do 18.º DP não é diferente das demais delegacias. Há muito trabalho. Os furtos (40%) e os atropelamentos (20%) encabeçam as estatísticas dos fatos policiais. No Andaraí morre-se muito de atropelamento. E há também muitos furtos. Vêm depois as agressões, os assaltos, as seduções, atentados ao pudor e homicídios.

O Distrito dispõe de um jipe para remover presos ou conduzir o comissário de dia ao local do delito. Isto, aliás, é quase luxo, já que a maioria das delegacias não tem transporte próprio.

Prêmio especial

A MENINA Suely Correia Alves escreveu o seguinte:

— "Aqui no bairro reside uma menina chamada Sônia, muito bonitinha e graciosa. Ela é muito travessa, faz tudo quanto é arte e faz tanta graça que nós temos que rir. Ela é muito inteligente, pois sabe lêr e escrever.

Essa menina tem apenas 5 anos, sabe recitar que é uma maravilha, sabe conversar e estuda piano. Ela tem um jeito de andar gracioso, é tão meiga quando fala e parece uma boneca. Eu gosto e a admiro muito e até fico impressionada com o seu desembaraço quando fala e a sua inteligência.

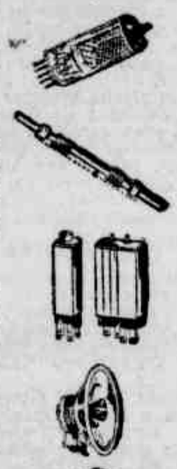
Fim".

A NOVA TÉCNICA Super garante a perfeição dos rádios

PHILIPS

com estas sensacionais inovações:

- A nova série de válvulas "NOVAL" de maior rendimento;
- FERROCEPTOR, um novo tipo de antena interna que elimina as interferências e proporciona recepção perfeita;
- Bobina com núcleo de ferroxcube, de excelente sensibilidade e seletividade;
- O novo alto-falante Super "M", de extraordinário rendimento acústico;
- 2 contrôles de tonalidade independentes para os sons agudos e graves;
- Estágio de alta frequência para a recepção das estações mais fracas e distantes.



Procure o seu revendedor para examinar a nova linha completa dos rádios "Super M".

MAXWELL - Jayme Clerk Maxwell, nasceu em Edimburgo, Escócia, em 1831 e faleceu em 1879. Seus trabalhos no campo da física experimental muito contribuiram para o desenvolvimento da ciencia electrônica.

Os princípios básicos sôbre o magnetismo, elaborados por Maxwell, foram aperfeiçoados nos nossos Laboratórios e aplicados ao máximo de eficiência nos Rádios SUPER "M" PHILIPS.

rádios PHILIPS com a nova técnica Super

UM SÍMBOLO DE QUALIDADE

"LINDO PARQUE" É PARQUE LINDO

A população da Tijuca, Andaraí e Muda tem um ponto de encontro aos sábados e domingos: rua Uruguai, esquina de Conde de Bonfim — Da Embaixada Russa aos namorados de hoje e aos homens de amanhã

"QUANDO a preguiça "Morena" procura o coqueiro, mesmo que o Serviço de Metereologia informe tempo firme, sei que o tempo mudará dentro de 24 horas", disse-nos o sr. Gabriel Quinani, da Churrascaria Lindo Parque.

E concluiu: "E, mesmo que esteja chovendo, se ela descer, o tempo firmará."

Quando visitamos a Churrascaria para esta reportagem, a preguiça estava procurando o coqueiro para esconder-se. A tarde estava clara e limpa. Na tarde do dia seguinte houve forte ventania, e em alguns lugares do Distrito Federal choveu.

Coincidência ou não, "Morena" confirmou as palavras do responsável pela Churrascaria.

Lindo Parque

"Morena" é a preguiça da Churrascaria Lindo Parque". Que vive no bambual ou no arvoredo do parque e da mansão da esquina da rua Uruguai com Conde de Bonfim.

Aquela residência suntuosa já pertenceu a uma baronesa. Depois foi a Embaixada da Rússia. Hoje é uma pensão e o parque (lindo) ocupado pela Churrascaria que é a maior da Tijuca e uma das melhores do Distrito Federal.

Ponto de reunião

Nas noites de sábado e durante o dia e a noite de domingo grande parte da população da Muda, do Andaraí e da Tijuca marca encontro na "Lindo Parque".

Motivo: a alimentação é saborosa e relativamente barata, o lugar é aprazível, e as crianças encontram espaço para brincar e motivos para horas agradáveis.

O Parque

Quem visita a Churrascaria pela primeira vez fica logo cativo de seu ar familiar. Muitas crianças. Desde as de colo, que se sentam à mesa nas cadeirinhas de pernas altas, aos pirralhos maiores que correm em volta do lago, acompanham a preguiça ou brincam de esconder entre as palmeiras.

O renque de palmeiras atrai namorados. Mas o lugar preferido são os carramanchões — alguns com luzes de várias côres.

Além dos dois amplos salões — uma porção de mesinhas rústicas, no meio do parque, com suas toalhas muito brancas. Dão uma nota original e são permanente convite para ceias das noites encaloradas do verão carioca.

Brinquedos

"Estamos armando um parque de diversões", informa-nos ainda o sr. Quinani. "Muito em breve as famílias que aqui vêm terão mais um ponto de atração para suas crianças: bicho da séda, roda gigante, trem fantasma, etc.

"A "Churrascaria Lindo Parque" é centro de atração, não sòmente dos habitantes da zona norte — como dos mais pitorescos para os turistas e visitantes do Rio. Por isso é que a nova direção está empenhada em servir, cada vez mais e melhor, sua distinta clientela, que, só aos domingos, vai além de 600 pessoas".

Sr. Humberto Pires de Sá, senhorita Noemi Pires de Sá e noivo, sr. Austricliniano Fonseca, sr. e sra. Domingos de Melo e Renato Viana: Churrascaria Lindo Parque

Dr. Adir Mergh e noiva em companhia do casal José da Costa

Aqui já residiu a nobreza do Império. Depois foi a representante da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas. Hoje o parque é das crianças, dos namorados e das famílias da zona Norte

Clientes de todos os domingos: família José Coelho Pereira

O PONTO DE 100 RÉIS JÁ NÃO É DE 100 RÉIS

Em dez anos está dez vêzes mais caro — último ponto de boêmia, com serenata e tudo — A "Velha Guarda" — Os "Milionários do Uruguai" — "Sombra e Água Fresca" e "União Contra o Trabalho" — As "buates" e os tipos notáveis — "Siri Gagueira", o inocente — Paulo "Pimba", a "Velha Guarda de Praça" e um segrêdo bem guardado

O "PONTO de 100 reis" do Uruguai há muitos anos não é mais de 100 réis. Em dez anos êle se transformou muito, passando a ponto de 300 réis, de 500 réis, de 70 centavos e (hoje) de Cr$ 1.

Mas se alguém procurar pelo "ponto de Cr$ 1 do Uruguai", não vai encontrar. Tem mesmo é que procurar pelo "ponto de 100 réis". E' um dos últimos pontos de boêmia do Rio e "o lugar mais formidável da cidade", segundo definição geral.

A "Velha Guarda"

Lá no ponto, procurem pela "Velha Guarda". "Bode", "Beleléu", Fausto "Jangada", Leandro, Alcino "Filho da Portuguêsa", "Pavão", Elias "Turco", Jarbas, Casemiro "Mão de Vaca".

No ponto, há dois grupos. O "Sombra e Água Fresca" e o "União Contra o Trabalho". Nos dois grupos é possível encontrar de tudo. Gente boa, gente ruim, gente que trabalha e gente que não trabalha, gente que conta história e gente que é história. Médicos, advogados, oficiais das Fôrças Armadas, dentistas, engenheiros, bicheiros, jogadores de futebol, mecânicos, feirantes — tudo que se possa imaginar.

"A gente nasce aqui, vai crescendo, olha o botequim de longe, fuma o primeiro cigarro escondido, joga a primeira partida de sinuca, entra pra roda e depois não sai nunca mais", vai contando alguém da roda, que pediu "pelo amor de Deus" para não ser denunciado aos seus amigos. Êles podem não gostar muito".

"Milionários" "Trabalhistas" "Sindicalistas"

Ali no ponto nasceu e está morrendo o "Milionários do Uruguai", um dos blocos mais famosos da zona norte. Dali saíram grandes foliões, que animaram as famosíssimas "batalhas de confeti".

A gente do Uruguai ganhava quase sempre as batalhas, a da rua dos Artistas ou a da rua Maxwell. Só homens faziam parte do bloco. Saíam todos vestindo havaianas de sacos de aninhagem e iam fazer carnaval de verdade, no tempo em que ainda havia carnaval de verdade.

Hoje, os "Milionários" se limitam a organizar um baile de carnaval e um jôgo de futebol no domingo, entre "Trabalhistas" e "Sindicalistas". Os trabalhistas são os que trabalham; os sindicalistas são os que não fazem nada.

Buates e tipos

O ponto tem duas buates (com "u" mesmo): O "Café Rio Tinto" e o "Café Uruguai". A turma varia. Ora prefere o Uruguai, ora está no "Rio Tinto". Quando não está na sinuca.

Ali é só sentar numa das mesas, pedir uma cerveja e ficar espiando. Não é difícil reconhecer os tipos. "Bode", o que nunca se casou porque ama demais (já estêve noivo 45 vêzes, dizem) "Beleléu" é o animador do ponto. Trabalha na Câmara dos Vereadores e "é preciso escrever um livro para contar quem é êle". Fausto "Jangada" é detetive da polícia, rapaz estudioso.

Leandro é o "único escuro" da turma. E' amigo íntimo do Veludo do Fluminense. Segundo a má língua de um seu amigo, "é um pé de cana seguro", o que quer dizer na linguagem local que êle é um bom bebedor.

Alcino, "Filho da Portuguêsa", é um grande tipo. Sua maior qualidade não sabem se é tirar samba contra o Flamengo ou a capacidade que tem para não trabalhar. Êle toma férias 15 dias por ano e vai para fora descansar, embora não trabalhe.

Haroldo "Placa Branca"

O "Pavão" é Flamengo doente. Briga em defesa do bom nome de Dequinha, Rubens, índio. Não perdoa um ataque ao rubro-negro. E' uma grande figura. Meigo, carinhoso mesmo, quando fala dos jogadores do bi-campeão. Vai para o campo, paga entrada para os garotos rubro-negros, torce, grita, chora, ri. Mas quando o Flamengo perde dois pontos — agora não está aqui quem disse que êle é carinhoso. Briga, com o primeiro que aparecer pela frente. Dá, apanha, vai para casa, só aparece dois dias depois, falando do próximo jôgo.

Haroldo "Placa Branca" até pouco tempo não tinha apelido. Mas uma espinha na nuca foi o seu martírio. E o seu azar. Arruinou, começou a ficar feia e êle começou a usar um espadrapo largo para cobrir a nuca. Foi a conta. Hoje, para seu desespêro, êle é o "placa branca".

Fla x Flu

O ponto tem muitos irmãos. Mas não como Sérgio e Mário Vilar. Sérgio é Fluminense. Mário é Flamengo. O quadro dêles é uma Coréia, com paralelo 38 e tudo. De um lado é Rubens, flâmulas rubro-negras, retratos do time bi-campeão. Do outro é Castilho, tudo é tricolor, as fotografias são outras. E que brigas! Dia de Fla x Flu êles não dormem no mesmo quarto.

Elias Elias "Turco", como todos chamam, presidente do Sindicato. Detesta trabalho ("questão de gênio"), jura que tem alergia quando pega no pesado. E' o coração grande. Chora com a infelicidade dos outros e ri satisfeito quando alguém tem razão para estar contente. Com a maior facilidade passa das lágrimas à risada grande, barulhenta.

Jarbas só cuida do cabelo. Ou penteia o cabelo ou trabalha. Então êle penteia o cabelo. Agostinho, o barbeiro do ponto, é seu grande amigo. Conversa muito, entende de todos os assuntos e "pendura" cortes de cabelo e de barba. Muita gente, depois que se muda do Uruguai, volta lá só para cortar cabelo. E' o próprio Agostinho quem diz que êle tem um freguês paulista. O homem foi para São Paulo, mas na primeira oportunidade voltou. Só para cortar cabelo.

Pegar siri a unha

Casemiro "Mão de Vaca" talvez seja o sujeito mais incrível do Uruguai. Um dos seus esportes é pescar siri, mas de uma forma muito pessoal: mergulha o dedo na água e deixa o siri morder; depois puxa o dedo, siri na ponta. "E' bom porque não gasta isca".

Mas por falar em siri, há o "Siri Gagueira". Um fulano muito prestativo, que hoje está prêso, coitado. E' inocente — e todos dizem isto. O que êle gosta é de servir aos amigos Quando havia racionamento de carne e de leite, a gente do Uruguai tinha carne e tinha leite. "Siri Gagueira" ia atrás dos leiteiros e dos entregadores da carne, recolhendo tudo que êles deixavam na porta da freguezia. E lá vinha êle, só para servir aos conhecidos, com muitos litros e quilos nas suas bôlsas.

Uma vez, "Siri" entrou num açougue, pela porta dos fundos. Saiu com as bôlsas pesadíssimas, que êle quase não podia carregar. Passou pela fila e avisou: "Ho-o-je nun te-tem carne". Coitado do "Siri".

Lima

Lima é o fiscal da "Light" que trabalha à noite no "ponto de 100 réis". Conhece todo o mundo e é invejado pela molecada porque passa a noite tôda pegando carona de bonde.

Mas não se pode falar de dos. Mineiro, Edu, todos dois da Polícia Especial (o Edú trabalha no cinema, empregado para dar sopapo em cenas de briga). Cuco, Moisés, Bernardo, que são engenheiros. Zilmar, que é químico. Luís Maria Teixeira, que é advogado. O tenente Oscar, que é aviador. J. G. de Souza, (o "doutor Jagaré"), ótimo goleiro do Confiança, do Uruguai e dos amadores do América — que é médico. Claudionor de Souza Lemos, que jogou futebol no Uruguai e já foi Procurador da República.

Paulo "Pimba"

Não se pode é deixar de falar do Paulo "Pimba". E' o inocente feito homem. Um dia, no tempo do Socorro Urgente, o "flamenginho" foi prender o bloco todo, que tinha brigado numa têrça-feira de carnaval. O carro da polícia levou uma porção de gente, estava lotado. Paulo "Pimba", com voz de prisão tinha sobrado, não cabia no carro.

Quando todos estavam procurando se explicar com o delegado, aparece o Paulo, pedindo dinheiro a autoridade para pagar a corrida de táxi. "Eu recebi voz de prisão e vim, mas não tenho dinheiro pra pagar o chofer".

A "Velha Guarda de Praça"

Mas faltou muita gente. Gastão, Zé "Popeye", Ney, Bera, gente das ruas ali por perto que também aparecem no ponto para um café, uma discussão de futebol e política. Faltaram Toninho e Alvinho, os donos do "Café Uruguai". Faltou a tendinha que é conhecida como o "Campo do Bangu" (um dos piores gramados do Rio).

Nem vamos falar em Bizuca e Luíza, as duas únicas damas que não são pròpriamente damas. Nem na Zilda "Tatu" a "Coralina" famosa de circos e mafuás, que chegou a trabalhar no Teatro Experimental do Negro.

Mas vamos falar do ponto de táxis, daquele ponto abandonado pela "Velha Guarda de Praça" E' com saudades que todos falam do "Rainha" e do "Paulista", e "daquela elegância de servir", que acabou.

Nós prometemos não falar no Belga, "Foguinho", como é conhecido em outras rodas. Júlio Bayer, na carteira de identidade. Um dos grandes Américas, vermelho como a camisa do seu clube. E que só lê um jornal: "Jornal dos Esportes", — e que é um dos responsáveis pela formação do "ponto" (a esquina da rua Uruguai com Barão de Mesquita, o "ponto de 100 réis do Uruguai, é um dos lugares onde mais se entende de futebol).

Como nós prometemos, vamos guardar segrêdo, vamos dizer nada a seus amigos.

PRÊMIO DA 4.ª SÉRIE

O MENINO Evandro Barroso de Abreu escreveu o seguinte:

— "A personagem que mais me impressiona no meu bairro é o fiscal da vila em frente à minha casa.

E' de fato interessante. baixinho e barrigudo, sempre de camiseta e chinelos, é grotesto de fato. Vive de vassoura na mão com muito zêlo pelo bom aspecto de sua vila. Mas os moradores passam mal, pois ninguém pode jogar um papèlzinho no chão, criança nenhuma pode jogar bola, sem que êle reclame.

Mas, no fundo, tem bom coração.

Qualquer doença ou acidente, lá está êle sempre a ajudar.

Todos o chamam quando precisam qualquer coisa e êle a todos atende, sem resmungar. E assim vive a personagem que mais me impressiona no meu bairro".

Personagem de cinco anos. Já é vaidosa e gosta de usar o vestido novo

Aos cinco anos Sônia é personagem

O vestido novo, as bonecas, o "ballet" e a palavra desconhecida

AOS cinco anos de idade, Sônia foi considerada personagem do seu bairro por Sueli Corrêa Alves, a menina do Rocha que venceu o concurso de "Nossa Cidade". É, pois, a caçula das personagens.

Foi escolhida por sua vivacidade e inteligência que a fazem, criança ainda, conhecida em todo o Rocha.

O vestido novo

Sônia não compreendeu bem o que queria dizer a palavra personagem. Depois de uma complicada explicação ela ficou tão satisfeita e contente que quis por um vestido novo para comemorar.

Sua mãe, d. Adélia, fêz-lhe a vontade. E Sônia, muito compenetrada, conversou longamente.

Sônia gosta de brincar com bonecas — e lhes dá nomes. A sua preferida entre as oito que tem, é a que batizou com seu próprio nome.

Sônia ainda não está na escola mas já sabe lêr e escrever, "porque mamãe me ensinou".

Tem um carinho especial por animais — os seus bichinhos como diz ela. Certa vez d. Adélia encontrou um prato cheio de comida na janela do quarto de Sônia.

— "São para as moscas, mamãe" — respondeu a menina à indagação que sua mãe lhe fêz.

Sônia tem um jeito especial para o "ballet", está sempre fazendo poses e quer ser bailarina. Sua mãe, porém, diz que ela vai aguardar pelo menos os 10 anos.

Deixamos Sônia brincando com suas bonecas e repetindo contente:

— "Eu sou personagem, eu sou personagem..."

Leia "NOSSA CIDADE" um suplemento semanal da TRIBUNA DA IMPRENSA

DE CINCO IRMÃOS SURGIRAM COSME E DAMIÃO

QUEM FORAM OS OUTROS — A VIDA DOS GÊMEOS MILAGROSOS — OS SUPLÍCIOS E A PROTEÇÃO DIVINA

DE origem árabe, São Cosme e S. Damião eram gêmeos, últimos de um grupo de cinco irmãos: Antino, Leôncio Euprépio, Cosme e Damião. Sua mãe, d. Teodora, mulher de grandes virtudes, ficou viúva depois do nascimento dos gêmeos. E teve de sustentar e de educar sòzinha tôda a família.

Cosme e Damião estudaram e praticaram a medicina Eram de índole simples e puros de sentimentos. Não empregavam a terapêutica tão usada naquele tempo de absurdas invocações, coisa que se pudesse supor como imbuídas de mágicas artes. Instruídos na religião cristã, pela educação herdada de sua mãe, os gêmeos insinuaram-se entre os pagãos e converteram muitos aos princípios da fé que os enobrecia em caridade e dedicação ao próximo. Tão grande e generoso foi seu desinterêsse material que ficaram conhecidos como "anaqyros", designação grega que significa "inimigos do dinheiro". Sua fama de médicos e virtuosos espalhou-se por todo o país.

Diocleciano e Maximiano tinham resolvido em Roma perseguir os cristãos até a exterminação total. E Lísias, nomeado procônsul do Império Romano em Egéia, Cilícia, na Ásia Menor, obstinou-se, de igual modo, na política de perseguição aos que teimavam em professar a religião de Cristo Cosme e Damião foram acusados de seduzir o povo, afastando-o dos templos pagãos. Foram presos e supliciados. No meio de seus sofrimentos, bendiziam o Senhor e oravam E confessaram não ser afetados pelas torturas inauditas. Acorrentados e atirados do alto de rochedos sôbre as ondas encapeladas, anjos descidos das nuvens os salvaram. levando-os à praia, de novo. Arremessados às chamas de uma fogueira crepitante. saíram ilesos, enquanto o fogo lambia os seus algozes. Crucificados e flechados, êles foram mais uma vez, salvos por Deus.

Foi então que, furioso com a invulnerabilidade dos mártires, até ali incólumes, e que cada vez mais confirmavam sua santidade, Lísias mandou buscar presos, para os torturar também, os outros três irmãos A crueldade do procônsul nada conseguiu da constância daqueles mártires. A fé que lhes enobrecia as virtudes cristãs não os abandonou. E êles suportaram, resignados, a última prova. E cinco cabeças tintas de sangue rolaram na terra sequiosa pela semente do martírio.

— Cosme e Damião são, talvez, na história religiosa, os santos de invocação popular mais disseminada e viva. Quando São Felix (Papa Felix IV), nos anos de 526 a 530, resolveu transladar para Roma, as relíquias dos mártires, atendeu conscientemente ao reclamo do sentimento cristão imperante àquela época. São Felix ordenou que para instalação condigna, na terra, das relíquias dos santos gêmeos, se construisse uma igreja, a qual tomou o nome de Cosme e Damião, com a adjudicação relevante de um dos mais antigos títulos cardinalícios a ela vinculados.

No Brasil, a veneração dos santos Cosme e Damião tem a idade da colonização de nossa terra. Afirmam isso a generalização dêsse culto por todos os pontos do país e a antiguidade dos feitos miraculosos atribuídos aos santos em épocas remotas da nossa história. Entre êsses assinalam-se batalhas vencidas contra os terríveis cetés que se opunham à penetração e estabelecimento da civilização em suas terras.

ITALIA
SOCIETÀ DI NAVIGAZIONE

SERVIÇO RAPIDO ENTRE BRASIL, EUROPA E RIO DA PRATA COM OS LUXUOSOS TRANSATLÂNTICOS:

AUGUSTUS
GIULIO CESARE
CONTE GRANDE

DISTINÇÃO MAXIMO CONFÔRTO RAPIDEZ

Agentes Gerais para o Brasil:
ITALMAR
S. A. BRASILEIRA DE EMPRESAS MARITIMAS
RIO DE JANEIRO: Av. Rio Branco, 52 - Tel. 43-8860-8-9
SAO PAULO: Rua Pedro Américo, 52 — Tel. 34-2020
SANTOS: Praça da República, 52 — Tel. 28-026

A pipa e a bola na história de Evandro

O vencedor da quarta série é bom aluno, gosta de escrever, de ler e de discursar

Evandro recebe um beijo de sua diretora, d. Olga Monteiro Barros. "Gosto que os alunos sejam premiados, porque isso constitui um estímulo", disse-nos d. Olga. E Evandro pulou de contente

POR causa de uma pipa e de uma bola, um homem "baixinho e barrigudo" entrou numa história contada por Evandro Barroso de Abreu, um garoto de 9 anos, da Escola Bolívia, que ganhou o primeiro prêmio (do 4.º ano) do concurso "Um personagem do meu bairro".

Escritor e orador

Evandro gosta de escrever. Colabora todos os meses no jornalzinho da escola: "O Cariocazinho". Não fala em ser jornalista quando crescer Nem em ter outra qualquer profissão. Ainda não pensou nisso.

Gosta de escrever e também de falar. E' o orador oficial da turma nas festas da escola.

Lê Monteiro Lobato. Os livros que mais apreciou foram os que constituem a coleção "Os 12 trabalhos de Hércules". A biblioteca da escola contribui para isso, emprestando livros aos alunos.

Bom aluno

Evandro é um bom aluno, o segundo da turma. Prefere Linguagem, entre tôdas as matérias.

A melhor professôra que já teve é d. Maria Marques da Cruz Maia. Sua atual professôra.

Às vêzes fala demais na sala. Mas basta um olhar para que se cale.

Seus gostos

Vai aprender a tocar violino. E' o instrumento que mais aprecia. As revistas infantis e os filmes cômicos são os de sua predileção.

Evandro gosta ainda de viajar. Ir à Minas, à fazenda do tio. Lá pode jogar bola, andar de bicicleta e soltar pipa.

C. I. I. C.

(Companhia de Importação Industrial e Construtora)

★

QUALIDADE E SEGURANÇA DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

★

AVENIDA NILO PEÇANHA, 155 — 5.º AND.

SALA 502 — TELEFONE 52-0366

De um lado entra um bastão longo e perfumado; de outro sai o sabonete já terminado: Eucalol

UM ÊRRO TORNOU UM NOME FAMOSO

No Andaraí uma das pioneiras da indústria de perfumaria no Brasil — O sonho que três homens realizaram e seus filhos continuam — Duas curiosidades e uma anedota sôbre a Myrta

O NOME da Perfumaria Myrta, conhecido no país todo, nasceu por engano. Explica-se: o fundador da firma, Paulo Stern, alemão, quando em 1916 registrou seu estabelecimento industrial quis dar-lhe o nome da flôr que em alemão é *myrthe*, e no vernáculo murta. Pouco habituado ao nosso idioma, traduziu-o para *myrta*. E dessa maneira ficou conhecida a firma que, em pouco tempo, tornou-se nome familiar em todo o Brasil.

A Myrta S. A., uma das pioneiras da indústria de perfumaria no Brasil, está situada no Andaraí, à rua Ribeiro Guimarães, 35 a 61.

Patrimônio

Aquela fábrica que começou modesta sob a direção de Paulo Stern, logo se ampliou quando a Paulo se juntaram seus irmãos Ricardo e Erich. Cresceu em pouco tempo e hoje não só é das mais importantes indústrias do bairro, como da cidade e das principais, no gênero, em todo o país.

No Amazonas como no Rio Grande do Sul, entre os produtos de higiene e "toilette" mais usados estão os da fábrica do Andaraí. Mesmo na Bolívia e no Paraguai, como contrabando, em sua maioria, os produtos da Myrta são intensamente consumidos.

A Myrta, hoje, é um patrimônio da indústria nacional.

Outra curiosidade

O produto mais popular da Myrta é o sabonete Eucalol. Perguntamos a origem do nome. Uma fantasia, explicaram-nos. Escolhido por ser um nome bem soante que associa o eucalipto, para lembrar a fragrância do produto.

Mais tarde os industriais ficaram sabendo que o *eucaliptus* faz parte da família das myrtáceas...

Uma anedota

A revista "Coletânea", de junho de 1955 publica uma anedota que diz bem da popularidade da indústria do Andaraí:

Um aluno (vadio) no exame de botânica foi solicitado pelo examinador para citar o nome de uma planta usada para arborização.

Puxou pela cabeça e estava quase desistindo, quando se lembrou do sabonete que, há pouco, usara no banho:

— O eucalipto — respondeu triunfante.

— Muito bem! — aquiesceu o mestre. E agora o sr. pode me dizer a que família pertence?

Aí o aluno embatucou. Acertara uma vez, mas seria impossível acertar a segunda. Mas, de repente, lembrou-se da Companhia que fazia o produto. Como era o nome? Murta, Myrthe? E resolveu-se:

— A família das myrtáceas...

E até hoje não se sabe como é que passou. Mas a verdade é que nunca mais deixou de usar o sabonete salvador.

Tradição de trabalho

A Myrta nasceu em 1916. Em 23 mudou-se para o Andaraí, onde se encontra, hoje, 20 vêzes ampliada. Em 32 transformou-se em sociedade anônima.

Em 7 de janeiro de 1926 lançou o produto que a popularizaria: o sabonete Eucalol.

Ainda hoje a Myrta tem à frente de seus negócios dois dos fundadores: Paulo e Erich. Os outros diretores são filhos e sobrinhos dos primitivos sócios.

O que mais nos chamou a atenção naquela indústria, foi a tradição e o amor ao trabalho que os veteranos souberam incutir nas gerações mais moças. Todos os filhos dos fundadores, hoje diretores, começaram a trabalhar na firma como empregados humildes. Que aos poucos foram subindo pelos seus próprios méritos.

Instalações modernas

A Myrta não é apenas pioneira da indústria da perfumaria. Também, como parque industrial. Suas instalações são modernas e a maioria de seus produtos feita quase que todo mecânicamente.

O final do acondicionamento do sabonete Eucalol usa operários. Culpado: os poderes públicos, que ainda usam o retrógrado método de selagem manual. Se a selagem fôsse feita por verba (como é o caso da indústria farmacêutica), a produção seria duplicada e, possivelmente, o produto baratearia.

Linha

A linha de produtos da Myrta é grande: sabonete, creme dental, loção facial, creme de barba e talco. Os produtos mais famosos são o Eucalol e o sabonete Carin.

Para essa linha de produtos há todo um maquinário moderno e carissimo — inclusive um rico laboratório onde são feitas pesquisas constantemente.

Empecilhos

Como a maioria de nossas indústrias, a Myrta, também, luta com empecilhos para o bom desenvolvimento de seus trabalhos. E êstes são devidos aos podezes públicos.

Citamos, além da selagem, dois outros: água e energia elétrica. Para suprir a última, escassa e racionada, instalaram poderoso (mas dispendioso) gerador próprio.

O problema da água (indústria fica sem uma gota de água dia sim, dia não) é solucionado com um caminhão-pipa da emprêsa, que vai apanhar água fora.

E apesar de tudo, os produtos da Myrta estão, talvez, na metade dos lares do Brasil.

Uma criança deu o prêmio a Suely

Uma menina bonita, inteligente e jeitinho descansado

A futura professôra abraça a professôra. Ambas sorridentes e felizes pelo prêmio que a primeira conquistou. Graças, principalmente, à segunda — reconhece Suely

POR gostar "mais de criança do que de gente grande", foi que Suely Correia Alves resolveu escrever sôbre sua amiguinha Sônia, uma menina de cinco anos. E foi por ter escrito sôbre Sônia que Suely ganhou o prêmio desta semana do concurso "Um personagem do meu bairro".

Suely ganhou um prêmio especial — já que é também da 4ª Série (Escola Bolívia), e para um seu colega de lá fôra o prêmio da 4.ª série.

A surprêsa de Sueli

Suely é uma garôta bonita, inteligente, de jeitinho descansado.

— "Não gosto muito de escrever e por isso nem acredito que tenha sido premiada" — disse-nos ela, logo após haver recebido a notícia de sua vitória. Explicando porque escolhera uma garôta tão pequena para personagem, disse Suely:

— "Gosto mais de criança do que de gente grande. E depois Sônia é tão meiga que faz todo mundo gostar dela".

Além de Suely, mais duas pessoas ficaram emocionadas com a notícia: sua professôra, d. Maria Marques Cruz Maia e sua mãe, d. Maria de Lourdes de Souza Alves.

Para d. Maria de Lourdes, então, a surprêsa foi completa. Suely nada dissera em casa sôbre o concurso. Além da surprêsa, ficou emocionada e orgulhosa.

O que por certo também aconteceu com o pai de Suely quando àquele dia chegou em casa, de volta da Companhia Telefônica, onde trabalha.

Preferências de Suely

Depois de crianças, Suely gosta de:

1 — Ir ao cinema, especialmente para ver fitas de danças;

2 — Lêr, de preferência histórias em quadrinhos.

Quer aprender a tocar piano e quando crescer será professôra. Para ensinar as crianças e brincar com elas.

Quanto ao prêmio, dará à sua mãe — que é quem irá decidir o que fazer com êle.

MACARRÃO GROSSO O PRATO DO DIA

Arrelia, um morro esquecido pela gente do asfalto — Água a Cr$ 30 e terrenos a Cr$ 30 mil — Uma rua "feliz"

MASSA alimentícia engana estômago. Por isso, "menu" de criança que mora no morro é macarrão grosso. No almôço e no jantar.

Macarrão é barato e enche estômagos pequeninos. Célia, dona de um estômago de dois anos, subnutrido, come todos os dias sopa de macarrão grosso. D. Euterpina cuida de Célia, que anda de pés descalços e roupinha suja. A mãe de Célia é tão pobre quanto d. Euterpina. E trabalha na roça, lá na Califórnia, distrito de Macaé.

Paulo, um outro menino do morro da Arrelia, tem um estômago de quatro anos. Estômago acostumado a ensopadinho de macarrão com água. E' filho de d. Conceição e de "seu" Valdemar, um casal pobre que vive de vitaminas de macarrão.

Morro esquecido

A Favela da Arrelia é um morro esquecido no fim da rua Leopoldo. Nenhum prefeito da cidade ainda o visitou. Carlos Vital prometeu subir. Mas quando lhe disseram que Arrelia não tem esgotos e que as valas, no meio do único caminho que existe, cheiram mal, o prefeito desistiu.

Alguns vereadores estiveram lá em cima. Protestaram, xingaram o govêrno, tiraram retratos ao lado de crianças subnutridas, mas nada fizeram em benefício da gente do morro. Com os protestos e o xingamento ganharam alguns votos. Com os retratos foram feitos cartazes de propagandas eleitorais que continuam pregados nas paredes da cidade.

E até hoje, o morro não tem luz. Nem água. Nem esgotos. Nem escolas.

Comércio dágua

"Seu" Candinho, um sujeito que se diz dono da Arrelia, vende água a Cr$ 30 mensais, por família. Tem uma nascente própria no sopé do morro, que fica aberta das 6 ao meio-dia. Depois dessa hora, os "contribuintes" ficam sem água.

A Arrelia nunca teve escolas. A Campanha Nacional de Alfabetização mandou mesas, cadeiras, quadro-negro e material escolar para a favela. Arranjou até um local para funcionamento: a sede do Clube Barreira do Andaraí. Mas até hoje não apareceram os professôres. Ninguém quer trabalhar de graça.

A rêde elétrica que serve a todos os barracos foi comprada depois de uma "vaquinha". Tem mais de 30 anos "de idade" e está caindo aos pedaços.

O morro não tem ruas. Só tem um caminho e bem perigoso. Um escorregão e a favela fica de luto.

Os donos do môrro

Todos os terrenos são explorados por elementos que dizem (mas não provam) que são donos do môrro. Vendem e alugam pedaços de terra de 5 a 10 metros. No cume do môrro, local difícil de se alcançar, um terreno de 5 x 5 está alugado por Cr$ 100 mensais. Ao lado dêsse ha um outro que foi vendido por Cr$ 30 mil. E o dono da terra se "esqueceu" de dar recibo e assinar a escritura.

Andaraí tem mais dois morros bem populosos: o da Saúde e o do Cruz. Este último é o menor dos três. Mas dêle ninguém se esquece: tem uma rua que se chama "Feliz Lembrança".

Célia come sopa de macarrão. Tem dois anos

Paulo tem quatro anos. E come ensopadinho de macarrão grosso

Flôres e cobradores política e leiteria

E também um **cara** que é quase tôda a história

HÁ sempre muito movimento no "ponto de cem réis", no Andaraí. Por isto para lá foi o repórter, com a determinação de ficar parado na esquina, perto do Mercadinho. À espera de que o assunto chegasse até êle — ou por êle passasse.

Assunto que tanto pode ser uma menina bonita ou um velho enrugado, um sorvete de casquinha ou um desastre no cruzamento. Assunto que pode demorar a chegar e que pode chegar depressa, como o que já havia na esquina, logo que o repórter saltou do bonde. Um assunto representado por um *cara* de blusão que estava atraindo a atenção de todos e que acabou atraindo a atenção do repórter.

O cara da esquina

Porque êle era um *cara*, disto não há dúvida nenhuma. Afinal de contas, os homens podem ser divididos fàcilmente em grupos, classes e categorias. Há os *senhores*, os *homens*, os *sujeitos*, os *camaradas* — e finalmente os *caras*.

Êste, parado em frente à "Mobiliária Andaraí", era tipicamente um *cara*. De blusão amarelo, sapato de bico fino e chapéu de aba larga. Antes de entrar para o boteco da esquina, olhou para o balcão da loteria e exclamou, sorridente, apontando um letreiro: — "Êta gente".

Salve o 7467!

Muita gente passava na rua sem olhar, passava apressada, não dava importância ao *cara*. Mas o *cara* ficou como que pregado, em frente ao letreiro do balcão de loteria. E começou a procurar alguma coisa no bolso.

Um motorneiro de bonde, que, como o repórter, apreciava o *cara*, parou atrás dêle, esperando o milagre.

Depois parou o jornaleiro. E também uma senhora, que carregava uma pesada sacola de feira. E pararam estudantes, e parou mais gente — pois o sorriso do *cara* era contagiante: êle era o dono do 7.467.

A roda ia aumentando, o *cara* continuava remexendo o bolso profundo, ou sem fundo. Finalmente parou, iluminado:

— "Achei, pessoal!"

Todos ficaram paralisados: o 7.467 ia aparecer. Mas o *cara* tirou do bolso um lenço enorme, passou-o pela testa e disse: — "Tá bem, amanhã vou comprar o 7.467".

Virou as costas, entrou no boteco, aproximou-se do bar, e disse, apenas: "Pitu"!

Flôr do Uruguai

Julgando bem, a "Flor do Uruguai" não é, exatamente, aquela casa, onde a gente encontra flôres bonitas ao lado de flôres meio murchas, coroas fúnebres e "bouquês" de noiva, flôres para visita ou cestas para aniversários.

A autêntica flor do Uruguai, as flôres do Uruguai, são as alunas que irromper dos colégios, em tremenda algazarra, bem dispostas, gritando, chamando, perguntando.

Flôres da rua Uruguai, tomando conta das calçadas, iluminando a rua, assaltando a banca de jornais, onde pedem, quase sempre, revistas de cinema, para admirar, mais uma vez, seus atores preferidos.

Na hora em que terminam as aulas, o "Ponto" sofre verdadeira invasão das flôres, transformando-se — se a velha imagem lírica pode ser usada por um repórter — em "Jardim Uruguai". As flôres compram revistas, pipocas, dropes, tomam de assalto os bondes e os ônibus, deixando atrás de si uma onda de luz.

Quando somem, o "Ponto" fica vazio, melancólico, e a "Flor do Uruguai" fica sendo mesmo a loja, com dois copos de leite, murchos, na vitrine.

Política e leiteria

Faixas e mais faixas, cartazes e mais cartazes tomaram conta do 'Ponto".

Tem de tudo. Desde Milton-Juarez aos cartazes comunistas escritos à mão e recomendando os J-J como recomendados de Prestes. Tem até uma faixa anunciando:

—"O negócio é o seguinte: para presidente, Ademar; para vice-presidente, Jango". Êsse Ademar anda sempre metido em negócios. E que sócio arranjou!

E há outro cartaz, de inspiração esverdeada, que diz:

"Votai em Plínio, o mais pobre em dinheiro". E ao lado, bem ao lado, um cartaz da Leiteria Oriental, completando o de Plínio:

— "Salgadinhos, Cr$ 1".

Um canto da Síria

O "Mercadinho" do "Ponto de cem réis" tem de tudo. Ou quase tudo. Dividido, cuidadosamente, em pequenas lojas, cada balcão possui um cartaz com o número de ordem: Box 1, Box 2, Box 3 e assim por diante.

Blusas e jóias, relógios e abacaxis, chuchu e gravatas, tudo está nas prateleiras, à espera da freguesia. E enquanto os relógios marcam o tempo, cada um à sua maneira, os abacaxis e as maçãs perfumam o ar, e os canarinhos do Box 4 cantam sem parar, transformando o "Mercadinho" numa espécie de feira, onde árvores invisíveis têm seu papel de poesia e decoração.

Bem em frente das pequenas lojas, um cartão, com letras tortas anuncia: "Dôces sírios".

Êles estão colocados numa bandeja, nadando em mel e açúcar, são os típicos dôces da Síria, as "Flores de Bagdad" as "Bacaléias". Os "Cataifos", ladeados por pés de moleque, suspiros e sonhos nacionais.

"Seu" Adib, o dono da pequena confeitaria, sempre faz abatimento quando um freguês compra dôces sírios, pois fica encantado quando alguém gosta dos dôces de sua terra.

Em frente ao armazém, sentados sôbre caixotes vazios, discutem motorneiros e cobradores de bonde. O assunto do dia é, naturalmente, a política. O repórter se aproxima, atraído por explicável curiosidade profissional, mas no instante em que acreditava que iria assistir um autêntico debate popular, o *cara* de blusão amarelo e sapatos de bico fino sai do boteco, carregando uma garrafa debaixo do braço.

O *cara* ouve falar-se em política, pára e exclama, com o sorriso do 7.467. "Taí, pessoal!"

Com estas palavras, aponta o cartaz colado na parede, bem em sua frente, com a cara de Kubitschek:

"Taí, pessoal, não vou na conversa fiada. Vamos votar em Juarez! Não vou com o mineiro".

E com um gesto quase patético, o *cara* mostra a garrafa de aguardente adquirida no boteco, gritando em voz alta: "Não vou com o mineiro. Mas vou com a "Mineirinha".

OS BARÕES DO ANDARAÍ

O ANDARAÍ teve até Barão e Visconde: Barão do Andaraí e Visconde do Andaraí. Negociante e capitalista, Militão Máximo de Souza foi o 1.º Barão do Andaraí. Foi um homem importante na sua época.

Os barões

Membro da Junta Administrativa da Caixa de Amortização, tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia, oficial da Imperial Ordem da Rosa e homem de muito bom gôsto. Nascido por volta de 1835, aqui mesmo no Rio, em 1872 era Barão e em 1888 era Visconde. Três meses depois estava morto, mas o seu filho, Militão Máximo de Souza Júnior, já era Barão (o 2.º Barão do Andaraí), desde 1882.

Êste segundo Barão do Andaraí também foi importante. Seguiu a carreira do pai. Foi capitalista, diretor do Banco do Brasil, presidente do Conselho Administrativo da Caixa Econômica e do Monte de Socorro, tesoureiro da Santa Casa da Misericórdia. Foi comendador da Imperial Ordem da Rosa, da Real Ordem de N. S. da Conceição de Villa Viçosa (Portugal), além de ganhar a Grã-Cruz da Ordem de São Gregório Magno, de Roma.

Casado com a filha de Antônio Rodrigues Fernandes Braga, um dos maiores presidentes da província do Rio Grande do Sul, morreu em 1904, com 73 anos.

O "Solar Militão"

Os dois barões, pai e filho, moraram a vida inteira no Andaraí. Não exatamente onde hoje ainda é o Andaraí, mas no fim da rua Pinto de Figueiredo, no Portão Vermelho. A casa dêles é famosa com o nome de "Solar Militão".

O solar foi uma das casas mais importantes do Rio de Janeiro do Império. Era exemplo de solidez e confôrto. No jardim, mesas, cadeiras e balanços feitos de árvores, bancos e sofás de pedra, caramanchões.

Junto ao portão, uma fonte — um homem de louça segurando uma pipa, de onde saía a água por uma bica.

No pátio interno da casa, uma fonte, com uma bacia circular. Ao centro, um copo em forma de taça, de onde saía um repuxo.

Na chácara, a "Biquinha da Moça" — uma preciosidade artística — e junto dela uma fonte de águas férreas. A chácara tinha manancial próprio, que vinha do morro em cascatas naturais. Era o córrego "Soberbo", que nascia ali mesmo nas terras do barão e era captado e conduzido por um aqueduto, que levava as águas para o reservatório do solar.

A "Biquinha da Moça"

A "Biquinha da Moça" ficava no fim de uma alameda de bambus, como um túnel, por trás de um alpendre sustentado por colunas clássicas de alvenaria e rebocadas de cal. (Quatro colunas de frente e três de cada lado). No interior, ladrilhos portuguêses e sofás revestidos de ladrilhos de mármore.

A "Biquinha" era uma pequena figura de mulher (meio corpo) com os lábios entreabertos, por onde saía a água. Segundo Magalhães Correia ("Fontes e Chafarizes"), "de entre seus lábios saía a preciosa e doce água, que tinha o dom de suavizar as criaturas sofredoras das chagas produzidas pelas flexas do travêsso Amor".

A água caía em um tanque decorado com incrustações de conchas e era o lugar preferido pelas visitas. Fresco, agradável, com o barulho das águas correndo e refrêsco de grumixama para passar a tarde.

O aqueduto do córrego "Soberbo" era enorme, passava entre bambus, entre mangueiras, era desviado para uma piscina da natação (a primeira piscina de natação de que se tem notícia, no Rio). Era desviado ainda para os tanques de lavar roupa e para uma fonte, a "Holandesa", revestida de azulejos holandeses de C. Boomuster, formando uma paisagem.

O solar é de 1850.

Um palácio

Um casarão enorme, arejado, ventilado, cheio de luz, varandas enormes com vidros de guilhotina (uma grande novidade na época) os quartos que eram salões; os salões largos e muito altos com grandes janelas de onde se tinha uma vista que impressionava os visitantes. Nenhum corredor. Os quartos tinham entrada para as varandas dos pátios internos.

Um verdadeiro palácio no meio do mato.

E um hotel

Depois o solar virou hotel. O célebre "Hotel Tijuca", que fazia anúncios assim, em 1905: "Magnífico hotel na repousante Tijuca, entre árvores de amar e plantas ornamentais do jardim. Fresco durante o verão. Tem piano".

TRANSPORTE NO ANDARAÍ É MONOPÓLIO

Onde entra a Viação Relâmpago — Outras linhas — Bondes

QUEM vai para o Andaraí (parte de rua Maxwell) depende exclusivamente de um ônibus: o da linha 108 (Viação Relâmpago). Em certo trecho poderá utilizar-se da linha 107 (Viação Relâmpago).

Isso, teòricamente. Pois o mais certo é tomar qualquer condução que passe por Barão de Mesquita e fazer o resto do percurso a pé. Viação Relâmpago é sinônimo de coisa rara, de ônibus escasso, lotado e que dorme cedo.

Dona do bairro

O monopólio da Viação Relâmpago no Andaraí é feito de longa data, — desde que a Light suprimiu o 27 — Uruguai. Dizem até que obrigou uma emprêsa de lotações a mudar o itinerário já aprovado pelo Departamento de Concessões.

As linhas 107 e 108 encerram os seus trabalhos muito cedo. Antes de 21,30, saem os últimos ônibus da garagem — um da 107, outro da 108.

Plano de transportes

O Plano de Transportes, elaborado pela Prefeitura para extinguir (ponto principal) as linhas duplas de ônibus, resultou inversamente para a Viação Relâmpago, que substituiu a 28-Candelária (de Cr$ 2,50), pela 222-Castelo, a 3,00 (ambas linhas simples), e mais tarde cancelou esta, criando a 107-Leblon-Uruguai.

Com o "plano" para extinguir as linhas duplas, o Departamento de Concessões deu, de "mão beijada" à Viação Relâmpago, o aumento da seção Centro-Uruguai, de Cr$ 2,50 para Cr$ 3, e a existência de, apenas, linhas duplas: — 102, 107 e 108.

Do centro da Cidade para a rua Uruguai (particularmente), resta ao residente no Andaraí, aguardar os superlotados 107 ou 108, vindos do Leblon.

Outras linhas

No Andaraí, a rua Barão de Mesquita é o divisor de duas áreas distintas.

À esquerda, lado do Maciço do Andaraí, parte o bonde 70 (Leopoldo-Tiradentes), e do lado opôsto, os ônibus das linhas 107 e 108, ambos com destino ao Leblon.

De passagem pelo bairro, trafegam os bondes das linhas 68 (Engenho Novo-São Francisco), e 72 (Méier-Saenz Peña), além do 62 (Malvino Reis), num único sentido.

O bonde 71 (Praça Verdun-Praça Tiradentes) foi suprimido em 1950, criando dificuldades imensas aos moradores do Andaraí, e, no mês passado, o 69 (Aldeia Campista), circulando no sentido inverso ao 62, foi extinto.

Além dos ônibus da Viação Nacional, que partem do Grajaú, e dos da Viação Universal, que vêm de Cascadura, superlotados, há ainda, os carros das linhas 107 e 108.

Um mundo de açúcar no pátio do Colégio

A SINETA tocou anunciando o baleiro. As crianças, que até aquele momento estiveram preocupadas com a máquina do fotógrafo, saíram em debandada para o outro lado do pátio, onde as balas estavam sendo vendidas. Dois minutos depois estavam de volta. Balas nas mãos e na bôca, caras risonhas e felizes.

A irmã está presente mas as crianças podem brincar à vontade. Alguns meninos pulam barras de ferro, outros correm sem parar e sem motivo. As meninas se abraçam, fazendo roda e cantam. E' hora de recreio para os alunos do Jardim da Infância no Colégio Nossa Senhora Auxiliadora, no Andaraí.

Luiz Otávio e José Henrique fizeram o possível para atrair a atenção do fotógrafo. Conseguiram. Não posaram, mas saíram no jornal

Luís Otávio e José Henrique abraçam-se e saem passeando pelo pátio. Acertando alguma brincadeira? Não. Combinando uma maneira mais fácil de chamar a atenção do fotógrafo. Querem sair na fotografia. Sabem que o fotógrafo já descobriu e não quer pegá-los em pôse. Os dois garôtos então resolvem disfarçar e ficam como se não quisessem nada. O fotógrafo não percebe o jôgo e estoura o "flash". Os garôtos saem correndo, agora estão contentes, suas caras vão sair no jornal.

Mariene Ostrowski não faz nenhuma questão de mostrar sua presença. Passeia pelo pátio, chupando seu pirulito. Naturalmente pensa que é um anjo ou uma pequena fada. Seu mundo se resume num caramelo doce e gostoso. Ignora a presença dos outros e se mostra dona de si.

Mas tudo que é bom dura pouco. Novamente a sineta toca. Agora não vai anunciar o baleiro ou o homem da pipoca. Terminou o recreio. As crianças fazem fila. Vai recomeçar a aula, ou melhor, as brincadeiras vão ser outras. Do pátio passam para a sala. Começam os jogos de mesa, as palavras escritas na pedra, as modelagens. A professôra inicia a aula. Aula de Jardim da Infância. Desenhos, primeiras palavras, perguntas e respostas.

— "José, leia a palavra que está escrita na pedra" — diz a professôra. José se levanta. Olha para a pedra e lê, enfàticamente: "bola". Gargalhada. Não era bola e sim bala. Mas José não se irrita. Acha graça também. Errar é natural. Ali ninguém sabe as coisas muito bem Estão todos começando.

Regina Coeli diz alguma coisa para sua colega do lado. Não percebemos o que foi — mas as fisionomias brejeiramente risonhas indicam alguma coisa de sabôr delicioso. Deve ser alguma piada imprópria para gente grande. Coisa para criança. Depois de algum tempo tivemos de sair da sala. Caras novas, máquina de tirar retrato — eis, muitas novidades para aquelas crianças do Andaraí, que são como tôdas as outras, de qualquer bairro, de qualquer cidade. Crianças apenas. E lindas crianças.

Vicente Roberto fazia careta para seus colegas. Ronaldo Theobald aproveitou o momento e estourou o "flash".

Regina Coeli pulou na barra e olhou para as outras colegas. Quem quisesse fazer o mesmo era só aproveitar. Brincar no recreio é permitido. A irmã olha e aprova.

Marlene Ostrowski, com um pirulito na boca, parecia a dona do mundo. De um mundo doce, com gôsto de caramelo.

A GRUTA

NO Hospital dos Marítimos tem uma gruta. Tem uma gruta no Hospital dos Marítimos. Pequena, muito pequena, e que seria escura, bem escura, se não fôssem as velas, muitas velas, que a alumiam. A gruta tem dois altares. Nos dois altares, duas santas: N. S. de Lourdes e N. S. do Rosário.

Doentes, famílias de doentes, visitas de doentes, funcionários do Hospital vão à gruta, todos os dias, fazer preces (e pedidos) às duas Virgens. Às vêzes, os animais, que andam soltos pelo jardim, também entram na gruta.

A garça já entrou. E o macaco também. Apanhou uma vela. Queimou as mãos, gritou, pulou, ficou zangado.

No Hospital dos Marítimos tem uma gruta. Tem uma gruta no Hospital dos Marítimos.

NO REINO DA BICHARADA

DUAS garças liquidaram com os peixes do lago do Hospital dos Marítimos. Da côr do algodão, parecem dormir em pé nas pedras do lago, com o enorme pescoço embutido no corpo. Mas quando um peixinho, o Adão ou a Eva do lago, passa distraído, o pescoço se estica e o bico de tesoura entra n'água. Na volta, traz prisioneiros. Comer peixe é distração (e alimentação também) de garças. Em frações de segundo, elas comem dezenas de peixinhos. E logo depois voam para longe do lago. Vão fazer a digestão perto da gruta de N. S. do Rosário, num dos recantos do jardim. Há até quem afirme que elas vão pedir perdão à Virgem pelo exagêro da matança. Mas não vão. O caso é apenas de digestão.

PINGUIM ou pato marinho. Nasceu no Polo Sul e de lá foi retirado para servir de atração no Jardim Zoológico da Quinta da Boa Vista. Há pouco tempo, fraturou a pata esquerda. Os funcionários do Zoo colocaram esparadrapo e o enviaram ao Hospital dos Marítimos para que se restabelecesse mais depressa. O pinguim vive, agora, no lago do hospital, longe dos olhos curiosos que vão ao Zoo. E' um dos animais mais elegantes que se banham nas águas do lago. Está sempre triste, parece não gostar de festa, mas não tira o fraque, vestimenta de pinguim nos dias quentes e frios.

" — VOCÊS viram a Sofia por aí?"

Sofia era mulher de "Chico", um macaco (pequeno) que veio da India. Acostumado a ver homens com lençóis brancos enrolados no corpo, não se deu bem no Jardim Zoológico. E, por isso, foi enviado para o Hospital dos Marítimos, lugar onde os médicos e os enfermeiros também usam roupa branca muito parecida com lençol de indu. Ia tudo muito bem até que Sofia brigou com "Chico". A briga foi tão violenta que a macaca resolveu se separar. Pulou para os telhados vizinhos e ninguém nunca mais a viu. Chico sofre com a ausência da companheira. Espera, tem esperanças, mas ela não vem. A ausência da macaca pode matar o macaco. Ele é anti-divorcista.

"— Vocês viram a Sofia por aí?".

O ANDARAÍ TAMBÉM É QUATROCENTÃO

Em 1569 já tinha Andaraí no mapa — Dos jesuítas ao bairro dos casarões azuis — A primeira marcha para o oeste — Erá longe

O ANDARAÍ é muito antigo. Já está nos mapas de antes 1600, quando era sertão brabo, de mataria, onça e índio. O Andaraí é do tempo de Estácio e de Mem de Sá, do tempo dos jesuítas, os primeiros que foram morar e trabalhar por lá.

Os índios do Andaraí

Foi Estácio de Sá quem deu aos jesuítas o Andaraí, numa sesmaria que era enorme: grande parte do Catumbi, o vale do Rio Comprido, boa parte de São Cristóvão, todo o Engenho Velho e o Andaraí, além da encosta da Serra do Andaraí.

Foi em 1569 que os padres da Companhia de Jesus foram para lá. E começaram a criar gado, montar engenhos e abrir roças. E não era pequeno o número de serviçais e de agregados que trabalhavam nos engenhos e roças dos jesuítas.

Apareceram as primeiras casas, dos colonos, simples cochicholos, porque quem morava ali eram os índios do lugar, pagos para trabalhar no campo.

Foi a primeira marcha para o oeste no Brasil. Dois caminhos foram logo abertos (por conta dos padres): o Capueiruçu e o de Matacavalos.

O Capueiruçu começava na rua da Alfândega, atravessava a Lagoa da Sentinela, os campos de São Domingos, o Mangue, a Praia Formosa e São Cristóvão, acabando lá por perto do Andaraí Grande.

O Matacavalos saía da beirada do Morro do Desterro (Santa Teresa), atravessava o Catumbi, subia o morro do Barro Vermelho, rumava por Mataporcos (Estácio), cruzava o vale do Iguaçu (Rio Comprido) e entrava pelo sertão — Engenho Velho e Andaraí.

Êste caminho de Matacavalos tinha o nome certo, porque era tão ruim, andava por lugares tão perigosos, que não era raro a montaria ficar atolada nos lamaçais e pantanais do rio Iguaçu, ou do Trapicheiro, ou do Andaraí.

Era longe

O Andaraí era tão longe que quando Duguay-Trouin invadiu a cidade, foi para lá que todos fugiram, inclusive o governador Francisco de Castro Morais.

Quarenta dias durou a primeira e única ocupação da cidade por tropas estrangeiras — 40 dias em que quase todos estavam para as bandas do Andaraí, escondidos nos engenhos dos jesuítas.

Era tão longe que a imperatriz Leopoldina saía do Palácio de São Cristovão em lombo de burro, acompanhada por um escudeiro e um cachorro e entrava pelas matas do Andaraí procurando plantas raras, que mandava, depois, para Viena.

Andaraí 1860

Em 1860 uma estatística informava que o Rio tinha uns 200 mil habitantes. Três quartos do total morava na cidade e o resto nos arredores. A cidade tinha 284 ruas, 42 travessas, 47 praças, 30 praias e 27 morros habitados.

O Andaraí teve grande prestígio nesta época. A gente de recursos, donos de terra no interior, no sertão carioca, portuguêses "do alto comércio desta praça" ou brasileiros donos de fazendas de café, senhores de engenho ou criadores de gado, todos queriam morar perto da Côrte.

E para ter boas e grandes casas perto da Côrte, só se fôsse no Andaraí. Ou em S. Cristovão mesmo. Foi a época dos casarões imensos, pintados de azul vivo, vastos salões com os tetos estucados, janelas de sacada à frente — dando para um jardim onde não faltavam uma fonte e um repuxo, além de um caramanchão coberto de jasmins.

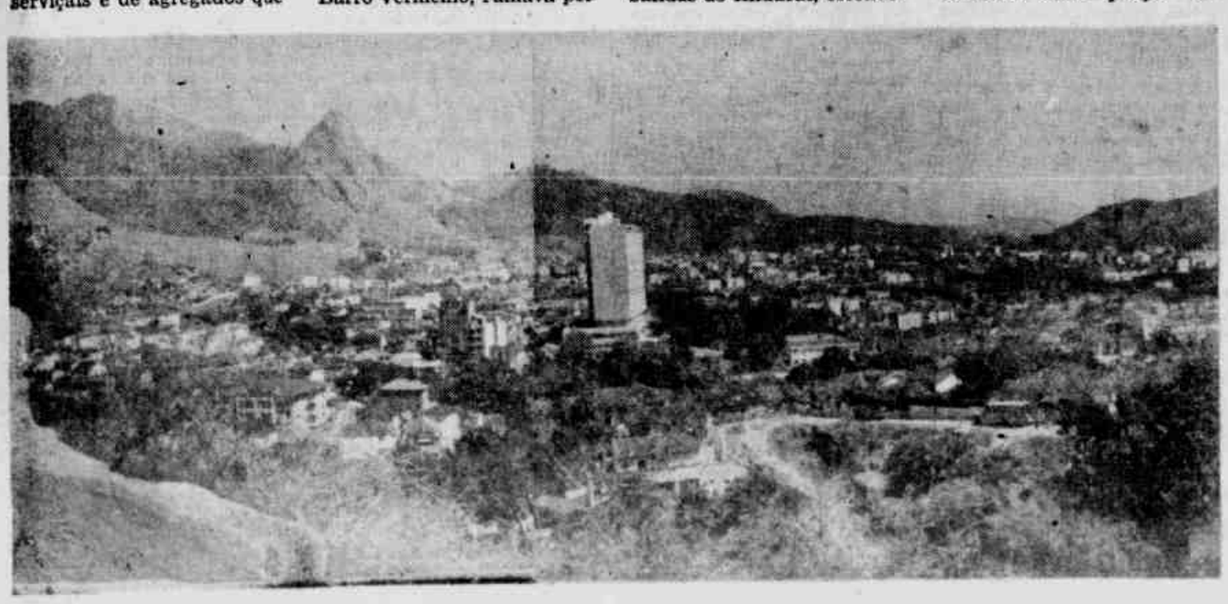
Os jardins eram o orgulho do dono da casa, quando não o era o pomar. Nos jardins eram plantas ornamentais, hibiscos, crótons, manacás, espirradeiras, rosas, amores-perfeitos. Nos pomares os cambucás, abio, cabeluda, grumixama, goiaba, pitanga, araçá, jaca, fruta-pão, cajá, cajá-manga e cajú, manga e mangaba, sapoti, fruta de conde e condessa, ameixa-amarela, jambo-rosa e jambo-de-carôço.

O estábulo no fundo da casa e sempre uma meia dúzia de cachorros para apanhar os negros fugidos. Isso era o Andaraí no tempo do Império.

Andaraí 1955

Hoje não há mais nem uma chácara no Andaraí. As poucas casas muito velhas são cabeças de porco. Para se conseguir uma fruta é preciso pagar muito caro. Jardins, há poucos; pouquíssimos e pequenos, de frente de casa, espremidos contra a calçada.

Será muito difícil encontrar uma casa onde almocem dez ou doze pessoas numa mesa comprida, tendo à frente vinte pratos diferentes — peixe, carne, caça...



700 meninas no Andaraí

SETECENTAS meninas aprendem bordado, corte, costura e piano além das matérias normais do cursos que frequentam no colégio N. S. da Misericórdia (rua Barão de Mesquita, 689).

Êste colégio, o de maior tradição no bairro do Andaraí, foi fundado em 1928 e pertence à Congregação das Filhas de N. S. da Misericórdia.

Por não receber alunos da Prefeitura, nem menores do SAM, não conta com subvenções do govêrno, mas dá 5% de gratuidade aos alunos necessitados.

O colégio é dirigido pela madre Maria Mart' Ward, e conta com a colaboração de 18 freiras e igual número de professôras contratadas. Jardim de Infância, primário, ginásio clássico científico, são os cursos ministrados. H átambém 70 alunas internas.

Há, ainda, nas dependências do colégio, uma capela que foi inaugurada em 1945. Missas são celebradas todos os dias pelo padre Luiz, da igreja de São José.

O COELHO veio correndo, assustado, de algum ponto, do jardim do Hospital dos Marítimos. E quando viu a menina de tranças entrou na toca e ficou olhando para fora. A menina, ingênua como tôdas as garôtas de tranças, apontou para o coelhinho e disse para a "babá", que não era ingênua nem usava tranças: — "E' o coelhinho da Páscoa!".

A "babá" sorriu. A menina de tranças não se havia esquecido do chocolate e dos coelhinhos que ganhara de presente num domingo de abril.